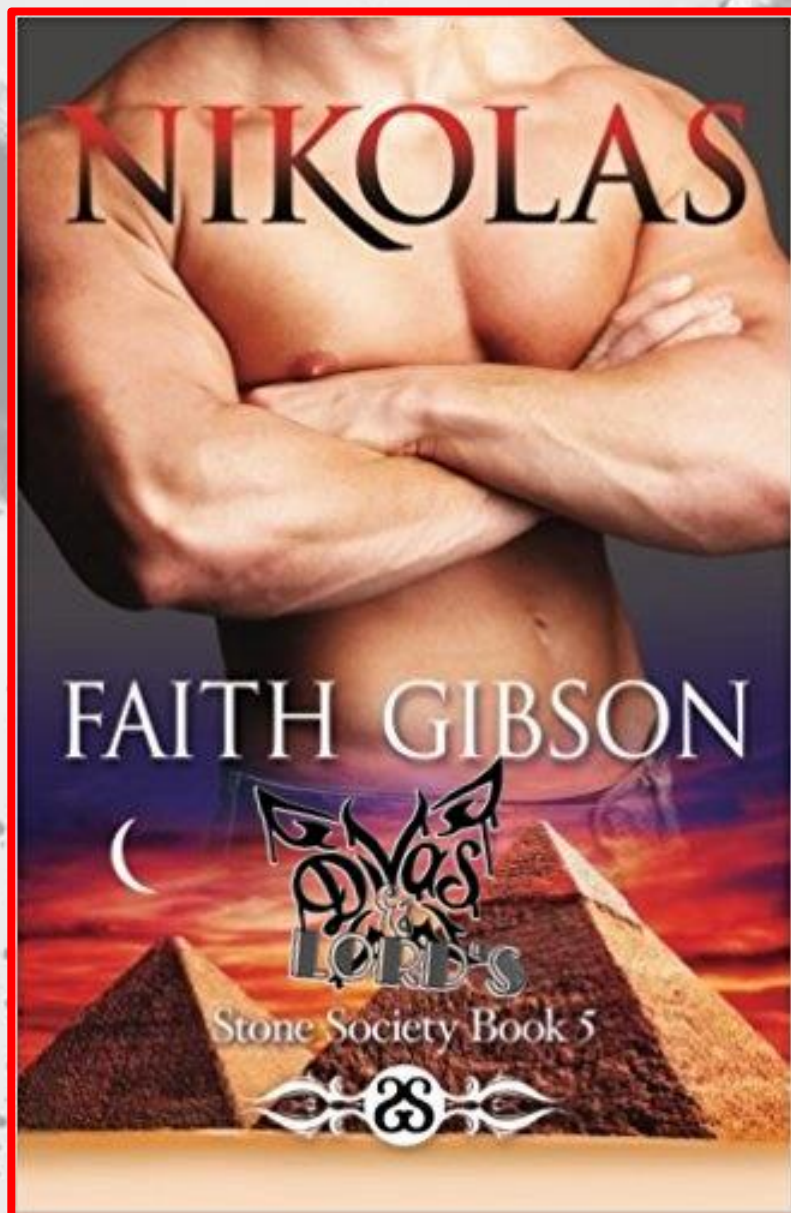




NIKOLAS

Faith Gibson

Copyright © 2014

Este Livro faz parte, da união de pessoas que gostam da leitura e o repasse,
sem fins lucrativos, de fãs para fãs. A comercialização deste produto é
estritamente proibida.



Mais uma Produção Exclusiva das
Divas & Lord's FOREVER

2



Traduzido do Inglês por Fãs

Tradução: *Ivory Malinov

1º Revisão: *Lunna

2º Revisão, Leitura Final e Formatação:

*Lunna e *Divas Rosa

The Stone Society

Faith Gibson



DIVAS & LORDS

FOREVER

AVISO

Essa Tradução foi feita pelo grupo Divas & Lord's FOREVER de forma a proporcionar ao leitor acesso à obra motivando-o a adquirir o livro físico ou no formato e-book.

O grupo tem como objetivo a tradução de livros sem previsão de lançamento no Brasil, não visando nenhuma forma de obter lucro, direto ou indireto.

Para preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo sem aviso e se assim julgar necessário, retirará do arquivo os livros que forem publicados por Editoras Brasileiras.

O leitor e usuário fica ciente que o download dos livros destina-se, exclusivamente para uso pessoal e privado, sendo proibida a postagem ou hospedagem do mesmo em qualquer rede social, assim como a divulgação do trabalho no grupo, sem prévia autorização do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado, também responderá individualmente pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito por aquele que, por ação ou omissão, tentar ou utilizar o presente livro para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do Código Penal e da Lei 9.610/1988.

DIVAS & LORDS

F
O
R
E
V
E
R

AVISO 2

Nunca comente com o Autor ou seus conhecidos que leu o livro do mesmo em Português, e muito menos envie o arquivo ou cite o nome do grupo que fez a Tradução.

Se você quer continuar tendo acesso aos livros que não tem nenhuma previsão de lançamento no Brasil, mantenha sua boca e dedos calados.

Respeite nosso trabalho voluntário e se realmente quiser ajudar o Autor, compre um livro dele para contribuir, os autores vivem disso e temos que fazer a nossa parte. Você pode adquiri-lo no formato EBOOK em vários sites oficiais, assim vai ajudar o grupo e nossos amados Autores.

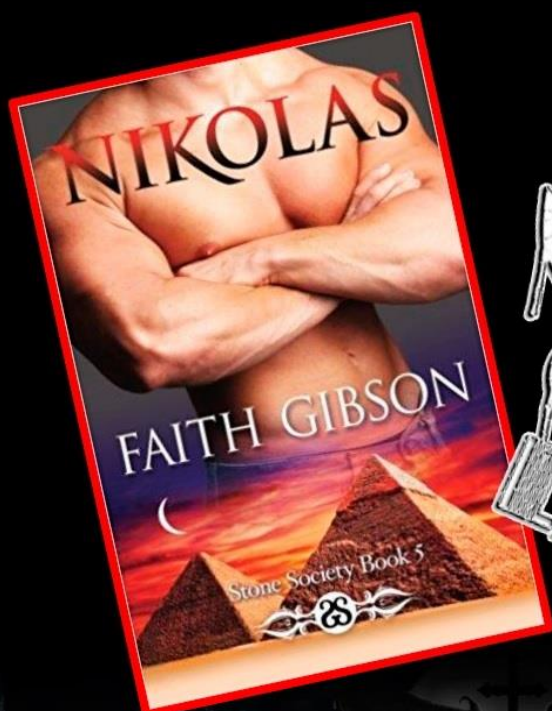
Não publiquem nossos livros em SITES, WATTPAD, FACEBOOK, BLOGGERS ou qualquer lugar público na internet.

Faça a sua parte e terá sua Leitura garantida por muito tempo!

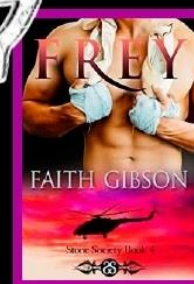
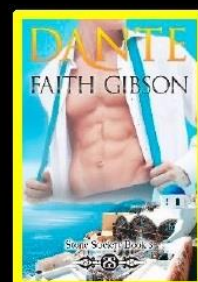
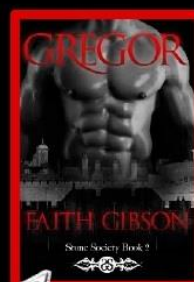
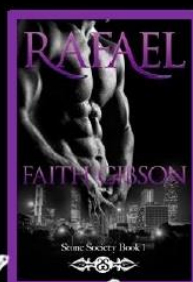
The Stone Society



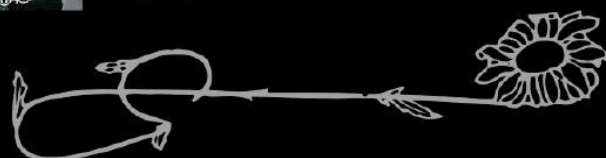
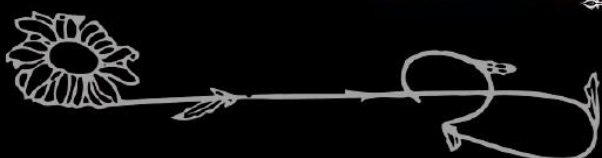
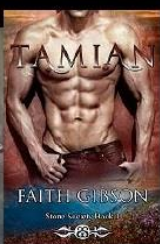
Lançamento



Distribuídos



Próximos





Nikolas Stone pode não ter o trabalho mais emocionante na *Stone Society*¹, mas é uma das mais importantes. Como arquivista, ele é o guardião de todas as coisas sobre Gárgula. Quando Nik descobre a verdade sobre as Gárgulas poderem se acasalar com os humanos, ele não só salva sua espécie, mas também tropeça em sua própria companheira. Sophia Brooks é a bibliotecária bonita que ajudou Nik a reunir suas pesquisas sobre a Gárgula que primeiro se acasalou com humanos. Quando Nik volta para a biblioteca para ver Sophia, ela lhe deixou uma nota e desapareceu.

Sophia Brooks esperou três anos para Nikolas Stone descobrir quem ela é. Apenas quando sua vida com seu companheiro está finalmente ao seu alcance, seus pais foram sequestrados. Sophia corre para o Egito para encontrá-los, rezando para que os segredos nessas antigas tumbas a conduzam à sua família. Se ao menos não deixasse o sonho de estar com o Gárgula quente.

Nik tem um plano diferente. Sua companheira não ficará sozinha nessa, ou em qualquer outra coisa, nunca mais. Nik viaja para o Egito para localizar Sophia e seus pais desaparecidos. O que acontece a seguir é uma mistura de ação, aventura, um camelo louco, comédia e, claro, sexo gostoso.

AVISO: Este livro contém linguagem explícita, bem como cenas de sexo detalhadas (HOT). É destinado a pessoas que gostam de ler sobre esse tipo de coisa, e aqueles com mais de 18 anos. Este livro apresenta um novo mundo cheio de shifters *Bad Ass*² e os companheiros que os amam.

¹ Sociedade de Pedra

² *Bad Ass* – significa, mauzão, fodão, durão, um chutador de bundas

Prólogo



2035



Os olhos frios do homem sujo nunca deixaram Sophia. Ele estava sentado de costas contra a janela, virou-se para poder observá-la. Por que ela não estava sentada atrás do motorista do ônibus em vez de na traseira? Ela ia se aproximar da frente, mas os assentos continuaram ocupados durante a maior parte da viagem. Ela tinha planejado dormir desde que eles estavam viajando à noite, mas com os olhares que ela estava recebendo do homem, não havia nenhuma maneira dela estar fechando os olhos. O ônibus chegou a uma das paradas mais esquisitas, e a mulher sentada em frente a ela saiu do ônibus. O homem ocupou o lugar vago e mais uma vez se colocou de modo que seu corpo se voltasse para o dela. Sophia olhou para frente, mantendo-o em sua visão periférica. Em vez de se concentrar nas ondas de desconforto, ela voltou sua mente para o futuro e o bilhete que ela deixou para sua mãe.

*Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER***The Stone Society****Faith Gibson**

0 Cansada de ser mimada por uma mãe superprotetora, Sophia decidiu resolver o problema com as próprias mãos. O pai dela estava fora do país, checando um de seus irmãos que ainda tinha que fazer a transição de humano para gárgula de meio-sangue. Ela esperou até que sua mãe estivesse dormindo e saiu silenciosamente da casa, mantendo-se nas sombras dos quintais dos vizinhos enquanto seguia para o terminal de ônibus.

A conversa com sua mãe no começo da noite se repetiu em sua mente. — *Você tem apenas dezesseis anos. Você precisa esperar mais alguns anos, Sophia. Eu não vou perder você também.*

— *O que você quer dizer, me perder também? Quem você perdeu?*

— *Ninguém. Você sabe que seu pai está fora o tempo todo. Isso é tudo que eu quis dizer. Agora pare de perguntar. Você não vai.*

— *Mas mãe! Tessa começou a treinar com o vovô quando era mais nova do que eu.* — Sophia deu um pulo na ilha da cozinha, onde a mãe olhava para um mapa.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— *Sim ela fez. Mas você não é Tessa, não importa o quanto você idolatre sua prima.* — Monica suspirou como fazia toda vez que sua filha abordava o assunto de se mudar para Nova Atlanta.

— *Não, eu sou Sophia Brooks, filha de Samuel Brooks, o maior Sentinela que já viveu. Como eu posso seguir seus passos se eu não aprender com os melhores também?* — Desde que Sophia descobriu que seus avós estavam indo para o sul, ela implorou para a mãe deixá-la ir com eles. Ela amava seus pais. Realmente amava seu pai, mas era hora de sua mãe finalmente cortar o cordão umbilical.

Seu avô, Jonas Montague, era um infame médico e cientista, aquele que o mundo achava que estava morto. Mais importante que isso, ele era um metamorfo da linha original de *Gargouille*³. Ele tinha tomado Tessa sob sua asa e lhe ensinou os caminhos de sua espécie. Agora era a vez de Sophia aprender, mas ela não podia fazer isso se

³ Gárgulas



JoJo, como ela carinhosamente chamava Jonas, estivesse a quase mil e seiscentos quilômetros de distância.

— *Vamos discutir isso mais tarde quando seu pai chegar em casa. Agora saia da ilha. Eu preciso olhar para alguma coisa.*

Antes de descer, Sophia olhou para o mapa que sua mãe estava estudando tão intensamente. *Antigo Egito?* Talvez ela quisesse visitar as *Pirâmides de Gizé*⁴. Quando sua mãe a pegou olhando, ela dobrou o mapa e olhou para a filha.

— *Tudo bem, eu estou indo.* — Sophia deslizou para fora do gabinete. Eu estou indo, tudo bem, e você não pode me impedir, ela pensou consigo mesma. Não demorou muito para Sophia escrever um bilhete. Foi uma mensagem que ela tinha ensaiada em sua cabeça inúmeras vezes em sua própria defesa:



4

Necrópole de Gizé, também chamada de **Pirâmides de Gizé**, Guizé ou Guisa, é um sítio arqueológico localizado no planalto de Gizé, nos arredores do Cairo, Egito.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Mamãe,

Eu sei que você tem o melhor interesse no coração,
mas isso é algo que tenho que fazer. Se eu vou
seguir os passos do meu pai, preciso aprender tudo
o que puder sobre a nossa família, sobre Gárgulas.

Eu vou morar com JoJo. Vou ligar para você
quando chegar lá. Eu te amo.

Se Sophia não conseguisse fazer essa viagem com sucesso, sua mãe insistiria que ela estava correta e exigiria que Sophia voltasse para Nova York. O movimento para a esquerda trouxe sua atenção de volta para o homem sujo. O lampejo intermitente das lâmpadas de rua a cada trinta segundos era a única luz no ônibus. Independentemente disso, Sophia estava bem ciente do que estava acontecendo no corredor. Tão discretamente quanto possível, ela olhou em volta para os outros passageiros, apenas para encontrá-los todos dormindo. Ela olhou no grande espelho retrovisor na esperança de chamar a atenção do motorista. O homem mais velho estava focado na estrada à frente dele e não aqueles sentados atrás dele.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



O homem sujo tinha as calças abertas, o pênis na mão. Sophia não era puritana. Ela e suas amigas tinham olhado pornografia online, então ela sabia tudo sobre masturbação. Quando era dirigido a ela, era um assunto completamente diferente. Ela não se atreveu a olhar para ele, mas Sophia podia ver o movimento de sua mão, ouvir sua respiração pesada sobre o zumbido dos motores a diesel. Quando ele gozou, ele não se incomodou em se cobrir. Ele permitiu que o líquido branco atirasse no assento em direção a ela. Ele enfiou o pau de volta em suas calças e lambeu a mão.

Sophia sentou-se ainda imóvel. Ela não fez nenhuma indicação que ela tinha observado sua *lascívia*⁵. Não havia como ela ficar no ônibus um minuto a mais do que precisava. Na próxima grande parada, ela sairia do ônibus e pegaria um táxi o resto do caminho para Nova Atlanta. Ela sentiu como se estivesse prendendo a respiração os vinte minutos mais ou menos necessários para chegar à próxima parada. Assim que o motorista começou a desacelerar, ela se levantou de seu assento. Uma mão se estendeu e agarrou-a, impedindo-a de andar.

⁵ Lascívia é a sensualidade usada de maneira errada e sem domínio próprio. A pessoa lasciva corre atrás do prazer sexual sem se importar com os limites. A lascívia leva a atos de imoralidade sexual.

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia olhou para a mão que lhe rodeava o pulso e olhou nos olhos do homem que nunca esqueceria enquanto vivesse. — Solte-me, —ela disse, mal acima de um sussurro. Quando ele apertou o aperto, ela encontrou sua voz. — Eu disse para me soltar.

— Há algum problema aí atrás? —O motorista estava de pé no corredor, as mãos nos quadris. Os outros passageiros agora estavam se mexendo, a voz dela os despertando do seu sono. O homem fez uma careta para Sophia e soltou o braço dela. Ela pegou sua bolsa e praticamente correu para a frente do ônibus. — Eu preciso da minha bagagem, —ela disse ao motorista. Ele a seguiu até a lateral do ônibus e abriu o compartimento externo onde estava guardada a bagagem. Depois que ela pegou as malas, Sophia não hesitou em entrar onde estava bem iluminado. Não querendo arriscar um motorista de táxi que pudesse se aproveitar de uma menina, Sophia chamou seu avô para buscá-la.

Uma hora depois, Jonas entrou no ponto de ônibus. Sophia sorriu e correu para ele. Sua felicidade durou pouco quando ela sentiu Jojo tenso em seus braços. Ela olhou para cima para vê-lo olhando por cima do ombro. Ela se virou para

The Stone Society**Faith Gibson**

ver o homem sujo do ônibus de pé no canto da sala, os olhos encobertos. Sophia estremeceu.

Jonas perguntou: — O que está errado?

— Nada, vamos sair daqui, —ela mentiu.

Seu avô não estava acreditando. — Sophia, eu dirigi uma hora para buscá-la e vou ter que lidar com sua mãe quando chegarmos em casa. Não minta para mim.

Sophia virou as costas para o homem e sussurrou: — Aquele homem sujo parado no canto atrás de mim estava me assustando no ônibus. Eu não percebi que ele tinha saído nesta parada. Isso é tudo. Agora podemos ir?

Jonas soltou o celular do suporte e tirou uma foto do homem.

— O que você está fazendo? —Sophia sussurrou.

— Tirando uma foto dele, por precaução. Agora, vamos levá-la para casa. —Jonas pegou uma mala enquanto ela pegava a outra. Ela deu ao homem no canto um último olhar, mas ele não estava em lugar algum para ser visto.

Uma hora depois, chegaram à nova casa de Jonas e Caroline, onde Sophia começaria o próximo capítulo de sua

The Stone Society

Faith Gibson



vida. Ela conseguira chegar àquelas centenas de quilômetros naquele ônibus, saindo praticamente ilesa. Ela agradeceu aos deuses por esse enorme favor. A mãe dela ficara assustada até que Sophia chegasse em segurança. Então ela ficou lívida. Depois que ele teve certeza de que ela estava bem, Jonas estava em êxtase. Com Tessa fora fazendo os negócios da família, ele agora tinha outra pessoa para ensinar. Seu pai foi pego entre uma pedra e um lugar duro. Ele amava sua esposa, mas sabia que Sophia não seria dissuadida. Quando Sam não estava fora do país, ele dividiu seu tempo entre Nova York e Nova Atlanta, ajudando seu pai em seu treinamento.

Sophia se formou Oradora na Escola Secundária de Nova Atlanta e estudou na *UGA. Atenas, na Geórgia*⁶, foi uma das cidades que se recusou a mudar seu nome depois que o mundo se desfez e começou a reconstruir. O povo de Atenas se orgulhava de manter um certo *status quo*⁷ durante os últimos trinta anos. Sophia tinha certeza de que eles não queriam que



6

A Universidade de Geórgia localiza-se em Athens, no estado norte-americano da Geórgia.

Maior instituição de ensino superior e pesquisa do estado, também foi a primeira, fundada em 1785, e hoje em dia tem um total de aproximadamente 35 mil estudantes.

7

Statu quo é uma locução latina que significa "no estado das coisas". Também é grafada como status quo, significando "o estado das coisas"

The Stone Society

Faith Gibson



o nome da mascote fosse *Ugna*. Enquanto na universidade, ela se formou em história e se especializou em antropologia. A maior parte do que ela aprendeu, no entanto, veio do seu avô. Ela trabalhava meio período na biblioteca para estudar no trabalho, e continuou a trabalhar lá depois de se formar na faculdade. Que melhor trabalho ter do que estar cercado de conhecimento quando ela mesma era a guardiã do conhecimento para sua espécie?

Desde que se lembrava, Sophia havia estudado tudo o que podia sobre os metamorfos meio-sangues de sua família, bem como os Gárgulas de sangue puro que viviam nos Estados Unidos. Quando ela se mudou para Nova Atlanta, ela se concentrou naqueles que viviam e em torno da cidade. Sophia sabia que algum dia seria um grande clã, quer JoJo quisesse ou não. Ela sabia disso, porque um deles era seu companheiro. Ela amava sua família e era leal a eles o máximo que podia, mas assim que descobriu o motivo de sua transição para meio-sangue, Sophia fez de sua missão reunir todos eles.

Desde que ela tinha câmeras escondidas na casa de Tessa, Sophia sabia quando sua prima fez a transição, bem como a causa dela mudar para um meio-sangue. Tessa, sem saber,

The Stone Society**Faith Gibson**

confessou o único segredo que seu avô reteve durante seus estudos. Como Tessa, quando Sophia mudou pela primeira vez, ela estava sozinha. Ela sabia o que esperar depois de ver sua prima se contorcer no chão da cozinha. Assim que Sophia teve seu shifter interior sob controle, ela procurou na cidade por membros do *Clã da Stone*⁸ até que encontrou aquele que a fez querer arrastá-lo para um beco escuro e agarrá-lo sem sentido.

Sophia surruiu um dos diários de seu avô e o "escondeu" na biblioteca entre seus trabalhos publicados, antecipando o dia em que seu companheiro descobriria tudo. Até então, ela esperou que outros de sua família comessem a encontrar seus companheiros. Ela sabia que era apenas uma questão de tempo até que ele a encontrasse. No dia em que ele fez, seu shifter se alegrou. No dia em que Nikolas Stone entrou na biblioteca e ela o tocou, Sophia sabia que sua vida iria mudar irrevogavelmente.

⁸ Clã da Stone, e o Clã Stone Society 'Sociedade de Pedra' *Clã de Pedra*





dias atuais 2047

Sophia sentiu os olhos de alguém quando entrou no aeroporto. Ela queria deixar os sentimentos nervosos desde que esta era sua primeira viagem internacional, sozinha ou não. Sophia sabia melhor, no entanto. Ter sangue de *Gargoyle* Original fluindo através de suas veias deu-lhe uma vantagem sobre a maioria dos humanos. O fato de que ela mesma era uma metamorfo meio-sangue? Isso intensificou sua intuição, e ela sabia que não deveria descartá-lo. Considerando que ela estava viajando para o Egito a pedido de um bilhete anônimo para localizar seus pais desaparecidos, por que alguém não estaria observado-a?

Nova Atlanta Internacional ainda era um centro movimentado trinta anos depois que seu avô trouxe a cidade, assim como o mundo, de joelhos. As cadeiras do lado de fora do portão de embarque estavam quase cheias. Sophia não

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society**Faith Gibson**

queria se espremer entre estranhos que poderiam iniciar uma conversa. Em vez disso, ela optou por esperar em um dos restaurantes localizados no saguão. Ela manteve as costas para a parede e seus sentidos atentos. Ela tinha quase uma hora antes de seu voo começar a embarcar, então fingiu ler um livro enquanto tomava um coquetel. O que ela realmente estava fazendo era se arrepender de ter que deixar o país agora que Nikolas a encontrou. Se ele a tivesse encontrado mais cedo, eles poderiam estar viajando juntos. Ela sabia que se eles estivessem realmente acasalados, Nikolas Stone nunca a deixaria fazer uma viagem tão perigosa sozinha.

Quando estava quase na hora de embarcar no voo, Sophia fez uma ligação rápida para Tessa, deixando-a saber que estava a caminho do Egito. Se sua prima não tivesse com as mãos ocupadas com as funções de observadora, Sophia teria dado as boas-vindas à companhia. No entanto, Tessa estava fazendo malabarismos entre irmãos e era necessária nos Estados Unidos. Os passageiros da primeira classe foram chamados para o portão, e Sophia pegou sua mala de mão, atravessando a multidão de pessoas indo para sua própria área. Enquanto estava sentada no restaurante, ela não sentiu a pontada de ser observada novamente, mas isso não significava que alguém

The Stone Society**Faith Gibson**

não estivesse. Sentado na primeira classe deu a Sophia a vantagem de observar aqueles que entraram no avião depois que ela fez. Quase todos tinham embarcado quando arrepios percorreram seus braços. Ela tentou desesperadamente não olhar, mas ela falhou.

O último grupo de passageiros consistia em vários homens e apenas uma mulher. A fêmea tinha vinte e tantos anos, cerca de um metro e sessenta, tinha longos cabelos loiros e usava botas de caubói e uma jaqueta jeans. Ela poderia ter sido uma modelo pois ela era tão impressionante. A maioria dos homens era esquecível. Havia um homem, porém, que exigia atenção. Ele era largo e alto, lembrando Sophia de um dos Clãs de Pedra. Se ela não soubesse melhor, ela diria que ele era um Goyle.

Enquanto as comissárias de bordo preparavam a cabine para a decolagem, a mente de Sophia voltou à última vez que ela fez uma viagem improvisada sozinha. Ela não pensava sobre a viagem de ônibus há muito tempo, nem a forma de como ela saiu de casa. Pensando naquela noite, lembrou a Sophia do mapa que sua mãe estivera estudando. *Egito*. O bilhete que ela recebeu sobre o paradeiro de seus pais a instruiu

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



a viajar para Gizé. Poderia ser uma coincidência? Ela pensou que não. Se havia uma coisa que a vida lhe ensinara até agora, *era que não havia coincidências.*

Durante sua parada de três horas na França, ela descobriu qual dos passageiros a seguia. No começo, ela pensou que era a mulher. Sophia encontrou o banheiro mais próximo assim que chegou ao terminal. A mulher entrou no banheiro ao mesmo tempo em que Sophia estava saindo. Sua espinha formigou naquele momento, mas ela teve que se esquivar de perder um dos homens. Ela não precisava fazer contato visual para saber qual deles era. A testosterona que escorria de seus poros era uma oferta inoperante. Felizmente, havia um restaurante a uma curta distância do banheiro. Ela fingiu olhar em volta para suas opções, certificando-se de que o homem não estava esperando a mulher. A mulher saiu do banheiro e desceu o corredor. O homem grande nunca olhou em sua direção. Ele, no entanto, olhou para Sophia. Era incrível para ela quão óbvio o homem estava sendo. Quem quer que estivesse encarregado desse sequestro, abdução, o que quer que fosse chamado, deveria ter contratado alguém um pouco mais furtivo para segui-la.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Agora eles desembarcaram no Cairo. Enquanto Sophia estava esperando na fila para conseguir seu visto de turista, ela não sentia a presença de ninguém, mas agora ela estava esperando por sua bagagem na esteira, e ela sentiu aquele formigamento irritante. Tanto a mulher quanto um dos caras comuns também estavam à espera de sua bagagem, no entanto, o homem grande não estava em lugar nenhum. Sophia podia senti-lo, no entanto. Assim que ela pegou sua energia na França, ela era capaz de continuar monitorando sua presença com seus sentidos de shifter.

Assim que recuperou a bagagem, Sophia dirigiu-se ao ponto de táxi. Ela esperou enquanto o motorista colocava as malas no porta-malas e, quando entrou e fechou a porta, ela lhe disse onde ir. Se havia algo para agradecer, era o fato de que quem quer que tivesse tido seus pais os trouxera para um país de língua inglesa. Seu espanhol era bom, seu francês decente, seu italiano aceitável. Ela só começou a estudar italiano quando descobriu que Nikolas Stone era seu companheiro. Ela não podia pensar no macho lindo agora. Ela tinha que manter sua mente afiada e se preocupar em levar seus pais para casa em segurança. Depois de conseguir isso, só então pensaria em um futuro com o Gargoyle quente.

The Stone Society**Faith Gibson**

O bilhete que Sophia recebeu instruindo-a a viajar para o Egito tinha listado um endereço para um hotel em Gizé. Ela fez uma reserva lá com o nome dela, mas ao invés de ficar em Giza, Sophia fez uma reserva no Cairo usando um codinome, Clara Fort. Ela usaria o tamanho do *Hotel Grand Nile*⁹, bem como a sua localização ocupada a seu favor. Ela também fez uma reserva em uma pousada no centro da cidade com um nome falso. As pessoas que a seguiam provavelmente continuariam a segui-la por um tempo, mas eventualmente ela lhes daria o deslize. De qualquer forma esse era o plano.

Sophia poderia ser nova em viajar para o exterior, mas não era novata quando se tratava de se esconder. Ela aprendeu com os melhores. JoJo contou-lhe a sua história ... desde o momento em que conheceu Caroline e foi condenado ao *ostracismo*¹⁰, a clonar Tessa, até ao presente. Ele a ensinou tanto



9

Hotel Grand Nile no Cairo, Egito.



10

Ostracismo significa banimento ou exílio. É um termo proveniente da Grécia antiga e era uma forma de punição aplicada aos cidadãos suspeitos de exercerem poder excessivo e restrição à liberdade pública. Quando a decisão era a favor do ostracismo, o nome do indivíduo era escrito em uma pequena tábuia que era chamada "ostraka" (óstraco em português).

The Stone Society

Faith Gibson



quanto ela poderia aprender sobre química e física. Ela secretamente observou Tessa. Ela seguiu sua prima quando saiu de Nova Atlanta. Ela entrou na casa de Tessa quando ela estava fora da cidade. A ruiva mal-humorada não foi a única que conseguiu desarmar um alarme, abrir um cadeado ou instalar câmeras escondidas. Sophia pode não ter experiência, mas ela não estava com medo. Na verdade, não. Ela estava pronta para colocar seu conhecimento à prova.

Sophia se registrou no grande e elegante hotel. O carregador ajudou-a com sua bagagem, já que ela tinha várias peças. Quando ela fez as malas, não fazia ideia de quanto tempo ficaria fora ou de que equipamento precisaria. Ela havia trazido apenas a eletrônica básica, temendo que as peças maiores a fizessem ser detida pela alfândega.

Assim que ela deu uma gorjeta ao carregador, ela se virou e entrou no quarto. Sophia queria reservar uma suíte, mas achava que a maior parte do tempo seria gasto na cama e no café da manhã de qualquer maneira. O quarto era grande, mesmo sem tamanho padrão. Era bem mobilado e atenderia às necessidades dela pelo pouco tempo que ela estaria lá. Ela jogou as malas em uma das camas de casal e começou a abrir

The Stone Society**Faith Gibson**

a que continha seus disfarces. Um ruído de arranhar veio do lado de fora de sua porta. — Que diabos? — Ela perguntou a si mesma enquanto um pedaço de papel apareceu por baixo. Tanto para não ir ao hotel como eles instruíram. Desde que ela não tinha uma arma com ela, ela alcançou com seus sentidos shifter para detectar passos correndo pelo corredor. Quando ela não encontrou nenhum sinal de vida fora de sua porta, ela se aproximou e pegou o bilhete. Foi datilografado, igual ao anterior.

Viaje de balsa para o Zoológico de Gizé.
Sente-se em frente ao leopardo.

Como na maior parte do mundo, o quase apocalipse trouxe devastação social para o Egito, mas não para o Cairo. As cidades maiores diminuíram um pouco, mas a maioria se recuperou mais rapidamente do que suas cidades menores. Gizé, uma vez uma atração turística em expansão, ainda estava tentando encontrar o caminho de volta no mapa. Surpreendeu Sophia que o zoológico estivesse realmente aberto. Seu bilhete original disse-lhe para ir a Gizé. Agora ela entendeu o porquê. O fato de ela receber outra pista significava que eles sabiam exatamente onde ela estava. Nenhuma data

The Stone Society

Faith Gibson



ou hora foi listada na nota dizendo-lhe quando estar lá. Normalmente Sophia gostava de quebra-cabeças. Quando a vida de seus pais estava em jogo? Não muito.

Ela pegou o laptop e o ligou. Enquanto esperava que seu computador iniciasse, Sophia descompactou suas roupas, separando-as em duas pilhas: aquelas que ela usaria como ela mesma e as que ela usaria como *alter egos*¹¹. Ter visto seu avô nesses últimos anos ensinara-lhe muito mais do que ter sentado em uma aula na universidade. Tessa tinha sido uma professora de um tipo diferente, só que ela não tinha consciência da presença de sua prima mais nova. Se ela descobrisse como Sophia repetidamente a enganou, ela provavelmente seria uma ruiva irritada. Sophia se preocuparia com isso se e quando acontecesse. Agora, ela precisava de mais informações sobre o *Zoológico de Gizé*¹².

O zoológico não era tão próspero como antigamente, mas ainda tinha uma boa quantidade de animais. Isso deveria ser

¹¹ **Alter ego** é uma locução substantiva com origem no latim "alter" e "ego" cujo significado literal é "o outro eu". O alter ego é uma outra personalidade de uma mesma pessoa podendo ser um amigo ou alguém próximo em que se deposita total confiança.



¹² O **Zoológico de Gizé** é um jardim zoológico em Giza, no Egito. É uma das poucas áreas verdes da cidade e inclui o maior parque de Gizé. O zoológico abrange cerca de 80 hectares e é o lar de muitas espécies ameaçadas, bem como uma seleção de fauna endêmica.

The Stone Society

Faith Gibson



divertido. Os animais não gostavam de shifters porque sentiam a fera dentro do corpo humano. Nenhum cachorro ou gatinho para ela quando ela era pequena. Não era tão ruim com meiosangues como era com Gargoyles. Eles podem parecer humanos, mas eles eram realmente todos shifter. Ela havia perguntado uma vez a JoJo por que os Gárgulas pareciam humanos quando não eram, e ele disse que a única explicação que ele poderia dar era que eles se encaixariam no mundo humano sem serem detectados.

O bilhete dizia especificamente para pegar um barco para Giza. Isso parecia estranho, considerando que ela poderia pegar um táxi e estar lá muito mais rápido. Sophia procurou na internet por balsas viajando pelo Nilo. Ela encontrou uma que saía cedo na manhã seguinte, então ela reservou. Como o bilhete não especificava quando, ela fez a escolha para o dia seguinte, então ela teria o resto da tarde para fazer o check-in no *B & B*¹³ e armazenar a maioria de seus equipamentos na pousada menor.

Sophia estava pronta para fazer um pequeno reconhecimento. Ela se transformou da jovem de vinte e

¹³ Em inglês **Bed and Breakfast** abreviação **B & B**, significa Cama e Café da Manhã ou abreviado no português **C & C**.



poucos anos que ela era para um tipo de avó mais velha que ela nunca seria.

Depois de chamar um táxi, Sophia pegou duas malas e rolou-as para a porta. Ela estendeu seus sentidos shifter. Não ouvindo ninguém na vizinhança, ela saiu para o corredor. Ela precisava ter certeza de quem a seguiu não visse uma senhora saindo de seu quarto. Quando chegou à frente do hotel, dirigiu-se ao táxi que a esperava no meio-fio. Ela permitiu que o motorista guardasse sua bagagem no porta-malas enquanto entrava no banco de trás. Ela lhe deu instruções para outro hotel. Uma vez lá, ele tirou as malas e ela pagou a ele. Ela então chamou um táxi diferente e subiu os sete quarteirões até o B & B.

Sua segunda residência temporária era um pequeno edifício de dois andares. Ficava a uma curta distância do Grand Nile, mas ela pegara os táxis por precaução. Ela entrou no pequeno hotel e admirou as poucas decorações de Halloween que adornavam o saguão. Beatrice Nightingale entrou em um quarto no segundo andar, com vista para o parque do outro lado da rua. Sophia solicitou o segundo andar por razões de segurança. Se alguém tentasse entrar em seu

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



quarto através de uma janela externa, teria mais dificuldade se seu quarto fosse mais alto. Com apenas duas malas, Sophia levou sua bagagem para o quarto. Ao contrário da opulência do hotel, este quarto era pequeno e pitoresco. Isso agradou muito a Beatrice.

Uma vez no quarto, Sophia desempacotou as roupas de uma das malas, pendurando as roupas do tipo avó no armário para que elas pudessem desamassar. Havia também itens que alguém como Tessa poderia usar. Ela pendurou aqueles também. A bolsa contendo metade dos acessórios e disfarces ela deixou intacta. Ela iria remover os itens conforme ela fosse precisando deles e guardar os desnecessários debaixo da cama. Mantendo sua persona atual no lugar, Sophia pegou algumas coisas do seu estojo e as depositou em sua bolsa grande. Checando seu reflexo no espelho, Sophia ficou satisfeita com o que viu. Ela puxou a bolsa por cima do ombro e Beatrice saiu para passear.

Havia muitas pessoas andando nas calçadas lotadas, então Sophia decidiu contra outro táxi. Ela manteve seus sentidos abertos para qualquer um que pudesse estar seguindo-a. Ela não podia acreditar que o homem que a estava seguindo no

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



aeroporto tinha sido tão fácil de perder. Ainda assim, ele tinha que estar em algum lugar por perto. Era possível que ela o tivesse perdido quando Beatrice saísse do hotel, mas continuaria em alerta máximo.

Beatrice atravessou várias lojas como um turista faria. Ela estava prestes a voltar para a calçada quando avistou a mulher loira de seu voo. Ela não estava sozinha. Caminhando ao lado dela estava o mesmo homem da esteira de bagagens, assim como o grande que Sophia podia sentir. Todos os três estavam examinando a área. Sophia tinha a sensação de que sabia quem eles estavam procurando.

The Stone Society**Faith Gibson**

Dois



31 Nikolas estava ficando desesperado. Quando ele perguntava aos outros bibliotecários pelo cronograma de Sophia, nenhum deles lhe dava a informação que procurava. O olhar em ambos os rostos deles quando eles recusaram o seu pedido foi de pena e não de desdém. Por que eles não contariam a verdade? Se achassem que estavam protegendo Sophia, ele poderia aceitar isso. Se não fosse isso ... seria possível que ela tivesse um namorado? Nik não esperava. Ele odiaria ter que chutar a bunda de um humano.

Mesmo que ele se sentisse mal por invadir sua privacidade, ele tentou fazer uma checagem de antecedentes sobre ela. Ele não era tão adepto de hackear quanto Julian, mas não era desleixado. Sua pesquisa sobre a garota surgiu com o mínimo. Ele não queria que seu irmão soubesse o que ele estava fazendo, mas neste momento ele estava ficando desesperado. Ele tinha uma decisão a tomar. Ele envolveria Julian, ou ele

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTRESS

The Stone Society

Faith Gibson



esperaria? Ele queria saber mais sobre a bibliotecária fofa. Ele decidiu fazer mais uma tentativa antes de envolver Jules.

Nik dirigiu para o centro e estacionou do lado de fora da biblioteca. Assim que chegou ao interior do prédio alto, ele sabia que Sophia não estava lá. Ele não conseguia sentir a *madressilva*¹⁴ em nenhum lugar. Ainda assim, ele subiu os três lances de escada até a área onde ela normalmente trabalhava. Quando chegou ao balcão de informações, uma jovem olhou para cima do computador. — Posso ajudá-lo? — Ela perguntou com um sorriso brilhante.

— Estou procurando por Sophia. Ela está aqui? — Ele perguntou, já sabendo a resposta.

A menina balançou a cabeça. — Não, receio que não. Ela tirou uma licença.

— O que? Quando? — Nikolas estava feliz em obter mais informações da garota do que as outras mulheres tinham oferecido, mas não era a informação que ele queria ouvir.



14

Arbusto volúvel (*Lonicera caprifolium*) da fam. das caprifoliáceas, nativo da Europa e da Ásia, de folhas coriáceas, flores aromáticas amareladas e bagas ovóides vermelhas, muito cultivado como ornamental; chupamel, madre-caprina, madressilva-dos-jardins. *Lonicera japonica* é uma espécie do gênero botânico *Lonicera*, da família das Caprifoliaceae. A espécie *Lonicera japonica* é uma planta nativa da Ásia, Japão oriental, Coreia, região norte e oriental da China, e Formosa.

The Stone Society

Faith Gibson



— Há alguns dias atrás.

Nik começou a andar pela sala. Ele passou as mãos pelo cabelo, mas parou quando a garota disse seu nome: — Sr. Stone. — Quando ele olhou para ela, ela continuou, — eu tenho algo para você. — Ela estendeu um envelope. Não era o seu número básico de todos os dias. Era papel de carta de linho fino em um tom pálido pêssego. Seu nome foi escrito em uma linda letra cursiva do lado de fora.

Nikolas murmurou. — Obrigado, — e desceu as escadas. Ele lia as palavras dela para ele em particular. Ele abriu a porta do seu Audi¹⁵ e sentou-se no banco do motorista. Seu coração batia uma batida que não correspondia à sua calma habitual. Ele não usou suas habilidades de gárgula para retardá-lo também. Ele saboreou a sensação de adrenalina percorrendo seu corpo de quinhentos anos de idade. Mesmo voando e derrubando *Unholy* não lhe deu a sacudida que esse envelope fez. Permitindo que a garra em seu dedo indicador se

15



Audi AG é uma empresa automobilística alemã que faz parte do grupo Volkswagen. O grupo Audi AG ainda inclui a Lamborghini e a Ducati.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



alongasse, ele cuidadosamente cortou o papel. Ele retirou a unha afiada antes de retirar a carta. Inalando profundamente, ele desdobrou o papel de pêssego e leu a pequena mensagem:

*Nikolas, lamento ter que sair quando
você me encontrou.
Sua, Sophia.*

Nik virou o papel, procurando por mais coisa escrita nas costas. Quando ele não encontrou nada, ele releu a carta. O que diabos isso significava? *Apenas quando ele a encontrou.* E ela assinou *sua*. Se ela era dele, por que diabos ela havia desaparecido dele? Por que ela tiraria uma licença agora? Ele tinha muitas perguntas e não tinha respostas suficientes. Foda-se por invadir sua privacidade. Ele ia confrontá-la em casa.



Ser Beatrice permitiu que Sophia seguisse a loira e seus companheiros. Ela não podia acreditar que estava errada sobre eles. Quando os três se separaram, ela decidiu seguir a mulher. Depois de alguns quarteirões, a mulher chamou um táxi, então

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia fez o mesmo. — Para onde? — Perguntou o homem com um forte sotaque egípcio.

— Siga aquele táxi, por favor. — Se o motorista suspeitou, ele não deixou transparecer. Eles rodaram por quase vinte minutos, chegando ao zoológico. Ela fingiu se atrapalhar em sua bolsa por dinheiro, dando a outra mulher tempo para sair de seu próprio táxi. Quando ela estava quase fora de vista, Sophia empurrou o dinheiro na mão do motorista. Ela correu para a entrada e chegou a tempo de ver a mulher pagando por seu ingresso. Sophia se escondeu atrás de uma pequena família, comprou seu próprio ingresso e seguiu na direção em que a loira tinha ido. Considerando que a mulher estivera em Nova Atlanta, Sophia não tinha dúvidas de que julgara mal quem a seguia. Agora que ela sabia que todos os três passageiros estavam juntos, ela teria que ser mais cautelosa. Se a loira estava ajudando quem estava segurando seus pais em cativeiro, mais do que provável que ela estava indo para o recinto de leopardo.

Antes de chegar à área, Sophia se escondeu atrás de uma moita de arbustos, observando a outra mulher para ver o que ela estava fazendo. A loira sentou-se no mesmo banco onde

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia havia sido instruída a sentar-se. Ela olhou ao redor antes de retirar algo do bolso. A mulher se inclinou para frente e colocou a mão debaixo do banco. Quando ela se sentou, sua mão estava vazia. A mulher não se levantou imediatamente. Ela fingiu ser uma turista, apreciando a visão do grande gato na frente dela. Ela olhou ao redor da área antes de se levantar e sair. Ela estava indo direto para Sophia. Quando ela passou, Sophia colocou a câmera na frente do rosto e clicou.

Assim que a loira saiu da área, Beatrice caminhou em direção ao banco, curiosa para saber o que estava por baixo. Era uma bomba? Em caso afirmativo, precisaria ser detonado manualmente ou alguém que se sentasse seria uma vítima. Eles estavam assistindo agora? Alguém estava esperando que Sophia Brooks se sentasse no banco para que ela pudesse ser morta? Ela se aproximou do banco e ouviu. Ela não ouviu o tique-taque, então ela sentou sua bolsa um pouco pesada no assento onde a loira estava. Mais uma vez, ela estendeu seus sentidos e não ouviu nada fora do comum.

Sophia decidiu se arriscar, por mais idiota que fosse, e tirou sua bolsa do caminho. Sentando-se, ela colocou sua bolsa no colo e cavou ao redor. Ela pegou um pacote de chiclete e

The Stone Society**Faith Gibson**

acidentalmente deixou cair no chão. Quando se inclinou para pegar o chiclete, Sophia sentiu sob o banco por qualquer coisa que tivesse sido colocada ali. Se eles a quisessem morta, certamente a teriam matado em algum lugar menos público. Seus dedos tocaram um objeto de metal frio. Isso é o que eles queriam que ela encontrasse. Ela puxou um disco redondo da parte de baixo do banco e espalmou-o. Ela colocou no colo enquanto desembulhava um pedaço de chiclete e colocava na boca.

Em vez de ficar em pé imediatamente, Sophia decidiu aproveitar o cenário por mais algum tempo. Sentindo o shifter dentro dela, o grande gato assobiou e manteve sua distância. Sophia levantou a câmera e tirou uma foto do lindo animal. Para não o atormentar mais, ela se levantou e saiu da área, deixando o disco na bolsa antes de sair. Por mais curiosa que ela fosse para descobrir qual era o objeto, ela continuou sua visita ao zoológico, não querendo chamar a atenção para si mesma por ter saído cedo demais.

Depois de algumas horas, Sophia voltou para o B & B. Se JoJo soubesse que ela tinha andado por tanto tempo com um objeto desconhecido em sua posse, ele provavelmente

The Stone Society**Faith Gibson**

revogaria seu cartão de observador. Não que houvesse um cartão de verdade que ela recebesse, mas ainda assim ... uma vez na privacidade de seu pequeno quarto, Sophia removeu o disco de ouro de sua bolsa e o estudou. Era maior em diâmetro que qualquer moeda americana, mas não mais pesada. Um lado continha hieróglifos minúsculos. O outro lado estava liso. A borda externa continha uma ranhura que corria a circunferência. Ela colocou a unha na ranhura e puxou. Não se desfez.

Era quase hora do jantar e seu estômago deixou ela saber disso. Sophia colocou o disco dentro do cofre do quarto e trancou-o. Ela verificou o reflexo de Beatrice para se certificar de que a prótese não precisava de ajustes. Quando ela ficou satisfeita com sua aparência, Beatrice foi até a sala de jantar. Havia dois casais, um mais velho e um mais novo, sentados à mesa quando ela chegou. Ela sorriu para todos quando a mulher mais velha os apresentou. — Somos os Waterfords. Eu sou Yvonne, este é meu marido, Fred, nosso filho Garrett e sua esposa, Millicent.

— É um prazer conhecer você. Eu sou Beatrice Nightingale, —ela disse através do transmissor em sua

The Stone Society**Faith Gibson**

garganta. A voz que saía de sua boca pertencia a uma, doce senhora que visitava a biblioteca uma vez por semana com seus netos. Ela entendeu a mecânica por trás do transmissor depois de ver seu avô projetar o dispositivo. Ainda assim, ela ficou surpresa com a possibilidade de algo tão pequeno poder ser tão poderoso.

— Então, o que te traz ao Egito? E sozinha se eu posso acrescentar. — Yvonne perguntou.

Sophia não gostou do tom de julgamento da outra mulher. — Oh, minha querida, não estou sozinha. As pirâmides estavam na minha lista, então minha filha e seu marido me trouxeram aqui de férias. Eles amam a vida rápida e estão hospedados em um desses resorts grandes e luxuosos. Eu prefiro algo menor, mais silencioso, —ela disse enquanto agitava o braço indicando a sala. — Você está de férias também?

— Sim, Garrett e Millicent estão em uma lua-de-mel atrasada, —disse Yvonne com uma careta.

— Isso explica por que as crianças estão aqui. Mas por que *você* está aqui? — Sophia não conseguiu resistir. Ela apostou sua última grama que a mulher ainda tinha que cortar o cordão

The Stone Society

Faith Gibson



umbelical. Millicent fez o melhor que pôde para esconder sua diversão. Garrett revirou os olhos. Fred olhou para o teto. Sophia estava certa.

Yvonne bufou: — Estou aqui porque eles são jovens demais para viajar tão longe sozinhos. Eu não sei porque eles não poderiam ter ido para a praia como um casal normal. Teria sido muito mais barato.

Sophia voltou sua atenção para as "crianças". — Jovem demais? O que você tem vinte e tantos anos? Ora, você tem a minha idade.

Millicent levantou as sobrancelhas. — Sua idade?

— Oh, como sou uma boba. Eu quis dizer a idade da minha filha. O céu sabe que eu não sou jovem. Mas vocês dois, vocês têm idade suficiente para viajar sem um acompanhante. — Sophia piscou para a jovem enquanto Yvonne engasgava ao lado dela.

— Agora escute aqui! — Yvonne começou a falar o que pensava, mas foi interrompida quando o jantar foi levado para a sala de jantar. Depois que os garçons deixaram a sala, Millicent sorriu e perguntou: — Então, Beatrice, o que mais está na sua lista?

The Stone Society

Faith Gibson



Oh merda. Ela não tinha pensado sobre o que ela gostaria de fazer além de Nikolas Stone. — Bem vamos ver. Eu adoraria voar pelo ar como um pássaro, então saltar de um avião está na lista. Eu quero voar com Nikolas, ver suas enormes asas de Gárgula abertas. Eu coleciono livros e quero ir à biblioteca Britânica¹⁶ um dia. Quero ver a biblioteca pessoal de Nik. Eu acho que andar de camelo no deserto é algo que eu definitivamente quero experimentar enquanto estiver aqui. Eu quero montar Nikolas Stone, no deserto, na praia, no chuveiro ... Sophia se repreendeu mentalmente. Agarre-se, mulher. Ela tinha que tirar sua mente de seu companheiro. — Então, Garrett, o que você faz para viver?

A conversa ficou com o casal mais novo pelo resto da refeição. Se Yvonne tentou interromper, Sophia conseguiu dirigir a conversa de volta para eles. Ela sentiu pena deles. Ter uma mãe-sogra superprotetora não seria fácil. Essa é uma coisa que ela nunca teria que se preocupar, pelo menos ela não achava. Tendo estudado a Sociedade Stone por muitos anos,



16

A Biblioteca Britânica é a Biblioteca Nacional do Reino Unido, uma das maiores do mundo. Atualmente, o seu acervo possui aproximadamente 150 milhões de itens e a cada ano incorporam-se à coleção cerca de três milhões de itens novos.

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia sabia que o pai de Nik, Roberto, não estava mais vivo. Só fazia sentido que sua mãe não seria, também. Sua própria mãe pode não estar em êxtase quando descobriu que Nikolas era o companheiro de Sophia, especialmente desde que ela manteve a transição de seus pais, mas ela superou isso. O relacionamento deles era muito melhor agora que Sophia cresceu. Suspirando, ela se lembrou do disco e da verdadeira razão de estar no Egito.

— Se você me der licença. Foi um prazer conhecer todos vocês, e tenho certeza de que vamos jantar juntos novamente. — Sophia afastou a cadeira da mesa e se levantou. Todos levantaram com ela, exceto Yvonne. Ela estava obviamente ofendida por ter sido dispensada durante o jantar.

Millicent apertou a mão dela. — Beatrice, você é um pêssego. Espero que você tenha a oportunidade de completar sua lista de desejos.

— Obrigado. Eu não planejo deixar este mundo tão cedo. Eu pretendo adicionar isso à minha lista. — Ela disse com uma piscadela. Sophia deu um tapinha na mão da jovem e subiu as escadas. Houve algumas discussões na mesa sobre Fred não

The Stone Society**Faith Gibson**

aceitar Yvonne. Sophia sacudiu a cabeça. Levou todos os tipos.

Uma vez em seu quarto, ela tirou seu disfarce. A prótese era leve, mas ainda coçava depois de várias horas. Sophia lavou o rosto e vestiu pijama antes de abrir o laptop e se instalar para fazer alguma pesquisa.



– O disco está no lugar. Agora esperamos a senhorita Brooks aparecer, —disse a loira ao telefone. — Sergei, você tem olhos nas balsas?

– Sim, Kallisto. Tenho homens postos em cada porto e todos eles têm uma foto da mulher.

– Bom. Drago tem uma equipe pronta no zoológico. Lembre-se, não queremos capturá-la. Queremos apenas garantir que ela esteja em conformidade com nossas demandas. Precisamos mantê-la nisso, como dizem os americanos, "perseguição de ganso selvagem" pelo maior tempo quanto possível.

The Stone Society

Faith Gibson



– Qual é o propósito dessa farsa se não matar a mulher?

– Estou apenas seguindo as ordens do meu pai. Agora, não fique longe por muito tempo. Eu poderia me sentir solitária.

– *Eu vou te ver em breve.* —Sergei desconectou.

Kallisto Verga era a filha adotiva de um dos homens mais poderosos de toda a Grécia. Ela não tinha ideia do motivo pelo qual seu pai estava mirando essa família americana. Ele tinha o poder de tirá-los discretamente, mas estava brincando com eles. Ela odiava esses jogos de gato e rato. Kallisto preferia atirar na garota e acabar logo com isso.

The Stone Society

Faith Gibson



Três



45

Como observador da família, Ezekiel estava no Novo México apagando um incêndio quando recebeu um telefonema do companheiro de sua prima. Elizabeth Flanagan não ligaria a menos que fosse uma emergência, e que emergência que era. O irmão de Zeke, Sam, e sua esposa tinham sido sequestrados. A filha de Sam, Sophia, já havia partido para o Egito depois de receber um bilhete dos sequestradores. Enquanto Sophia estava treinando para ser uma observadora, ela ainda era jovem e inexperiente. Tessa era outra observadora e planejava ir atrás de Sophia. Elizabeth estava intervindo, como as mães costumam fazer, implorando a Zeke que procurasse Sam e Monica para que Tessa não fosse para o Egito sozinha.

Zeke estava atualmente ouvindo sua irmã, Cordelia endoidecer, falando sobre ser um metamorfo sem nenhum conhecimento ou aviso prévio. Era uma queixa que Zeke

*Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTRESS***The Stone Society****Faith Gibson**

estava acostumado, bem como cansado de ouvir. Ela fez a transição e ele a ajudou a aceitar o que ela era agora e por que a família manteve a verdade sobre ela. Esta não era a primeira vez que ele foi checar um irmão apenas para descobrir que eles já tinham encontrado seu companheiro. Cordelia estava chateada, para dizer o mínimo. Ela não tinha namorado, então ela não tinha ideia de quem era seu companheiro.

Todos os irmãos e irmãs mais velhos já haviam transitado. Havia apenas alguns dos mais novos que ainda não sabiam. Tessa recentemente ajudou Dane em sua mudança inicial. Ela também havia conversado com Lilly quase imediatamente depois de ter passado pela dela. Tessa confidenciou a ele e a Sam o que causou a transição. Por que Jonas queria manter o gatilho em segredo era um mistério.

Zeke não tinha ideia de quem era sua própria companheira. Ele fez a transição há quase trinta anos e passou os mesmos anos sem uma mulher ao seu lado. Quando Tessa lhe disse o gatilho, ele passou por uma miríade de emoções—raiva, traição e tristeza estavam no topo da lista. Como ele poderia ter estado tão perto de sua companheira apenas para perdê-la? Como eles não tornaram o vínculo oficial, sua

The Stone Society**Faith Gibson**

companheira continuava a envelhecer enquanto ele parecia ter trinta e poucos anos.

Zeke decidiu naquele momento que depois de ajudar Sophia a levar Sam e Monica para casa, ele estava tendo uma longa conversa com seu pai. Era egoísta manter a verdade dos irmãos restantes que estavam no escuro, e ele iria informá-los sobre a linhagem deles e o que poderia acontecer. Por enquanto, porém, ele teria que pegar um avião para o Egito.



Nikolas sentou-se no canto da sala de jantar quando seu primo entrou em erupção. Dante *mudou*¹⁷, derrubando tudo do aparador. Ele e Isabelle não estavam acasalados ainda, e ele já estava perdendo a cabeça. Era um caos total. Nik pensou em sua própria companheira e no bilhete em seu bolso:

Nikolas, lamento ter que sair quando

você me encontrou.

Sua, Sophia.

¹⁷ Phased em inglês, 'faseado, faseou' significa algo sendo feito pouco a pouco - em fases, um estágio em um processo de mudança ou desenvolvimento. Vamos usar a palavra de acordo com o contexto, 'mudou' para sua forma de metamorfo/gárgula.



Nikolas queria falar com Julian, mas seu irmão estava discutindo com o novo mestiço, Dane. O turbilhão continuou ao redor dele. Rafael rugiu para Dante para se acalmar. Gregor entrou na sala parecendo tão pra baixo quanto Nik se sentia. Kaya soltou um assobio alto e repreendeu-os por seu comportamento. Nik teve que sorrir internamente para sua nova rainha. Quando o ânimo diminuiu um pouco, Rafael ordenou que todos fossem para o lado de fora para continuar à sua reunião.

A conversa se voltou para os novos companheiros de Gregor e Dante e por que os meio-sangues tinham medo de se acasalar com os Gárgulas. Quando Gregor falou com Nik, ele levantou a cabeça. — Nikolas, parece que *alguém chutou seu cachorro*¹⁸. O que há de errado?

Nikolas fechou os olhos e suspirou. — Eu fui à biblioteca várias vezes para ver Sophia, mas ela não estava lá. Ontem quando eu fui, alguém me deu um envelope. Tudo o que disse foi que ela se arrependia de sair agora que eu a encontrei.

¹⁸ E expressão original é "chutar cachorro morto" é agredir alguém que se sabe, antecipadamente, que não irá reagir. Quem faz isso deliberadamente, sabendo que não haverá reação, pode ser classificado de covarde.



— Você disse Sophia? —Gregor e Dante perguntaram ao mesmo tempo.

Nikolas endireitou-se, olhando para ambos os primos. — Sim.

— Espere um segundo. —Gregor pegou o celular. Ele não se anunciou, apenas cortou quem estava falando do outro lado. — Escute, você mencionou alguém chamado Sophia. Ela não seria bibliotecária, seria? Apenas curioso tenho que ir. —Ele desligou o telefone e disse a Nikolas: — Eu sei onde sua mulher está ... Egito.

— Egito? Por que diabos ela está no Egito? —Nikolas não pôde evitar de levantar a voz.

Gregor o preencheu: — Seus pais estão desaparecidos. Pelo que eu sei, Tessa e outras duas pessoas da família são chamadas de observadores. Um desses outros é o pai de Sophia. Eles cuidam dos meio-sangues que ainda não fizeram a transição. Os pais de Sophia supostamente foram sequestrados. Tessa planejava ir atrás deles, mas sua mãe ligou e queria que eu interviesse.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTRESS

The Stone Society

Faith Gibson



Nikolas não ouviu o resto da conversa. Sua cabeça estava girando com essa nova informação. Sua companheira sabia o que ele era. Ela sabia que ele era um shifter! Seus pais haviam sido sequestrados e agora ela foi procurá-los. Ele tinha que ir atrás dela. *Porra!* Ele olhou para o seu Rei.

Rafael não hesitou quando ele acenou para Nik e disse: — Faça o que você tem que fazer.

Nikolas não precisou de mais permissão do que isso. Ele saiu correndo em direção ao seu carro. Não sabia onde procurar Sophia no Egito, mas, pelos deuses, ele a encontraria.

Como Sophia tinha pelo menos vinte e quatro horas de vantagem sobre ele, ele não esperou por um avião comercial. Em vez disso, Nikolas pegou o jato da *Stone Society*¹⁹. Ele precisava de toda a ajuda que pudesse conseguir para encontrar sua companheira em um país tão grande.

Nik deveria ficar furioso com Sophia. Ela sabia o que ele era. Ele voltou a pensar em sua conversa na biblioteca.

¹⁹ Sociedade d Pedra



— *Você é uma daquelas românticas que deseja que seja arrastada por uma criatura da noite?* —Nik perguntou.

— *Criatura da noite? Oh meu, não! Eu prefiro shifters.* —Sophia tinha corado. Não porque ela era tímida, mas porque ela estava dizendo a *porra* da verdade!

— *Shifters hein? Então, se eu te dissesse que eu sou um shifter e queria roubar você, você ficaria bem com isso?*—Sophia deu a ele um olhar de lado.

Se ela soubesse então que eles eram companheiros? Claro que ela sabia. Isso é o que ela quis dizer em sua carta sobre ele encontrá-la. Deuses, mulher! Quando ele encontrasse Sophia, ele ia bater em sua bunda. Em seguida, beijá-la. Então fodê-la sem sentido. *Então* ele a ajudaria a encontrar seus pais. Ele só precisava encontrá-la primeiro.

Nikolas fez o check-in no *Sitela West Hotel*, no Cairo. Antes de voar às cegas pela lagoa, ele invadiu os registros de voo do Novo Atlanta Internacional e encontrou o nome de Sophia. Mesmo que ela tenha voado para o Cairo, ela poderia ter

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



desembarcado e dirigido para outro lugar. Ela poderia estar no mesmo hotel que ele estava. Sua primeira tarefa era ligar o seu computador e verificar os hotéis locais para ver se ele poderia encontrá-la dessa maneira. Ele não queria ir de porta em porta, mas se tivesse que fazer, é o que ele faria para encontrar sua companheira. Nik também esperava poder se conectar com outros Gargoyles.

Nikolas tirou o carregador e começou a desembalar o equipamento. Ele colocou seu computador em cima da mesa na sala de estar de sua suíte. Enquanto ele estava inicializando, ele jogou suas roupas nas gavetas da cômoda e colocou seus produtos de higiene pessoal no banheiro. Ele pediu serviço de quarto para que ele pudesse se concentrar em encontrar sua mulher em vez de sair para comer. Seu computador estava online, mas ele precisava da ajuda de Julian para configurar o novo programa de criptografia. Ele ligou para o irmão, mas não obteve resposta. — *Jules, me ligue quando você receber isso.* — Ele sabia que Julian ainda estaria no laboratório. Havia muita coisa acontecendo para ele sair mais cedo.

Nik tinha comido toda a comida que encomendara e estava verificando o terceiro hotel em busca de uma lista que

The Stone Society**Faith Gibson**

pudesse ter Sophia quando Julian retornou sua ligação. –
Nikolas, você não vai acreditar nessa merda.

– Whoa, você parece sem fôlego. Você esteve assistindo sua garota na tela da TV de novo? —Nik realmente não deveria dar a Julian merda sobre sua companheira. Ele tinha a sensação de que o destino tornaria difícil para todos eles quando se tratasse das mulheres em suas vidas.

– Não, idiota. Tessa estava em uma perseguição de carro com o assassino ruivo. Ambos bateram e agora ela está em coma.

– Oh, deuses. O que diabos aconteceu depois que eu saí?

– Gregor recebeu um telefonema de Tessa. Ela estava numa feira quando se deparou com o assassino. Ele a seguiu e conseguiu isso – Gordon Flanagan estava envolvido nisso. Ele estava em um helicóptero atrás dela na mesma hora em que o assassino estava seguindo atrás. Depois que os dois carros bateram, Frey entrou em um tiroteio com o outro helicóptero e atirou nele. Kaya está com problemas com os moradores locais por estar fora de sua jurisdição e não pedir apoio.

The Stone Society

Faith Gibson



— Santo inferno. Como está Gregor? —Nik não podia imaginar o que seu primo estava passando. Bem, ele meio que poderia. Aqui ele estava no meio do Egito sem ideia de onde estava sua companheira ou se ela estava bem.

— Assim como você esperaria.

— Então, ele está prestes a derrubar o hospital?

— *Praticamente. Agora, o que posso fazer por você? Você disse algo sobre o programa de criptografia.*

Nik teve que admirar seu irmãozinho. Ao lado de Rafael, Julian tinha o trabalho mais importante no Clã. — Sim. Quero que você remova e instale esse novo programa em que você está trabalhando. Eu quero ser capaz de executar pesquisas sem ser rastreado.

— *Estou feliz que você esteja tomando precauções extras. Se Alistair está por trás de nossos problemas, então temos que ser muito cuidadosos. Ok, eu te enviei um pedido para o controle remoto. Clique no botão sim.*

— Você não pode invadir meu computador sem pedir permissão?



— Claro que eu posso, mas desta forma é mais rápido. — Julian provavelmente poderia hackear sistemas mais complexos do mundo, se ele tivesse tempo para tentar. Era outra razão pela qual Nikolas o admirava. Não porque ele pudesse ser um criminoso, mas porque ele era muito esperto.

— Ok, estou dentro. Dê-me alguns minutos e o programa será instalado.

— Obrigado, irmão. Duvido que Sophia tenha se registrado com o próprio nome. Se ela é parecida com Tessa, tenho a sensação de que ela será difícil de encontrar. Droga! Eu gostaria que ela tivesse confiado em mim antes de sair. Ela sabe que eu sou seu companheiro, mas ela não confiou em mim para ir com ela e ajudá-la.

— Mais do que provável, ela não lhe contou pela mesma razão que Tessa não contou ao Gregor. Ela está te protegendo.

Nikolas sabia que Julian provavelmente estava certo, mas ainda não acalmou sua dor. — Talvez. — Quando Nik ouviu Julian bocejar, ele fez a matemática em sua cabeça. Eram quase duas da manhã em casa. — Merda, Jules, me desculpe, é tão tarde.



— *Você sabe que isso não importa. Eu prefiro estar aqui para você.* — Julian bocejou de novo quando ele bateu nas teclas do seu computador.

— Tenho a sensação de que você será necessário em casa. Eu vou ficar bem contanto que eu possa te ligar. — Nikolas não disse que queria que Julian estivesse com ele também. Ele não queria que seu irmão se sentisse mais conflituoso do que ele já sentia. Não foram muitas vezes os dois ficaram separados. Julian era mais jovem uns doze anos, mas com mais de quinhentos anos de idade, essa pequena lacuna parou de ser importante há muito tempo.

— *E você pode, a qualquer hora, noite ou dia. Por favor, Nik, não se preocupe com a diferença de fuso horário. Se você precisar de mim, estou aqui para você. Prometa-me, irmão.*

— Eu prometo. — Nik só esperava que ele pudesse encontrar Sophia rapidamente e ajudá-la a encontrar seus pais.

— *Okay. A criptografia está em execução. Mesmo se você desligar o computador, ele será executado automaticamente quando você o ligar novamente. Vou tentar localizar alguns Goyles no Cairo e examiná-los para você. Você nunca sabe quem*



é leal a quem. Nós não precisamos de você correndo em um clã que está no bolso de trás de Alistair.

— Obrigado. Isso me dará mais tempo para caçar minha companheira. Por favor, dê ao Gregor meu amor e mantenha-me informado sobre Tessa. Você, querido irmão, vá descansar um pouco. Eu vou falar com você em breve.

— *Fique bem, Nikolas. Eu te amo.*

— E eu te amo. — Nikolas desconectou antes que suas emoções levassem a melhor sobre ele. Ele e Julian brincavam um com o outro o tempo todo, mas seu vínculo era tão forte quanto qualquer outro no Clã. Antes de começar sua busca por sua companheira, ele fez uma oração aos deuses por Tessa e Gregor.

— Ok, meu pequeno coelho, onde está você?



Quatro



Sophia passou metade da noite pesquisando *hieróglifos egípcios*²⁰. Singularmente, os *glifos*²¹ no disco faziam sentido. Agrupados juntos, eles não eram nada mais do que uma miscelânea de símbolos. Quando o *jet lag*²² finalmente ganhou, ela guardou o computador e deitou-se para dormir. Enquanto o sol da manhã brilhava pela janela do segundo andar, Sophia se espreguiçou e planejou o dia. Como ela já tinha o disco, ela discutiu consigo mesma sobre voltar ao zoológico. Se houvesse outra pista, eles não dariam a ela, já



20

Hieróglifos egípcios. Hieróglifo é um termo originário de duas palavras gregas: ἱερός (hierós) "sagrado", e γλύφειν (glýphein) "escrita". Apenas os sacerdotes, membros da realeza, altos cargos, e escribas conheciam a arte de ler e escrever esses sinais "sagrados".



21

Glifo designava a princípio qualquer signo entalhado ou pintado, a exemplo dos glifos da escrita maia e dos hieróglifos egípcios. Um glifo é um elemento da escrita. Dois ou mais glifos que correspondam ao mesmo símbolo (i.e., caractere), se permutáveis ou dependentes de contexto, são chamados alógrafos; um glifo é uma manifestação da unidade mais abstrata. Glifos também podem ser ligaduras tipográficas que são caracteres compostos ou diacríticos.

22

Jet lag: Distúrbio temporário do sono que pode afetar pessoas que viajam por vários fusos horários.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



que eles não a viram realmente pegar o disco? Ou essa era a única pista que ela deveria receber? Muitas decisões e o café era necessário. Ela não queria se incomodar em se tornar Beatrice, mas ela realmente precisava do café da manhã.

O relógio de cabeceira lhe disse que já eram onze da manhã. O relógio interno ainda estava se ajustando à diferença de fuso horário. Correndo o risco de que ninguém mais estaria vagando pelos corredores, vestiu jeans e uma camiseta antes de descer as escadas. Ela ouviu vozes quando chegou à porta da cozinha. Sophia fez uma pausa e escutou. Quando ela só ouviu os cozinheiros falando sobre o cardápio do almoço, ela continuou. Sophia bateu no batente da porta. — Bom Dia. Eu poderia tomar um café, por favor?

As duas mulheres sorriram de volta, e uma delas perguntou: — Você gostaria de uma xícara ou uma garrafa?

— Uma garrafa seria maravilhoso. Obrigado. Eu sei que é tarde, mas sobrou alguma coisa do café da manhã? Um *muffin*²³ serviria se você tivesse um.

23



Muffin em inglês ... ou queque é o nome de um bolinho muito simples e muito usado no lanche. O nome "queque" deriva da palavra "cake", que significa bolo em inglês. No Brasil também é conhecido por bolo inglês, e é encontrado facilmente em padarias, supermercados e lojas de agronegócio.

The Stone Society**Faith Gibson**

A cozinha era grande, enfeitada com aparelhos novos que rivalizariam com a maioria dos restaurantes. Uma bandeja carregada com café, creme, adoçantes e uma variedade de doces foi apresentada a Sophia. Ela pegou, agradecendo a mulher. Quando ela se virou para voltar para seu quarto, passos soaram no corredor. Sophia esperou até que a pessoa passasse ou entrasse na porta a fim de evitar despejar os itens da bandeja. Ela foi saudada com a visão de um Fred rabugento. Sophia sorriu e disse: — Bom dia, Fred.

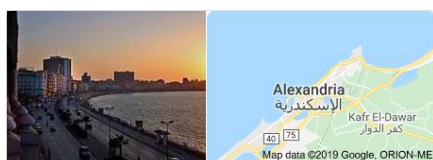
Ele franziu as sobrancelhas e respondeu: — Bom dia, senhorita. —Ele apontou para a garrafa na bandeja e perguntou às mulheres na cozinha: — Posso ter um bule de café também?

Sophia lembrou que ela não era Beatrice. Ela não falou mais nada. Com sorte, Fred não pensaria mais sobre ela. Essa merda de espionagem era mais difícil do que ela pensava que seria. Ela tinha que lembrar de não ser tão amigável no futuro. De volta ao seu quarto, ela se serviu de uma xícara de café e sentou-se na enorme cadeira que dava para a janela. Ela queria sair na varanda, mas não queria arriscar mais ninguém vendo Sophia e não sua "avó".

The Stone Society**Faith Gibson**

Enquanto tomava seu café, Sophia virou o disco de ouro em sua mão livre. Ela precisava encontrar um local para lhe dizer o que a inscrição significava, mas ela não confiava em ninguém com o objeto. Por tudo o que ela sabia, poderia ser um artefato inestimável roubado, e mostrá-lo ao redor poderia levá-la à cadeia. Sophia colocou a xícara no chão e colocou o computador no colo. Ela abriu os arquivos que listavam os irmãos de seu pai. Uma de suas tias morava na África do Sul. Aos quarenta e sete anos, Xenia Carmichael era a mais velha das suas tias e tios que ainda não tinham transitado. Se dependesse de Sophia, ela diria a cada um deles o que eles haviam escondido e avisá-los sobre seus companheiros.

Quando Sophia fez uma busca de sua tia, ela descobriu que a mulher não estava mais morando na África do Sul, mas sim em *Alexandria*²⁴. Que fortuito. Ela já deveria saber disso, mas sua mente estava preocupada ultimamente com um Gárgula alto e bonito. Às vezes ela se sentia como uma



Alexandria
24 Cidade no Egito

Alexandria é uma cidade do Egito, sendo a segunda mais populosa do país, com uma população de cerca de 5,2 milhões de habitantes. É o maior porto do Egito, servindo 80% das importações e exportações da cidade, e um dos principais pontos turísticos egípcios.

The Stone Society

Faith Gibson



adolescente com sua primeira paixão. Ela poderia muito bem ser. Sophia não namorou muito e ainda era virgem. Com sorte, Nikolas não seria muito áspero na sua primeira vez. Então novamente ...

Droga, ela realmente precisava se concentrar. Tessa esteve no Egito várias vezes durante a última década cuidando de Xenia. De acordo com a documentação dela, ela nunca havia se encontrado com a mulher, apenas a observava à distância. Sophia precisaria ir vê-la e dar uma boa desculpa para visitá-la, especialmente se ela fosse confiar nela para ficar com o disco. Ela provavelmente confiaria em Beatrice à primeira vista mais do que uma jovem viajando sozinha, mas Sophia não queria ser assaltada vestida como a mulher mais velha. Ela também não queria arriscar ser notada como ela mesma, então optou por se tornar Clara Fort.

Ela checkou a programação do trem do Cairo para Alexandria. Mesmo que ela já tivesse sua primeira pista, ela ficou tentada a pegar a balsa para ver se ela ainda estava sendo seguida. Ela definitivamente não teria a chance de voltar ao zoológico. Pelo menos não como Beatrice. Quando ela decidiu contra a balsa, ela ligou e cancelou sua reserva.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTRESS

The Stone Society

Faith Gibson



Mesmo que ela tivesse comido um par de doces, Sophia ainda estava com fome. Ela culpou seu metabolismo shifter. Ela pediu um prato de *homus*²⁵ e *pita*²⁶ do serviço de quarto e, em menos de vinte minutos, ouviu-se uma batida na porta. Desde que ela não era Beatrice, ela gritou: — Por favor, deixe aí. — Sophia estendeu seus sentidos. Quando os passos recuaram, ela abriu a porta e pegou a bandeja.

Enquanto ela estava comendo, um ping soou de seu computador. A única pessoa que tinha esse endereço de e-mail em particular era Tiffany, sua amiga na biblioteca. Havia apenas uma razão pela qual ela estaria enviando um e-mail— para que ela soubesse que Nikolas tinha recebido seu bilhete. Seus dedos tocaram as teclas erradas várias vezes antes de digitar a senha correta. *Acalme sua bunda. Não é como se ele soubesse onde você está.* Com certeza, Tiffany retransmitiu o que



25

Homus ou húmus é um alimento típico da cultura árabe feito a partir de grão-de-bico cozido e espremido, taíne, azeite, suco de limão, sal e alho.



26

Pita (khubz adi ou khubz arabi em língua árabe, pão árabe ou pão sírio, no Brasil) é um pão de trigo tipo “envelope”, um pão folha que pode ser recheado e consumido como um sanduíche. É popular em todos os países que resultaram do colapso do Império Otomano e também nos países ocidentais que albergam uma população importante do Médio Oriente, Turquia ou países vizinhos. Khobz ou “khubz” são os termos gerais em língua árabe para designar qualquer tipo de pão.

The Stone Society**Faith Gibson**

aconteceu: — *Eu disse a ele que você tirou uma licença, conforme você instruiu. O homem não ficou feliz.* — Sophia não pôde deixar de sorrir. Ela fechou o e-mail sem responder. Sabendo que seu companheiro tinha vindo a procurá-la de novo, aliviou seu coração uma fração.

Depois de colocar a prótese de Clara, Sophia reuniu tudo o que achava que poderia precisar e colocou-o na bolsa. Não se arriscando com o disco, ela enfiou no bolso da calça preta que estava usando. Ela trançou seu longo cabelo antes de enrolar um lenço em volta da cabeça. Sendo mais clara do que as egípcias, vestia-se de modo conservador, não querendo atrair atenção indesejada para si mesma. Ela trancou o quarto e desceu as escadas para pegar um táxi. Enquanto ela adoraria pegar a balsa para Giza, ela queria decifrar as pistas que estavam no disco mais. Talvez quando ela estivesse com seus pais de volta em segurança, ela pudesse aproveitar a paisagem.

A viagem de trem expresso levou um pouco mais de três horas. O cenário tinha sido menos que espetacular, então Sophia usou o tempo para elaborar um plano quando encontrasse com sua tia. Quando ela se dirigiu para a plataforma, colocou a bolsa em seu ombro. Ela havia trazido

The Stone Society**Faith Gibson**

um disfarce diferente, assim como uma muda de roupa, só por precaução. Estar preparado para qualquer coisa não podia doer.

Era o começo da tarde e ela estava com fome de novo, então decidiu encontrar algo leve para comer. Ao avistar um pequeno restaurante, ela pediu a *Samak Mashwi*²⁷ com um lado de *Kushari*²⁸. É bom que eu não tenha um estômago fraco. O peixe tinha um sabor maravilhoso e picante que ela gostava, mesmo que fosse servido inteiro. Ignorando o globo ocular do peixe olhando para ela, Sophia tirou a carne do centro e comeu com o prato de arroz e lentilha.

A casa de Xenia ficava em um bairro que continha a estação de trem. Mesmo que a casa estivesse perto, Sophia não tinha vontade de andar pelos poucos quarteirões sozinha. Ela



27

E um peixe grelhado ... 'Eu não tinha percebido isso, mas a maioria dos escritores de comida nos dizem que **samak mishwi** é peixe grelhado quando, na verdade, no Egito, é "grelhado" não grelhado. Um carrinho grande, cuja superfície é uma chapa de aço, é alimentado por gás propano ou madeira, e o peixe assado no topo.'



28

Kushari, também **koshari**, é um prato egípcio originalmente feito no século 19, feito de arroz, macarrão e lentilhas misturados, coberto com molho de tomate temperado e vinagre de alho, e guarnecido com grão de bico e cebola frita crocante. Uma pequena quantidade de suco de alho, vinagre de alho e molho quente são opcionais.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



chamou um táxi e, alguns minutos depois, parou em frente à pequena casa de sua tia. Sophia pagou o taxista e saiu para a calçada. Enquanto caminhava em direção à casa, ouviu um estrondo vindo de dentro. — *Saia! Você não pode me ver assim!* — *Gritou uma mulher.*

Algo mais se despedaçou e um homem gritou: — *Porra, Xenia. Pare com isso. O que há de errado com você?*

Sophia entrou apressada na casa e encontrou um homem bonito esquivando-se de objetos voadores. Quem quer que estivesse arremessando esses objetos não estava em lugar nenhum. Quando um vaso de cristal foi jogado ao virar a esquina, o homem gritou: — Xenia, sério, corte a merda!

Sophia teve uma grande chance e entrou na cozinha onde sua tia estava se escondendo. Mesmo que o homem não tivesse falado o nome de sua tia, ela saberia que era ela. Xenia era a cara de Caroline, ou seria se a avó não tivesse parado de envelhecer e se a avó dela tivesse presas.

— Ah, merda! — Sophia se abaixou quando outro item de vidro voou pelo ar, este se dirigia para ela. — Xenia, acalme-se, — ela repreendeu sua tia.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Acalmar-me? Acalmar-me, —ela disse. Ela, que eu nem sei quem diabos ela é, está me dizendo para se acalmar! — Porra, você vê essa merda? —Ela perguntou, segurando as mãos com garras para os lados.

Antes que ela pudesse dizer mais alguma coisa, Sophia voltou para o homem e bloqueou sua visão. — Eu acho que seria melhor se você saísse. Eu cuido disso. —Usando sua força shifter, ela o conduziu em direção à porta.

— Mas ela disse que não te conhece. Eu não vou deixar algum estranho aqui sem ... —Ele foi cortado quando outro objeto roçou o lado de sua cabeça.

— Fora, agora! —Ela disse quando o empurrou para fora da porta. Sophia virou as fechaduras e se virou para encarar sua tia. Era para isso que ela estava treinando. O homem bateu na porta, gritando para entrar novamente, mas ela o ignorou.

— Eu tenho presas. E eu tenho garras. Malditas garras! — Xenia olhou em volta, provavelmente por algo mais para jogar. O sangue escorria pelo queixo dela.

— Xenia, eu posso explicar, —ela respondeu com as mãos na defensiva.

The Stone Society

Faith Gibson



A mulher deu a volta e gritou: — Sério? Você pode me explicar por que, depois de quase cinquenta anos, de repente, eu broto presas?

Em vez de responder, Sophia permitiu que suas próprias presas e garras aparecessem. — Eu sei o que você está passando, então, como eu disse, acalme-se.

Xenia se acalmou. — Que porra é você? O que eu sou? — Ela sussurrou.

Sophia aproveitou e lentamente fechou a distância entre elas. Segurando as mãos dela na frente dela, ela retraiu suas garras e permitiu que suas presas se retirassem em suas gengivas. — Eu vou te contar tudo, mas primeiro, eu quero que você feche os olhos e imagine suas presas recuando em suas gengivas. — Xenia fez o que ela disse, e depois de alguns segundos, sua boca estava de volta ao normal. — Agora, faça o mesmo com as mãos. — Sophia esperou até que as mãos de sua tia ficassem sem garras. — Bom. Muito bom.

Sophia foi até o sofá e perguntou: — Você gostaria de se sentar? Esta é uma longa história.

— Sim, mas primeiro eu preciso de uma bebida. Gostaria de uma? — Xenia foi até um armário do outro lado da sala e

The Stone Society

Faith Gibson



serviu um copo alto do que parecia ser uísque. Xenia bebeu o copo cheio de bebida e serviu-se de outro.

— Não, obrigada. Xenia, você não vai acreditar no que eu digo no começo. Mas por favor, apenas me ouça. No final, isso fará sentido. Tipo de.

69 Xenia trouxe o copo com ela e sentou-se em frente a Sophia. Quando ela ficou acomodada, Sophia removeu o lenço da cabeça antes de continuar. — Eu sinto muito que você teve que descobrir desta maneira sobre quem e o que você é. Eu sou sua sobrinha. — Quando Xenia começou a interrompê-la, Sophia levantou a mão. — Sim, eu sei, você foi adotada e não tem irmãos. Na verdade, você tem dezesseis, bem quinze agora. Uma morreu recentemente. — Sophia levantou-se e foi até a cozinha, molhando uma toalha de papel. Ela entregou a tia e sentou-se novamente. — Você tem um pouco de sangue em seu queixo. — Xenia limpou o sangue como Sophia continuou: — Você foi colocada para adoção por seus pais biológicos para protegê-la.

— Proteja-me de quê?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Daqueles da nossa espécie que são preconceituosos contra os menos puros da nossa espécie. Você já leu um livro sobre um metamorfo, sabe, como um lobisomem?

Os olhos de Xenia eram enormes. — Você quer dizer que somos ...

Sophia a cortou. — Não, não exatamente. Mas nós viemos de uma linha de metamorfos. Os primeiros *Gargouille* datam de milênios. Eles foram criados para proteger os humanos. O nome foi modernizado ao longo dos anos para *Gargoyle*. Seu pai é um sangue puro que é da linha original de shifters. Sua mãe é humana, portanto, você é o que é considerado um meio-sangue. Meu pai, um dos seus irmãos, também é meio-sangue. Eu acho que isso me faria um quarto de sangue, mas isso não tem o mesmo toque.

De qualquer forma, o que você viu, as garras e presas, é uma pequena parte de ser um shifter. Fêmeas da nossa espécie aumentaram a força, a visão e a audição. Uma vez que nos encontramos com o nosso companheiro, passamos pela nossa transição inicial para o nosso lado shifter.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— ‘Fasear’ é o que chamamos quando nossas partes extras aparecem, —disse Sophia, usando aspas aéreas. — Agora, os machos, eles são especiais.

Os Gárgulas têm um incrível conjunto de asas, além de uma pele especial que é impenetrável. E sim, antes que você pergunte, eles podem voar. Os machos meio-sangue conseguem asas na transição, mas não a pele grossa. Ela se desenvolve ao longo do tempo. Eu sei que isso é muito para jogar em você de uma vez, mas honestamente, a pior parte acabou. —Sophia passou a próxima hora enchendo Xenia em todas as coisas de Goyle e respondendo a ela muitas perguntas. Era muito para absorver, especialmente o sentimento de traição dos pais que mantinham alguns de seus filhos e não os outros.

— Então, o que você está dizendo é que, embora eu tenha visto Keene nos últimos meses, qualquer pessoa com quem eu tenha entrado em contato poderia ser meu companheiro?

— Sim, mas você saberá se é ele ou não pelos sentimentos que sente quando está perto. Estou surpresa que você demorou tanto para fazer a transição. A maioria de nós passa pela

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOCREVER

The Stone Society

Faith Gibson



primeira vez muito rapidamente depois de conhecer nosso companheiro.

— Eu tenho presas há meses. Eu não sabia o que fazer com eles. Eu tirei um *ano sabático*²⁹ do trabalho para chegar a um acordo com o novo eu.

— Isso faz mais sentido. Você não estava com Keene desde que fez a transição?

— Não, e como você pode ver, ele se cansou de esperar por mim. Eu tenho colocado ele fora dizendo que eu estava doente. Quando estou perto dele, meu corpo faz sua própria coisa.

Sophia não pôde deixar de pensar na reação de seu próprio corpo a Nik.

— Onde você foi agora então? — Xenia perguntou com o primeiro sorriso que ela formou desde que Sophia entrou na casa.

— Eu estava pensando sobre o meu companheiro e como ele me faz sentir. Quando ele está perto, eu absolutamente

²⁹ **Ano Sabático** é um tempo para você parar o que faz normalmente na sua vida e realizar aquilo que sempre teve vontade. Tempo para repensar, tempo para reajustar, para refletir, para se divertir, para aprender coisas novas, viajar, ter novas experiências e até mesmo mudar completamente de vida. Não é **férias de um ano**.



tenho que tocá-lo. É como se parte da minha alma me abandonasse e passasse a morar com ele. Até que eu esteja em sua presença novamente, parte de mim parece ter ido embora. Você pode olhar para os outros e achar que eles são atraentes, mas ninguém mais fará isso por você, nunca mais.

Xenia suspirou. — Então Keene é definitivamente meu companheiro. Mas como eu explico tudo isso para ele? Nós não nos conhecemos há tanto tempo, e eu realmente achei que ele era o único.

— Se ele é o motivo da sua transição, ele é o único. Você deveria contar a ele a verdade. Ele vai sentir o vínculo de companheiro puxando para você também, e ele realmente não terá escolha a não ser estar perto de você. Eu ainda tenho que ver um companheiro que correu para as colinas ao ver o lado shifter. Enquanto a maioria dos shifters tem companheiros que também são shifters, não é inédito para os companheiros serem totalmente humanos, como sua mãe e minha mãe.

— Minha mãe ... como ela é? Perdi meus dois pais adotivos há cerca de um ano por causa de uma invasão em casa. — Xenia fez uma pausa enquanto tomava um gole de sua bebida. — Foi quando me mudei para cá para Alexandria.

The Stone Society**Faith Gibson**

— Sinto muito pela sua perda. Sua mãe biológica, Caroline, é ótima. Você se parece muito com ela, exceto mais velha.

— Mais velha? Como isso é possível?

— Quando uma mulher humana se acasala com um shifter e depois tem um filho, o corpo dela para de envelhecer. Caroline teve seu primeiro bebê quando estava com vinte e tantos anos.

Xenia franziu a testa. — Quantos anos ela tem exatamente?

Sophia não hesitou em lhe dizer: — Duzentos e quarenta e cinco.

— Você está de sacanagem! — Xenia exclamou. O termo de gíria soava engraçado, com seu sotaque.

— Eu não estou, —disse Sophia, tentando aliviar o momento.

Xenia bebeu o resto da bebida. — Estou velha demais para ter um filho.

— Você é shifter, não humana. Você vai parecer do jeito que você faz agora para o resto da sua vida. O que você precisa

The Stone Society

Faith Gibson



se preocupar é em mudar e manter seu lado shifter sob controle antes de sair em público. Não estamos prontos para o mundo saber que existimos.

— Sim, eu posso entender isso. A propósito, por que exatamente você está aqui? — Xenia se levantou e se serviu de outra bebida.

— É uma longa história, mas se eu quiser que você confie em mim, eu vou confiar em você. — Sophia disse a sua tia tudo o que sabia sobre o sequestro de seus pais, o que não era muito. Quando Xenia perguntou o que ela poderia fazer para ajudar, Sophia puxou o disco do bolso. — Você pode me ajudar a decifrar esses glifos.

LEORD'S

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Cinco



76

— O que você quer dizer com o disco se foi? — Kallisto teria sufocado o homem enorme do outro lado da linha se ele estivesse em pé na frente dela.

— Apenas o que eu disse, chefe. Nós vigiamos o banco até a hora do almoço. Quando não vimos a mulher, verificamos para ter certeza. Não está lá.

Kallisto não se incomodou em dizer adeus. Ela desligou e gritou: — Sergei, venha aqui! — Quando seu fiel companheiro entrou na sala de sua suíte de hotel, ela jogou o telefone para ele. — Entre no seu computador e invada a vigilância por vídeo no zoológico. Descubra quem pegou a porra do disco, —ela disse.

Os homens de Sergei mantiveram um olho nas balsas, mas nenhum deles relatou ter visto a jovem mulher. Ou ela estava esperando até o final da tarde para recuperar sua pista, ou não havia seguido suas instruções e encontrou transporte

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



alternativo. O fato de que o disco estava faltando significava que ela apareceu quando não estavam olhando ou alguém o encontrou. Nenhum cenário foi aceitável. Se a senhorita Brooks já tinha o disco, Kallisto precisava de olhos na mulher para que ela pudesse recuperá-lo. Se alguém tivesse o disco ... Kallisto não queria pensar sobre esse cenário.

Seu pai não acharia isso aceitável. Ele não gostava de nenhum tipo de falha e, aos seus olhos, esse menor revés seria considerado um fracasso. O pai dela não levantaria a mão para ela, mas ele não hesitaria em levantar uma para Sergei. Ele daria a ela aquele olhar desapontado que apenas um pai poderia dar a seu filho. Kallisto não queria ver aquele olhar no rosto do seu pai. Ela viu isso muitas vezes direcionado a seu irmão.

Kallisto ficou atrás de Sergei e colocou as mãos em seus ombros enquanto ele procurava freneticamente nas câmeras de vídeo do zoológico. Ele era seu melhor amigo, seu confidente. Se ele fosse outra pessoa, ela se permitiria se apaixonar por ele. Fazer amor com ele. Como ele não era, ela mantinha o relacionamento puramente platônico. Seu pai manteve um olho constante nela. Nunca seria permitido que ela se

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



envolvesse em um relacionamento com alguém abaixo de sua posição. Ela achou isso irônico considerando quem sua mãe tinha sido.

— Voltei antes de os portões abrirem esta manhã. Ninguém se sentou no banco, e nenhum dos trabalhadores parou perto dele. —Sergei continuou digitando, procurando.

— Volte até o ponto em que coloquei o disco embaixo do banco. —Ela apertou o ombro dele e começou a andar de um lado para o outro. Tinha que haver algo lá mostrando quem pegou o disco. Kallisto não tinha ideia de como o pai dela obtivera um artefato de valor inestimável ou por que ele permitiria que ela o usasse como uma pista. Quem descobrisse o disco teria em mãos um item tão raro que poderia colocá-lo na prisão, ou pior ainda, nos olhos da mídia. O Disco de Cleópatra foi criado em 29 a.C., um ano após a morte do faraó. Desapareceu cem anos depois e ficou desaparecido desde então. Não era o único artefato raro que seu pai possuía em sua coleção particular.

A raridade da moeda foi mantida em segredo de todos os homens de sua equipe, incluindo Sergei. Ela amava seu amigo, mas não confiava em ninguém. Só porque ela já era rica

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



demais, seu pai a confiou com o objeto. Se fosse descoberto onde o disco tinha estado todos aqueles séculos.

— Aqui! —Sergei apontou para o monitor. — Era uma velha senhora.

Kallisto não podia acreditar no que estava vendo. A mesma velha senhora que tirou uma foto do leopardo enquanto Kallisto passava era claramente a única a pegar o disco. — Porra! Como eu poderia ter sido tão descuidada? — Ela não tinha visto a mulher até depois que ela escondeu o artefato debaixo do banco. Mesmo assim, ela esperou para ter certeza de que ninguém estava nas proximidades. — Isto é mau. Temos que encontrar essa mulher e pegar o disco de volta.

Sergei levantou-se da cadeira e puxou Kallisto para um abraço apertado. Ela permitiu que ele lhe oferecesse forças. Ela tinha estragado tudo, e seria preciso um milagre para encontrar uma mulher idosa em uma cidade tão grande. — Eu estou nisso, querida. Eu não vou te decepcionar.



The Stone Society

Faith Gibson



— Santa mãe de *Hórus*!³⁰ Você sabe o que é isso? —Xenia virou a moeda várias vezes, estudando-a de perto.

— Não, mas eu estou supondo que você saiba? —Sophia perguntou.

— Sim, eu sei. Este é o *Disco de Cleópatra*³¹. Meu pai era arqueólogo. Este objeto lhe escapou toda a sua vida, e alguém apenas entregou a você como se não fosse um dos artefatos mais procurados de todos os tempos. —Xenia devolveu o disco para Sophia.

— Se é o original. Eu não sei sobre todas as coisas antigas, mas este item parece estar em bom estado. Será que algo que remonta a milhares de anos seria um pouco mais, eu não sei, frágil?



30

Na mitologia egípcia, **Hórus** (ou Heru-sa-Aset, Her'ur, Hrw, Hr, Hor-Hekenu ou Ra-Hoor-Khuit) é o deus dos céus, dos Vivos e da Guerra, muito embora sua concepção tenha ocorrido após a morte de Osíris. Hórus era filho de Osíris e de Ísis. Tinha cabeça de falcão e os olhos representavam o Sol e a Lua. Matou Set, tanto por vingança pela morte do pai, Osíris, como pela disputa do comando do Egito.

31

Pesquisei aqui em busca de referências sobre esse Disco em especial e não encontrei nada a não ser as moedas



com a face dela daquele tempo. Mas pelo que eu entendi esse objeto foi enterrado aonde o corpo de Cleopatra foi enterrado, eles contem varias inscrições sobre elas, grifos egípcios demarcando-os.

The Stone Society

Faith Gibson



Xenia foi até uma estante de livros e puxou o que parecia ser um álbum de fotos. — Se ele foi enterrado sob escombros por milhares de anos, nos elementos, sim. Se ele foi mantido em uma coleção particular, no escuro, por assim dizer, então não. Dê uma olhada nisso. — Xenia colocou o álbum na mesa de café e apontou para uma foto. — Este é um *Disco de Tutankhamun*³². Foi enterrado junto com o rei. O detalhe é perfeito, igual ao disco de Cleópatra. Este aqui pertencia à Ramsés o grande. Foi encontrado em uma escavação em 1922. Isso é o que seu artefato pareceria se não tivesse sido trancado.

— Então, por que me dar um artefato antigo que pertencia a Cleópatra? Os sequestradores estão me dizendo que meus pais estão enterrados junto com a antiga rainha? — Sophia começou a andar de um lado para o outro. Seus pais não poderiam estar mortos. Por que os sequestradores a levariam até lá se já tinham matado a mãe e o pai dela?

— Não fique à frente de si mesma. Até que você tenha provas, você precisa assumir que eles ainda estão vivos.

³² Pesquisei aqui em busca de referências sobre esse Disco em especial e não encontrei nada a não ser as moedas



com a face dele daquele tempo. Mas pelo que eu entendi é um objeto que foi enterrado junto ao corpo de Tutankhamun, eles contêm várias inscrições sobre elas, grifos egípcios demarcando-os.

The Stone Society

Faith Gibson



Quanto ao local de enterro de Cleópatra, ninguém sabe onde fica.

Sophia suspirou. — Ótimo. Eu não estou mais perto do que eu estava. Por que me dar uma pista inútil? Isso não faz sentido.

— Você disse que alguém estava te observando. Talvez eles quisessem ver se você seguiria as instruções deles. Ou talvez eles quisessem que você tivesse o disco, e eles entrariam em contato com as autoridades. Isso te amarraria por meses. Você conhece alguém que gostaria de fazer isso com sua família?

Sophia não sabia o quanto dizer à tia. Ela explicou como JoJo foi condenado ao ostracismo para acasalar com um humano? Como ele clonou o primeiro bebê humano e desapareceu da sociedade depois? Ou ela explicou que homem brilhante ele era, criando todo tipo de tecnologia que era usada em todo o mundo? — Se fosse apenas meu pai, eu diria que não. Desde que ele é o filho de um Gárgula de sangue puro que vem da linha Original? É possível. Jonas, seu pai, é uma espécie de rebelde. Tanto quanto sabemos, ele foi o primeiro de sua espécie a acasalar com um humano. Isso não foi bem

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



para alguns dos puristas, e ele foi banido por isso. Isso foi há mais de duzentos anos. Se ele está sendo alvo, não sei por que seu inimigo iria esperar tanto tempo.

— O que você vai fazer agora? — Xenia perguntou.

— Eu não sei. Acho que posso voltar ao zoológico e fingir que procuro o disco. Talvez isso satisfaça os seqüestradores, e eles me darão outra pista.

— Eles não suspeitam que você vai pela segunda vez? Quero dizer, se eles quiserem que você tenha, eu acho que eles estariam vigiando. Eu sei que sim.

— Estou impressionada, Xenia. Você pensa como eles. Tem certeza de que você é realmente professora de história? — Sophia brincou com a tia.

Xenia acenou com a mão no ar. — Eu assisto um monte de filmes. Voltando à minha pergunta, eles não vão reconhecê-la?

— Não, eu não parecia exatamente comigo quando fui. De fato, eu não me pareço comigo agora. Lembra que eu te disse que seu pai é brilhante? Ele é um especialista na arte do

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



disfarce. —Sophia tirou a prótese do rosto, permitindo que a tia visse a verdadeira ela.

— Oh meu Deus. Isso é incrível. Agora vejo a semelhança da família. Você deve encontrar seu pai.

— Eu irei. E eu tenho que recuperá-lo. Tudo bem se eu deixar o disco aqui com você? Se eu não tenho isso comigo, eles não podem me acusar de pegá-lo.

— Eu não posso acreditar que estou dizendo isso, mas sim. Vou colocá-lo no meu cofre, assim ninguém saberá do seu paradeiro. Mas Sophia, o que você vai fazer quando tudo isso acabar?

— Vou entregá-lo às autoridades. Anonimamente. A menos que você gostaria das honras? Você pode dar crédito ao seu pai postumamente.

— Vou pensar nisso. Neste momento, tenho assuntos mais prementes, como controlar esses novos membros estúpidos. — Xenia olhou para as mãos. Dentro de alguns segundos, suas garras se estenderam.

— Você parece estar pegando o jeito. A parte mais difícil é controlar a mudança quando você está animado. Arranhar

The Stone Society

Faith Gibson



suas unhas nas costas de Keene só assumiu um novo significado, —Sophia disse e piscou.

— Sim, bem, eu duvido que ele me queira quando ele descobrir o que eu sou. —Xenia suspirou e retraiu as garras.

— Não o deixe vir a descobrir, mas apenas lhe diga a verdade se você confiar nele implicitamente. Agora tenho que encontrar meus pais. Obrigado, tia.

— Eu acho que eu deveria estar agradecendo a você. Se você não tivesse vindo quando você fez, eu acho que eu estaria ficando louca.

Sophia tirou uma caneta e papel da bolsa. Depois de escrever algumas linhas, ela entregou a sua tia. — Aqui está o meu número, assim como o de Caroline, se você quiser entrar em contato com ela.

— Obrigado, pequena pomba. Eu vou considerar isso. Por favor, tenha cuidado lá fora, e se você precisar de um lugar para se esconder, minha porta estará aberta. —Sua tia puxou-a para um surpreendente abraço.

Enquanto esperava a chegada de um táxi, Sophia substituiu o disfarce. Depois de se despedir de sua tia, dirigiu-

The Stone Society

Faith Gibson



se à estação de trem. Na volta, Sophia considerou suas opções. Ela podia ficar disfarçada e tentar localizar aqueles que a seguiam, ou ela poderia ir ao zoológico como ela mesma. De qualquer forma, ela provavelmente se depararia com o casal que estivera no voo com ela.

Assim que voltou ao Cairo, Sophia fez com que o motorista de táxi a deixasse a alguns quarteirões da rua do B & B. Ela teve que passar pelo hotel, bem como por alguns outros, antes de chegar à pequena pousada. Sophia queria tomar ar fresco antes de tomar sua decisão. Quando ela passou por um dos hotéis maiores, um arrepio percorreu sua espinha. Ela não acelerou seu ritmo, mas ela casualmente olhou ao redor da área. Ela não reconheceu ninguém, mas, novamente, por que ela iria? O casal provavelmente tinha uma equipe de espiões de olho nela. Desde que ela estava vestida como Clara, ela não deveria ser reconhecida. Para estar no lado seguro, Sophia deu a volta por trás do B & B e entrou pela porta lateral. A sensação passou e ela atribuiu aos nervos.

Estava se aproximando da hora do jantar e Sophia estava ficando com fome. Se ela mudasse de disfarce agora, mal teria tempo de pegar uma balsa para o zoológico antes de fechar.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Isso pode não ser uma opção ruim, mas também ela retornaria depois de escurecer. Seu estômago roncando fez ela se importar com ela. Ela se tornaria Beatriz, se juntaria aos outros para o jantar e visitaria o zoológico no dia seguinte.

87

Seis



Nikolas passou o resto do dia procurando por todo o Cairo por vestígios de Sophia. Quando ele não conseguiu encontrá-la em qualquer um dos hotéis locais, ele expandiu sua busca para as cidades vizinhas. Ele também checkou as companhias aéreas na chance de ela ter saído. Quando ele não encontrou nada, ele decidiu sair de seu hotel e andar por aí. Fazia anos desde que ele tinha viajado para fora dos Estados Unidos, e ele nunca se aventurou no Egito. Havia vários

*Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER***The Stone Society****Faith Gibson**

restaurantes e lojas a uma curta distância do hotel. Ele encontraria algo para o jantar enquanto apreciava a paisagem.

Enquanto caminhava pela calçada, um cheiro familiar flutuava no ar. Ele sabia que Sophia não era a única que usava madressilva, mas seu coração batia um pouco mais rápido com a possibilidade de ela estar tão perto. Quando ele se aproximou do Grand Nile, o cheiro aumentou. Ele havia checado o registro do grande hotel e não encontrou nenhuma listagem para Sophia. Era perfeitamente possível que ela estivesse usando um pseudônimo. Era o que Tessa teria feito, e elas eram primas depois de tudo. Nikolas entrou no hotel e foi para o banco dos elevadores. O cheiro ainda estava no ar, então ele decidiu procurar nos andares. Ele optou por subir as escadas para poder parar em cada andar sem chamar muita atenção para si mesmo. Ele ainda seria apanhado nas câmeras de segurança do hotel, mas se preocuparia com isso mais tarde.

Quando chegou ao décimo andar, Nik teve sorte. A quarta porta em que ele veio era forte com a fragrância de madressilva. Ele estendeu sua audição shifter antes de bater na porta. Se alguém estivesse no quarto, eles estavam dormindo, porque não havia nenhum movimento vindo de dentro. Assim

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



que ele estava prestes a ir embora, uma discussão soou do quarto ao lado.

— *Eu estou dizendo a você, princesa, é como se a mulher tivesse desaparecido.*

— *E eu estou dizendo a você, Drago, para encontrá-la!*—Um copo quebrado, e uma porta interna bateu.

Antes que Nikolas pudesse escapar, a porta se abriu e um homem grande saiu. Se Nik não estivesse prestando atenção, ele teria sido derrubado. Ele pressionou as costas para a porta em que ele estava interessado, e o homem zombou em sua direção. Nik tinha certeza de que o homem era uma gárgula. Sua besta interior se agitou quando o homem olhou para ele de uma maneira menos amistosa. Felizmente, o estranho dirigiu-se na direção oposta das escadas. Nik não hesitou em fazer uma retirada apressada. Ele não queria que alguém reclamasse à segurança que um homem estava espionando portas ou escutando conversas particulares, não importando o quão interessante elas fossem.

Nikolas desceu os dez lances de escada e saiu pela porta lateral. Ele queria voltar ao seu computador e descobrir quem ocupava o quarto dezessete. Enquanto ele estivesse lá, ele

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



também checaria o quarto ao lado. Nik tinha as mãos cheias de Sophia, mas sua natureza curiosa não permitia que ele descartasse a conversa intrigante. Como ele continuou em direção aos restaurantes, ele foi inundado com outra explosão de madressilva. Este foi muito mais potente que o anterior. Isso o levou a uma pequena pousada de B & B. Ele tinha certeza de que tinha verificado todos os caminhos de Hotel, Motel e Pousada, então perguntar se Sophia estava lá seria um ponto discutível. Ele, no entanto, entrou na pequena pousada. Alguém definitivamente estava ficando lá que cheirava tão doce quanto sua companheira. Acrescentou-o à sua lista mental de lugares para verificar novamente quando voltasse ao hotel.

As chances de Sophia ficar em qualquer lugar eram astronômicas. Julian seria capaz de calcular essas probabilidades quase instantaneamente se Nikolas pedisse. Ele estava bem em não saber a porcentagem exata, já que isso só o deixaria deprimido. Depois de deixar a pousada, Nik entrou no primeiro restaurante que ele viu. Enquanto esperava, sentou-se no bar e pediu uma cerveja. Ele tinha terminado sua primeira e pediu uma segunda quando seu nome foi chamado. Ele pagou o barman e fez o seu caminho para uma pequena

The Stone Society**Faith Gibson**

mesa na parte de trás do restaurante. Nik havia se acostumado tanto com a culinária do sul de Nova Atlanta que não sabia ao certo o que ele iria gostar. Ele pediu três entradas no cardápio e rezou para que ele encontrasse uma a seu gosto.

Enquanto ele estava sentado tomando sua cerveja, um texto veio de Julian, deixando-o saber a condição de Tessa. Ele mandou uma mensagem dizendo que estava jantando e ligaria assim que voltasse para o hotel. Quando seus três pratos chegaram, Nik tirou uma foto da comida e mandou para Julian. Como ele desejou que seu irmão estivesse lá com ele. Ele teria algum comentário inteligente sobre a quantidade de comida na mesa, mas Nik gostaria de recebê-lo. Ele se perguntou o que Sophia estava fazendo e se ela estivesse se sentindo tão sozinha quanto ele. Ele pediu outra cerveja e cavou sua comida.

Nikolas ficou agradavelmente surpreso com o quanto ele gostava de dois dos três pratos. Ele fez uma anotação mental do que ele não queria, então ele não iria pedir de novo. Ele passou a sobremesa e voltou para o hotel. Ao passar por uma pequena boutique, ele notou as estatuetas na janela. A maioria era de gatos, mas ele notou um em particular que chamou por

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



ele. Nik entrou na loja e gentilmente levantou uma *lebre*³³ de cerâmica amarela e branca. Não era um coelhinho fofo, mas manteve o interesse dele, no entanto.

— Ela é o símbolo da fertilidade e renovação.

Nik se virou para a voz. O lojista era uma mulher mais velha vestida com o estilo tradicional de roupas. Ele havia notado uma grande variedade de estilos enquanto caminhava pela rua. As mulheres mais velhas preferiam as roupas habituais, enquanto as mulheres mais jovens se vestiam mais modernamente como as mulheres dos Estados Unidos.

— Fertilidade, *huh?* Eu levarei isto. —Nikolas tinha toda intenção de acasalar com Sophia e produzir uma casa cheia de pequenos shifters. Uma bugiganga de fertilidade não podia doer. Depois que ele pagou por sua compra, ele retornou ao seu hotel. Mesmo que ele estivesse tentado a parar mais uma vez no Grand Nile, ele se forçou a continuar. Uma vez em seu quarto, tirou a lebre da sacola e colocou-a na mesa à sua frente.



33

A **lebre** é a designação vulgar de várias espécies de mamíferos da família Leporidae, pertencentes a um dos seguintes gêneros: *Lepus*, *Caprolagus* ou *Pronolagus*. Podendo-se locomover com grande velocidade, certas espécies de lebres podem atingir até 55 km/h. Comum aos mamíferos lagomorfos do gên. *Lepus*, da fam. dos leporídeos, que ocorrem no hemisfério norte, ger. em áreas abertas de gramíneas, distintos dos coelhos ger. pelo maior porte, pelas pontas pretas das orelhas e por gerarem os filhotes sobre o solo, e não em tocas, já com pelagem e olhos abertos.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Em vez de ligar imediatamente para Julian, ele invadiu os sistemas de computador do Hotel Grand Nile e da pousada menor. O quarto 1017 foi registrado para Clara Fort, mas ele não podia descartar a possibilidade de um pseudônimo. Ele cavou um pouco mais para encontrar informações de cartão de crédito e passaporte. Enquanto esperava que aquela informação fosse preenchida, ele começou outra busca no B & B. Não havia ninguém registrado pelo nome Sophia ou Clara. Ele percorreu a lista de nomes e tomou nota de todos eles. Uma vez que ele fez isso, ele montou um programa para procurar informações de cartão de crédito e passaporte lá também.

Seu computador tocou indicando que a primeira pesquisa foi concluída. Abriu a janela e estudou a foto associada ao passaporte. A mulher da foto era americana, mas ela não era Sophia. Em vez do cabelo castanho claro de Sophia e olhos azuis vibrantes, essa mulher tinha cabelos e olhos escuros. Se isso era um disfarce, era muito bom. Enquanto Nik esperava a informação do B & B, ele ligou para seu irmão

— *Nikolas, como você está?* — Julian perguntou em vez de dizer olá.

The Stone Society**Faith Gibson**

– O mesmo que eu estava antes. Não mais perto de encontrar Sophia. Pelo menos eu não acho que estou.

– *O que isso significa? Aconteceu alguma coisa para fazer você acreditar de outra forma?*

Nik explicou a madressilva, esperando que seu irmão lhe desse uma merda sobre seguir um perfume floral em vez de um palpável.

– *Não descarte as possibilidades ainda. Você não conhece verdadeiramente a sua companheira ou o que ela é capaz. Se, como Tessa, ela foi influenciada por uma das maiores mentes que o mundo já conheceu, não temos ideia do que ela tem em sua bolsa de truques.*

– Isso é verdade. —O computador de Nik soou informando que a outra pesquisa estava completa. — Eu tenho algumas informações para passar, então eu vou deixar você ir. Eu falo com você depois. —Eles se despediram, e Nik se concentrou nos hóspedes no B & B. Não havia mulheres jovens e solteiras registradas. A única mulher solteira era uma senhora mais velha chamada Beatrice Nightingale. Ela



também, era uma americana, mas ela tinha idade suficiente para ser a avó de Sophia.

Nik não estava pronto para desistir, no entanto. Ele procurou nos registros da companhia aérea por Clara Fort. Se isso não desse certo, ele expandiria sua busca para os países vizinhos. Por enquanto, porém, ele iria aproveitar a pequena academia do hotel e pegar a esteira. Seu shifter estava pronto para exercer alguma energia, e ele não podia se elevar para o céu. Seria difícil manter a besta à distância até que ele encontrasse sua companheira.



Beatrice estava mais uma vez curtindo a companhia dos Waterfords. Todos, exceto Yvonne. Ela estava sendo mal-humorada, e Sophia estava fazendo o possível para ignorar a mulher. Garret e Millicent estavam informando sobre a viagem deles às pirâmides quando Sophia ficou tonta. Ela tomou um gole de água e se abanou o melhor que pôde com o guardanapo de pano, mas a sensação não ia embora. As poucas vezes em que ela se sentiu assim antes eram quando Nik estava por perto. De maneira nenhuma maldita.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Beatrice, você está bem? — Millicent perguntou.

— Sim, por favor, desculpe-me. Preciso de um pouco de ar fresco. — Sophia afastou-se da mesa e correu para a porta da pousada. Quando ela chegou à calçada, ela olhou para os dois lados. Nik não era baixo, mas ele não era muito alto. Não como alguns de seus primos. Ainda assim, ela não viu seu cabelo castanho arenoso indo embora. — Agarre-se, Brooks, —ela se repreendeu. Quando ela voltou para a sala de jantar, Yvonne e Fred eram os únicos ali. — Os jovens se recolheram cedo, não é? —Ela perguntou a Yvonne com um sorriso.

A senhora mais velha fez um barulho rude e continuou a tomar seu café. Fred deu a Sophia um olhar de desculpas, mas ela apenas sorriu para ele. Se ele queria viver com sua atitude ruim, isso estava nele. Ela sabia que os relacionamentos eram um trabalho árduo, e os casais nem sempre se relacionavam, mas casar com uma pessoa sabendo que ela era um ser humano miserável? Isso era insano.

Ela teve sorte, no entanto. O destino encontrou o parceiro de vida perfeito para Sophia. Mesmo que eles não tivessem passado algum tempo juntos, ela seguiu Nikolas Stone sem que ele soubesse. Ela assistiu a todos os noticiários em que sua

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



família participava e leu todos os artigos em que ele era mencionado. A única vez que ela não seguiu foi quando ele foi a um encontro. A última vez que ele saiu com outra mulher, Sophia quase perdeu a cabeça e interrompeu a noite só para provar um ponto. Se ela tivesse entrado no restaurante onde Nik e a loira estavam jantando, ele teria descoberto então quem sua companheira era. Naquele momento, ela ainda estava sob influência de JoJo. Não demorou muito para montar um plano para ajudar Nikolas a descobrir que os Gárgulas estavam acasalando com os humanos e que estavam há muito tempo. Se ele não tivesse entrado na biblioteca sozinho, ela iria dar uma dica anonimamente para ele. Aconteceu de que ela não precisou.

O Rei dos Estados Unidos, Rafael, encontrou sua companheira, e esse foi o ímpeto necessário para começar a bola rolar. Agora, Tessa e Gregor estavam juntos, e Isabelle e Dante tinham descoberto a conexão deles também. Sophia e Nik acabariam se juntando. Enquanto as três mulheres eram na verdade meio-sangues, ainda havia o fator humano. Ela pensou em sua tia e rezou para que Xenia fosse capaz de convencer Keene de que eles deveriam ficar juntos.

The Stone Society**Faith Gibson**

Sophia não conseguiu evitar. Ela sabia que cutucar o urso estava errado, mas ela se virou para Yvonne e disse: — Eu realmente não posso culpar as crianças. Eu me lembro da minha lua-de-mel. Meu marido e eu não saímos do nosso quarto de hotel por dias! Aquele homem sabia como manter os fogos acesos, se você sabe o que quero dizer. — Ela balançou as sobrancelhas, e Yvonne sugou seu café ao mesmo tempo em que engasgava. Quando ela caiu em um ataque de tosse, Fred a golpeou nas costas alguns bons momentos e sorriu para Sophia.

— Abençoado seja seu coração, — Sophia consolou em seu melhor sotaque sulista. Ela odiava o fato de Millicent estar perdendo o show. Se ela tivesse a chance, ela contaria sobre isso mais tarde. Sophia gostava muito da outra garota. Ela e Garrett seriam divertidos se Sofia fosse capaz de ser ela mesma. Mas ela não era. Ela precisava ir ao seu quarto e reagendar o trajeto de balsa até Gizé no dia seguinte. Depois que Yvonne se acalmou, Sophia se desculpou e desejou-lhes uma boa noite. De volta ao seu quarto, ela removeu as próteses e ligou a água da banheira. Tinha sido um inferno de um dia, e ela tinha a sensação de que os próximos não seriam nada melhores.

The Stone Society**Faith Gibson**

Sete



66

Ezekiel levou mais tempo do que o esperado para chegar ao Egito. Cordélia pediu-lhe que ficasse mais alguns dias, o que ele fez. Eventualmente, porém, ele a fez ver a seriedade da situação e prometeu checá-la assim que Sam e Monica fossem encontrados. Ele não tinha a menor ideia, literalmente, de onde começar a procurar por Sophia além de ter voado para o Cairo. Ele não era especialista em computadores, mas hackear as companhias aéreas era algo bem básico. Ele ligou para Elizabeth assim que ele pousou para ver se ela tinha ouvido falar da menina. Ele pode parecer apenas alguns anos mais velho que sua sobrinha, mas tinha idade suficiente para ser seu pai. Zeke não passara muito tempo com ela enquanto estava crescendo, mas uma vez que ela começou seu treinamento de observador, ele estava perto dela um pouco. Ele sabia que ela havia estudado Tessa atentamente, já que sua prima mais velha era uma especialista

*Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER***The Stone Society****Faith Gibson**

quando se tratava das coisas de *capa e espada*³⁴. Se Sophia não quisesse ser encontrada, ela não seria. Por que ela não pediu ajuda a Jonas foi uma das primeiras perguntas que ele faria quando finalmente a encontrasse.

Instalou-se em seu quarto de hotel e relaxou no grande *jacuzzi*³⁵ do seu banheiro. Ele havia deixado sua irmã em um estado de espírito um pouco decente no Novo México. Zeke achou que conversar com alguém depois da transição era mais desafiador do que convencê-lo de que acabaria se tornando o que ele era. Ele tinha outra irmã, Xenia, que morava na África. A última vez que ele ouviu, ela estava na África do Sul. Mesmo que Tessa fosse sua observadora, a mulher poderia estar em qualquer lugar agora. Zeke duvidava que Sophia arriscaria o bem-estar de sua tia visitando-a, mas ele não descartaria a possibilidade. Tudo o que ele sabia com certeza era que Sophia havia recebido um bilhete que Sam e Monica foram levados, e Sophia voou para o Egito.

³⁴ **Capa e espada:** Refere-se a situações envolvendo segredo, intriga, espionagem ou mistério, especialmente o tipo retratado em representações dramáticas de espionagem.



³⁵



Por que alguém sequestraria Sam? Ele era um dos homens mais bondosos e decentes que Zeke conhecia, mesmo que ele fosse seu irmão. Zeke não podia dizer a mesma coisa por si mesmo. Ele saiu dos trilhos por um tempo quando fez a transição. Sam tinha sido o único a falar com ele e até mesmo convencê-lo a se tornar um observador. Sam veio com o conceito de ajudar seus irmãos na transição, mas ele sabia que não poderia fazer isso sozinho, já que eles estavam espalhados pelo mundo. Ezekiel não tinha nada melhor para fazer, considerando que ele não tinha uma companheira para se preocupar. Essa era outra razão pela qual Sam queria a ajuda de Zeke, Sam queria poder passar mais tempo em casa com Monica.

Os únicos fora da família que conheciam a verdadeira identidade de Jonas eram os outros Gárgulas de seu antigo clã. Se eles estavam atacando Sam para chegar a Jonas, por que esperar duzentos anos? Era possível que seu pai tivesse irritado alguém e Zeke não soubesse disso. Esperemos que não e esperemos que esta seja uma situação isolada. Por enquanto, no entanto, ele não queria mais pensar nisso. Ele faria isso de manhã. Zeke ligou o ícone da música em seu telefone, ligou

The Stone Society**Faith Gibson**

um pouco de *Sully Erna*³⁶ e recostou a cabeça na banheira, desejando relaxar.



Sophia acordou cedo para poder ir até o hotel maior. Esperançosamente, aqueles que estavam vigiando o quarto dela ainda estariam dormindo quando ela entrasse. Ela não iria se arriscar e deixar o B & B sem um disfarce. Se por algum acaso aqueles que a seguiam estivessem acordados, Clara poderia escapar mais facilmente do que ela própria. Mas se alguém da estalagem a visse, seria melhor deixar Beatrice, então ela vestiu o disfarce de avó. Quando ela desceu as escadas, sentiu um cheiro delicioso. Era o mesmo que ela sentiu na noite anterior quando pensou que Nikolas estivesse lá. Sophia respirou profundamente, permitindo que o aroma invadissem seus sentidos. Ela saboreou a lembrança de seu



36

Salvator Paul "Sully" Erna é o vocalista e compositor principal da banda de heavy metal/hard rock Godsmack. Erna toca guitarra e bateria, ambos em álbuns e durante shows ao vivo, além de já ter demonstrado, também, saber tocar piano excelentemente.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



companheiro, mesmo que ele estivesse a milhares de quilômetros de distância.

Ela saiu para a calçada tranquila onde um táxi a aguardava. Era uma curta distância até o hotel, mas nem ela era louca o suficiente para andar sozinha a essa hora da manhã. Sophia pagou ao homem e entrou no hotel por uma porta lateral. Ela sentiu que tinha uma chance melhor de não ser flagrada se tomasse algumas precauções extras. Ela saiu do elevador no nono andar e subiu as escadas para o décimo andar. Estendendo os seus sentidos, ela não detectou ninguém no corredor. Com cuidado, ela abriu a porta e caminhou suavemente em direção ao seu quarto. Quando ela chegou à sua porta, ela pegou aquele cheiro familiar mais uma vez.

Sophia deslizou o cartão na fenda. O indicador verde soou como uma bomba explodindo no corredor silencioso. Ela entrou em seu quarto e fechou a porta o mais suavemente que pôde, apoiando as costas contra ela, uma vez que ela estava segura. Ela tirou os sapatos e começou a remover a prótese, o transmissor de voz e as lentes de contato. Ela tinha algumas horas antes da reserva para a balsa, então ela se jogou na cama e tentou voltar a dormir. Em vez de se concentrar na tarefa à

The Stone Society**Faith Gibson**

sua frente, Sophia permitiu que sua mente voltasse ao primeiro dia em que Nikolas entrou na biblioteca. Ela não estava no seu melhor. Seu cabelo estava em uma confusão em cima de sua cabeça, e ela usava um par de óculos idiotas. Tendo já transitado, ela não precisava mais deles. Ela usou-os para deixar sua família de fora para o fato de que ela já tinha mudado pela primeira vez. Sua aparência não importava. Nikolas sentiu os efeitos do vínculo de companheiros quase imediatamente. Quando Sophia tocou seu braço, ela pensou que ele ia desmaiar. Ela sentiu pena do homem lindo.

Nik voltou para a biblioteca, só que ele não veio ao balcão de informações. Ele foi ao banco de computadores para procurar os livros de Jonas pessoalmente. A essa altura, ele provavelmente já sabia que eles eram companheiros, mas naquele dia ele parecia estar pescando, e ela não resistiu em torturá-lo. Quando ele perguntou se ela preferia vampiros em suas escolhas de leitura, ela rapidamente descartou o pensamento louco. O olhar em seu rosto quando ela disse que ela preferia shifters era inestimável. A proximidade de seu corpo tinha seu núcleo pulsando. Sophia nunca tinha feito sexo, mas naquele momento, ela estava pronta para agarrá-lo por suas lindas asas e arrastá-lo para o porão, onde ela poderia

The Stone Society**Faith Gibson**

trancar a porta e ter o seu caminho com ele. Ela poderia ter se ele não estivesse tão intrigado com o diário que ela tinha guardado apenas para aquela ocasião.

Ela se inclinou em torno de suas costas para olhar o diário. O que ela realmente estava fazendo era pressionar o braço dele para que ela pudesse sentir o calor vindo do corpo dele. Depois disso, ela o ajudou a verificar a maioria dos livros que Jonas havia escrito. Quando Nikolas sorriu para ela, ela sentiu sua calcinha inundar. Nem precisa dizer que ela tinha ido para casa e colocado pilhas novas no seu brinquedo favorito. E agora ela estava com tesão. Ótimo. Ela não tinha embalado nenhum brinquedo, porque não queria que ninguém os visse através do scanner no aeroporto. Em vez disso, ela rolou de costas, desabotoou a calça jeans e empurrou-as pelas pernas. Ela deslizou a mão pela calcinha e na umidade de suas dobras. Com seu bonito como o inferno Gargoyle em sua mente, Sophia arranhou a coceira causada por Nikolas Stone.

Algumas horas depois, com a barriga cheia do café da manhã do serviço de quarto e uma garrafa de café, Sophia se dirigiu para a balsa. Ela estava mais nervosa do que estava desde que chegou. E se os seguidores dela a impedissem de ir

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



ao zoológico? E se eles a levassem depois que ela se sentasse em frente ao leopardo? Ela seria então levada para seus pais? Ou isso era realmente um tipo de quebra-cabeça para realmente encontrar seus pais? Ela saiu do táxi e abriu os sentidos. Ela tinha que ser mais observadora agora do que nunca. Ela caminhou até o cais, onde tomaria uma hora de viagem de barco. Isso parecia um exagero considerando a curta viagem de táxi no dia anterior, mas Sophia ia cumprir suas instruções. Bem, um pouco.

A balsa não era a maior na água, e essa foi a razão pela qual Sophia escolheu está em particular. Uma balsa menor significava menos pessoas. Isso também significava que não havia carros permitidos. Paranoica ou cautelosa, de qualquer forma ela queria menos chance de ser sequestrada. O píer estava bastante movimentado e Sophia tentou se misturar aos pedestres que caminhavam em direção ao corredor. Ela foi até a bilheteria e mostrou seu recibo digital. Depois de receber o seu bilhete, ela caminhou até a área de carga designada. Sophia ficou feliz em ver várias famílias esperando na fila também. Ela tentaria ficar perto dos grupos maiores em vez de ficar sozinha.

The Stone Society**Faith Gibson**

A previsão do tempo previa sol e temperaturas amenas. Naquele momento estava 16 graus, o que exigia que Sophia usasse uma jaqueta e cobrisse a cabeça enquanto estivesse na balsa. O vento que sai da água seria frio. Também permitiria ela fosse mais difícil de identificar, a menos que já tivesse sido vista. Nesse caso, nenhuma cobertura de cabeça funcionaria a seu favor. Até agora ela não sentia os olhos nela, mas eles poderiam estar nas docas usando binóculos. Ou, ela poderia ter estragado tudo por não aparecer como ela mesma no dia anterior.

O barco se afastou das docas e eles estavam em movimento. De acordo com o cronograma, ela tinha quase uma hora até chegar ao outro lado do Nilo. A balsa era um barco de turismo, de modo que o capitão demorava para levá-los do ponto 'a' ao ponto 'b'. Sophia seguiu uma família e ficou de pé contra o corrimão quando o guia começou seu discurso. Depois de meia hora, Sophia começou a relaxar. Ela estava concentrada nas palavras que vinham do alto-falante enquanto olhava para a terra que passava. O cabelo em seu pescoço se levantou e Sophia congelou. Ela tinha deixado seus sentidos de shifters diminuírem, mas agora eles estavam chutando

The Stone Society**Faith Gibson**

como *kickboxing*³⁷ em seu interior. Ela pode não ter percebido o estranho andando atrás dela, mas sua metade Goyle estava. Ela se concentrou em manter suas presas onde elas estavam atualmente: *embainhadas com segurança longe de olhos inconscientes*.

Quando a presença continuou a ficar onde estava, ela lentamente virou as costas para o corrimão para que pudesse olhar as pessoas ao seu redor. A família permaneceu à sua esquerda, mas dois homens grandes estavam agora à direita de Sophia. Em vez de olhá-los nos olhos, ela os manteve em sua visão periférica. Após cerca de dez minutos, os homens se afastaram, permitindo que Sophia desse uma boa olhada neles. Ambos eram bem construídos e pareciam locais. Ela não sentiu que qualquer um deles fosse shifters. Isso não significa que eles não fossem perigosos. Não querendo parecer *conspícuo*³⁸, ela ficou onde estava até que o barco atracou em Gizé.

³⁷ **Kickboxing** – uma forma de arte marcial que combina boxe com elementos de karate, em particular chutando com os pés descalços.

³⁸ **Conspícuo**: significado, visto com facilidade; facilmente percebido; visível. [Por Extensão] Que chama atenção por não ser comum; notável, ilustre.

The Stone Society

Faith Gibson



Quando ela estava desembarcando, Sophia manteve os olhos abertos para seus admiradores. Quando ela chegou ao final do corredor, ela notou que eles estavam andando na frente dela. Um deles estava falando ao celular. Sophia não tinha sido instruída sobre como chegar ao zoológico do píer, então optou pelo meio de transporte mais barato e mais ocupado. Ela pulou no ônibus com vários outros. Enquanto se afastavam do meio-fio, os dois homens estavam de pé ali observando. Da próxima vez que ela falasse com Tessa, ela ia perguntar como sua prima fazia esse trabalho sem tomar pílulas nervosas, porque Sophia foi baleada até o inferno naquele momento.

Sophia seguiu várias famílias para fora do ônibus, indo até a bilheteria no zoológico. Ela estava nervosa, mas ela passou por cima do cenário em sua mente até ter certeza de que poderia agir de forma surpresa. Uma vez dentro do zoológico, Sophia abriu o mapa e estudou-o como se não tivesse ideia de onde ficaria o leopardo. Uma vez que ela se deu tempo suficiente para ser convincente, ela caminhou pelo mesmo caminho em que ela havia seguido a loira. Quando ela chegou no lugar, havia pessoas em pé na cerca admirando o grande felino. Sophia sentou no banco e olhou em volta, sem ver os

The Stone Society**Faith Gibson**

dois homens da balsa. Isso não significava que eles não estivessem lá, ou seja lá com quem eles falaram pelo celular não estava agora observando-a.

Como as instruções só diziam a Sophia para ir ao banco, ela não colocou a mão por baixo para o disco. Isso teria sido uma clara revelação que ela tinha visto a mulher colocar lá. Em vez disso, ela permaneceu sentada por mais de meia hora. Quando nada aconteceu, ela decidiu dar uma volta pelo parque e ver se conseguia identificar alguém que pudesse estar seguindo ela. Ela parou de vez em quando para olhar para o mapa, mas depois de uma hora, Sophia voltou para o banco e sentou-se. Ainda sem ter ideia do que fazer, ela ficou sentada por meia hora. Assim que ela se levantou para sair, um funcionário do parque passou por ela e empurrou algo em seu estômago. Sophia não teve escolha a não ser agarrar o item.

Era um pedaço de papel dobrado. Sophia debateu se devia ler a nota ali ou esperar até que ela voltasse para o hotel. Na chance que ela era direcionada para outro lugar, ela decidiu ir em frente e ver o que dizia.

Viaje até o Lugar de Beleza
e encontre o Túmulo do
Último Faraó.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia não tinha ideia de onde isso ficava, então ela precisava voltar para o computador. Ela dobrou o papel e enfiou no bolso da calça jeans. Com um último olhar ao redor, ela voltou para o Cairo. Desta vez de táxi.

Oito



Nikolas estava pronto para pregar um anúncio ao lado de um prédio que dizia *'Sophia, onde você está?'* Depois de não encontrar nada no cartão de crédito de nenhuma das duas mulheres, Nik expandiu sua busca. Ele iria precisar de um supercomputador se mantivesse os extensos algoritmos que Julian havia colocado em prática. Como estava agora, seu laptop estava pronto para explodir, assim como seu dono. O instinto de Nik disse a ele que o cheiro de madressilva não era uma coincidência. Mesmo que ele não tivesse nada a

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



fazer além de seus instintos, ele iria acompanhar o quarto de hotel ocupado pela jovem mulher. Tomando uma grande chance, Nik invadiu o sistema de reservas e acrescentou seu nome ao quarto dela.

Em mais de quinhentos anos, Nik nunca se sentiu tão desamparado. Fazia séculos desde que ele tinha mais com o que se preocupar do que onde ele moraria em seguida. Quando Rafael assumiu pela primeira vez os Estados Unidos como Rei, a família imediata se espalhou para manter a paz em todo o clã. Quando Eduardo foi morto, foi o momento perfeito para uma revolta. Nikolas se mudou para a Flórida, uma das únicas vezes em que ele e Julian estavam separados. Quando as coisas se acalmaram e Rafael provou ser um governante competente, Nik mudou-se para a Carolina do Norte, onde Julian estava. Eles viviam na mesma cidade desde então. Quando você viveu sua vida se escondendo à vista de todos, era mais fácil ter um melhor amigo que entendia quem e o que você era.

Jules era seu braço direito quando eles saíram. Não que Nik tivesse dificuldade em encontrar mulheres, muito pelo contrário. Seu problema estava em dizer não. Nikolas Stone amava as mulheres, e ele raramente recusava. Seu irmão

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



salvou sua bunda mais de uma vez quando Nikolas disse sim a mais de uma mulher na mesma noite. Nik nunca se opusera a ter duas ou três mulheres em sua cama ao mesmo tempo, mas havia algumas mulheres que simplesmente não gostavam de compartilhar. Quando isso aconteceu, Julian ofereceu seus serviços para uma das garotas para que Nikolas não fosse para casa sozinho.

Era uma ocorrência rara quando Julian saía sozinho, no entanto. Sempre impressionava Nik como seu irmão podia passar anos sem mulher. Nik mal podia passar semanas. Não era só o sexo também. Ele amava a suavidade do corpo de uma fêmea. A maneira como elas cheiravam como flores depois de um banho de chuva. Como eles foram programados para cuidar dos outros. Ele sempre imaginou sua companheira como uma mulher mais baixa e mais gordinha que ele poderia enrolar ao redor e aproveitar os quilos extras em seus quadris enquanto ele empurrava em seu corpo. Qual foi o velho ditado? *‘Mais macia para empurrar?’*³⁹ De alguma forma, os destinos vislumbraram alguém completamente diferente.

³⁹ Significa fazer sexo com uma garota não tão magra (e não necessariamente "gorda"). Refere-se à sensação maravilhosamente suave e flutuante que um homem experimenta quando está tendo relações sexuais com uma mulher maior. ("Maior" refere-se à forma do corpo: cheio-figurado, curvilíneo, rechonchudo ou gordo.



Sophia era de estatura média e magra. Ainda assim, sua coelhinha era linda. Ele não tinha nenhum problema com quem os destinos haviam escolhido para ele.

Um alerta soou em seu computador. Quando viu o que a busca havia descoberto, ele estava em êxtase. Os dois cartões de crédito foram emitidos pela mesma empresa. Isso não foi o que o fez feliz. O fato de que ambos tinham o mesmo número de caixa postal que seu endereço era. Isso não pode ser um acaso. Nik tinha quase certeza de que ele encontrou sua companheira. Por que mais duas mulheres em diferentes hotéis têm cartões de crédito emitidos para o mesmo endereço? Havia a possibilidade de que eles pudessem ser parentes, mas se fosse esse o caso, elas mais do que provavelmente estariam no mesmo hotel se estivessem de férias.

Nik pegou o número do Hotel Grand Nile e fez uma ligação. Quando o operador respondeu, ele pediu para o quarto 1017. O telefone tocou várias vezes sem resposta. Se ele fosse Sophia, ele não responderia também, a não ser que estivesse esperando uma ligação. Ela provavelmente não estava, pelo menos não no telefone do hotel. Ele ligou para a telefonista mais uma vez e pediu para deixar uma mensagem

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



para Miss Fort. Uma vez que ele disse a Clara que queria falar com ela, decidiu ir para o hotel.

Se ele tivesse sorte o suficiente para que esta era realmente Sophia, ele tornaria oficial o vínculo de acasalamento em questão de minutos, com a permissão dela, é claro. Nik queria correr as duas quadras até o Grand Nile, mas ele se obrigou a andar. Ele não precisava de atenção indesejada, especialmente se alguém estivesse vigiando Sophia. Ele entrou no saguão e caminhou até a recepção. Quando o funcionário deu uma boa olhada nele, seu comportamento mudou de entediado para interessado.

— Bom dia senhor. Posso ajudá-lo? — Ela perguntou.

Nikolas não hesitou em mostrar seu lindo sorriso. Ele raramente falhava em conseguir o que ele queria. — Eu certamente espero que sim. Deixei minha chave no quarto. Eu estou tão envergonhado.

— Oh, não se preocupe. Acontece o tempo todo, senhor?

— Stone. Nikolas Stone, quarto 1017. — Nik inclinou os braços sobre o balcão, sorrindo ainda mais.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



O funcionário teve que inserir as informações várias vezes. Sua atenção estava mais em Nik do que no computador. Ela abriu uma gaveta, pegou um cartão-chave em branco e o colocou na máquina para registrá-lo no quarto apropriado. Ela entregou e perguntou: — Há mais alguma coisa que eu possa fazer por você, Sr. Stone? Qualquer coisa?

Nik piscou e disse: — Você é uma boneca. Muito obrigado. — Ele guardou o cartão e foi para as escadas. Isso foi muito fácil. Talvez tenha sido um presságio. Quando chegou ao décimo andar, ele andou com um propósito até chegar à porta de Clara. Quando ele não ouviu nenhum barulho vindo de dentro, ele entrou. Nik foi imediatamente agredido com madressilva. Este tinha que ser o quarto de Sophia. Ele deu uma olhada ao redor, notando que o quarto parecia sem uso, com exceção do laptop na mesa.

Ele abriu a gaveta de cima da cômoda. Ele puxou uma calcinha de renda e segurou-a no rosto. Mesmo que estivessem limpos, a leve sugestão de Sophia era evidente onde ela os havia tocado. Em vez de colocá-los de volta, ele enfiou o pedaço do material no bolso. Ele se mudou para o banheiro. Artigos de toalete estavam perfeitamente alinhados na

The Stone Society**Faith Gibson**

117

penteadeira. Uma grande caixa de cosméticos estava na prateleira debaixo da pia. Nik se agachou e tentou abrir a caixa, mas estava trancado. Por que seus cosméticos seriam trancados?

Em seguida, ele abriu o armário. Havia um monte de roupas em cabides. Ele deslizou cada item pela barra, notando que alguns eram para uma mulher mais jovem, enquanto havia um par de vestidos de aparência desmazelada que uma avó poderia usar. Uma avó chamada Beatrice, talvez? *O que você está fazendo, minha coelha?* O cofre estava fechado e trancado. Se ele tivesse tempo e seu computador, ele poderia entrar na pequena caixa rapidamente. O que quer que ela tenha trancado teria que permanecer assim por enquanto. O último item que Nik olhou foi o computador. Ele abriu a tampa do laptop e ligou. Quando iniciado, ele não ficou surpreso ao ver a barra de senha aparecer. Se o computador de Clara fosse parecido com o de Nik, ele teria uma senha complexa que exigiria um dos programas de Julian para quebrá-lo. Nik desligou o sistema e fechou a tampa.

A luz da mensagem no telefone estava piscando em vermelho. Sua mensagem ainda estava lá, significando que ela

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



não estava no quarto desde que ele ligou. Enquanto debatia sobre se deveria sentar e esperar, uma voz do quarto ao lado se decidiu por ele.

— *Nós ainda não encontramos a velha, mas a garota Brooks está no zoológico. Drago pagou um trabalhador para lhe dar o bilhete. Nós temos olhos nela agora.*

Garota Brook? Eles estavam falando sobre Sophia. Beatrice era a velha que não conseguiram encontrar? Porra! Nikolas tinha que ir ao zoológico. Ele tirou o celular do bolso e fez uma busca na internet pelo zoológico do Cairo. Ele voltou sua atenção para a voz ao lado.

— *Sim, Princesa. Vou me certificar de que ela não desapareça novamente.*

Nikolas tinha planejado deixar um bilhete para sua companheira, mas ele precisava ir ao zoológico antes que algo acontecesse com ela. Por que diabos ele não conseguiu o número do telefone dela? Nik saiu do quarto do hotel e desceu dez lances de escada. Ele saiu pela porta lateral do hotel e correu para a frente do prédio, chamando um táxi. Quando ele entrou, Nik disse ao motorista: — Eu preciso ir ao zoológico o mais rápido que puder.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



O zoológico do Cairo estava localizado em Gizé. Era uma viagem bastante rápida de carro, mas ainda era tempo suficiente para dar a Sophia a chance de escapar. O shifter de Nik estava arranhando para ser libertado. Sabia que sua companheira estava em perigo, então Nik fez o seu melhor para se acalmar na curta viagem. Quando o táxi parou na entrada, Nik tinha as *libras*⁴⁰ apropriadas e prontas para dar ao homem. Ele comprou sua entrada e saiu do caminho de outros convidados. O zoológico ficava em oitenta acres. Isso era oitenta acres demais para adivinhar onde Sophia estaria, então ele respirou profundamente. Em meio aos inúmeros aromas de animais, plantas e pessoas, havia um leve traço de algo doce.

Nikolas literalmente seguiu o nariz ao longo da passarela que levava aos grandes animais. Ao passar por cada gaiola, o animal ali residente deixou claro que sua presença era ofensiva e a maioria recuou para o fundo do cercado. Quando ele atravessou a área em frente ao leopardo, o cheiro de sua



40

A moeda nacional do Egito é a **Libra Egípcia**, abrev. (LE). A libra Egípcia tem 100 piastras. Há notas monetárias egípcias do valor de 5, 10, 20, 50, e 100 e 200 LE. Além disso, há outras unidades monetárias menores de metal de valor de 25 e 50 piastras e 1 Libra. Atualmente, essas pequenas unidades são usadas apenas para facilitar o troco e fechar as contas. A moeda egípcia revela a identidade nacional do país. A partir de uma libra a 200 libras, as notas têm duas faces, uma de carácter islâmica árabe com inscrição em árabe e uma imagem de uma das grandes mesquitas do país. A segunda face inclui escrita em inglês com uma imagem faraônica.

The Stone Society**Faith Gibson**

companheira era muito mais proeminente. Nik parou e olhou em volta, esperando ter um vislumbre de sua linda mulher. Ele continuou pelo parque, mas o nariz e os pés o trouxeram de volta ao leopardo. Algo aconteceu lá. O homem ao telefone disse que um trabalhador lhe deu um bilhete. Se ao menos ele pudesse descobrir quem era o trabalhador. Nikolas olhou ao redor, notando as câmeras de segurança. Ele precisava dar uma olhada no feed. Ele poderia entrar lá agora ou voltar mais tarde, quando o parque estivesse fechado. Deuses, caramba!

Nik fez mais uma passagem pelo grande parque antes de voltar para o Cairo. Em vez de ir ao seu hotel, ele parou no B & B. Ele ia chamar por Beatrice na esperança de que Sophia estivesse lá. Quando ele entrou na pequena estalagem, o cheiro familiar era quase indetectável. Ela provavelmente não estava lá, mas ele ia perguntar de qualquer maneira. Quando chegou ao balcão, havia uma mulher mais velha em pé atrás dela. Ele sorriu e disse: — Olá. Estou aqui para ver Beatrice, mas ela não está atendendo ao telefone.

— Você deve ser seu genro, — disse uma voz à sua direita. Dois casais, um mais velho e um mais novo, caminhavam na direção dele. A mulher mais jovem sorriu e estendeu a mão.

The Stone Society**Faith Gibson**

Ah merda. Se ele estivesse errado sobre a mulher, essas pessoas provavelmente ligariam para a polícia. — Sim, eu sou. Nós deveríamos nos encontrar no café da manhã, mas ela não apareceu. — Nik esperava que fosse uma mentira plausível.

O homem mais velho falou: — Eu a vi sair mais cedo esta manhã por volta das quatro.

— O que você estava fazendo até às quatro da manhã, e por que você estava assistindo Beatrice? — A mulher mais velha cruzou os braços sobre o peito e bufou para ele. Se eles fossem casados, Nik sentia pena do homem.

— Você estava roncando, e eu não conseguia dormir. Além disso, eu não estava *assistindo* Beatrice. Eu estava na área comum lendo um livro e aconteceu de eu vê-la saindo.

— Eu não ronco! — A mulher começou uma discussão unilateral com o homem que simplesmente se levantou e levou um chute de sua esposa.

O casal mais novo pareceu mortificado, mas Nik sorriu. — Vou voltar ao meu hotel e esperá-la. Ela tem uma mente própria, essa Beatrice.

The Stone Society

Faith Gibson



A jovem mulher disse: — Ela é um furacão, com certeza. Eu sou Millicent, e este é meu marido Garrett. Esses são os pais dele, Yvonne e Fred. —Nik apertou a mão de Garrett.

— É um prazer conhecer vocês dois. Se você ver Beatrice antes de mim, por favor, diga a ela que eu estava procurando por ela. —Como ele não tinha ideia se Sophia estava realmente retratando a mais velha Beatrice, Nik não lhes deu seu nome. Se ela fosse, ela saberia que ele estava na cidade. Se ela não fosse, pelo menos a mulher mais velha não teria um nome para dar à polícia quando ela informou que ela tinha um perseguidor.

Ele saiu da pousada ao som de Yvonne ainda falando sobre as atividades matinais de Fred. Se ela fosse sua esposa, ele a trancaria no *Porão*⁴¹ com o *Unholy* por alguns dias. O que Nik não daria para estar em casa em Nova Atlanta, voando à noite, lutando contra os *Unholy* e indo para casa depois para Sophia. Desde que ela sabia tudo sobre Gárgulas, ele não teria que esconder o sangue dela. De fato, ela poderia ajudá-lo a tomar banho. Porra, agora seu pau estava ficando duro só de

⁴¹ Refere-se ao lugar na Pen 'Penitenciária' em que o Gregor (veja livro 2) e o Diretor do local. Eles têm um Porão abaixo na prisão onde eles trancam os Unholy que eles capturaram, separando-os dos presos comuns.



pensar nela. Nik se abaixou em uma rua lateral sem tráfego para que ele pudesse ajustar a ereção em seus jeans.

Nove



Sophia estava sendo seguida. Desta vez não houve dúvidas sobre quem era. Os dois homens da balsa estavam esperando do lado de fora do zoológico quando ela se dirigiu para um táxi. Agora, eles estavam num táxi atrás dela. Eles sabiam que ela estava hospedada no Grand Nile, mas eles não sabiam sobre o B & B. Esperançosamente.

Ela não estava tão nervosa saindo como ela estava entrando. Eles lhe deram outra pista. Se eles pretendiam raptá-la, eles poderiam ter feito isso antes. As pessoas que a seguiam tinham que saber que ela precisaria se preparar para viajar para o destino pretendido, uma vez que ela descobrisse onde estava.

The Stone Society**Faith Gibson**

Quando ela chegou ao hotel, ela estava sozinha. Os dois homens continuaram passando direto em vez de sair com ela. Sophia soltou um suspiro de alívio e dirigiu-se ao seu quarto. Quando ela chegou à porta, sentiu-se tonta. Ela enfiou o cartão-chave no slot e não tentou ficar quieta. Quando a porta foi fechada, ela apoiou a mão contra a parede em busca de apoio. Não há jeito de brincar ...

Sophia fechou os olhos e respirou profundamente. Se ela não soubesse melhor, ela pensaria que Nik esteve em seu quarto. Não havia outra explicação para o cheiro ou o modo como ela estava se sentindo. Seus sentidos não eram tão intensos quanto os de sangue puro, mas ela nunca esqueceria a forma que seu companheiro cheirava, e seu quarto cheirava exatamente do mesmo jeito. Ela sacudiu a neblina da cabeça. Se alguém esteve em seu quarto, ela precisava ter certeza de que todas as suas coisas ainda estavam lá e intactas. Se tivesse sido Nikolas, esperançosamente ele teria deixado um bilhete para ela. Seu laptop estava onde ela deixou na mesa. Ela abriu o armário. As roupas foram separadas ao acaso em vez de ordenadamente como ela as deixou.

The Stone Society**Faith Gibson**

Ela digitou o código no cofre e o conteúdo não foi tocado. Seus artigos de toalete ainda estavam arrumados como tinham sido, no entanto, seu estojo havia sido movido. Ela inspecionou o conteúdo, notando que tudo ainda estava lá. Por fim, ela verificou as roupas em suas gavetas. Aqueles também pareciam intocados.

Talvez ela estivesse farejando alguém da limpeza. Além das roupas no armário sendo movimentadas, suas coisas estavam como deveriam ser, então ela deixou a sensação estranha deslizar. Sophia abriu o laptop e ligou. Enquanto esperava, tirou o bilhete do bolso e o releu.

Viaje até o Lugar de Beleza
e encontre o Túmulo do
Último Faraó.

Sophia não estudou muita história antiga que não pertencia aos Gárgulas. Ela parecia se lembrar de Cleópatra sendo o último faraó, mas ela checaria para ter certeza. Os Gargoyles da família de Nik eram descendentes de italianos do lado do pai. As origens de Jonas eram italianas e francesas. Sophia só tinha prestado atenção na história daqueles Gárgulas de interesse para ela e sua família. Se uma pesquisa

The Stone Society

Faith Gibson



de computador não a ajudasse, ela ligaria para Xenia. Sua tia era professora de história, afinal.

Sua busca pelo *Lugar da Beleza* resultou em vários sucessos, mas *Ta-Set-Neferu*⁴² surgiu com mais frequência. Era o Vale das Rainhas onde as esposas dos faraós eram enterradas. Tanto o Vale dos Reis, onde os faraós foram enterrados, estavam localizados em *Luxor*⁴³. Quando ela olhou para o último faraó, ela estava certa que era Cleópatra. De acordo com tudo o que ela estava lendo, Xênia estava certa de que ninguém sabia onde a rainha estava enterrada. Então, por que sua pista a fez ir a *Ta-Set-Neferu*? A menos que alguém tivesse feito recentemente uma descoberta arqueológica que não estava nos mecanismos de busca, a pista estava de alguma



42

Ta-Set-Neferu - O lugar da beleza. / Um Vale Onde Belezas Dormem. O

Vale das Rainhas é uma necrópole popular localizada no Sudoeste da vila e templos de Medinet Habu. Junto com o Vale dos Reis, é uma das necrópoles mais fascinantes perto de Tebas.



43

Luxor (em árabe: **الأكصر** al-Uqşur) é uma cidade do sul do Egito, capital da província de mesmo nome. Sua população é de 487 896 habitantes, de acordo com estimativas de 2010 e sua área, de 416 km². Como o local da antiga cidade egípcia de Tebas, a cidade tem sido frequentemente caracterizada como "o maior museu ao ar livre do mundo", como as ruínas dos complexos de templos em Karnak e Luxor estão imóveis dentro da cidade moderna. Logo em frente, do outro lado do rio Nilo, repousam os monumentos, templos e túmulos da Necrópole de Tebas, que inclui o Vale dos Reis e o Vale das Rainhas. Milhares de turistas de todo o mundo chegam anualmente para visitar estes monumentos, contribuindo grandemente para a economia da cidade moderna.

The Stone Society

Faith Gibson



forma incorreta. Qualquer coisa que fosse interessante estava na internet minutos depois de acontecer, então a pista tinha que estar errada. Sua pesquisa mostrou um *glifo*⁴⁴ para o túmulo, e ela queria saber se ele também era retratado no Disco de Cleópatra. Se fosse, ela olharia para lá, mesmo que não fizesse sentido. Se não fosse, ela saberia que estava correndo em volta.

Apenas no caso, Sophia discou o número de Xenia. Quando sua tia não respondeu, Sophia deixou uma mensagem: — *Olá, Xenia. Eu precisava te fazer uma pergunta sobre o Vale das Rainhas. Por favor, me ligue quando você receber isso.* — Ela se recostou na cadeira da escrivaninha e decidiu pedir serviço de quarto. Quando ela pegou o telefone, notou a luz vermelha piscando no telefone. Alguém havia deixado uma mensagem para ela. Assim que ela pegou o telefone, seu celular tocou. Xenia.

— Olá, Xenia.



44

Glifo designava a princípio qualquer signo entalhado ou pintado, a exemplo dos glifos da escrita maia e dos hieróglifos egípcios.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Olá, pequena pomba. Desculpe eu perdi sua ligação. Você disse que tinha uma pergunta sobre Ta-Set-Neferu.

Sophia voltou-se para o computador e os hieróglifos. — Sim, recebi outra pista sobre onde meus pais estão. Dizia ir ao local de beleza e encontrar o último túmulo do faraó. Quando eu olhei para cima, não fazia sentido. Não, a menos que a cripta de Cleópatra tenha sido encontrada nos últimos cinco minutos. Eu queria que você olhasse para o disco e verificasse se os hieróglifos do Vale das Rainhas estavam em algum lugar. Eu sei que é um tiro longo, mas se de alguma forma ela foi enterrada lá ...

— Descreva os glifos para mim, — Xenia instruiu. Sophia podia ouvir sua tia abrindo um cofre. Ela ainda tinha o disco em sua posse.

— Da esquerda para a direita, há um pássaro, um edifício descolado, uma caixa e três do mesmo símbolo que parecem peixes com cruzes saindo de suas cabeças. Espere, vou tirar uma foto dela e enviá-la para você. — Sophia tirou uma foto do glifo e mandou uma mensagem para sua tia.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Deixa comigo. Vou ter que pegar uma lupa e estudar o disco. Eu duvido que essa sequência específica esteja marcada lá, mas vou dar uma olhada. Eu vou deixar você saber quando eu encontrar alguma coisa.

— Obrigado. Você já falou com Keene? — Sophia esperava que Xenia e seu companheiro resolvessem as coisas.

— Ele está vindo mais tarde. Eu vou contar a ele a verdade. Espero que ele não corra gritando.

— Ligue para mim se você precisar de back-up. Ele provavelmente ficará mais tranquilo se soubesse que há mais de nós.

— Agradeço a oferta e, se ele não acreditar em mim, acompanharei você. Agora, deixe-me estudar este disco. Vou ligar ou enviar uma mensagem de texto para você em breve.

— Obrigado e boa sorte. — Sophia afastou o telefone. Um baque alto contra a parede a fez pular. Aconteceu de novo e ela pulou de novo. Quando aconteceu pela terceira vez, Sophia descobriu que quem estava no quarto ao lado estava quicando uma bola da parede. Ela puxou o punho para trás

The Stone Society

Faith Gibson



para bater na parede quando ouviu uma voz alta dizer: — *Eu te disse, ela está em seu quarto. Eu a segui do zoológico.*

— *Oh, deuses,* — Sophia sussurrou para si mesma. Ela sabia que eles estavam acompanhando de perto, mas não tão perto. Merda! E se eles tivessem grampeado o quarto dela e estivessem ouvindo suas conversas? Se eles estivessem, eles saberiam não só que ela encontrou o disco, mas também passou para outra pessoa. E ela disse o nome de Xenia em voz alta. — *Oh, isso não é bom, sua menina estúpida.* — Sophia esqueceu de pedir o serviço de quarto e começou a vasculhar seu quarto procurando por escutas. Depois de uma hora e uma busca minuciosa, ela se sentiu bem por não encontrar nada. Ela ainda não tinha ouvido falar de Xenia, então ela decidiu ir até a pousada. Ela poderia desfrutar de uma refeição e, possivelmente, cutucar o urso conhecido como Yvonne ao mesmo tempo.

A porta ao lado tinha aberto e fechado várias vezes. Sophia reuniu seu disfarce de Beatrice e seu laptop. Ela colocou tudo em uma bolsa grande e ouviu movimentos e vozes ao lado. Quando sentiu que a barra estava limpa, Sophia saiu do quarto, esforçando-se para fechar a porta

The Stone Society**Faith Gibson**

silenciosamente. Ela seguiu pelo corredor até a escada e saiu pela porta lateral. Quando chegou à rua lateral, ela chamou um táxi. Uma vez lá dentro, ela olhou para trás. Sophia não viu ninguém seguindo, mas ela ainda fez o motorista levá-la mais longe do que ela precisava ir.

Ela entrou no saguão de outro grande hotel e encontrou o banheiro de hóspedes no andar de baixo. Ela entrou no banheiro de deficientes e vestiu seu disfarce de Beatrice. Felizmente, ninguém entrou enquanto ela estava mudando de roupa. Ela não queria ter que ficar no banheiro feminino mais do que o necessário. Quando a barra estava limpa, Sophia saiu do banheiro e caminhou pelo saguão. O delicioso aroma que a lembrava tanto de Nikolas flutuava no ar. Quando ela voltasse para casa e colocasse as mãos nele, ele estaria em apuros.

Sophia chegou à pousada e levou sua bolsa para o quarto. Ela sabia que era cedo demais para o jantar, mas estava com fome. Ela entrou na sala de jantar bem quando os Waterford chegavam pela porta da frente.

— Beatrice. Seu genro encontrou você? — Perguntou Millicent.

The Stone Society**Faith Gibson**

— Meu genro? — *Do que diabos ela estava falando?*

— Sim, ele veio mais cedo. Disse que você deveria encontrá-lo no café da manhã, mas ele não conseguiu que você atendesse seu telefone.

— Ele era alto com cabelos castanhos claros e belos olhos azuis?

— Ele era ..., —disse Millicent, abanando-se.

Yvonne bufou. — Garrett está de pé bem ali, Millicent.

Garrett riu e colocou o braço em volta de sua esposa. — Sim, eu estou, mas até eu posso admitir o quão bonito ele era.

—Ele piscou para Beatrice. Todos riram, exceto por Yvonne

— Sim, ele é muito bonito. Minha filha pegou uma boa. E sim, obrigada. Eu me encontrei com ele mais tarde.

— E o que, eu poderia perguntar, você estava fazendo sozinha às quatro da manhã? —Yvonne perguntou, seus olhos apertados acusadoramente.

— Mãe, isso é suficiente. Beatrice, por favor, desculpe-nos. Tem sido um dia bastante difícil. Nós vamos deixar você chegar onde quer que você estivesse indo. —Garrett puxou sua mãe pelo pulso.

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia simplesmente não podia deixar passar. — Yvonne, para sua informação, conheci um homem e percebi que deixei meu sutiã na casa dele. Voltei para pegá-lo. — A boca de Yvonne se abriu e se fechou.

Enquanto Fred passava, ele deu um tapinha no ombro dela e sussurrou: — Bom para você, querida.

Sophia entrou na sala de jantar, sentou-se à mesa e colocou a cabeça entre as mãos. Não havia como Nikolas estar no Egito, poderia? Ela estava pegando seu cheiro viciante, mas ela atribuiu a coincidência. Agora ...

— Você está bem? — Um dos cuidadores perguntou a ela. A mulher não passara de profissional e complacente.

— Sim, apenas pensando. Se você não se importa, eu gostaria de ir em frente e pedir. Por favor, mande para o meu quarto quando estiver pronto.

— Claro. Qualquer coisa que você precise.

Beatrice dirigiu-se ao seu quarto para que pudesse andar no chão em particular. Alguém que correspondesse à descrição de Nik estava procurando por ela. Poderia ser um dos homens que a seguiam, mas como ele saberia de Beatrice? A menos que



eles consultassem o vídeo de segurança do zoológico e a localizassem dessa forma, eles não deveriam saber. Mesmo Nikolas não deveria ser capaz de descobrir quem era Beatrice. Enquanto esperava a comida, lembrou-se da luz da mensagem piscando no telefone do hotel. Ela ligou para o Grand Nile e pediu para recuperar sua mensagem. Depois de fornecer seu número de cartão de crédito para verificar sua identidade, o operador repassou.

— *Olá Clara. Eu amaria conversar com você. Se puder, encontre-me no bar do hotel às três da tarde. Estarei esperando.*

Sophia ouviu a mensagem mais três vezes. Como era possível que Nik estivesse lá? Oh, deuses, e se eles o tivessem raptado e isso fosse um truque? Merda! Ela escutou novamente. Ele não parecia estressado. Ele parecia ótimo. Sua voz era mágica. Além disso, ele era uma gárgula. Ele seria difícil de raptar e mais difícil de segurar. Não, Nik estava lá e queria vê-la! Ele havia descoberto que ela era Clara. Ela sabia que ele era esperto, mas isso era impressionante. Ela teria que perguntar como ele descobriu para que ela pudesse ser mais cuidadosa da próxima vez.

The Stone Society

Faith Gibson



*Gah!*⁴⁵ Ela não podia acreditar que ele a seguiu para o Egito. *Ele esteve no quarto dela. Puta merda!* Ele disse que iria encontrá-la às três. Faltavam vinte minutos para as quatro agora. — Oh, deuses. Não! — Não se importando em esperar a comida ou trocar de disfarce, Sophia foi para o hotel.

Dez



Nik olhou para o relógio pela vigésima vez. Ou Sophia não recebeu sua mensagem ou algo aconteceu. Ele não consideraria que ela não queria vê-lo, não depois do bilhete que ela deixou para ele na biblioteca. Ele pediu mais uma bebida e olhou em volta. Enquanto esperava que o garçom servisse sua quarta vodca tônica, reconheceu o homem que quase o atropelara no décimo andar. Ele estava falando

⁴⁵ *Gah!* Uma interjeição denotando frustração, excitação e / ou surpresa. Tudo depende sobre o tom de voz.



animadamente em seu celular. Nik jogou algum dinheiro no bar e saiu atrás dele.

Nik usou sua audição shifter para ouvir a conversa. O homem estava falando sobre Sophia e um bilhete. Ele virou em uma rua lateral, então Nik seguiu. Assim que ele virou a esquina, ele se sentiu desconfortável. Normalmente Nikolas associava o mal-estar a estar ao redor de sua companheira. Se ele se virasse para procurá-la, perderia o homem. Se ele continuasse a seguir, ele poderia perder a chance de conversar com Sophia, se fosse ela. Seu instinto dizia que sim, mas o homem ao telefone sabia onde estavam seus pais. Nik encontraria sua coelha mais tarde. Quando ele fez, ele orou que ele teria boas notícias para ela.

Nik continuou atrás do estranho. Em vez do desconforto diminuir, aumentou. Quando o homem parou na esquina, esperando o semáforo ficar verde para que ele pudesse atravessar a rua, Nik ficou um pouco para trás para que ele não fosse visto. O cheiro de madressilva agrediu os sentidos de Nik. Ele se inclinou colocando as mãos nos joelhos para se acalmar. — Nikolas? — Perguntou uma voz de mulher mais velha.

The Stone Society**Faith Gibson**

Nik se desdobrou. Antes que ele pudesse confirmar sua identidade, a mulher se atirou nele e o beijou. Seu primeiro pensamento foi que ele estava sendo molestado por uma mulher velha. Seu segundo pensamento, o que não fazia sentido algum, era que ele estava curtindo o inferno fora disso. Ela lambeu a costura de seus lábios, sua língua implorando por entrada. Antes que ele permitisse que alguma avó estranha beijasse ele, ele a puxou de cima dele. — Espere. Eu conheço você?

— Claro que você me conhece, Nikolas Stone. Eu sou sua maldita companheira. — Quando ela franziu o nariz, ele sabia, sem dúvida, que ela era Sophia.

Sorrindo, ele disse: — Mas você está ... *velha*, — como se ela não soubesse como ela estava.

— Apenas me chame de Beatrice, filho. Agora me beije, — ela disse enquanto o empurrava contra a lateral do prédio.

— Bem, tudo bem então. — Nik fechou os olhos e imaginou sua coelha. Ele se abriu para ela, suas línguas acasalando do jeito que seus corpos estavam doendo. As mãos de Sophia agarraram seus cabelos, puxando-o para mais perto, se isso fosse possível. Ele desejou que eles estivessem em outro

The Stone Society**Faith Gibson**

lugar que não a calçada. Ela girou seus quadris, a fricção impulsionando seu pênis. Quando ela gemeu em sua boca, seu pênis meio ereto inflou todo o caminho. Deuses malditos, o que ele não daria para desnudá-la bem ali. Eles finalmente vieram para o ar, e ele se lembrou do homem que ele estava seguindo. — Merda.

— O que há de errado? — Ela perguntou enquanto segurava seus braços em busca de apoio.

— Além de não estarmos nus? Eu estava esperando por você no bar quando um de seus vizinhos recebeu um telefonema. Eu ouvi ele falando sobre você e um bilhete, então eu o segui. — Nik olhou em volta e viu a parte de trás da cabeça do estranho a um quarteirão de distância. — É ele, o que está vestindo o moletom vermelho, — disse ele, apontando para o homem alto.

— Eu acho que você ainda deve segui-lo. Veja o que você pode descobrir. Eu voltarei para o meu quarto para poder sair do meu disfarce. Eu vou esperar por você lá.

— Ok, mas tenha cuidado. Eu finalmente achei você. Eu não posso te perder de novo. — Nik inclinou-se e beijou-a com força na boca. — Eu vou ver você em breve. — Ele bateu no

The Stone Society**Faith Gibson**

nariz dela, em seguida, saiu correndo pelo cruzamento movimentado. Deixá-la lá foi a coisa mais difícil que ele já tinha feito, mas saber que ela estaria em seu quarto esperando por ele tornava tudo mais fácil. Ele seguia o estranho e descobria o que podia sobre o bilhete e quem estava seguindo Sophia. Quando ele a encontrasse de volta em seu quarto, ele ia espancá-la por se preocupar com ele. Então ele ia passar o resto do dia fazendo dela sua.

O semáforo mudou para vermelho, mas Nikolas correu para o outro lado da rua. Ele já havia perdido um tempo valioso. Seu coração estava subindo e seu pênis estava doendo. Mesmo disfarçada, Sophia era a visão mais bonita que Nik já havia visto em muito tempo. Ele não podia acreditar que ele a encontrou em um país tão grande. Na verdade, eles encontraram um ao outro, mas de qualquer forma, ele sabia que ela estava segura. Ele pretendia mantê-la assim.

O de moleton vermelho entrava e saía dos pedestres, obviamente com pressa. Nik não teve dificuldade em acompanhá-lo. Ele fechou a distância quando o homem parou na próxima esquina. Quando ele se virou para olhar para trás, Nik mergulhou na cobertura de uma loja. Ele esperou alguns

The Stone Society**Faith Gibson**

segundos antes de dar uma olhada em torno dos tijolos para ver que o homem estava em movimento novamente, desta vez em um ritmo muito mais rápido. Merda. Nik estava com medo de que ele tivesse sido visto. Antes que ele pudesse fechar a distância novamente, um SUV puxou para o meio-fio e o estranho pulou para dentro. Foda-se! Nik correu para a rua e mal teve tempo de pegar o número da placa. Se ele não fosse um shifter, ele teria perdido isso.

Ele implorou aos deuses por um táxi, mas nenhum estava na rua movimentada. Droga, ele esteve tão perto. Pelo menos agora ele poderia voltar e passar um tempo com Sophia. Ele iria verificar a placa enquanto eles se familiarizaram. Mesmo que ele deixasse o estranho fugir, seu coração estava acelerado com a perspectiva de ficar perto e pessoalmente com sua companheira. Realmente perto e pessoalmente.



Sophia não acreditava que Nikolas estivesse no Egito. Ele estava lá para ajudá-la a encontrar seus pais. Ela deveria ter pedido a ele para ajudá-la no começo. Se ela tivesse, ela provavelmente estaria muito mais perto de encontrá-los. O

The Stone Society**Faith Gibson**

bilhete não dizia nada sobre vir sozinha ou não contar a ninguém. Ela nunca pensou em ligar para as autoridades. Havia muito em jogo para envolver a polícia humana. Ela não conhecia a companheira do Rei, Kaya Kane, bem o suficiente para confiar nela. E além disso, o que ela poderia fazer? Ela era um chefe local em Nova Atlanta, não um oficial de alto escalão em um dos departamentos do governo. Mesmo que a chefe Kane estivesse na CIA ou no FBI, Sophia não teria ido até ela.

Nikolas ela deveria ter confiado. Ela deveria saber que ele aceitaria o vínculo de companheiro e estaria ao lado dela. Agora, ele estava, ou seria daqui a pouco. Sophia não podia esperar para voltar para o hotel e tirar o disfarce. Ela queria que Nik visse a verdadeira ela. Logo, ela estaria acasalada com Nikolas Stone, disso ela não tinha dúvidas. Sim, ela estava lá para encontrar seus pais, mas o vínculo era forte demais para não atender a ligação. Uma vez que eles completassem o vínculo, eles iriam trabalhar juntos para encontrar seus pais.

— Eu já vi tudo agora, — uma voz familiar cantou atrás dela. Sophia se virou para encontrar Yvonne de pé atrás dela, franzindo o cenho.

The Stone Society**Faith Gibson**

— Sinceramente duvido disso, mas do que você está falando? — Perguntou ela à mulher mais velha.

— Você atacando seu genro. Isso é desprezível. — Yvonne estava olhando para baixo, desprezo evidente em seu rosto.

— Você está me seguindo, Yvonne? — Fred sabe que está sem sua coleira? Sophia estava cansada dessa cadela intrometida.

A mulher mais velha bufou: — Sim, eu te segui. Eu queria te dizer que eu não gosto de você se intrometer na minha família. Eu tinha razão, você não é nada além de problemas.

— Garrett é filho único, não é?

— Como você sabe disso?

Sophia parou em sua verdadeira altura e entrou no rosto da mulher. — Fred deve ter um bom esperma, porque, como você é grande, não tem como ele te foder mais de uma vez. Agora, eu não tenho tempo para ficar aqui e trocar farpas com você. Pare de me seguir e se preocupe com o seu maldito negócio. — Sophia não lhe deu tempo para responder. Ela deixou Yvonne com os olhos arregalados e furiosa



Assim que ela ficou longe o suficiente, Sophia começou a rir. Ela só podia imaginar como se parecia, Beatrice beijando Nik. Ela desejou ter visto o olhar no rosto de Yvonne enquanto os observava indo em frente. Isso seria uma boa história para contar aos netos. Ela estava perdida em pensamentos de um Gargoyle nu quando chegou ao seu hotel. Valsando pela porta da frente, ela foi direto para o elevador em vez de tomar as escadas. As portas estavam quase fechadas quando uma mão masculina deslizou, parando o movimento. Sophia respirou fundo quando a mulher loira e seu parceiro entraram no elevador com ela. Em vez de apertar o botão do décimo andar, o homem empurrou cinco.

Sophia desviou os olhos, rezando para os deuses que eles não a reconhecerem. Quando as portas se abriram, apenas a mulher saiu do elevador. Merda. Ela não podia sair no décimo andar e ir para o quarto, ou eles saberiam onde ela estava hospedada. Ela apertou o botão para nove, esperando que o homem não a seguisse. Quando as portas se abriram novamente, Sophia entrou no corredor e virou à esquerda em direção às escadas. Quando ela sentiu uma presença atrás dela, ela teve uma fração de segundo para decidir—mudar e esperar como o inferno que o homem não era um Gárgula, ou gritar

The Stone Society**Faith Gibson**

por ajuda. Ela optou pelo último. Quando chegou ao final do corredor, acionou o alarme de incêndio e gritou a plenos pulmões. Seu seguidor ficou tão atordoado que ela foi capaz de empurrá-lo para baixo em sua bunda e sair correndo. Em vez de correr para o quarto dela, ela desceu. Sophia permitiu-se perder-se nas multidões de hóspedes do hotel, usando as escadas para chegar em segurança.

Quando chegou ao andar de baixo, saiu correndo pela porta lateral e sinalizou um táxi. *Droga!* Ela precisava voltar para o quarto e esperar por Nikolas. Agora ela teria que voltar para a estalagem para esperar. Esperançosamente ele descobriria onde ela estava. Por que ela não se incomodou em obter o número de telefone dele? Ela nem sabia em que hotel ele estava hospedado. Se ela pudesse chegar ao seu computador, ela poderia descobrir. Quando chegou ao B & B, ela rezou para que ela pudesse chegar ao seu quarto sem que ninguém a visse. A última coisa que ela precisava era de outro confronto com Yvonne.

Seus seguidores sabiam que ela era tanto Sophia quanto Beatrice, ou eles só sabiam que Beatrice tinha o disco e eles o queriam de volta. De qualquer maneira, ela estava ferrada. A

The Stone Society**Faith Gibson**

única opção que ela podia ver era se tornar Clara e mudar de hotel. Neste ponto, ela tinha pouca fé em voltar para o Grand Nile e recuperar suas coisas. Mais cedo, Nik disse que ele estava perseguindo seu vizinho. Provavelmente era o mesmo homem que ela tinha ouvido falar ao telefone. Se ele estivesse trabalhando com a loira e seu cúmplice, ela não arriscaria voltar para suas coisas. Pelo menos ela tinha um computador extra e roupas na pousada.

Assim que chegou ao seu quarto, abriu o laptop para procurar onde Nik poderia ficar. Enquanto ela estava esperando por ela, Sophia tirou seu disfarce. Esta tarde não estava indo do jeito que ela achava que seria depois de correr para Nikolas. Ela estava puxando uma camiseta por cima da cabeça quando ouviu uma comoção do lado de fora. Sophia olhou pela janela para ver a loira e seu parceiro discutindo com um casal de homens na calçada. Merda! Eles a encontraram. Ela fechou o laptop e enfiou na mochila junto com todo o resto que ela pudesse encaixar. Em seguida, ela agarrou seu disfarce de Clara, seus artigos de higiene e tantas roupas quanto ela poderia caber em sua bolsa grande.

The Stone Society**Faith Gibson**

Sophia não podia sair pela porta da frente e não se arriscaria a passar pela cozinha. Ela ficou fora de vista enquanto esperava para ver se eles estavam vindo para dentro da pousada. Depois de alguns minutos e alguma discussão acalorada, o casal se dirigiu para a entrada enquanto os dois homens se separavam. Se ela tivesse sorte, os donos da pousada dispensariam o casal e ela poderia ficar em seu quarto. Se sua sorte continuasse como estava, Yvonne seria a primeira a dizer onde estava. Sophia não ia acreditar em se esconder em seu quarto.

A janela da frente com a varanda dava para a rua. Isso estava fora. A janela lateral dava para a área do jardim. Jardim, era isso. Sophia abriu a janela e jogou a bolsa no chão entre os arbustos. Ela amarrou sua mochila e subiu pela borda da janela. Duas andares eram mais altos do que ela já havia pulado, mas ela era uma metamorfa. Ela chamou sua metade gárgula e saltou os seis metros no chão. Ela caiu de pé e então caiu de volta em sua bunda. Não muito graciosa, mas ela aceitaria. Ela se levantou e limpou a sujeira do jeans, pegou a bolsa e saiu atrás do prédio.

The Stone Society**Faith Gibson**

Sophia precisava descobrir onde Nikolas estava registrado. Como ela não conseguiu pesquisar em seu laptop, a melhor coisa a fazer foi ligar para todos os hotéis e rezar para os deuses que ele não estava usando um pseudônimo. Sophia entrou na primeira cafeteria que ela viu. Em vez de se sentar em um reservado, dirigiu-se ao banheiro. Uma vez que ela estava isolada em um banheiro, ela procurou os hotéis da área em seu telefone e começou a ligar para cada um deles. Quando ela tentou o Sitela West, ela digitou o código para chamar o quarto. Ele não respondeu, mas pelo menos ela sabia em qual hotel ele estava hospedado. Ela deixou uma mensagem no telefone do quarto deixando o número do seu telefone para ele. Dessa forma, se eles continuassem sentindo falta um do outro, pelo menos ele poderia ligar para ela.

Sua aposta mais segura era pegar um trem para Alexandria e se esconder com Xenia por um tempo, mas ela não queria ser seguida e colocar sua tia em perigo. Xenia tinha o suficiente em seu prato sem que Sophia acrescentasse. Ela teria que se arriscar sozinha. Ela pegou o mecanismo de busca em seu telefone e procurou pela biblioteca pública. Não estava muito longe, mas ela não teria chance de andar. Ela voltou para a frente do café e saiu para a calçada para pegar um táxi.

The Stone Society**Faith Gibson**

Quando ela estava entrando no automóvel, um homem gritou: — Lá está ela. Pegue ela!

Sophia não olhou para trás. Ela entrou no táxi e gritou: — Vai, vai! Só quando eles saíram no trânsito ela se atreveu a ver quem a seguia. Ela reconheceu o grandalhão do aeroporto. Ele e seu parceiro estavam gritando e correndo para encontrar seu próprio táxi. Sophia se sentiu segura no momento. — Para a biblioteca, por favor, —ela disse ao motorista.

Onze



Kallisto ficou furiosa com Sergei por permitir que a velha pulasse sobre ele. Assim que ela ouviu o alarme de incêndio, ela desceu as escadas, seu intestino lhe dizendo que não era um incêndio. Ela viu a velha assim que entrou em um táxi. Por sorte, havia outro logo atrás dele. Sergei pulou no táxi

The Stone Society

Faith Gibson



antes que ela pudesse fechar a porta. Drago e um de seus homens, Crane, os encontraram no B & B, onde Kallisto tinha certeza de que o táxi havia parado.

Crane explicou: — Eu não sei quem ele era ou por que ele estava me seguindo. Se ele não tivesse parado para falar com uma velha, provavelmente teria me pegado.

— Uma mulher velha? Ela parecia assim? — Kallisto levantou a fotografia que tinham da mulher do zoológico. Sergei conseguira invadir a segurança e congelar a imagem no rosto dela. A imagem estava um pouco granulada, mas era clara o suficiente para mostrar que era a mesma mulher que eles estavam perseguindo agora.

— Sim, é ela. Por que um rapaz beijaria uma velha? — Crane perguntou, encolhendo-se.

— Pode ser a mãe dele, — Drago ofereceu.

— Se você me pegar beijando minha mãe de língua, apenas atire em mim. — Crane protestou.

— Como você sabe que havia língua envolvida? — Drago perguntou.



— Vocês dois calem a boca? Tenho certeza que ela se escondeu nessa pousada. Sergei e eu vamos dar uma olhada. Vocês dois se separem. Crane cobre a área. Ela pode ser velha, mas é dura e rápida. Drago, você vai para o hotel, caso ela dê a volta. Se algum de vocês a detectar, não a deixe fora de sua vista. Temos que recuperar o disco, —instruiu Kallisto.

— E a mulher Brooks? —Perguntou Drago.

— Ela deveria estar procurando pistas sobre o paradeiro de seus pais, não que o bilhete vá fazer algum bem. Nossa primeira prioridade é recuperar o disco. Agora vá. Ligue-me se você ver qualquer um deles.

Quando os dois homens se afastaram, Sergei perguntou: — Você não acha que é uma grande coincidência a velha estar indo para o décimo andar?

— Sim eu acho. Depois que saímos daqui, planejo entrar no quarto dela e ver o que podemos encontrar. Por enquanto, quero ver se a senhora idosa entrou aqui. —Kallisto subiu os degraus da hospedaria e entrou. Era um lugarzinho pitoresco, se você gostasse desse tipo de coisa. Ela morava em uma enorme *villa* adequada para uma princesa. Considerando quem era seu pai, ela não esperava nada menos.

The Stone Society

Faith Gibson



Várias pessoas estavam no foyer discutindo. Ela os interrompeu. — Desculpe. Algum de vocês viu essa mulher passar por aqui?

— Essa é Beatrice, —exclamou a mulher mais velha do grupo.

— Por que você quer saber? —A mulher mais jovem entrou na frente da mais velha e perguntou.

— Nós só queremos conversar com ela. Houve um acidente e ela poderia ter sido uma testemunha, —mentiu Kallisto.

A mulher mais jovem colocou as mãos nos quadris, mas a mais velha deu um passo em volta dela. — Sim, eu vou lhe mostrar o seu quarto.

— Agora, espere só um minuto, Yvonne. Você não pode interromper a privacidade de alguém. Eu não vou tolerar isso, —o homem mais velho agarrou o braço da mulher. Ela empurrou o braço para longe e começou a dar-lhe um pedaço de sua mente, mas um zelador da pousada a parou.

— Com licença, Sra. Waterford. Eu devo insistir que você deixe este assunto para mim. Nós levamos a sério a

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



privacidade dos nossos hóspedes, e eu tenho certeza que se você estivesse na mesma posição que a Sra. Nightingale, você se sentiria da mesma maneira. Agora senhorita ...

— Miss Verga. Peço desculpas pela comoção. Eu estava apenas esperando que a Sra. Nightingale nos dissesse o que ela viu. Não é necessário perturbá-la neste momento. — Kallisto agarrou a mão de Sergei e puxou-o para fora. — Nós sabemos que ela está lá. Agora vamos esperar até ela sair. Ela não pode ficar lá para sempre. Vamos dar uma olhada, certifique-se de que não há um caminho por trás que ela possa escapar.



Nikolas chegou ao Grand Nile para descobrir que o prédio havia sido evacuado. Ele pegou o celular e ligou para o quarto de Sophia, duvidando que ela ainda estivesse no prédio. Ele não obteve resposta, então olhou em volta da multidão para ela. Os bombeiros estavam permitindo que os hóspedes voltassem ao seu quarto, então ela poderia estar subindo as escadas. Nik pairou em torno de um dos veículos de emergência, perto o suficiente para ouvir dois homens conversando. Um alarme de incêndio foi acionado no nono

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



andar, mas nenhum incêndio ou fumaça havia sido encontrado. Eles atribuíram isso a uma criança brincando. A vigilância do hotel lhes daria mais informações. Mesmo sendo o nono andar, Nik precisava ver o vídeo por si mesmo. Primeiro ele precisava encontrar sua companheira.

Ele subiu as escadas até o décimo andar e usou o cartão-chave para entrar no quarto de Sophia. Ele esperava que ela estivesse certa, mesmo que ele não a tivesse visto no andar de baixo. Enquanto esperava, ligou para Julian para verificar as coisas em casa. Ele não contou ao irmão sobre encontrar Sophia. Ele esperaria e daria a boa notícia quando estivessem acasalados. Depois de trinta minutos, ele começou a ficar preocupado. Ela deveria estar de volta agora. Outros trinta minutos depois, e Nik escreveu um bilhete para ela, dizendo que ele estava indo para o hotel para passar a placa do SUV. Ele se lembrou de anotar seu número de celular para ela.

A única vez que ele queria encontrar alguém no corredor, os estranhos que estavam seguindo Sophia estavam longe de serem encontrados. Nik dirigiu-se ao seu próprio quarto de hotel, onde correu o número da placa. Em seguida, ele abriu uma das minúsculas garrafas de uísque no minibar. Ele engoliu

The Stone Society**Faith Gibson**

a bebida em um gole e abriu outro. Essas pequenas amostras eram apenas o suficiente para irritar alguém. Ele verificou o computador e, como suspeitava, o SUV era alugado. Foi atribuído a alguém chamado K. Verga. O K inicial não lhe dava muito para continuar e, se fossem inteligentes, era um alias.

Seu celular tocou com uma mensagem recebida. Ele pegou o telefone e franziu a testa. O número era desconhecido, mas ele abriu o texto de qualquer maneira.

Em apuros, por favor ajude.

Porra! Nik mandou uma mensagem de volta ...

No meu caminho.

Sophia tinha que estar no hotel, ou ela não saberia o número dele. Ela deve estar usando um telefone descartável, ou então ela teria seu nome bloqueado por segurança. Tudo isso para trás e para frente estava lhe dando nos nervos. Assim que ele colocasse as mãos sobre ela, ele iria encadear ela com ele. Um homem menor já teria uma úlcera. Como Nik não era realmente um homem, ele estaria bem. Eventualmente

The Stone Society

Faith Gibson



Os hóspedes ainda estavam se movimentando pelo saguão do hotel, mas as equipes de emergência haviam deixado o local. Nik manteve seus sentidos shifter abertos, especialmente sua audição. Ele bloqueou todos os sons, exceto vozes, para então ele ouvir qualquer coisa que o alertasse sobre os seguidores de Sophia.

Ele parou quando estava do lado de fora do quarto dela. Ele não ouviu nenhum movimento lá dentro, mas ele sentiu uma presença lá. Oh, deuses, e se ela estivesse ferida? Nik deslizou o cartão-chave na fenda e abriu a porta quando ela destrancou. Em vez de Sophia, Nik estava enfrentando alguém da limpeza. A mulher alta saltou quando ele irrompeu pela porta.

— Onde ela está? — Nik perguntou, agarrando a mulher pelos braços.

— Me desculpe senhor. Eu estou apenas limpando o quarto, —ela implorou. Nik soltou e deu uma olhada ao redor. A mulher tentou passar por ele, mas ele agarrou seu pulso. Não havia material de limpeza no quarto. Se havia um carrinho no corredor, Nik não se lembrava de tê-lo visto.

The Stone Society**Faith Gibson**

— O que exatamente você estava limpando? — Nik exigiu. Em vez de responder, a mulher tirou algo do bolso e jogou na cara dele. — Foda-se! — Seus olhos estavam ardendo e lacrimejando. Ele não podia ver. O som da pesada maçaneta da porta o deixou saber que a mulher estava fugindo. — Filha da puta! — Nik tropeçou para o banheiro, correndo para a cama ao longo do caminho. Ele lavou os olhos com água até poder ver novamente.

De volta à área de dormir, Nik olhou ao redor do quarto e viu que seu bilhete para Sophia havia desaparecido. Porra! Em vez de fazer a coisa inteligente e encontrar um jeito de entrar no quarto ao lado, em silêncio, Nik bateu. Quando ele não ouviu vozes dentro, ele usou sua força de Goyle para abrir a porta. Os idiotas que seguiram Sophia poderiam explicar ao gerente do hotel como ele ficou preso.

Nik acalmou seu shifter e olhou no quarto. Não parecia que alguém estivesse lá. Se eles tivessem verificado, ele ficaria surpreso. A menos que eles tivessem Sophia. Não. Nik não se permitiria acreditar que ela tinha sido capturada. Ele abriu cada gaveta da cômoda e descobriu que estavam todos vazios. Não havia artigos de toalete no banheiro. A lata de lixo, no

The Stone Society**Faith Gibson**

entanto, continha um pedaço de papel amassado. Ele a pegou e desdobrou. Nik estava segurando o bilhete que ele escreveu Sophia.

Depois de outro olhar superficial ao redor do quarto, Nik empurrou o papel no bolso e saiu. A mulher que estivera no quarto de Sophia provavelmente era quem mandou uma mensagem para ele e o atraiu para longe de seu hotel, mas para quê? *Para identificar você, seu idiota.* Agora os seguidores de Sophia sabiam que ele estava lá com ela. Não só isso, mas provavelmente também o tinham visto com Beatrice. Se valessem a pena, já saberiam onde Beatrice estava hospedada. Isso estava piorando a cada minuto. Nik saiu do quarto e desceu as escadas correndo.

Ele ligou para o B & B novamente, perguntando se Beatrice estava lá. A mulher que atendeu o telefone não foi educada. — *Eu já disse a você que a privacidade dos meus hóspedes é tudo o que importa. Não me faça chamar a polícia.* — A mulher desligou e Nik olhou para o telefone. Que diabos? Obviamente, outra pessoa tinha ido à pousada à procura de Beatrice. Se eles soubessem que ela e Sophia eram a mesma pessoa, Sophia estava ferrada. Ele desejou ter um dos disfarces

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



de Sophia. Seus seguidores sabiam como ele era e sabiam que ele estava lá para ajudá-la.

Ele andou o longo caminho até a pousada, mantendo os olhos e ouvidos atentos a qualquer sinal de alguém que o seguisse. Ele memorizou o layout do prédio, o jardim no lado oeste e as varandas no segundo andar. Quando ele virou a esquina, a porta dos fundos se abriu e um homem com um chapéu de chef depositou um saco plástico preto em um recipiente de lixo. Quando ele voltou para dentro, ele não parou para trancar a porta. Nik poderia usar isso para sua vantagem mais tarde. Assim que ele estava indo para a porta da frente, uma discussão alta soou de uma janela aberta no segundo andar.

— *Estou lhe dizendo, Fred. Fique longe de Beatrice. Aquela mulher é um problema, e eu o proíbo que você fale com ela novamente.*

— *Você me proíbe? Yvonne, aturei sua porcaria por trinta anos. Eu cansei. Isso deveria ser uma boa viagem para as crianças, e você arruinou tudo. Beatrice estava certa, você precisa cortar o cordão onde Garrett está preocupado. Ele tem idade suficiente para fazer uma*

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



viagem com sua esposa sem você se intrometer. Eles não tiveram nenhum tempo sozinhos desde que chegamos. No que nos diz respeito, acho que, quando chegarmos em casa, precisamos dar um tempo.

— Veja o que estou falando? Você nunca teria falado comigo desse jeito antes de conhecer aquela vadia! Espero que esse bom casal a encontre.

— Beatrice não é uma vadia. E esse casal não parecia tão legal para mim. Eles pareciam um problema.

Nik não ouviu mais a discussão deles. Assim que Yvonne mencionou um casal, ele sabia que o disfarce de Sophia estava mais do que descoberto. Por que mais eles estariam procurando por ela? Nik voltaria quando estivesse escuro e procuraria o quarto de Beatrice.

Nik retornou ao seu quarto de hotel e ligou para o serviço de quarto. Ele ficou contente de ver um bife no cardápio, já que ele não gostava de comida estrangeira. Enquanto ele estava esperando, ele decidiu meditar. Muito aconteceu por um dia, e ele queria clarear sua mente. Ele chutou as botas e sentou no chão, cruzando as pernas. Ele fechou os olhos e diminuiu a respiração. As gárgulas podiam ficar imóveis por

The Stone Society**Faith Gibson**

horas a fio. Nik sentou-se por horas no laboratório com Julian, ou em seu escritório em casa com os arquivos. Raramente ele ainda estava, no entanto. Ele tinha um desejo pela vida que não tinha diminuído em quinhentos anos. Agora que ele encontrou sua companheira, essa luxúria só ia ficar mais forte. Ele tinha alguém com quem compartilhar seus dias, ter filhos. Concentrou-se no rosto de Sophia e deixou que sua beleza o dominasse.

Em sua mente, ela usava sua saia longa e colorida. Suas unhas eram tão brilhantes quanto o tecido que cobria suas pernas. Seu cabelo estava soprando no vento. Ela estava rindo. Mesmo que ele nunca a tenha visto na praia, é onde seus pensamentos a levaram—para areias brancas com águas azuis rolando atrás dela. Sophia girou ao redor, sua saia ondulando ao redor de seus tornozelos. Ela começou a correr. Não em direção a Nik, mas longe dele. Quando ela olhou por cima do ombro, ela não estava sorrindo. Ela estava com medo. Uma mão se estendeu para o ombro dela quando um barulho forte ficou mais alto.

O serviço de quarto que bateu na porta tirou Nikolas de sua meditação. Gárgulas não suavam, mas havia um leve

The Stone Society**Faith Gibson**

brilho de transpiração no rosto dele. Ok, isso foi estranho. Nik não tinha poderes psíquicos. Dante era o talentoso da família. Não havia razão para sua fantasia se tornar sombria do jeito que tinha.

Nik levantou-se do chão e olhou pelo olho mágico. Seus nervos estavam no limite quando ele abriu a porta. O último empregado do hotel que ele encontrou o incapacitou. Ele se afastou com a porta aberta quando o homem trouxe a bandeja, colocou-a sobre a mesa e perguntou: — Posso pegar mais alguma coisa, Sr. Stone?

— Não, obrigado. — Nik tirou algum dinheiro do bolso e deu uma gorjeta para o homem. Uma vez que ele estava sozinho, ele removeu a tampa de seu jantar. A ideia de um bife grosso e suculento tinha perdido o seu apelo, mas ele precisava comer alguma coisa de qualquer maneira. Não demorou muito para demolir a carne e a batata. Como uma reflexão tardia, ele pegou o guardanapo do jantar e limpou sua boca. Quando ele foi colocá-lo de volta, ele notou um pedaço de papel. Sua intuição dizia que ele não ia gostar do que ele dizia.

Nós temos a garota

Nikolas caiu de joelhos e rugiu.

The Stone Society

Faith Gibson



Doze



162

Zeke passou a maior parte do dia no computador.

Ele não tinha pistas para continuar nada indicando onde sua sobrinha poderia estar. Uma vez que ela desembarcou no Cairo, ela poderia ter ido a qualquer lugar. Ela não estava usando seu próprio cartão de crédito, então ele não tinha ideia de onde procurá-la ou como encontrá-la. Ele ligou para Elizabeth, certificando-se de que ela não tivesse ouvido falar de Sophia ou Sam. Ela o contou o que aconteceu com Tessa. Ela estava esperando até que Xavier retornasse da Itália para que eles pudessem ir vê-la. Zeke nunca conheceu sua prima, mas ele tinha ouvido Xavier falar que era uma força a ser reconhecida, especialmente quando Elizabeth estava preocupada.

Ele procurou o endereço de sua irmã Xenia, satisfeito por descobrir que ela não estava mais morando na África do Sul, mas em Alexandria. Como não estava mais perto de encontrar

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia do que quando chegou lá, Ezekiel decidiu visitar a irmã. Ele ia contar ela quem e o que ela era. Se nada mais bom viesse de sua viagem, pelo menos ele teria a paz de espírito em fazer isso por ela. Ele decidiu não ligar primeiro, então embarcou em um trem e se acomodou para o passeio de três horas.

Sua mente se moveu para Tessa e o que ela tinha sofrido nas mãos de seu pai. Não Xavier, mas o homem que pensava que ele era seu pai. Gordon Flanagan era um monstro. Ele estava procurando por Tessa desde que Elizabeth desapareceu com a garota quando ela era um bebê. Agora, parecia que a busca terminara. O helicóptero em que Gordon estivera voando foi abatido e ele foi dado como morto. Tessa estava em coma graças a ele e a um de seus capangas. Zeke sabia. Que Tessa era uma lutadora. Ele também sabia que seu pai estava disfarçado como Chefe da Equipe Médica do hospital onde Tessa estava sendo tratada. Jonas cuidaria bem de seu prodígio. Ela pode não ser sua filha, mas ela era o orgulho e a alegria de Jonas. Zeke não estava com ciúmes da garota. Ele estava tão orgulhoso dela quanto Jonas. O que Jonas não percebeu, porém, era que Sophia era tão inteligente e astuta quanto Tessa.

The Stone Society**Faith Gibson**

O trem entrou na estação, e Zeke se levantou e esticou as pernas. Ele estava ansioso para encontrar outra irmã, mas apreensivo para fazê-lo sem aviso prévio. Ainda assim, ele foi para a rua e sinalizou um táxi. Apesar de ter viajado por muitos lugares, nunca deixou de impressionar Zeke como muitas casas e bairros pareciam iguais em todo o mundo. A rua em que Xenia morava poderia facilmente ser nos Estados Unidos. Ele pagou o taxista e ficou na calçada em frente à casa menor. Ele caminhou até a porta e bateu.

A semelhança entre a mulher que abriu a porta e sua mãe o avisou que ele estava na casa certa. — Olá, Xenia. Meu nome é Ezekiel. Eu sou ...

— Meu irmão, eu sei. Entre. Posso oferecer-lhe algo para beber? — Xenia o surpreendeu.

Zeke ficou parado na porta, imóvel. — Como você sabe quem eu sou? E como você sabe que eu sou realmente Ezekiel?

Xenia parou quando ele não estava atrás dela. — Porque Sophia me contou sobre você e você se parece com Jonas. Ela me mostrou as fotos.

The Stone Society**Faith Gibson**

Isso o fez se mexer. Ele entrou em sua casa e fechou a porta. — Eu vou querer o que você tiver, por favor. Quando você falou com Sophia?

— Esta manhã. Ela ligou para perguntar sobre o Vale das Rainhas. — Xenia entregou-lhe um copo cheio de líquido âmbar e sem gelo. Ele tomou um gole e tossiu. — Eu vejo que você gosta do seu Scotch puro.

— Sim. É a coisa boa, então eu não vejo a necessidade de regar com gelo. Você não vai se sentar? — Ela perguntou enquanto se sentava no sofá.

Zeke pegou a poltrona em frente a ela. — Se você não se importa de eu perguntar, como conheceu Sophia? Eu fui enviado pela família para localizá-la, e é surpreendente que ela veio visitá-la quando ela deveria estar procurando por seus pais. Ela lhe contou isso?

— Sim, ela me contou tudo. Estou surpresa que você não ligou para o celular dela. Tenho certeza que ela responderia, especialmente se você estiver aqui para ajudá-la.

Zeke se sentiu um tonto. É claro que ele deveria ter ligado para o celular dela. — Você está absolutamente certa. Não me sinto como um idiota? Eu apenas assumi desde que ninguém

The Stone Society**Faith Gibson**

sabia o paradeiro dela, eles já haviam tentado alcançá-la em seu telefone. Você pode por favor me dizer o que você sabe?

Xenia relatou os acontecimentos do dia anterior, quando Sophia entrou para encontrar uma Xenia mudando, o disco, o telefone e toda aquela conversa pela manhã. — Ela me disse que tenho muitos irmãos. Eu nunca pensei que encontraria um tão cedo. Quantos anos você tem, se eu não estou sendo muito brusca?

— Eu tenho cinquenta e sete. Eu sou o filho do meio, mas Sophia provavelmente já te disse isso.

— Ela me deu uma lista de nomes com idades e seu paradeiro. É muito para absorver, primeiro a mudança e depois as notícias de que sou adotada com tantos irmãos e irmãs. Mas é o que é. Eu tenho quase 24 horas para chegar a um acordo com tudo isso. Tudo exceto meu companheiro. Estou me encontrando com Keene esta noite para contar a ele. E você? Como sua companheira levou a notícia? — Xenia perguntou, tomando seu uísque.

Essa era a única coisa que Ezekiel odiava discutir com seus irmãos. Eles tinham o direito de saber, mas ainda assim tinha que transmitir um detalhe tão doloroso e pessoal. — Eu não

The Stone Society**Faith Gibson**

sei quem é minha companheira. Eu fiz a transição nos meus vinte e tantos anos. Eu namorei muitas mulheres ao mesmo tempo. Eu acho que você poderia dizer que eu era um mulherengo. Ainda assim, nunca senti o vínculo de companheiro puxar com nenhuma delas. Naquela época, eu não sabia o que causou a nossa transição inicialmente. Agora que sei, olho para trás naquele período de tempo, e não posso, para a minha vida, descobrir quem poderia ter sido.

— Eu sinto muito. Eu não sei o que é pior, sabendo quem é e fazendo com que eles o rejeitem ou não sabendo nada.

— Definitivamente não sabendo nada. Xenia, eu nunca vi uma companheira rejeitar um shifter. O puxão é muito forte. Pode parecer uma porcaria da parte do destino, mas os companheiros que eu tenho por perto não são nada além de amor, lealdade e aceitação. Tenho a sensação de que Keene será do mesmo jeito assim que o choque inicial se esgotar. Você não está sozinha nisso. Eu estou aqui. Eu posso ter vindo procurar por Sophia, mas somos uma família. Eu não vou te abandonar se você precisar de mim.

— Parece que o destino sabia o que eles estavam fazendo quando me deram família também. Acabei de conhecer você e

The Stone Society**Faith Gibson**

Sophia, mas parece que eu te conheci a vida toda. Isso é loucura, mas é verdade. Obrigado Ezekiel pela oferta. Eu vou ficar bem, no entanto. Sophia falou comigo através da história da nossa família, ainda que brevemente. Eu tenho trabalhado para manter meu temperamento sob controle, e me sinto confiante de que serei um profissional em mostrar as presas muito em breve. Sophia é aquela com quem você precisa se preocupar. Precisamos ajudá-la a encontrar seus pais. Essas pessoas que estão atrás dela a têm em uma *perseguição selvagem*⁴⁶. Isso pode ser o que pretendiam, mandá-la em tarefas erradas só para impedi-la de encontrar Sam. Eu tenho a sensação de quem quer que seja, tem alguns bolsos muito profundos e conexões fortes. Se as autoridades a pegassem



46

Wild goose chase em inglês 'perseguição ao ganso selvagem'. A expressão original refere-se a uma Caçada Selvagem é um tema que historicamente ocorre no folclore europeu (ATU E501). Normalmente envolve um grupo fantasmagórico ou sobrenatural de caçadores, vestidos com roupas de caça e acompanhados por cavalos, cães farejadores, etc., em uma perseguição desenfreada pelos céus, através da terra ou acima dela. Os caçadores podem ser seres fantásticos: elfos, fadas ou espíritos de mortos, e o líder da caçada é muitas vezes uma figura nomeada associada ao deus Woden (ou outras representações do mesmo deus, como o Wuotan alemânico no Wuotis Heer ("Exército de Wuodan") da Suíça Central, Suábia, etc.), mas podem diferentemente ser uma figura histórica ou lendária como Teodorico, o Grande, o rei dinamarquês Valdemar Atterdag, o psicopompo galês Gwyn ap Nudd, figuras bíblicas como Herodes, Caim, Gabriel ou o Diabo, ou uma alma ou espírito perdido não identificado, seja homem ou mulher.

The Stone Society

Faith Gibson



com o disco de Cleópatra, ela teria sido detida indefinidamente.

— O que você pode me dizer sobre as pistas que eles deram a ela?

— O disco foi sua primeira pista. Sophia viu a mulher loira e seu companheiro enquanto caminhava, então ela seguiu a mulher. A loira escondeu um disco debaixo de um banco no zoológico. Sophia recuperou e trouxe aqui. Ela precisava de ajuda para decifrar o que era. Como o disco está desaparecido desde o tempo da morte de Cleópatra, ele não apareceu nos bancos de dados que Sophia examinou. Quando ela voltou a fingir que seguia as instruções, recebeu um bilhete. É aqui que acredito que estão tentando confundi-la. O bilhete dizia para ela ir ao local de beleza e encontrar o último túmulo do faraó. O lugar de beleza se traduz no Vale das Rainhas. É aí que as esposas do faraó são enterradas. O último faraó foi Cleópatra, seu lugar de enterro é desconhecido.

— É possível que alguém possa ter descoberto onde é o túmulo da rainha? — Zeke havia estudado história egípcia e sabia que era um tiro longo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Tenho certeza que teria sido noticiado em todos os noticiários. Não, tenho a impressão de que quem tem Sam e Monica está brincando com Sophia.

Zeke se levantou e pegou o celular. — Desculpe-me por um momento. Quero ver se consigo falar com ela. — Ele discou o número da sobrinha, mas foi para a caixa postal. Deixou-lhe uma mensagem, dizendo-lhe que estava no Egito e telefonasse assim que recebesse a mensagem. Enquanto ele estava no telefone, houve uma batida na porta.

Xenia bebeu o resto de sua bebida antes de responder. Quando ela abriu a porta, um homem bonito que Zeke assumiu ser Keene entrou. Ele parou quando viu Zeke. — Há algo que você queira me dizer? — Ele perguntou a Xenia.

Ela pegou a mão de Keene e disse: — Eu gostaria de apresentá-lo ao meu irmão, Ezekiel. Zeke, este é Keene Tyson.

Zeke estendeu a mão para apertar a do outro homem. — É um prazer conhecer você.

Keene assentiu, mas disse a Xenia: — Eu não sabia que você tinha um irmão.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Ela sorriu. — Eu também não sabia até ontem. Parece que tenho vários. É por isso que eu te convidei aqui para poder explicar o que descobri sobre meus pais biológicos.

Keene assentiu novamente antes de levantar uma sobancelha para Zeke. Ele tomou isso como sua sugestão para sair. — Xenia, antes de eu ir, Sophia disse onde ela está hospedada? Eu procurei nos hotéis no Cairo, mas o nome dela não está listado em nenhum deles.

— Ela mencionou o Grand Nile, mas provavelmente está usando um pseudônimo, considerando que está disfarçada o tempo todo. Se eu falar com ela de novo, vou fazer com que ela ligue para você.

— Obrigado. Aqui está meu número. Ligue se precisar de alguma coisa. — Zeke se virou para ir, mas foi interrompido quando sua irmã o puxou para um abraço. Ele retribuiu seu abraço, inclinou a cabeça para Keene e os deixou sozinhos para discutir seu futuro. Com sorte, eles teriam um.



Nikolas estava ficando louco. Ele havia andado de um lado para o outro no quarto, esperando até que fosse tarde.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Assim que ele saiu para o ar da noite e sentiu a força da lua, sua gárgula arranhou-o por dentro, implorando para ser solto. Nik adoraria nada mais do que levar aos céus, abrindo as asas e elevando-se. Ele socou sua fera, mas manteve-a perto o suficiente da superfície para estar ciente de seus arredores. Ele estava chateado consigo mesmo por deixar a loira saltar sobre ele com o que ela tinha pulverizado em seus olhos.

Quando Nik chegou à pousada, ele verificou a porta dos fundos. Ele girou a maçaneta lentamente e abriu a porta destravada o suficiente para ouvir o movimento lá dentro. Quando ele não ouviu nada, ele entrou no corredor atrás da cozinha. O lugar era pequeno o suficiente para que ele encontrasse as escadas com facilidade. Ele seguiu para o segundo andar e seguiu seu nariz até a porta onde madressilva estava presente. Nik tentou a maçaneta e surpreendentemente, estava desbloqueado. Ele abriu a porta e entrou no quarto de Sophia.

Este quarto não foi limpo e arrumado como o do hotel tinha sido. As gavetas estavam abertas, assim como a janela. Embora os dias fossem agradáveis, o ar da noite podia ficar frio. A cortina fina estava fluindo da brisa. Nik olhou pela

The Stone Society**Faith Gibson**

janela e viu que dava para o jardim. À primeira vista, tudo parecia normal. Nik continuou a estudar a área abaixo da janela. Um arbusto tinha galhos quebrados e a terra próxima a ele havia sido perturbada. Sua companheira havia pulado. Droga. Isso não era bom. Se ela tivesse que escapar pela janela, alguém estava procurando por ela no andar de baixo.

Uma sacola grande estava no chão ao lado do banheiro. Nik pegou e olhou através do conteúdo. Beatrice. Ou o alter ego de Sophia tinha sido comprometido, ou ela estava com muita pressa para agarrá-lo. Caso contrário, ela não teria deixado para trás. Várias peças de roupa estavam no armário, a maioria das que pertenciam a uma mulher mais velha. Um par de camisas penduradas em cabides que ele podia ver alguém como Tessa vestindo. Nik tentou imaginar Sophia vestida como uma versão feminina de Indiana Jones. Mesmo que a situação fosse terrível, Nik sorriu quando imaginou sua companheira empunhando um chicote. Talvez ela iria chicotear ele. *Tire sua cabeça para fora da cama, Nikky garoto. Sua companheira está com problemas e você está pensando em jogos sexuais.* Quando Nik empurrou os cabides, uma onda de tontura tomou conta dele, e ele permitiu que o sentimento fluísse através de seu corpo. Ele nunca deveria ter se separado

The Stone Society**Faith Gibson**

dela quando a encontrou. Ele não cometeria esse erro novamente.

Em vez de voltar por dentro da pousada, Nik decidiu sair pela janela como Sophia. Ele subiu pela armação aberta e permitiu que seu corpo caísse no chão. Ele pousou, joelhos dobrados, mãos na terra. Sua mão direita estava descansando em cima de um pedaço de papel. Ele pegou e leu o que havia sido escrito. Sophia deve ter deixado cair quando ela pulou. Finalmente, uma pista. Nik estava segurando a pista para onde os pais de Sophia estavam sendo mantidos.

Treze



Sophia pensava que a biblioteca de Nova Atlanta era grande. Não era nada comparado ao que ela estava se escondendo. O prédio tinha sete andares que continham

The Stone Society

Faith Gibson



milhões de livros. Já era quase hora de fechar, e Sophia esperava que os guardas de segurança contornassem os banheiros em suas orientações finais. Ela rezou que o sistema de segurança deles não ter luzes infravermelhas ou detectores de movimento. Ela não teve a chance de verificar tudo antes de entrar na pequena cabine.

Ela sentou-se em silêncio enquanto os minutos passavam, um segundo lento de cada vez. Quando teve certeza de que o prédio estava fechado, só então saiu da cabine apertada em que estivera esperando. Sophia tirou o laptop da mochila e ligou-o. Ela não podia acreditar que houvesse uma tomada no banheiro feminino, mas ela estava agradecida por isso. Sua primeira ordem de negócio era invadir o sistema da biblioteca e verificar a situação de segurança. Infelizmente, foi codificado em egípcio. Ela poderia ficar quieta até de manhã, quando a biblioteca reabriu, ou ela poderia ter uma chance de ser pega. Se ela fosse pega, poderia dizer que estava no banheiro quando o prédio foi fechado. Seria a verdade, e ela deveria ser capaz de evitar problemas demais.

Sophia nunca tinha sido uma pessoa de ficar de braços cruzados, então ela decidiu que iria se arriscar. Ela guardou o

The Stone Society**Faith Gibson**

laptop na mochila e pendurou-o nos ombros. Ela pegou sua bolsa maior e foi em direção aos andares abaixo, onde ela poderia pesquisar livros sobre Cleópatra. O bilhete que ela recebeu indicava que ela deveria ir ao último lugar de descanso do faraó. Seus seguidores também pretendiam que ela tivesse o disco de Cleópatra. Ambas as pistas a fizeram acreditar que seus pais estavam sendo mantidos em algum lugar que tinha a ver com a rainha.

Várias horas se passaram e Sophia mal conseguiu manter os olhos abertos. Ela sabia que se ela se deitasse para uma soneca, ela definitivamente seria encontrada por alguém quando a biblioteca fosse reaberta. Ela permaneceu de pé para que não ficasse tentada a fechar os olhos. Quando nenhum dos livros anteriores lhe dava qualquer indicação de onde Cleópatra poderia estar, ela decidiu ler Marco Antônio. Quando isso não ofereceu ajuda, Sophia decidiu parar de especular e seguir a pista que lhe fora dada.

Desde a primeira parte da nota instruiu-a para ir ao Vale das Rainhas, é onde ela iria começar. Pode ser uma causa perdida, mas era melhor do que girar os polegares enquanto seus seguidores se aproximavam. Ela mais uma vez tirou o

The Stone Society**Faith Gibson**

laptop da mochila e decidiu qual seria a melhor maneira de começar sua jornada.

Se ela tivesse sido inteligente, Sophia teria descoberto tudo isso e pegado o trem durante a noite. Ela teria conseguido dormir para que, quando chegasse, estivesse pronta para ir. Por assim dizer, ela ainda iria dormir durante a viagem, mas iria estragar sua agenda. Ela reservou sua viagem e, antes de ir para a estação de trem, Sophia vestiu seu disfarce de Clara. Ela rezou para que os homens que a haviam seguido na noite anterior tivessem desistido de sua localização e não ficassem nem perto da biblioteca quando ela fosse embora.

Sophia empacotou todas as suas coisas e esperou até o prédio abrir para negócios. Ela deu ao pessoal vinte minutos para entrar no lugar antes de sair do banheiro. Durante a noite, ela anotou onde estavam todas as saídas e quais eram as menos usadas. O do andar inferior, no lado oeste do prédio, abria para uma rua de mão única. Essa foi a saída que ela usou e caminhou diretamente para o táxi que ela havia providenciado por alguns minutos antes.

Como um trem para Luxor só estava disponível saindo de Gizé, demorou mais do que Sophia esperava chegar à estação

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



e embarcar. Ela havia lido que poderia haver atrasos, mas preferia o trajeto mais longo para poder descansar. Uma hora depois, Sophia estava no trem, sentada em segurança em seu compartimento privado para dormir. Ela tinha passado por um posto de segurança extenso, muito mais do que qualquer aeroporto em que ela tinha estado. Ela trancou a porta e puxou a sombra da porta e da janela. Ela não esperou o trem se mover antes de se deitar no pequeno beliche e se permitiu descansar.

Uma batida despertou Sophia. Ela esfregou os olhos e sentou-se. Quando a batida continuou, Sophia percebeu que estava vindo de sua porta. Ela se levantou da cama e deu alguns passos necessários para atravessar o pequeno compartimento. Quando ela abriu a porta, um guarda estava parado ali. — Posso ajudá-lo? — Ela perguntou.

— Nós já chegamos, senhorita. Você é a única passageira no trem.

— Eu sinto muito. Adormeci. Deixe-me pegar minhas coisas. — Sophia não podia acreditar que tivesse dormido o tempo todo. Ela realmente precisava fazer xixi, mas o homem parado na porta dela não parecia que queria esperar por ela para cuidar de assuntos pessoais. Ela pegou as malas e seguiu-

The Stone Society**Faith Gibson**

o pelo corredor. A cada poucos passos ele olhava por cima do ombro. Depois da vigésima vez, começou a enlouquecê-la.

Quando chegaram à saída, o homem parou na frente da porta e olhou para cima e para baixo. Um lado de seu lábio rosnou quando ele perguntou: — O que uma mulher bonita está fazendo sozinha? — Ele puxou uma mecha de seu cabelo entre as pontas dos dedos, levantando-a para o nariz. Ele fechou os olhos enquanto inspirava. — Ah, madressilva. — Se tivesse sido Nikolas, ela teria ficado lisonjeada. Em vez disso, ela estava com medo. Ela era louca por viajar sozinha em uma terra estrangeira onde não tinha apoio. Por que ela não esperou até que Nik estivesse com ela?

Em vez de mostrar medo, Sophia puxou sua força de shifter e ficou em pé. Suas garras estavam prontas para romper se ela precisasse usá-las. — Eu não estou sozinha. O resto da minha família escolheu sair separadamente para que eu pudesse descansar um pouco. Eles provavelmente estão se perguntando onde eu estou, então se você me der licença, — ela disse enquanto andava em direção à porta. Ele não saiu do caminho, então quando ela passou por ele, seus corpos se tocaram. Sophia podia sentir o mal dentro do homem.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



Logo antes de ela descer os degraus para a plataforma, o guarda disse: — Eu tomaria cuidado se fosse você.

Sophia não lhe deu a oportunidade de dizer mais nada. Ela correu pela plataforma em direção à saída. Ela encontrou o ponto de táxi e esperou entre os outros viajantes por sua vez. Quando ela estava sentada, ela disse ao motorista para levá-la ao Luxor Embassy Hotel. Era um bom hotel que atendia aos turistas. Assim que Clara foi registrada, Sophia pediu serviço de quarto. Ela havia perdido o café da manhã e o almoço no trem enquanto estava dormindo.

A primeira coisa que ela faria quando voltasse para os Estados Unidos era se alimentar de *junk food*.⁴⁷ A comida no Egito não era o que ela estava acostumada, mas lhe dava alimento, se nada mais. Enquanto ela estava comendo, ela decidiu agendar uma excursão pelo Vale das Rainhas com um grupo guiado. Isso sozinha parecia ser estressante.

Sophia ia ter dificuldade em dormir desde que dormira o dia todo no trem. Estava chegando às nove e ela estava bem acordada. Ela comeu seu jantar, desempacotou suas coisas e decidiu tomar um banho. Ela raramente tomava o tempo para

⁴⁷ Comida não saudável.



deleitar-se na banheira, mas ela tinha muito tempo para relaxar e pensar. Quando a água encheu o enorme jacuzzi, ela permitiu que seus pensamentos se desviassem para seu companheiro. Nik ainda não ligou. Eventualmente, ele veria a luz vermelha piscando no telefone do quarto do hotel.

Ela empilhou seus longos cabelos em cima de sua cabeça e se abaixou na água. Ela ligou os jatos e deixou as bolhas de massagem fazerem o trabalho. Ela tentou não pensar em seus pais e no que eles estavam passando. Ela pensou em por que alguém iria levá-los. Já era hora de Sophia ligar para JoJo e perguntar se ele tinha alguma pista. Ela esperaria até depois da turnê de amanhã para ver se tinha alguma pista sobre o paradeiro deles. Ela também precisava lhe dar o número do telefone que estava usando.

Sophia fechou os olhos e deixou o zumbido da banheira acalmar seu espírito. Muitos rostos percorreram sua mente, o mais recente e mais perturbador era o homem do trem. Se ela fosse totalmente humana, ela duvidava que tivesse sentido as más intenções que vinham dele. Muitas vezes, pessoas más acabam em papéis onde deveriam proteger as pessoas. Ela estava agradecida por ter escapado ilesa dele. Se seu

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



companheiro estivesse lá, o homem não teria sequer se atrevido a olhar para ela.

Pegando o telefone pela centésima vez, ainda não havia notícias de Nik. Ela confiava que ele estava seguro, ele era uma gárgula depois de tudo. Agora que ela sabia que ele estava no Egito, ela não tinha dúvida de que ele aceitaria o vínculo de companheiro. Quando ela descobriu sobre os destinos e como eles escolheram companheiros para os Gárgulas, ela se recusou a ideia de não ser capaz de escolher com quem você passaria a eternidade. Uma vez que os shifters eram acasalados, era uma decisão que durava a vida toda. Quem eram os destinos para achar que sabiam melhor? Mas depois de ver companheiros junto com seus próprios olhos, Sophia se tornou uma crente. Companheiros de destino podem soar como algo fora de um conto de fadas, mas ela não podia esperar para começar uma vida com Nikolas. Ter assistido ele todo esse tempo tinha sido difícil.

Além de Jonas, Gárgulas de outros Clãs nunca haviam se acasalado com humanos de que ela estivesse ciente. Agora, o rei estava emparelhado com a chefe de polícia e o gato estava fora da bolsa, por assim dizer. Sophia tinha sido a única a

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



colocar o gato na bolsa na forma do diário de JoJo. Ela tinha se cansado de esperar por Nikolas ou um de seu clã para descobrir tudo. Quando Tessa perguntou como o diário entrou na biblioteca e Sophia brincou com a verdade. Por fim, ela contaria à prima o que fizera, mas, por enquanto, era o segredo dela.

Quando a água perdeu o calor, Sophia drenou a banheira e se secou. Ela abriu o computador e pesquisou o Vale das Rainhas. Ela reservou uma turnê para que ela estivesse entre outras pessoas. Isso não significa que ela não iria sair por conta própria para explorar algumas das áreas mais isoladas. Se seus pais estivessem em algum lugar nos antigos túneis, ela os encontraria.

Depois de algumas horas de pesquisa, ela colocou o laptop de lado, ligou o despertador ao relógio e fechou os olhos. Espero que ela descanse um pouco antes que fosse hora de levantar.



Nikolas odiava aviões, mas era o caminho mais rápido para Luxor. Se ele tivesse viajado de trem, ele provavelmente

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



teria pulado em algum ponto durante a viagem de dez horas. O primeiro voo disponível tinha sido às cinco da manhã. Mesmo que tivesse que esperar até a manhã seguinte para viajar, voar o levaria a Luxor antes que o trem noturno chegasse. Antes de sair, ele foi até o gerente do hotel e pagou uma grande quantia de dinheiro para trocar de quarto, além de ter sua privacidade protegida. Quem tivesse Sophia saberia qual quarto em que ele estava. Se eles soubessem disso, eles poderiam entrar e levar seu equipamento. Isso simplesmente não aconteceria.

Antes da hora de partir para o aeroporto, ele pesquisou o máximo que pôde sobre o Vale das Rainhas. Enquanto ele não tinha cem por cento de certeza de que é onde a pista pretendia que Sophia fosse, foi o mais lógico. A segunda parte da pista era confusa. Tudo o que Nik leu sobre o último faraó afirmou que o local do enterro de Cleópatra nunca havia sido encontrado.

Ainda assim, visitar a primeira parte da pista era melhor do que ficar de braços cruzados e se preocupar com sua companheira. Nik mentalmente se chutou no traseiro por não agarrar Sophia quando ele teve a chance. Mesmo que ela

The Stone Society**Faith Gibson**

estivesse vestida como uma mulher velha, seu shifter sabia quem ela era, e seu corpo reagiu imediatamente. Se Sophia realmente estivesse nas mãos de seus seguidores, ele não tinha ideia de como proceder para encontrá-la. A segunda melhor coisa que ele poderia fazer era localizar os pais dela. Se por alguma pequena chance ela não estivesse realmente sendo mantida em cativeiro, ela provavelmente estaria seguindo a pista. De qualquer maneira, ele não podia ficar de braços cruzados esperando que ele encontrasse novamente seus captores.

O aeroporto estava lotado e seu voo atrasou. Em vez de chegar às seis como programado, já eram quase oito horas da manhã. Ele não podia entrar em um hotel tão cedo, e não havia visitas aos túmulos programados por algumas horas. Embora seja tecnicamente não era permitido, Nik decidiu dar uma olhada ao redor das antigas cavernas do enterro sozinho. Antes do apocalipse, os turistas podiam comprar um ingresso e visitar certas áreas do local sem orientação. Imediatamente após o apocalipse, os túmulos foram tomados pelos rebeldes. Agora, os rebeldes haviam se mudado para áreas menos povoadas do país. A outrora próspera área turística estava apenas agora se reconstruindo.

The Stone Society**Faith Gibson**

Nik encontrou o caminho para a balsa e atravessou o rio. Uma vez que ele chegou, ele fez o seu caminho para um mercado ao ar livre, onde comprou um cachecol e óculos de sol. Mesmo que ele fosse uma Gárgula e os elementos não o afetassem, ele queria se misturar o máximo possível. Em vez de encontrar um táxi, ele considerou brevemente alugar um camelo. Se ele viajasse de animal, teria mais liberdade para onde fosse. Assim que se aproximou da área isolada, percebeu que sua ideia era ridícula. O primeiro camelo que ele se aproximou cuspiu nele. O animal sentiu a fera dentro de Nik e não queria fazer parte de estar perto dele. Mesmo que Nikolas tentasse acalmar a besta de quatro patas, não estava funcionando.

O homem que trabalhava na área de locação avançou, agarrando o cinto do camelo. Ele falou com Nik enquanto tentava acalmar o animal, — Ele é um mal-humorado. Nós vamos encontrar um mais adequado às suas necessidades. Cinquenta libras e nós vamos te selar.

Tão mal quanto Nik queria viajar de camelo, ele sabia que seria uma dor de cabeça. — Eu mudei de ideia, mas obrigada.

The Stone Society**Faith Gibson**

— Quarenta libras. Nós te arranjamos uma fêmea. Ela não vai ser tão mal-humorada. Sim?

O homem era insistente, Nik deu isso a ele. — Deixe-me ver essa fêmea nada mal-humorada de quem você fala. Então vamos falar sobre dinheiro. Ele duvidava muito que até mesmo o animal mais dócil que o homem possuísse colocaria uma Gárgula nas costas.

— Sim. Sim. Espere aqui. — O homem desapareceu apenas para retornar alguns minutos depois com um animal menor.

Nik estendeu a mão para a fêmea e ela cheirou a mão dele. Quando ela não cuspiu nele, ele sentiu que este poderia estar bem. Quando ele deu um passo mais perto, ela permaneceu calma. Ok, ele poderia fazer isso. — Trinta libras, — ele disse ao manipulador.

— Quarenta, — o homem respondeu.

— Vinte e Cinco, — disse Nik. Ele não seria intimidado quando um táxi seria muito mais fácil.

— Trinta, — o homem cedeu.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Feito. Nik tirou a moeda correta do bolso e entregou para o homem. Ele viu o camelo adornado com um cobertor, sela e o bocal. Nik ficou feliz em ver os estribos ligados. Ele enfiou o pé esquerdo na fenda e subiu nas costas do animal. Antes de se estabelecer, a criatura decolou pela areia. Tudo o que Nik conseguiu fazer foi se segurar.

Quatorze



Nik usou a força em suas coxas para ficar sentado no animal fugitivo. O barulho de risos e gritos das pessoas no mercado flutuou no ar quando ele tentou agarrar as rédeas. Quando finalmente conseguiu prendê-los, passou as mãos pelas tiras de couro e puxou de volta. O camelo não chegou perto de abrandar. Nesse ponto, Nik não tinha outra escolha

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



senão a montá-lo. Ele ainda estava muito perto da civilização para mudar e voar das costas do animal.

Ele tentou falar com o camelo, acalmando-a com palavras suaves. Ele gritou. Ele bateu com o calcanhar na anca dela. Nik não machucaria o animal, mas porra, se ele não estava irritado. Foi culpa dele por pensar que ela ficaria bem com uma fera cavalgando em suas costas. O trotar estava fazendo um número em suas bolas. Ele firmou os pés contra os estribos, dando às suas bolas um descanso. Quando o camelo finalmente diminuiu a marcha, Nik sentou-se e estudou a paisagem. Ele não podia ver seu destino original desde que estava em um vale, mas ele sabia a direção que precisava seguir. Se ele e sua carona fossem muito mais longe ele perderia a oportunidade de visitar os túmulos antes. Os passeios começaram.

Nik puxou as rédeas para o leste, esperando que ela seguisse suas instruções. — Por favor, vá por esse caminho. Preciso visitar os túmulos e realmente não quero ir tão longe. Além disso, eu não quero ter que pagar por um camelo perdido.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Ela o ignorou completamente e continuou andando na direção que queria. — Foda minha vida. Eu estou falando com um camelo, — Nik disse para a areia. Como se ela concordasse, ela sacudiu a cabeça para frente e gemeu, ou fez qualquer som que um camelo fizesse. Ela continuou a atormentá-lo por pelo menos trinta segundos. Quando ela parou, ele a repreendeu, — Sério? Você não tem motivos para reclamar. Eu não sou o único que decolou na areia, sem pensar no bem-estar do meu passageiro. Foi tudo você, *Bessie*.

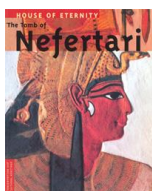
Obviamente, o animal não gostou do nome que escolheu para ela. Ela saiu correndo novamente, afastando Nik de onde ele precisava ir. Ele gritou para o céu: — Sério? Uma pequena ajuda aqui? — Quando ele não recebeu resposta dos deuses, ele tinha uma escolha a fazer—ou sair ou pular. Ele poderia se retirar sem danos, mas o que ele faria sobre o camelo? —Será que ela retornaria ao seu dono ou continuaria sua jornada? Foda-se, Nik decidiu saltar. Ela estava melhor preparada para ficar sozinha no deserto do que ele. Ele deu uma olhada para se certificar de que ninguém havia decidido por um esforço de resgate de última hora. Quando ele não viu ninguém, ele tirou a camisa antes de abrir as asas. Nik mudou e levantou-se das costas do animal.

The Stone Society**Faith Gibson**

Ele pousou na areia e retraiu suas asas. Nik sacudiu a cabeça quando o camelo parou de correr e se virou. Ela soltou outro gemido alto. — Não grite comigo, seu animal sarnento, — Nik gritou quando se virou para as tumbas e começou a andar.



Tours começavam a cada duas horas. Sophia imaginou que poderia abandonar o primeiro *tour* até a metade, fazer um pequeno reconhecimento por conta própria e participar do próximo tour. Ela tirou o lenço da cabeça e enfiou na bolsa. Ela se colocou no meio das famílias enquanto desciam pelos corredores. Embora houvesse quase cem túmulos neste local, os passeios só foram autorizados a ver um punhado. Durante a noite, ela havia estudado tantos mapas quanto possível dos túmulos populares, bem como aqueles que foram bloqueados. *Nefertari*⁴⁸ era a mais popular, e ela não ia perder de ver isso.



48

Nefertari foi uma grande rainha egípcia, esposa de Ramsés II faraó do Egito, cujo nome significa a mais bela, a mais perfeita e é muitas vezes seguida pelo epíteto amada de Mut. Nasceu aproximadamente em 1290 a.C., e morreu em 1254 a.C.

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia ficou impressionada com as lindas cores e imagens nas paredes da tumba. Ela adoraria a oportunidade de voltar quando pudesse estudá-los longamente. Nunca deixou de espantá-la como tantas teorias diferentes sobre os deuses e a vida após a morte ainda existiam. Enquanto se levantava e contemplava uma das imagens da antiga rainha, Sophia sorriu enquanto esperava que Nefertari tivesse sido mumificada adequadamente e seu espírito tivesse passado no teste para se transformar em outro corpo. Os Gargoyles sabiam como era a vida imortal. Os meio-sangues encontrariam uma vida prolongada, uma vez acasalados. Talvez a reencarnação fosse apenas uma versão diferente da imortalidade.

Quando ela percebeu que estava sozinha, Sophia decidiu que era uma excelente oportunidade para olhar em volta. Ela seguiu um corredor longe das vozes do grupo de turistas. Ela se permitiu ir tão longe quanto sua visão poderia levá-la. Ela estendeu seus sentidos de shifter, escutando qualquer indicação de vida mais distante nos túmulos. Ela ficou parada e acalmou sua respiração para que ela estivesse em sintonia com o ambiente. Barulho veio de alguns metros na frente dela. Não era como algo sendo arremessado sobre um muro de pedra. Era mais perto de algo sendo arrastado. Um baque

The Stone Society**Faith Gibson**

reverberou pelo corredor à sua esquerda. O ar atrás dela ficou mais quente. O cabelo em seu pescoço estava como se ela tivesse passado a mão por uma corrente elétrica.

— Eu te avisei para cuidar de suas costas, — uma voz familiar falou em seu ouvido. Sophia se virou para correr, mas uma mão grande agarrou seu ombro, puxando-a para trás. — O guarda do trem colocou a mão sobre a boca e empurrou-a contra a fria e dura parede do túmulo. — Eu vou aproveitar isso, — ele sussurrou em seu ouvido quando uma de suas mãos encontrou o caminho sob a bainha de sua camisa. Ela lutou para se libertar, mas ele apertou ainda mais. Sophia se permitiu tornar-se peso morto. Ela deslizou para o chão, pousando duramente em seu quadril. O homem amaldiçoou e agarrou um punhado de seus cabelos, tentando arrastá-la pelo chão. Recusando-se a ser uma vítima, Sophia chamou suas garras e bateu no braço do homem. Ele soltou o cabelo dela o tempo suficiente para ela encontrar seus pés.

— Sua puta, — ele rosnou. O brilho de uma faca veio em direção ao rosto dela. Ela virou a cabeça para trás. A lâmina roçou sua mandíbula em vez de cortar um caminho em seu pescoço, como ela tinha certeza que ele pretendia.

The Stone Society**Faith Gibson**

— Você realmente não quer fazer isso, —ela o avisou.

— Oh, eu lhe garanto que definitivamente quero fazer isso.

Você cheira muito doce e é linda demais para o seu próprio bem. Eu pretendo ter um gosto de você. —Ele deu um passo à frente, mas em vez de sua mão encontrar a vantagem, ele encontrou seu pulso cortado e sangrando. — Que porra é essa? —Ele uivou. O homem se lançou para Sophia, e sem pensar, ela cortou a garganta dele. A faca que ele estava segurando mergulhou em seu lado, e eles desceram juntos para o chão. Ela gritou quando a dor registrou, mas ela tinha problemas maiores para se preocupar. Como o guarda de duzentos quilos deitado em cima dela sangrando. Sons gorgolejantes vieram de sua garganta enquanto ele tentava estancar o fluxo de sangue com as mãos.

Sophia usou sua força de meio-sangue para tirar o homem dela. Ela como um caranguejo andou para trás até que bateu em uma parede. Ela colocou uma mão sobre a boca e a outra sobre o corte no lado dela. Entre o homem que ela tinha certeza que estava morto e sua própria ferida, o cheiro rico de cobre era nauseante. Seus dedos estavam molhados e não faziam nada contra o corte. Tateou pelo chão até encontrar a

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



bolsa que perdera na briga. Sophia removeu o lenço e colocou-o contra a pele. Ela precisava se levantar e pedir ajuda, mas sua cabeça parecia tonta. Ela descansaria alguns minutos e recuperaria sua força.

Luzes brilhantes fizeram sua cabeça doer mais. Sophia estava sendo levantada do chão e colocada em uma maca. Por que ela estava sendo carregada e por que seu corpo doía tanto? Ela não podia ver o homem em sua cabeça, então ela se concentrou no que estava a seus pés. Ele estava vestido de forma semelhante ao guarda que ela havia encontrado no trem. O guarda. Ele a atacou no túnel. Oh deuses, ela o matou. Ela havia matado um homem e agora estava sendo arrastada. Ela tentou encontrar sua voz para dizer que foi um acidente, mas as palavras não vieram.

Quando chegaram à boca do túmulo, veículos da polícia e algumas ambulâncias estavam esperando. Ela não conseguia entender o que estava sendo dito. Muitas pessoas estavam conversando ao mesmo tempo. Um homem furioso caminhou até ela e entrou no rosto dela. Ele começou a gritar perguntas para ela, mas antes que ela pudesse responder, seu mundo ficou preto.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia acordou com uma dor excruciante ao seu lado. Suas costas doíam, mas considerando o chão duro em que ela estava deitada, não era de admirar. Ela abriu os olhos para os rostos de aproximadamente vinte mulheres, a maioria das quais a estava olhando para ela como se fosse sua próxima refeição. Ela provavelmente teria sido se estivesse na mesma cela que elas. Não era preciso ser um gênio para descobrir que Sophia havia sido despejada sem cerimônia em uma prisão egípcia por assassinato. Eles não se importavam que fosse em autodefesa? Eles nem perguntaram a ela o que aconteceu.

O corte no lado dela havia sido costurado, mas o sangue não havia sido removido. Sua camisa estava rasgada onde a faca entrou. Ela se levantou para sentar, mas isso foi o mais longe que ela tentou ir. Em vez de olhar para as outras mulheres, Sophia manteve os olhos para a frente, desejando que um guarda lhe contasse o que estava acontecendo. As mulheres falavam dela, algumas conversavam com ela, insultando a *menina branca*. Ela queria gritar com elas e dizer-lhes que matou um homem, alertando-as para não mexer com ela, mas ela teve que jogar de forma inteligente. Ela não admitiria nada além de autodefesa.

The Stone Society**Faith Gibson**

Sophia não tinha ideia de quanto tempo havia passado. Ela sabia que estava sofrendo, com fome e com sede. Quando um guarda chegou a sua cela e abriu a porta, ela estava esperançosa. — Vamos, — ele rosnou.

— Para onde você está me levando? Eu posso fazer o meu telefonema agora? — Ela rezou em voz alta.

— Esta não é a América. Você não faz uma ligação quando mata alguém.

— Eu não matei ninguém. Por favor, posso tomar um pouco de água? — Sophia ia desmaiar de novo se não pegasse alguma coisa no estômago. Ela foi levada para outra área da prisão. Ela sabia que não era uma simples cadeia por causa do tamanho do lugar. Vários níveis de caixas quadradas continham homens e mulheres de aparência não tão agradável. Eles não foram segregados. Em vez disso, eles estavam espalhados por toda parte, com os homens fazendo comentários lascivos para as mulheres ao lado deles. Eles continuaram passando por uma porta em um corredor com poucas celas. Sophia não viu prisioneiros. O guarda abriu uma das grades e empurrou-a para dentro da cela, esta do tipo

The Stone Society

Faith Gibson



permanente. — Por favor, eu preciso falar com o consulado americano.

O guarda bateu a grade fechando atrás dela. A cela continha uma cama, uma pia e um vaso sanitário grosseiro. Era isso. Parecia que ela estava em isolamento. Por isso ela ficou grata. Ela se sentou na cama e se encostou na parede. Alguns minutos se passaram e um guarda diferente trouxe-lhe uma bandeja de comida, ou algo que deveria passar por comida. O guarda abriu uma fenda na grade de metal, empurrou a bandeja, esperando que ela a pegasse. Ela se levantou da cama e pegou a bandeja. — Por favor, eu preciso falar com a embaixada americana. — Sua implicação caiu em ouvidos surdos. O guarda foi embora sem uma palavra.

Além do pedaço de pão, Sophia não tinha ideia do que estava na bandeja. Parecia uma aveia de um dia, mas duvidava que fosse tão bom assim. Ainda assim, ela estava morrendo de fome. Ela não fazia ideia de quanto tempo estivera inconsciente. Provavelmente não muito tempo, mas tempo suficiente para ser costurada, se cruelmente, e puxada para sua prisão. Ela pegou a colher e mergulhou-a no mingau. Antes de colocá-lo em sua boca, ela cheirou a aveia parecendo cinza.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Felizmente, não tinha odor. Ela deu uma pequena mordida e achou que tinha gosto tão insosso quanto cheirava. Ela continuou a pegá-lo, alternando-o com o pão amanhecido, até que comeu tudo. Ela não tinha recebido nada para beber, então foi até a pia e abriu a torneira. Ela deixou a água correr em suas mãos em concha e ela sorveu o melhor que pôde.

Ela tinha que ter cuidado com o disfarce de Clara. Mesmo que fosse praticamente indestrutível, ela não tinha um espelho para se certificar de que estava no lugar certo. Se ela removesse agora, haveria mais perguntas que ela teria que responder se alguma vez tivesse a chance de falar com alguém. Sophia molhou as mãos e lavou os braços, usando a camisa manchada de sangue para secá-los. Suas botas estavam faltando, e suas meias eram tão desagradáveis quanto o resto de suas roupas.

Ela sentou-se na cama e encostou-se na parede. Ela se recusou a chorar. Eventualmente eles teriam que deixá-la ver o Consulado, e então ela sairia dali. Pelo menos ela esperava que sim.

The Stone Society**Faith Gibson**

Quinze



200

O tempo se arrastava, assim como a dor do lado dela. Mais duas bandejas de lixo foram trazidas para a cela de Sophia, junto com roupas novas. Quando o guarda trouxe as roupas, Sophia implorou para que ela pelo menos visse o médico da prisão. Se ela pudesse falar com ele ou ela, esperançosamente ela poderia convencê-los de que estava sendo mantida sem motivo. Ela era cidadã americana e, como tal, tinha o direito de falar com o consulado. Pelo menos ela achava que sim. Tal como acontece com os outros, este guarda a ignorou.

Depois que ela comeu, ela tirou a blusa salpicada de sangue e calça jeans e lavou o melhor que pôde, considerando que não tinha sabão. Sophia então vestiu a calça de algodão e o top. Pelo menos eles eram confortáveis, se não um pouco grande. Ela realmente queria ter uma escova de dentes e

*Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER***The Stone Society****Faith Gibson**

desodorante. Ela tinha a sensação de que, quando saísse de lá, estaria velha.

As luzes se apagaram e Sophia foi deixada no escuro. Deitou-se na cama e fechou os olhos, trazendo uma imagem de Nik. Ela passou o dia revisando os eventos no túmulo e sua história, se ela alguma vez conseguisse contar. Agora, ela precisava de beleza em seus pensamentos, e não havia nada mais bonito para ela do que Nikolas Giancarlo Stone. Em algum momento ao longo dos anos, Nik mudou seu sobrenome de Di Pietro para Stone. Convinha a ele, no entanto. Ela não se importava se o nome dele fosse Barney, desde que ele fosse seu companheiro.

Ela se obrigou a dormir um pouco, rezando para que amanhã fosse um novo dia com melhores resultados. Era como se ela tivesse acabado de fechar os olhos quando uma voz a acordou: — Levante-se.

Sophia abriu os olhos para ver o guarda que lhe trouxe a roupa de pé na porta aberta da cela. Certamente já não era de manhã. Ela se sentou e piscou, tentando se concentrar na cela ainda mal iluminada. A única luz vinha do corredor. Ela se levantou e seguiu o homem pelo caminho em que haviam

The Stone Society

Faith Gibson



entrado. Ele a conduziu até uma sala pequena, grande o suficiente apenas para acomodar uma mesa e quatro cadeiras—uma ao seu lado, três na outra. Ela sabia que não receberia a cortesia de um advogado.

Ela agradeceu aos deuses quando ele não prendeu suas mãos. Sophia sentou-se sobre elas para o caso de ter vontade de arrancar os olhos de alguém. O guarda que a deixou entrar ficou do outro lado da sala, encostado na parede. Mais dois homens entraram, sentados à mesa em frente a ela. Ótimo ... bom policial, policial ruim, policial pior. Ela duvidava que algum deles fosse ser bom para ela, não depois do tratamento que recebera até agora.

— Qual é o seu nome? — Perguntou o bom policial.

— Clara Fort. — Ela teve que manter o disfarce desde que eles provavelmente encontraram sua bolsa nos túmulos em algum lugar.

— Senhorita Fort, por que você matou o guarda? — Policial ruim perguntou.

— Eu não matei ninguém. Ele me atacou e me apunhalou com sua faca. — Essa era a verdade.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Sua garganta foi cortada. Como você explica isso? — Isso veio do policial pior. Pelo olhar em seus olhos, ela o atrelou corretamente. Havia algo estranhamente familiar sobre ele.

— Eu não posso. Ele me esfaqueou e eu gritei. Eu ouvi uma briga. Eu não cortei a garganta dele. Eu estava com muita dor.

— Você está dizendo que foi outra pessoa?

— Tinha que ser, porque não era eu. Eu realmente gostaria de falar com alguém da Embaixada Americana.

— Você vai falar com a gente. Você cometeu um crime em nossa terra. Nós vamos lidar com isso do nosso jeito, — declarou o policial ruim.

— Meu único crime é me separar do meu grupo. Eu não matei esse homem. Ele me atacou. — Sophia queria acrescentar que ele tinha o que merecia, mas ela não o fez. — Por favor, pelo menos, deixe-me falar com um médico.

Pior policial bateu a mão na mesa fazendo Sophia pular. — Você não falará com ninguém até que nos conte a verdade, senhorita Fort! — Gritou ele.

The Stone Society

Faith Gibson



O Gargoyle de Sophia estava tentando cavar seu caminho.
Pare com isso. Você é a razão pela qual estamos nessa bagunça em primeiro lugar.

Eu sou a razão pela qual ainda estamos vivas, sua metamorfa respondeu. Essa era a primeira vez. Sophia decidiu que era melhor manter a boca fechada daquele ponto em diante. Ela olhou para frente, não permitindo que eles a intimidassem. Se sua besta se soltasse, ela tinha uma chance em um, possivelmente dois dos homens. Mas três? Essas não eram boas chances. Se um macho Gárgula fosse baleado, as balas ricocheteariam em sua pele impenetrável. As fêmeas não tiveram tanta sorte.

— Você matou meu irmão, e por isso você vai pagar. — O policial pior levantou tão rápido que sua cadeira tombou para trás. *Seu irmão?* É por isso que ele parecia tão familiar. A raiva saindo do homem era palpável.

Um bom policial se levantou e deu um passo na frente de um policial ainda pior. — Talvez um pouco de tempo na solitária faça o truque, hmm?

Solitária? Não era onde ela já estava? Bem, merda.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson





Enquanto Nik caminhava pelas colinas e areia do deserto, ele debateu se devia ou não continuar no Vale das Rainhas. Quando chegou ao antigo marco, os tours estavam em pleno andamento. Pior cenário, ele seria preso por sonegação de camelo. Melhor caso? Ele poderia pegar uma carona de volta ao mercado. Não que ele estivesse cansado de andar. Ele era um Gárgula e, como tal, sua resistência estava fora das cartas. Ele apenas odiava a areia que rodeava seu rosto sem água para lavá-lo.

Sua bússola interna o levou ao vale sem problemas. Quando ele subiu na última colina antes da descida que o levaria ao marco, ele parou. Carros da polícia estavam estacionados a esmo na abertura, luzes azuis piscando. Uma ambulância estava sendo carregada com um corpo e partiu logo em seguida. A curiosidade levou a melhor sobre Nik, então ele continuou. Ao aproximar-se do caos, outro corpo foi trazido dos túmulos, este em um saco preto. Ele caminhou até um dos tours e insinuou-se entre as pessoas em volta. Pelo que

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



ele conseguiu reunir, um guarda estava morto e a mulher que supostamente o matou foi esfaqueada.

Nik estendeu os sentidos, procurando por qualquer sinal de Sophia. Havia o menor indício de madressilva flutuando no ar, mas não o suficiente para ele ter uma determinação definitiva. As tumbas agora estavam isoladas desde que eram uma cena de crime. Nik não seria capaz de pesquisar no interior por um tempo. Quando o grupo que ele estava foi levado para um ônibus para voltar ao mercado, ele subiu a bordo com eles. Por sorte, ninguém o deteve.

Que manhã fodida. Uma coisa era certa—Nik nunca tentaria montar um camelo novamente. Ele deveria voltar para o vendedor e deixá-lo saber que a besta estava em algum lugar no deserto, mas ele não queria ter que pagar pelo animal. Além disso, era um camelo. Certamente, tudo ficaria bem até que alguém o recuperasse.

Com nada além das roupas nas costas e dinheiro no bolso, Nik foi em busca de um hotel barato onde pudesse tomar um banho e pegar alguma comida. Sem seu computador, ele estava perdido sobre aonde ir a partir daí. Sua melhor aposta era retornar ao Cairo e continuar sua busca com a ajuda de seu

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



equipamento. Se Sophia realmente tivesse sido capturada, ele queria estar em seu hotel pequena chance de que ela de alguma forma escapasse e voltasse para ele. Ele também queria descobrir quem eles eram, se possível.

Quando retornou ao Cairo e seu novo quarto de hotel, Nikolas estava pronto para ligar para Julian e pedir sua ajuda. Ele sabia que seu irmão era necessário em outro lugar, mas a verdade era que ele sentia falta dele. Passar quinhentos anos com alguém quase diariamente formava o tipo de vínculo raramente visto nos irmãos. Se Julian estivesse no Egito, Nik teria alguém para trocar ideias. No mínimo, ele teria alguém para gritar. Julian levaria o abuso verbal, porque isso é o que os irmãos faziam quando um estava sofrendo. Então ele iria dizer-lhe para se acalmar e fechar a porra da boca. Sim, Nik sentiu falta de Jules.

Em vez de ligar para casa, Nikolas decidiu dar um mergulho. No *Nilo*⁴⁹. Como ele não podia voar, nadar era a próxima melhor coisa. Era tarde, e ele achou que poderia



49 Rio Nilo

O Nilo é o rio mais extenso do mundo. Situado no nordeste do continente africano, sua nascente está a sul da linha do Equador e sua foz ocorre no mar Mediterrâneo.



encontrar algum lugar para entrar na água sem ser visto. Se um camelo não quisesse ficar perto dele, Nik achava que qualquer tipo de criatura nadando no rio também lhe ofereceria um amplo espaço. Ele sabia que deveria estar no computador procurando por algo, mas sua fera estava arranhando-o. Estar tão perto de sua companheira apenas para perdê-la tinha a fera rugindo, pronta para rasgar algo ou alguém à parte. Como isso não era uma opção, Nik decidiu se esgotar.

Portas batendo, pessoas rindo, crianças subindo e descendo o corredor eram a última coisa que Nik precisava. Ele não conseguia se concentrar com todo o barulho estranho. Sua audição shifter era muito forte, e ele não conseguia bloquear tudo. Ele já estava no limite. O pouco sono que Nik teve foi preenchido com pesadelos de sua companheira sendo capturada por desconhecidos.

Sua primeira ordem de negócios quando ele se levantou foi encontrar uma casa para alugar. Ao ritmo que ele estava indo, seria mais barato alugar uma casa do que continuar a pagar para ficar em um hotel. E assim ele teria sua privacidade. Ele seria capaz de mudar se quisesse, deixando a fera solta momentaneamente. Sixx era o guardião das propriedades do

The Stone Society**Faith Gibson**

Clã, mas Nik tinha quase certeza de que eles não tinham nenhum no Egito. Ele não ia esperar por ele para acordar e descobrir. Ele abriu o laptop e fez uma pesquisa. No momento em que seu café da manhã foi entregue, ele encontrou uma casa isolada que estava mobiliada com tudo que ele precisaria, exceto comida. Ele não tinha nenhum problema em ir a um supermercado e cozinhar para si mesmo.

Assim que soube que Julian estaria acordado, Nik ligou para ele fazer o check-in.

– *Nikolas, como você está?* — Julian bocejou no telefone quando ele atendeu.

– Ficando louco. Tenho a sensação de que vou estar aqui por um tempo. Eu liguei para um corretor de imóveis e vou alugar uma vila para uma temporada. Eu já fui encontrado pelos bastardos que têm Sophia.

– *Eles têm ela? Tem certeza?* — Jules parecia bem acordado agora.

– Eu não tenho outra prova além de um bilhete que eles me deram com a minha refeição. Eu mudei de quarto no hotel depois disso, mas eles provavelmente ainda têm

The Stone Society

Faith Gibson



olhos em mim. Pelo menos com a vila, é fechada e ninguém pode entrar sem disparar o alarme. Eu tive uma visão de que alguém estava atrás de Sophia, mas antes que eu pudesse ver o resultado, isso se dissipou. Tem sido uma loucura esses dias. Como estão as coisas em casa?

– Interessante para dizer o mínimo. Tessa saiu do coma ontem enquanto Xavier e Elizabeth estavam no Gregor.

– Por que eles estavam lá?

– Acontece que Xavier é o verdadeiro pai de Tessa. Nós também descobrimos que Alistair provavelmente está por trás das ameaças ao clã. Ele não só odeia Rafael, mas também é o único quem deixou Jonas no ostracismo.

– Então, como é a indescritível Elizabeth Flanagan? — Nik adoraria conhecer a mulher.

– Ela é a imagem cuspida de Tessa, ou devo dizer, Tessa é a imagem cuspida de Elizabeth. Acreditamos que foi assim que Gordon encontrou Tessa. A única diferença é suas atitudes. Tessa é uma cabeça quente, enquanto Elizabeth é calma e graciosa.

The Stone Society

Faith Gibson



– Sinto muito por ter perdido isso. Eu pensei que Rafael e Xavier estavam em guerra, por assim dizer.

Julian riu. – *Eles estavam antes de ontem, mas uma vez que Xavier descobriu o que estava acontecendo, ele prometeu a lealdade de seu Clã ao nosso. Eu acho que Tessa sendo a companheira de Gregor teve algo a ver com isso. Isso e Xavier e tia Athena conhecem Alistair melhor que a maioria.*

Nik assobiou. – Estou feliz que eles estão do nosso lado. Precisamos de todas as informações internas que podemos obter. Você acha que Alistair está por trás dessa merda com Sophia?

– *Neste momento, tudo é possível. Proteja suas costas, irmão. Se ele está por trás disso, ele terá seus Gargoyles por aí. Falando em Goyles, eu localizei um pequeno clã na África do Sul, mas eu ainda não descobri a quem eles são leais, se é a alguém. Eu continuarei trabalhando nisso. Há mais alguma coisa que eu possa fazer daqui?*

– Sim. Eu quero que você monitore toda a atividade dentro e fora do Cairo para Clara Fort ou Beatrice

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Nightingale. Beatrice é um tiro no escuro desde Sophia deixou seu disfarce para trás, mas Clara ainda é uma opção.

– *Sua garota está usando um disfarce? Inteligente.*

– Sim, e ela tem disfarces para acompanhá-los. Eu adoraria ter um agora. Seria mais fácil se locomover sem ser identificado.

– *Eu estou nisso. O quê mais?*

– É isso aí. Dê a Gregor e Tessa o meu desejo de melhoras.

– *Vou dizer. Assim que as coisas se acalmarem aqui, eu vou ajudá-lo. Fique bem, Nik.*

– Honestamente, estou ansioso por isso. Sinto sua falta, irmão. Até mais tarde. —Nik desligou antes que ele não pudesse falar. Demorou muito para ele se emocionar, mas Jules era um bom motivo. Ele começou a empacotar os itens que ele havia desembalado no dia anterior e se preparou para conhecer o corretor de imóveis na vila. Em vez de pegar um táxi, Nik ligou para um serviço de carro. Ele instruiu-os a estacionar na garagem subterrânea do hotel para que ele

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



tivesse uma melhor clareza de seu entorno. Trinta minutos depois, ele estava em segurança na limusine sem ninguém o seguindo.

213

Dexesseis

Kallisto ficou imóvel enquanto a reportagem de última hora da televisão a fazia querer vomitar. Um patrono anônimo doou vários artefatos antigos ao Museu do Cairo de Antiguidades Egípcias. Entre eles estava o Disco de Cleópatra, um item tão raro que se pensava ser único. O âncora afirmou que os itens foram deixados no museu minutos após a abertura naquela manhã.

“Fontes dizem que o patrono, uma mulher de quarenta e tantos anos, entrou, pediu para ver o curador e entregou a caixa. Ela

*Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER***The Stone Society****Faith Gibson**

não esperou para dar seu nome. As câmeras não conseguiram tirar uma boa foto do rosto dela. O curador nos disse que esta foi a maior doação para o museu em sua história. ”

Quando o telefone tocou, ela pegou o controle remoto e desligou a TV. Ela respirou fundo antes de responder. – Olá?

– *Olá, Princesa. Eu tenho outro trabalho para você.*

– Mas este não está completo. Não temos ideia de onde a garota está.

– *Não, mas nós sabemos onde seus pais estão. Agora, preciso que você junte uma equipe e voe para os Estados Unidos. Eu recebi informações sobre outro dos mestiços de Montagnon. Parece que sua filha mais nova tem um filho que ela tem mantido escondido do mundo. Preciso que você sequestre o menino, descarte seus pais adotivos e convença a mãe a ir com você à Grécia. Toda a informação que você precisa está sendo enviada para o seu telefone.*

– E o do outro homem? Nós temos ficado de olho nele, mas ele não parece interessado em Sophia. Ele passa a maior parte do tempo em Alexandria. Nikolas Stone alugou uma casa aqui. Ele não vai desistir até encontrar a mulher.

The Stone Society

Faith Gibson



— O outro homem não tem importância. Ele é apenas outro filho de Jonas. Quanto ao Sr. Stone, quanto mais ele ficar no Egito, melhor. Mais um espinho no meu lado fora do meu caminho. Agora, esqueça-os e siga para sua próxima tarefa.

— Nós vamos sair imediatamente. — Kallisto estava pronta para desligar, pensando que ela tinha evitado uma bala.

— Eu sei sobre o disco, minha querida. Vamos discutir isso quando você voltar para casa.

— Sim, senhor. — Kallisto desligou o telefone e soltou um suspiro. O fato de ele não gritar com ela não augura nada de bom. Ela preferiria mais que ele a repreendesse a milhares de quilômetros de distância do que cara a cara. Ela se virou para Sergei, que ouvira apenas o lado dela da conversa.

— Temos outro trabalho. Envolve seqüestro de uma criança. Escolha dois dos seus melhores homens e peça que eles nos encontrem no avião. Instrua os outros a continuar procurando a mulher Brooks.

— Ele mencionou o disco? Essa doação teve que fazer notícias do mundo.

— Sim, mas ele disse que discutiríamos mais tarde.

The Stone Society

Faith Gibson



— Ah, merda.

— Sim, merda. Agora, vamos para a nossa próxima missão e esperamos não estragar tudo. —Kallisto deixou seu companheiro para fazer seus telefonemas. E ela começou a arrumar suas coisas para a viagem para a América.



Ezekiel tomou um gole de café enquanto Xenia preparava o café da manhã. Ele estava no Egito há quase duas semanas e não estava mais perto de encontrar sua sobrinha ou seu irmão. Xenia também não conseguiu chegar a Sophia, e ambos estavam preocupados com a garota. Zeke seguiu seu pseudônimo do Cairo para Luxor, onde a trilha terminara em um ponto morto. Ela havia se registrado em um hotel lá, mas sempre que ele ligava, ele não recebia resposta. Ele falou com o gerente, dizendo que ele estava preocupado com sua sobrinha. O homem pegou o nome e número de Zeke e disse que ligaria se ela aparecesse. Ele não tinha.

— O que fez você entregar o disco anonimamente? Você poderia ter dado ao seu pai muita credibilidade, mesmo que fosse postumamente.

The Stone Society

Faith Gibson



Xenia virou o bacon antes de responder. — Se eu desse ao curador o nome do meu pai, seria fácil para qualquer um descobrir meu nome e endereço. Minha vida foi interrompida o suficiente nas últimas duas semanas. Eu não preciso de pessoas aleatórias ligando e parando para entrevistas. Eles gostariam de saber onde ele descobriu o disco. Essa é uma questão que precisa permanecer oculta.

— Verdade. Espero que isso mantenha as pessoas que estão atrás de Sophia de procurar por Beatrice.

— Sim, mas o foco deles foi dividido entre Sophia e a velha. Agora, eles podem se concentrar apenas em Sophia. Talvez eu devesse ter esperado. — Xenia mordeu o lábio inferior. Quando ela fez, o sangue escorreu pelo queixo. — Ah, merda.

— Você precisa manter suas emoções sob controle, minha querida. — Zeke se levantou e molhou uma toalha de papel. Ele limpou o sangue até parar de vazar do lábio dela.

— Eu sei, mas eu esqueço das presas. Eles tendem a aparecer nos momentos mais inoportunos.

— É por isso que Keene anda por aí com as mãos sobre a virilha? — Zeke brincou.

The Stone Society**Faith Gibson**

— Muito engraçado. E não, é por causa das garras, não das presas, —ela disse com uma piscadela.

— *Ouch.* —Zeke tinha falado com Keene mais de uma vez desde que Xenia contou ao seu companheiro a verdade. Ele ainda não concordou em completar o vínculo, mas ele estava passando tempo com ela. Xenia se recusou a dizer a Keene que havia um companheiro para Gargoyles, e se ele se afastasse dela, ela nunca encontraria a verdadeira felicidade. Enquanto ela estava tomando o controle de sua nova metamorfa, ela tirou uma licença sabática de seu cargo de professora, alegando razões médicas.

Xenia tinha aberto sua casa para Zeke. Ficar em um hotel parecia indefinidamente louco quando ela tinha muito espaço. Ele ajudou-a com o seu temperamento, e ela o ensinou na história egípcia. A única vez que ele se fez escasso foi quando Keene veio visitá-lo. Eles precisavam ficar sozinhos se planejassem seu futuro.

Enquanto bebia o café, o telefone de Zeke tocou. — Olá?

— *Sr. Seymour? Aqui é o gerente do Hotel Luxor Embassy. Eu lhe disse que ligaria se a sua sobrinha aparecesse. Lamento dizer que ela não apareceu. Como ela pagou apenas uma noite, não*

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



podemos mais segurar o quarto da Srta. Fort por mais tempo. Precisamos que você recupere seus pertences ou pague pelo quarto até que ela apareça. Claro, vou precisar de provas de que você e a Srta. Fort estão relacionados.

— Claro, eu entendo. Deixe-me pagar agora, e eu estarei lá em breve para pegar as coisas dela. Obrigado por ligar. — Zeke deu ao gerente seu número de cartão de crédito antes de desligar. Ele suspirou. — Aquele era o hotel em Luxor. Eu tenho que pegar as coisas da Sophia.

— Você quer que eu vá com você? — Xenia perguntou.

— Eu gostaria disso. Primeiro, tenho que ter provas de que ela e eu estamos relacionados. Não tenho certeza de como vou fazer isso, já que ela está usando um disfarce.

— Você sabe como Sophia consegue suas identidades falsas?

— Ela provavelmente os faz. Não é assim tão difícil.

— Você consegue fazer isso? Eu estou pensando se eu entrar como Clara, posso dizer que fui assaltada e perdi minha chave. Eles vão me dar um novo.

The Stone Society

Faith Gibson



— Xenia, eu não quero ser rude, mas o gerente sabe que estou procurando minha sobrinha. Você não parece exatamente jovem o suficiente.

Xenia bufou: — Bem, eu nunca. — Ela jogou um pano de prato para ele, rindo. — Você não vai estar comigo, bobo. Eu vou entrar no quarto, então eu ligo para você e você pode subir.

— Eu acho que poderia funcionar, se eu tivesse os suprimentos necessários. Eu gostaria de conhecer alguém que fosse falsificador.

— Hmm. Eu poderia conhecer alguém. Ele também me deve um favor. Deixe-me dar um telefonema. — Xenia entregou a espátula a Zeke e desapareceu no corredor. Alguns minutos depois, ela voltou, sorrindo. — Estamos prontos para ir. Depois do café da manhã, vamos ver um colega meu. Devemos ter o que precisamos até esta tarde.

— Eu não quero que você tenha problemas, — Zeke ofereceu.

— Eu não vou, e nem ele vai. Além disso, é melhor do que ficar sentado em casa pintando minhas garras.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Depois que terminaram de comer, Zeke foi em frente e fez reservas de avião. Xenia garantiu que eles teriam o que precisavam e seriam capazes de fazer um voo posterior. Ela não estava errada. Seu colega era um curador de arte que autenticava pinturas. Enquanto isso não tinha nada a ver com a falsificação de passaportes, ele era um especialista em caligrafia. Ele também tinha o equipamento para produzir um ID alternativo. Xenia deu a ele o bilhete que Sophia havia escrito, e o homem conseguiu recriar a assinatura de Clara baseada nas letras do bilhete. Ele fez uma cópia da carteira de motorista de Zeke, substituindo as informações da Clara pela foto da Xenia. Dentro de uma hora, Xenia tinha uma licença alegando que ela era Clara Fort.

Enquanto eles estavam indo para o aeroporto, Zeke disse: — Eu estava pensando em visitar o Vale dos Reis enquanto estou lá. Você gostaria de ser meu guia de turismo? — Zeke não estava deixando o Egito até saber que Sophia e seus pais estavam seguros, mas ele podia aproveitar a paisagem enquanto esperava.

— Eu adoraria isso, — ela sorriu.

The Stone Society**Faith Gibson**

Zeke e Xenia chegaram a Luxor naquela noite. Zeke foi em frente e registrou-se em um quarto no hotel do outro lado da rua para que eles tivessem um lugar para colocar suas coisas. Com Xenia alegando ser alguém que foi assaltada, ela não podia passear no Hotel Luxor Embassy puxando uma mala atrás dela. Zeke andava impaciente pelo chão, olhando para o telefone periodicamente. Quando ela tinha ido embora trinta minutos, ele debateu se deveria ou não ir ver como ela estava. Ele estava indo para a porta quando seu telefone tocou.

— Xenia?

— *Não, Clara. E eu estou no quarto. Quatorze vinte e nove.*

— Eu estarei aí. — Zeke pegou a chave do quarto e fez o seu caminho através da rua. Ele evitou olhar para o recepcionista e continuou a ir para os elevadores. Quando chegou ao décimo quarto andar, virou à esquerda e caminhou pelo corredor com um propósito. Ele não era de contar mentiras, mas tempos desesperados exigiam medidas desesperadas. Ele bateu uma vez e Xenia abriu a porta.

Juntos, eles passaram pelas coisas de Sophia para ver se havia alguma pista sobre onde ela poderia estar. Todas as suas coisas foram arrumadas com a exceção de seu laptop. Ficou

The Stone Society

Faith Gibson



sem uso na mesa no canto da sala. Depois de tentar acessar seu computador, Zeke disse: — Eu tentei entrar lá e dar uma olhada, mas ela é uma especialista quando se trata desse tipo de coisa. Eu duvido que muitas pessoas no mundo possam hackear seu sistema.

Xenia expressou o que Zeke já sabia em seu coração: *algo acontecera a Sophia*. Ela arrumou as roupas e os artigos de higiene pessoal de sua sobrinha, enquanto ele guardava o computador no estojo e checavam duas vezes para ter certeza de que não havia esquecido nada. Xenia deixou o cartão-chave na mesa, e eles pegaram as coisas de Sophia, saindo pela entrada dos fundos. Eles foram para o hotel do outro lado da rua. Zeke ligaria para o gerente de manhã com as boas notícias que sua sobrinha tinha retornado com segurança para ele.

Mesmo que ele fosse apenas um meio-sangue, Zeke precisava sair do pequeno quarto de hotel e respirar um pouco do ar da noite. Seu shifter odiava estar trancado por dentro. Foi uma das razões pelas quais ele morava perto do oceano. Como não era muito tarde, eles decidiram visitar o complexo do templo de Luxor. Ele abrigou cinco templos, sendo um

The Stone Society**Faith Gibson**

deles o *Karnack*⁵⁰. Era um vasto complexo ao ar livre. Antes de o apocalipse, foi um dos locais religiosos mais visitados do mundo. Ainda era popular desde que era iluminado à noite, oferecendo uma experiência completamente diferente.

Enquanto caminhavam pelo complexo, Xenia deu-lhe uma aula de história. Os locais tentaram infringir sua privacidade, oferecendo-se para fornecer a história, mas Zeke deixou claro que eles não queriam pagar alguém para guiá-los. Ezekiel se viu encantado com seu guia. Seu conhecimento era vasto, e ele podia dizer pela maneira como ela descreveu tudo que amava a história. Ele desejou ter tido um professor de história que amava o assunto tanto quanto ela. Isso tornaria a aula muito mais agradável.

Depois de visitar tudo o que havia para ver, eles se dirigiram para um restaurante que tinha pratos internacionais



50

O Templo de Karnak, Carnaque, ou simplesmente Karnak, é um templo dedicado ao deus Amon-Rá. Tem esse nome devido a uma aldeia vizinha chamada El-Karnak, mas no tempo dos antigos faraós a aldeia era conhecida como Ipet-sut.

The Stone Society

Faith Gibson



e sabores locais. Zeke optou pelo *Spaghetti Bolognaise*⁵¹, enquanto Xenia escolheu peixe com fritas. Sendo um viajante do mundo, ele estava acostumado a comer comida estrangeira, mas às vezes ele queria um gosto de casa. Se ele fosse honesto consigo mesmo, ele estava ansioso para o dia em que ele poderia se aposentar de ser um observador. Ele não se importava tanto com a viagem, mas queria ir para uma ilha agradável e ensolarada, em vez do buraco na parede onde seus irmãos tinham sido enviados.

Ele e Xenia falaram de sua vida crescendo na África do Sul e seus pais. Zeke contou-lhe tudo o que ela queria saber sobre Jonas e Caroline que Sophia não tinha compartilhado. Ele falou sobre a vida de Tessa e ela sendo clonada. O último telefonema que ele fez para Elizabeth estava cheio de informações excitantes, se não horríveis. Ele estava feliz em saber que Tessa ficaria bem. Ele não costumava estar perto dela, mas quando o fazia, ela o mantinha muito entretido.



51

Spaghetti à bolonhesa, é um molho feito com carne de vaca moída ou soja, tomate e outros vegetais, tradicionalmente preparado para acompanhar tagliatelle fresco. A receita pode ser originária de Bolonha, mas este prato é preparado em toda a Itália, especialmente no inverno.

The Stone Society**Faith Gibson**

Ele explicou do *Unholy*⁵² e da parte do pai de Tessa nisso. Zeke contou-lhe tristemente sobre o irmão deles, Conrad, disfarçado como Magnus Flanagan e como ele perdeu a vida. Era sua opinião que os irmãos contaram tudo, não apenas os pedaços que Jonas queria que eles soubessem.

Apesar de terem se encontrado apenas recentemente, os dois estavam caindo em uma camaradagem fácil. Enquanto conversavam e riam, acabaram com três garrafas de vinho. Ter o metabolismo de um shifter permitia que eles bebessem mais que os humanos, e nenhum dos dois estava sentindo os efeitos de beber tanto assim. Eles caminharam a curta distância até o hotel e entraram para a noite.

De manhã, eles partiram para o Vale dos Reis. Zeke estava mais excitado com essa excursão do que qualquer outra desde que ele estaria vendo a câmara funerária do 'Rei Tut'⁵³. Ele

⁵² **Profano (Unholy em Inglês)** é tudo que transgride as regras sagradas. É o que se torna contrário ao respeito devido às coisas divinas. Ser profano é violar as regras sagradas, é fazer uso abusivo de práticas impuras, indignas. A Bíblia cita a palavra profano em diversos capítulos. O livro do profeta Ezequiel traz algumas orientações direcionadas aos sacerdotes daquela época. "Deverão ensinar o meu povo a distinguir entre sagrado e profano, e farão que ele conheça a diferença entre puro e impuro". (Ezequiel 44:23). O Profano ou 'Unholy' é o nome que a Sociedade de Pedra deu as pessoas que foram infectadas com o sangue de gárgula de meio-sangue, e se tornaram violentos ao ponto de perderem sua mente, e se tornarem os mostros que o Zeke acha que é.

⁵³

Tutancâmon ou Tutancâmon, também conhecido pela forma Tutancamon e pela grafia Tutankhamon, foi um faraó do Antigo Egito que faleceu ainda na adolescência. Era filho e genro de Akenatão e filho de Kiya, uma esposa secundária de seu pai. Casou-se aos 8 anos, provavelmente com sua meia-irmã, Anchesenamun.

The Stone Society

Faith Gibson



havia estudado o jovem faraó em seus anos de faculdade e achou as histórias fascinantes. Ter Xenia como guia só melhoraria sua visita.

Zeke não ficou desapontado. A câmara era decorada com imagens coloridas e textos projetados para ajudar na viagem do faraó para a vida após a morte. Xenia ficou quieta durante a maior parte do tour, a menos que o guia deixasse de fora algo importante ou fizesse uma declaração falsa. Ela não teve nenhum problema em corrigir o jovem. Quando o tour terminou, ela disse: — Eu gostaria de visitar o Vale das Rainhas. É muito menos impressionante, mas parte da pista de Sophia mencionou isso. Eu quero ver se há algo que eu consiga pegar. São apenas vinte minutos de distância.

— Vamos. — Zeke era todo para visitar outro marco antigo. Provavelmente demoraria muito até que ele pudesse voltar, e ele estava se divertindo apesar do motivo pelo qual estava no Egito.

Uma vez dentro do Vale das Rainhas, o guia explicou que parte do corredor estava fechado devido ao recente assassinato de um guarda em uma das áreas isoladas. — Eu ouvi sobre isso

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FO REVER

The Stone Society

Faith Gibson



nas notícias. Você acha que é seguro estar aqui? —Zeke perguntou a Xenia.

Ela sussurrou para que só ele pudesse ouvir: — Entre nós dois, acho que podemos nos proteger.

Ele sabia que ela estava se referindo às suas metades shifter, e ela estava correta. A reportagem afirmou que um guarda havia sido morto por uma turista, mas nenhum nome foi dado. Quando eles desceram mais para os túmulos, Xenia parou. — Você cheira isso?

O rico aroma de cobre do sangue estava presente à esquerda. — Sim. Deve ser onde o assassinato aconteceu.

— Sim, mas há algo mais, algo ... familiar. —Xenia inalou profundamente.

— Por favor, fique com o seu grupo, —o guia turístico repreendeu-os por se separarem.

Zeke e Xenia continuaram com o resto do tour. Não foi até que eles estavam fora que Xenia disse: — Eu acho que Sophia esteve aqui. Ela tem aquele cheiro de madressilva que poucas mulheres conseguem ter.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Eu senti o cheiro também, mas era tão fraco. Ela poderia ter estado aqui há uma semana. — Zeke tinha um mau pressentimento sobre sua sobrinha. — Xenia, há alguma maneira de descobrir quem é a mulher que esteve envolvida no assassinato? Eu sei que estou me agarrando a palha, mas e se fosse Sophia? O timing está certo desde que ela desapareceu.

— Você acha que ela matou o guarda? — Xenia perguntou, franzindo a testa.

— Tudo é possível. — Zeke disse, rezando para que não fosse verdade e sua sobrinha não estivesse presa em uma prisão egípcia.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Dexessete



230

Chaves tilintaram na fechadura. Hora do almoço. Ou foi o jantar? Os dias de Sophia estavam correndo juntos. No começo, ela era capaz de contar há quanto tempo ela estava trancada no buraco escuro e úmido. Agora, ela estava perdendo todo o conceito de manhã versus noite. Quando sua casa era uma caixa de cinco por cinco de concreto, sem cama e apenas um balde para se aliviar, as coisas ficaram nebulosas. Suas refeições eram as mesmas de quando ela chegou. Seus pedidos eram os mesmos também. Toda vez que um guarda trazia sua bandeja, Sophia implorava para falar com um consulado. Toda vez ela era ignorada.

Seu corpo estava enfraquecendo, assim como sua determinação. Se ela não encontrasse uma maneira de sair deste inferno, ela certamente morreria lá. Ela sabia que a única coisa que a mantinha viva era sua metade shifter. Mais de uma vez, a voz em sua cabeça lhe disse para se animar e descobrir

*Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER***The Stone Society****Faith Gibson**

uma maneira de sair. Sophia era esperta. Se ao menos ela tivesse tanta fé quanto a sua metade Gargoyle tem.

Ela não se incomodou em se mover quando a porta se abriu. Conhecía a rotina—uma nova bandeja substituiu a antiga. Os guardas haviam esvaziado o balde apenas uma vez, então ela estava acostumada ao cheiro de mijo velho. Era misturado com o odor de uma mulher que não tomava banho há semanas. Alguém que deveria começar seu período a qualquer momento. Isso deveria ser divertido. Não se incomodou em olhar para o guarda. Nos primeiros dias, quando eles zombaram dela, estava pronta para fazer o que fez com o homem nos túmulos. No início, seu shifter estava instigando-a a lutar para sair. Quando ela convenceu a fera que não mataria alguém sem provocação física, seu shifter se aquietou dentro de sua cabeça.

Essa era uma das poucas coisas em que Sophia se concentrava—sua Gárgula interior conversando com ela. Ela nunca tinha ouvido falar disso acontecendo. Talvez tenha feito e ninguém falou sobre isso. Se ela saísse de lá, perguntaria a alguém.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Quando você sair daqui. Eu te disse, Nikolas não vai parar até que ele encontre você.

— Você continua dizendo isso como se soubesse de fato, —disse Sophia à sua voz interior.

— Com quem você está falando? —Perguntou o guarda.
— A escuridão está quebrado você, não é? Talvez agora você fale a verdade. —Ele fechou a porta, a escuridão uma vez mais sua única companheira.

Sophia puxou a bandeja para mais perto e pegou a tigela. Ela cuidadosamente colocou a lama em sua boca até que tudo se acabou. Ela guardou o pão amanhecido para o final do dia, mas tomou alguns goles da água engarrafada.

Não, não é sua única companheira. Eu estou aqui e nunca vou te abandonar.

Então me ajudar a descobrir um jeito de sair daqui, Sophia implorou.



Nikolas dividiu a maior parte do tempo entre tentar invadir o computador e a meditação de Sophia. Ele tinha ido para o

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



hotel e para o B & B e recuperado as coisas de Sophia. Foi fácil no hotel desde que ele colocou seu nome na reserva. A estalagem era outra questão inteiramente. Quando ele foi para a recepção assinar por Beatrice, os Waterford ainda estavam lá. Assim que Nik entrou pela porta, ele foi abordado verbalmente por Yvonne.

— Você é um ser humano doente e pervertido. Como você pode olhar nos olhos da sua esposa quando você está vagabundeando e brincando com sua mãe? Você deveria ter vergonha de si mesmo!

No começo, Nik não tinha ideia do que a mulher estava falando até que ela acrescentou: — Beijar assim em uma calçada pública. Isso é apenas ... errado.

Putá merda. Ela tinha visto ele e Sophia. — Eu lhe garanto, senhora, eu não estava beijando Beatrice.

— Não tente negar! Ela admitiu isso. E então aquelas pessoas vieram perguntando sobre ela. Ela não é nada além de problemas. Tudo o que posso dizer é boa viagem. — Yvonne bufou. Foi uma coisa boa também. Nik não acreditava em machucar as fêmeas, mas essa mulher estava pedindo por isso.

The Stone Society**Faith Gibson**

— Posso ajudá-lo? — Perguntou a mulher que cuidava da recepção.

— Estou aqui para pegar as coisas de Beatrice e pagar por qualquer extra que ela deva.

— Isso não será possível, senhor. Seu nome não está no registro. Você pode pagar a conta, mas temo que as coisas dela tenham que permanecer onde estão.

— Você já limpou o quarto dela? — Nik esperava que não. Ele tinha um plano.

— Não, nós continuamos esperando que ela voltasse para eles. Mas como já se passaram quase duas semanas, não temos outra escolha.

— Eu pagarei por um dia extra se você deixar as coisas dela onde estão. Vou garantir que ela os pegue amanhã. — Nik colocou um cartão de crédito na mesa, rezando para que seu pedido fosse atendido.

— Muito bem, mas apenas mais um dia. Precisamos do quarto dela. — A mulher pegou o cartão e imprimiu um recibo.

— Obrigado. Você foi gentil. — Nik dobrou o recibo e colocou-o no bolso de trás. Ele conseguiu sair da pequena



pousada sem mais desentendimentos com Yvonne. Olhando para trás, ver Nik beijando Beatrice deve ter sido um grande choque para o sistema da outra mulher. Inferno, isso o chocou. Ele voltou para o B & B sob a cobertura da noite, grato que a janela não estava trancada. Ele empacotou todas as coisas de Sophia em uma sacola enorme e as levou para a vila. Isso foi há mais de uma semana atrás.

Não havia sinal das pessoas seguindo Sophia, desde o dia em que ele pegou a loira do outro lado da rua tirando fotos. Ele tentou segui-la, mas um SUV estava esperando por ela. Se havia alguém, eles estavam fazendo um ótimo trabalho de se esconder. Ele sabia em seu coração que algo de ruim havia acontecido com sua companheira. Se a loira e seus capangas haviam realmente capturado Sophia, ou algo mais havia acontecido com ela, ele sentiu seu desespero quando meditou.

Depois de ver Sophia em uma visão sendo perseguida por alguém, Nik passou horas tentando encontrá-la com seu subconsciente. Agora, tudo o que ele via era escuridão. Ele podia sentir a presença dela, mas ele não podia vê-la. Não conseguia ver nada. Onde quer que ela estivesse, ele rezou para

The Stone Society**Faith Gibson**

que ela estivesse se segurando. Se algo acontecesse com ela antes que ele chegasse a ela ...

Seu telefone tocou. Ele não precisava olhar para o visualizador de I.D. para saber que era Julian. — Irmão, por favor, me diga que você tem alguma coisa.

— *Eu tenho algo. Estou enviando um novo programa para o seu computador. Você precisará fazer o upload para um pen drive e instalá-lo no laptop da Sophia. Ele funcionará independentemente de você ter ou não sua senha. Assim que terminar a execução, você poderá acessar todos os arquivos dela.*

— Espero que haja algo lá que me ajude a encontrá-la. Caso contrário, estou invadindo a privacidade dela por nada.

— *Nikolas, não consigo imaginar o que você está passando, mas não perca a esperança. Nós vamos encontrar Sophia e trazê-la para casa.*

— Quando você e Gregor estão chegando aqui? — Nikolas odiava soar tão carente, mas ele precisava de sua família ao seu redor.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



– Sobre isso. Nós temos outro problema. Você está sentado?

Nik afundou no sofá. – Eu estou agora. Que diabos está acontecendo, Jules?

– Eu disse a você que Dante e Isabelle passaram um tempo juntos. O que nenhum de nós sabia era que Isabelle tinha um filho, um filho chamado Connor de seu falecido marido. Ele foi sequestrado e Isabelle está agora a caminho da Grécia a pedido dos sequestradores. O pai adotivo da criança está morto, a mãe adotiva em coma. Para encurtar a história, Tessa ia se disfarçar de Isabelle e ir em seu lugar com os sequestradores, mas Isabelle fugiu antes que isso acontecesse. Gregor e Tessa estão a caminho com Dante para a Grécia. Sinto muito que tenhamos que adiar nossa viagem ao Egito. Eu prometo a você que eu não acho que a vida de Sophia é menos importante do que a de Isabelle ou de seu filho. É só que, bem, ele é uma criança.

– Eu compreendo totalmente. Jules, que porra está acontecendo? Primeiro Kaya, em seguida, Tessa. Agora Sophia e Isabelle? Se Alistair estiver por trás de todo esse problema com nossas mulheres, isso está apenas

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTRESS

The Stone Society

Faith Gibson



começando. Imagine todo o clã passando por isso quando eles encontrarem sua companheira.

– Sim, prefiro não pensar. Eu tenho que te dizer, no entanto. O disfarce de Tessa jogou todo mundo por um loop. Ela era a imagem cuspida de Isabelle. As criações de Jonas são como nada que eu já vi antes.

– Eu testemunhei em primeira mão, lembra? Se Sophia não tivesse me beijado, eu nunca saberia que ela era realmente a velha na calçada.

– Eu lembro. Ouça, tem outra coisa. Parece que um dos tios de Sophia também está no Egito procurando por ela. Tessa estava pronta para ir, mas sua mãe interveio e chamou um substituto. Ele é outro observador e seu nome é Ezekiel Seymour. Estou te mandando o número do telefone dele. Fora isso, não tenho informações de onde ele está hospedado. Espero que juntos vocês possam encontrá-la mais rápido. Eu prometo, irmão, assim que encontrarmos Connor e protegemos Isabelle, Gregor ou eu estarei aí com você. De preferência nós dois. Até lá, eu ajudarei você tanto quanto puder daqui.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



– Compreendo. Eu aprecio tudo o que você está fazendo. Eu vou sair daqui e rodar o programa. Enquanto isso, eu vou ligar para Ezekiel. Obrigado por tudo, Jules.

– *Eu queria estar fazendo mais. Eu vou falar com você em breve.* —O telefone foi desconectado. Nik poderia jurar que Julian se engasgou antes de desligar.

Nikolas encontrou um pen drive na bolsa do computador e empurrou-o na porta USB do laptop. Ele abriu o arquivo criado por Julian e começou a transferi-lo. Enquanto isso estava funcionando, ele ligou para o tio de Sophia. Ezekiel não respondeu, então Nik deixou uma mensagem detalhada dizendo quem ele era e como ele poderia ser alcançado. Poucos minutos depois, seu telefone tocou com o homem retornando sua ligação.

– Olá, Ezekiel?

– *Sim, aqui é o Zeke. Peço desculpas por não atender a sua ligação, mas com as coisas tão indefinidas quanto são, nunca se pode ser muito cuidadoso.*

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



– Nenhuma desculpa necessária. Por favor, me diga que você tem algum tipo de novidade sobre a minha companhia.

– *É possível nos encontrarmos pessoalmente? Há muito o que contar, e acredito que algumas coisas são melhor mantidas longe do ar, se você sabe o que quero dizer.*

Nik concordou totalmente. – Essa é uma excelente ideia. Estou alugando uma vila isolada. Acho que estaremos em segurança falando aqui. Eu vou te mandar o endereço.

– *Parece bom. Eu estou saindo de Alexandria, então levarei algumas horas para chegar por aí.*

– Sem problemas. Se você quiser, traga uma mala para alguns dias. Há muito espaço, e tenho a sensação de que precisaremos de mais do que algumas horas para analisar tudo o que aconteceu desde que estivemos aqui.

– *Vou levar. Estou ansioso para conhecê-lo, Nikolas.*

– Por favor, me chame de Nik. Vejo você em breve. — Nik desligou e, pela primeira vez em algumas semanas, sentiu um pouco de esperança.

The Stone Society

Faith Gibson



Enquanto esperava pelo tio de Sophia, Nik transferiu o programa do computador para o de Sophia. Uma vez instalado, ele conseguiu acessar seus arquivos, exatamente como Julian previu. Ele não ficou surpreso por funcionar, seu irmão era um gênio. O que o surpreendeu foi o número de pastas na área de trabalho. Eles foram organizados em ordem alfabética, e havia centenas delas.

Nik abriu o nome intitulado Aliases e percorreu os numerosos nomes listados. Clara e Beatrice eram dois dos muitos *alter egos* que Sophia havia criado. Dentro de cada subpasta estava a foto, as credenciais necessárias para a carteira de motorista e o passaporte, juntamente com o endereço usado para os cartões de crédito. Com essas pastas abertas, Nik conectou os vários nomes em seu próprio programa de computador e rezou para que um dos nomes aparecesse.

Ele fechou a pasta e abriu a pasta com o nome dele como título. Ele estava ansioso para ver quanta informação sua companheira tinha sobre ele e a quanto tempo ela sabia que eles eram companheiros. Ele abriu uma pasta com fotos e congelou. Alguns deles tinham que ter vários anos. Um deles

The Stone Society**Faith Gibson**

era em um evento de caridade para o hospital. Nik e Julian estavam apertando as mãos do prefeito depois de apresentá-los com uma enorme doação. Ele clicou nas centenas de fotos, algumas tiradas há apenas um mês, pouco antes de Sophia ir para o Egito.

Quando a campainha do portão interrompeu o silêncio, Nik percebeu que passara horas examinando as informações que Sophia tinha sobre ele sozinho. Ele limpou sua mente e falou no microfone. — Sim?

— Nik, é Zeke. O homem estava segurando sua foto I.D. até a câmera.

— Ótimo, entre. — Nik disse enquanto apertava o botão que abria o portão. Ele desejou ter mais tempo sozinho para passar pelos outros arquivos. O computador de Sophia estava cheio de informações não só sobre os meio-sangues, mas também sobre a Sociedade de Pedra. Ele não tinha certeza de como ele se sentia sobre sua privacidade sendo invadida por tanto tempo. Ele não conseguia pensar nisso agora, no entanto. Agora, ele teve que se encontrar com seu tio e encontrar a mulher.

The Stone Society

Faith Gibson



Dexóito



243

Nikolas abriu a porta e deu as boas-vindas a **Ezekiel**. — Zeke, é um prazer conhecê-lo. Eu só queria que fosse em diferentes circunstâncias.

— Da mesma forma, — Zeke respondeu. Por alguma razão, Nik esperava um homem mais velho. Se ele fosse o tio de Sophia, ele deveria parecer um tio, não um loiro de trinta e poucos anos. Ele e Dane quase podiam passar por gêmeos. A única diferença era que os olhos de Dane eram da cor de um mar profundo, enquanto os de Zeke estavam mais próximos da safira.

— Eu vou mostrar-lhe o seu quarto antes de nos instalarmos. — Nikolas conduziu Zeke pelo corredor até um dos quartos maiores. Era no outro extremo da casa da suíte máster, mas era bom e oferecia muita privacidade.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society**Faith Gibson**

Uma vez de volta à sala de estar, Nik perguntou: — Você gostaria de uma bebida?

— Eu vou querer o que você está bebendo, obrigado.

Nik encheu seu copo de uísque e serviu um para seu convidado. Ele entregou o copo para Ezekiel e perguntou: — Então, você tem alguma ideia de onde nossa garota poderia estar?

Zeke tomou um gole da bebida e assentiu. — Nós achamos que ela está na cadeia.

Nik inalou e engoliu seu uísque do jeito errado. Ele tossiu e bateu no peito até poder falar novamente. — Cadeia? Por que ela estaria na cadeia?

— Posso me sentar? — Zeke não esperou que Nik concordasse. Ele foi em frente e pegou uma das poltronas estofadas e recostou-se. — Deixe-me começar do início. — Zeke explicou tudo o que havia acontecido desde que chegou ao Egito, incluindo Sophia se encontrando com Xênia. Ele contou o sentimento que ele e Xenia tiveram quando visitaram o Vale das Rainhas. — Era fraco, mas eu juro que era o cheiro dela. Eu sei que é um tiro longo e no escuro, mas o timing se

The Stone Society

Faith Gibson



encaixa. Ela apareceu em Luxor no dia anterior ao assassinato. Ela não foi vista desde então.

— Droga! Se ela é a assassina, eu a vi sendo colocada em uma ambulância. Droga para as profundezas do inferno. Ela está machucada. — Nikolas começou a andar de um lado para o outro.

— Você estava lá?

— Não exatamente. Eu estava tentando chegar lá e tive problemas com o meu transporte. — Não há nenhuma maneira no inferno de Nik admitir ser vencido por um camelo fedido.

— Nik, se ela estivesse ferida, eles a teriam levado para o hospital. Xenia e eu tentamos descobrir quem eles prenderam. Mesmo Xenia sendo uma cidadã do Egito não está tendo nenhum peso. Nós fomos bloqueados em cada tentativa.

Nik parou de andar e foi para seu laptop. Ele se sentou e começou a digitar no teclado. — Se ela foi presa, eu vou descobrir. Você entrou em contato com a embaixada?

— E dizer o que? Eu acho que minha sobrinha assassinou alguém. Você pode por favor me dizer se ela está na cadeia?

The Stone Society

Faith Gibson



— Não, você poderia dizer que ela está desaparecida e você acredita que ela foi injustamente aprisionada. Se Sophia matou aquele guarda, ela teve que ter um bom motivo. Eu não posso vê-la assassinando alguém a sangue frio, mas, novamente, o que eu sei? Além de ser minha companheira e ela saber disso há anos.

— Isso foi um choque para mim também. Eu não sabia até que Xenia me disse.

— Parece que a nossa pequena coelha é cheia de surpresas, — murmurou Nik.

— Coelha?

— Você sabe a coisa que ela faz com o nariz? É fofo, como um coelho. — Nik sorriu. Ele estava chateado com sua companheira, mas ele ainda achava seus maneirismos cativante. — Olha, aqui está. — Nik fez sinal para Zeke vir ver o que ele estava apontando.

— É o computador da Sophia? — Zeke perguntou quando viu o outro laptop.

— Sim, eu estava esperando que isso me desse uma pista de onde ela está.

The Stone Society

Faith Gibson



— Como você conseguiu acesso? Eu sou muito inteligente, mas não consegui quebrar a senha dela. Eu recuperei as coisas dela do Luxor Embassy Hotel quando ela não voltou. Outro laptop estava lá.

— Meu irmão Julian é um gênio. Eu o coloquei lá em cima com seu pai. Agora, esses são os pacientes levados para o hospital no dia do assassinato. Não há ninguém que se encaixe na descrição de Sophia. Aposto seu dinheiro que levaram ela direto para a prisão e ela foi vista na enfermaria de lá. Se algo aconteceu com ela porque eles foram negligentes, eu mesmo vou matar todos eles, —Nik fumegou.

— Desacelere. Precisamos descobrir uma maneira de ver se ela está realmente na prisão. Você pode cortar seus registros também?

— Claro que posso. —Nik digitou e em dois minutos ele estava olhando para as pessoas detidas na prisão de Luxor.

Quando Zeke olhou por cima do ombro, ele o corrigiu: — Não, essa é uma instalação pequena. A prisão fica no Cairo.

— Você quer me dizer que eles transportaram uma mulher ferida de Luxor para o Cairo sem nenhum atendimento médico primeiro? Duvido que as ambulâncias aqui sejam

The Stone Society**Faith Gibson**

adequadas para mais do que uma porcaria uma unha encravada. —Nik precisou acalmar seu Gárgula. A besta estava rugindo dentro de sua cabeça, implorando para ser solta. — Acalme-se! —Ele repreendeu.

— Desculpe-me? —Zeke recuou.

— Você não. Desculpe, mas minha besta está rasgando minhas entranhas em pedaços agora. Eu estou calmo.

— Sim, eu não posso imaginar o que é ser um sangue puro. Ter metade de um monstro dentro é ruim o suficiente. —Zeke retornou para onde ele originalmente estava.

Quando Nik digitou no teclado, ele olhou para seu convidado e perguntou: — Você acha que somos monstros?

— E você não? —Zeke encolheu os ombros. — Eu vi o dano causado quando a metade shifter está fora de controle.

— Eu também, mas nós os chamamos de *Unholy*. As gárgulas não são nada como as criaturas que caçamos. — Nikolas voltou sua atenção para o computador. — Havia vinte e duas mulheres detidas no dia e no dia após o assassinato. A maioria foi apanhada por prostituição ou pequenos crimes.

The Stone Society

Faith Gibson



Não há registro de Sophia, Clara ou qualquer pessoa que corresponda a sua descrição ou crime presa.

— Droga. O que agora?

Nik empurrou a cadeira para longe da mesa e pegou seu uísque. Depois de derramá-lo em outro copo, ele disse: — Agora chamamos a embaixada.

— E dizer a eles quem está faltando? Quando Xenia e eu pegamos as coisas dela no hotel Luxor, ela se registrou como Clara, não como Sophia. Seu disfarce não estava em lugar algum.

— Então nós lhes falamos de Clara. Eu tenho seu disfarce de Beatrice. Se ela foi presa por tanto tempo, o disfarce dela ainda está segurando?

— Eles são extremamente duráveis. Meu pai sabe o que está fazendo.

— Clara então. — Nikolas encontrou o número para a embaixada americana e ligou para eles. Depois de explicar sua situação, o consulado com quem ele falou pediu que eles fossem pessoalmente à Embaixada. Os dois entraram no veículo alugado de Nik e se dirigiram ao centro da cidade.

The Stone Society

Faith Gibson





A fechadura girou e a porta da cela se abriu. Sophia estava deitada de costas com os joelhos dobrados e torcidos para longe dela. Ela estava deitada parcialmente em cima da bandeja vazia. O guarda teria que movê-la ou puxá-la debaixo dela. — Mova sua bunda, cadela, —ele rosnou. Quando ela não se mexeu, ele a chutou com a bota. Ela estava pronta para o chute e não recuou quando foi entregue. O homem se abaixou e a sacudiu. — Acorde. — Sophia acalmou sua respiração ao ponto de ser quase indetectável.

— Foda-se, —o guarda amaldiçoou antes de falar em seu rádio. — *A americana não está respirando. Apresse-se.* —Ele saiu da cela para o corredor. Ela não o culpou. O fedor vindo dela e do balde era o suficiente para causar o estômago mais forte a vomitar. Dentro de alguns minutos, outro guarda estava fora de sua cela.

— Ajude-me a levá-la na maca, —disse o primeiro guarda ao recém-chegado.

— Argh! Ela cheira mal, —o segundo guarda cuspiu quando sentiu um cheiro dela.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Sim, você também se estivesse preso no buraco. Agora cale a boca e agarre os pés dela.

Sophia manteve o corpo relaxado quando os dois homens não a colocaram tão gentilmente na maca. Era fácil manter os olhos fechados desde que ela estava acostumada com a escuridão. Os dois homens a levaram em silêncio até chegarem ao que ela rezou ser a enfermaria e não outra cela. Eles não transferiram o corpo dela para uma mesa. Em vez disso, eles colocaram abaixaram a maca e a deixaram.

Quando ela não ouviu vozes por alguns minutos, Sophia se arriscou e mal abriu os olhos. Ela não abriu todo o caminho, apenas o suficiente para ver o quarto onde ela estava. Enquanto ela estava esperando, as vozes do corredor ficaram mais altas. Choro abafou os homens falando. A porta da enfermaria se abriu novamente e uma mulher histérica foi trazida para o quarto com Sophia. Era tudo que ela podia fazer para manter os olhos fechados. Ela estava curiosa para saber por que a mulher estava lá.

— Amarre-a, — uma voz masculina instruiu.

— Não, não por favor. Eu vou me comportar. Apenas me consiga algo para a dor, — ela implorou.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Cale-se. É sua culpa você estar aqui, —outra voz soou.

Sophia queria sair de sua cela, mas agora o plano dela de fingir de morta estava pegando o melhor dela.

— Que cheiro é esse? —Um dos guardas perguntou.

— É ela. Ela está no buraco há algum tempo.

— Alguém precisa lavar a cadela, porra.

Sophia desejava que alguém a limpasse. Mesmo se eles tirassem a pele de sua pele, seria melhor do que o jeito que ela cheirava. A mulher ao lado dela continuou a chorar mais alto. — Não, não me fure, por favor, —ela implorou novamente. Alguns segundos depois, a sala ficou em silêncio. O arrastar de pés dos homens soou como eles deixaram o quarto. Eles obviamente haviam drogado a mulher, porque ela não estava se movendo. Sophia abriu os olhos apenas uma fenda e olhou para onde a mulher estava deitada na mesa. Pelo que Sophia podia ver, a mulher era de pele clara. Sua voz soava americana, mas só porque ela não tinha sotaque não significava nada.

Enquanto estava deitada na mesa, Sophia começou a formular um plano. Se ela soubesse quanto tempo ela tinha antes que alguém voltasse para o quarto. Mesmo que ela

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTRESS

The Stone Society

Faith Gibson



pudesse trocar de lugar com a outra mulher, seu plano não funcionaria até que ela tivesse a chance de tomar banho. Não, sua única esperança naquele momento era a outra mulher acordando e Sophia implorando para que contasse a alguém que ela estava lá. Se esta mulher não estivesse na solitária, ela provavelmente estava sendo detida por alguma pequena infração. Não assassinato. Deuses, como a autodefesa se tornou um veredicto de culpa sem julgamento? Porque ela não estava nos Estados Unidos.

A maçaneta da porta girou e Sophia acalmou sua respiração mais uma vez. Se este era o médico, ela precisava que ele acreditasse que ela estava perto da morte. O cheiro de colônia fez cócegas no nariz dela, e ela rezou para tudo que era sagrado que ela não espirraria. O cheiro ficou mais forte quando o homem fechou a distância. Ele colocou os dedos no pulso dela para verificar o pulso dela. O cheiro se dissipou quando ele se afastou dela. Ele deve ter se sentado porque uma cadeira rangeu. Os papéis foram embaralhados logo antes de ele dizer: – Senhor, a americana está muito fraca. Eu posso começar um IV. Senhor, se ela não acordar, nunca vamos tirar a verdade dela. Vou fazer. E senhor? Ela realmente

The Stone Society**Faith Gibson**

precisa de um banho. Sim, senhor. O receptor foi recolocado na base e a cadeira rangeu mais uma vez.

Gavetas foram abertas e fechadas. Rodas rolaram pelo chão. O braço de Sophia foi levantado e um torniquete foi colocado em torno de seu bíceps. Ter líquidos bombeados através de seu corpo permitiria que ela permanecesse onde estava por um tempo, bem como ajudá-la a recuperar um pouco de sua força. O homem bateu nas veias e logo sentiu uma pontada leve. A agulha foi removida do cateter e a fita foi colocada sobre o tubo para mantê-lo no lugar. Quando o torniquete foi preso, Sophia teve que se impedir de esfregar a área. O alimento líquido era uma pausa bem-vinda do mingau que ela esteve comendo pelo tempo que ela estava lá. Ela relaxou ainda mais em si mesma e esperou para ver o que aconteceu com a mulher.

Ela não precisou esperar muito. O médico, obviamente, deu-lhe algo para neutralizar os efeitos da droga anterior, porque a mulher engasgou. Quando ela percebeu o que a cercava, começou a implorar de novo: — Por favor, eu preciso de algo para dor. Eu não aguento mais.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Eu sugiro que você fique quieta. Você deveria ter pensado em dor antes de bater em um dos guardas. Nossos homens não aceitam isso levemente de serem atingidos por uma mulher. Vou costurar seu rosto e você ficará de boca fechada. Se você pronunciar uma palavra, deixarei a ferida aberta e você terá uma cicatriz desagradável para o resto da vida. O que vai ser? — Perguntou o médico com ódio.

— Eu vou ficar quieta, — a mulher sussurrou.

Mais gavetas abrindo e fechando. A água ligou e correu por alguns segundos antes de ser desligada. — Eu vou limpar a área antes de costurar. — Mais farfalhar e rolar de rodas se seguiu. Sophia orou pela mulher, pedindo aos deuses que lhe dessem forças para passar os próximos minutos sem falar.

Um ruído sibilante flutuou no ar. Espero que o homem tenha espalhado algo em sua pele para amortecer a área. Sem olhar, Sophia sabia quando o médico tocou a agulha na pele. A mulher choramingou, mas não gritou. Em vez disso, ela inalou e não deixou escapar o fôlego até o homem terminar. As rodas rolaram pelo chão e a água voltou a funcionar. — Vou mandar alguém para levá-la de volta a sua cela, — foi tudo o que o médico disse. Não lhe ofereceu nenhum remédio para a dor, nem palavras amáveis, nada.

The Stone Society

Faith Gibson



Assim que a porta se fechou, Sophia piscou várias vezes, certificando-se de que as lentes de contato coloridas estavam no lugar. — Hey, —ela sussurrou para a outra mulher.

A mulher fungou, mas não conseguiu enxugar o rosto, pois ainda estava amarrada. — Eu pensei que você estivesse morta, —disse ela através de suas lágrimas.

— Eu quase fui. Ouça, eles me mantiveram na solitária. É um pequeno buraco negro sem luz. Eles não me deixam falar com um consulado americano. Meu nome é Clara Fort. Por favor, quando você sair daqui, diga a alguém que eles estão me mantendo cativa. Estou te implorando. Você é minha única esperança de sair daqui.

— O que você fez para estar aqui?

— Assassinato, só que eu não fiz o que eles disseram que eu fiz. Eu fui atacada por um guarda no Vale das Rainhas. Ele morreu, mas eu não o matei. Por favor, você precisa me ajudar.

A mulher assentiu. — Eu vou. Se eu sair daqui. Eles não aceitam muito gentilmente as mulheres.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



A maçaneta da porta virou-se e Sophia fechou os olhos. Sua única esperança de sobrevivência foi desamarrada e levada de volta a uma cela.

257

Dezenove



Nikolas e Ezekiel passaram várias horas na embaixada. Quando eles partiram, Nik estava pronto para soltar sua fera. Ele explicou mais de uma vez como eles não estavam convencidos de que Sophia havia sido presa, mas a linha do tempo se encaixava. Se ela não estivesse sentada e ferida na prisão, eles precisavam saber para que pudessem procurar em outro lugar. O consulado explicou as leis egípcias, e se Sophia tivesse sido presa por assassinato, ela estava olhando para uma longa estadia. As leis eram diferentes lá do que nos Estados. Nik entendeu isso. Ele queria saber, de um

*Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER***The Stone Society****Faith Gibson**

jeito ou de outro, se ela estava na cadeia. Se ela estivesse, ele continuaria procurando por seus pais. Se ela não estivesse, ele precisaria procurar por ela.

Antes de partirem, o consulado garantiu que faria tudo o que pudesse para descobrir se ela havia sido presa. Agora, eles deveriam se sentar e esperar. Nikolas estava cansado de esperar. Cansado de não saber onde estava sua companheira ou se ela estava bem ou não.

Mesmo que fosse de manhã cedo, Nikolas decidiu se deitar por um tempo. Ele sabia que não conseguiria dormir, mas queria meditar. Disse a Zeke que se sentisse em casa e retirou-se para a suíte. Uma vez que ele estava confortável no meio da cama king-size, ele relaxou seu corpo e sua mente. Ele se isolou de tudo ao seu redor e se concentrou em uma coisa ... *Sophia*. Quando ele a encontrou, ela não estava mais no escuro. O ar ao redor dela era brilhante, ainda assim obsoleto. Seu espírito chamou o dela. No primeiro não houve resposta. Enquanto Nik continuava a se concentrar naquela corda que ele havia encontrado antes, sua fera tentou adicionar sua energia

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Isso nunca aconteceu antes. Normalmente, quando Nik estava no fundo do seu subconsciente, a besta se esquivava e deixava que ele fizesse o que precisava. Desta vez, seu shifter estava na frente e no centro. Ele não queria perder a conexão tênue que ele tinha com sua companheira, então ao invés de deixá-lo cair e discutir com o Goyle dentro dele, ele permitiu que ele se juntasse a ele. No início, seu espírito parecia pesado, como se fosse explodir de seu peito. Uma vez que o Goyle encontrou onde queria estar, o espírito se acalmou e foi melhor focado em Sophia.

Eu estava me perguntando quando você ia me encontrar. Sophia está com problemas e eu não sei quanto tempo posso mantê-la forte. Você tem que vir buscá-la.

Nik ficou surpreso com a voz. Quem diabos poderia estar em sua cabeça? Ele estava prestes a perguntar quando sentiu as palavras fluindo de sua mente. *Estamos tentando. Você sabe onde está?*

Enfermaria da prisão por agora. Não será por muito tempo.

The Stone Society**Faith Gibson**

Mantenha-a em segurança até que possamos chegar lá. Estamos chegando.

A besta recuou e a conexão foi perdida. O que no maldito inferno acabou de acontecer? Seu shifter tomou conta de sua mente? *Você tomou minha mente?* Nik sempre tinha falado com seu Gargoyle interior, mas nunca tinha falado de volta. Ainda não.

Além disso, com quem a besta dele estava falando? Nik tinha certeza que se dissesse a alguém o que aconteceu, eles pensariam que ele era louco. Ele repetiu a curta conversa entre seu metamorfo e quem ele tinha falado. A voz disse que eles estavam na enfermaria da prisão. A suspeita de Zeke estava certa, mas como eles provaram isso? Diga às autoridades que a voz em sua cabeça lhe disse isso? Eles trancariam Nik em uma ala psiquiátrica em algum lugar.

Depois de pensar sobre isso, a única explicação lógica era que o seu shifter estava conversando com o de Sophia. Se eles já tivessem completado o vínculo, isso poderia fazer sentido. Poderia. Eles compartilharam um beijo. Não importa que o beijo tenha tornado o pênis de Nik duro como pedra, ainda era uma quantidade limitada de contato físico. Em todos os seus

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



anos documentando os Gárgulas, Nikolas nunca tinha ouvido falar de shifters internos sendo capazes de contatar um ao outro. Se o dele e a de Sophia fossem capazes de fazê-lo, provavelmente os outros também poderiam. Eles provavelmente eram como Nik, embora—com medo de que alguém pensasse que eles tinham perdido a cabeça.

Seu telefone tocou na sala de estar, então ele se levantou e foi até aquela parte da casa para atender. Surpreso ao ver o nome de Rafael no ID, ele respondeu: — Julian está bem?

— *Olá para você também, Nikolas. Tanto quanto eu sei, ele está bem. Como você está?* —O tom da voz de Rafe estava tenso.

— Louco. Estou saindo da porra da minha cabeça tentando chegar a minha companheira.

— *É por isso que estou ligando. Julian repetiu o que aconteceu com Xavier, sim?*

— Ele me disse. O velho e querido tio Alistair está atirando em você.

— *Sim, bem, parece que não sou o único que ele está segmentando. Nik, recebi um pacote pelo correio. Ele contém fotografias de você, Sophia, seus pais e Ezekiel. O carimbo do*

The Stone Society

Faith Gibson



correio era de Nova Atlanta, mas isso não significa que eles não estão seguindo atrás de você.

– Isso não me surpreende. Quem estava alvejando Sophia descobriu sobre mim. Parece que eles também conheciam Zeke. Espera. Como você sabe quem são as pessoas nas outras fotos? Você nunca os viu.

– *Eu me sentei com Jonas mais cedo. Ele está pronto para ajudar de qualquer maneira que puder.*

– Rafe, eu preciso dessas fotos, especialmente as dos pais de Sophia. As pistas que lhe foram dadas são vagas e não fazem sentido.

– *Pistas? Então você encontrou Sophia?*

– Não exatamente. Eu a vi uma vez, mas ela desapareceu novamente. Tessa colocou Zeke e eu em contato um com o outro. Sophia visitou uma de suas tias que mora aqui e compartilhou as pistas com ela. Zeke ficou com sua irmã. Quer dizer, eles não ligaram porque isso seria errado, mas eles se encontraram. Estamos trabalhando

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



juntos para descobrir isso. Você já mostrou as fotos para Jules?

— Não. Eu queria te dar um aviso primeiro. Eu vou levá-los para lá agora.

— Eu agradeço. Quanto mais cedo pudermos dar uma olhada neles, mais cedo poderemos ver se eles nos dão alguma ideia de onde estão seus pais.

— Eu tenho que te avisar, as fotos são bem escuras. Eu não quero que você tenha esperanças.

— Compreendo. Mas também tenho um super gênio como irmão. Não tenho dúvidas de que ele poderá clarear as fotos o suficiente para ver os fundos.

— Eu espero que você esteja certo. Eu vou para o laboratório agora. Se cuida. Fique bem, meu irmão.

— E você também, meu Rei.

— O que foi isso, se você não se importa de eu perguntar?

— Zeke estava sentado ao lado de Nik enquanto ele estava no telefone com Rafael.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Parece que quem está por trás do desaparecimento de Sam e Monica está vigiando todos nós. Eles tiraram fotografias nossas e mandaram para Rafael. Ele as levará para o laboratório para que Julian possa digitalizá-las e enviá-las para nós. Se pudermos clarear as fotos de Sam, poderemos descobrir onde eles estão.

— Isso seria maravilhoso, já que as pistas eram inúteis.

— Concordo. Não deve demorar muito até conseguirmos uma cópia. Mais uma vez, tudo o que podemos fazer é esperar. Eu vou fazer o café da manhã. Você gostaria de alguma coisa?

Zeke se levantou e se espreguiçou. — Sim, se você não se importa. Vou tomar um banho rápido enquanto você cozinha.

— Parece bom. — Nikolas tirou coisas da geladeira para fazer omeletes. Seu estômago estava revirando de antecipação, mas ele precisava manter suas forças. Ele começou com uma garrafa de café e preparou alguns ovos. Enquanto esperava Zeke terminar o banho, pensou em contar ao homem o que aconteceu durante a meditação. Eles não tinham falado sobre a companheira de Zeke. Eles não falavam sobre Zeke, na verdade. Nik não tinha ideia de quantos anos o homem tinha. Seus pais se conheceram há cerca de duzentos anos, de modo

The Stone Society

Faith Gibson



que ele poderia estar em qualquer lugar, de trinta e poucos anos a cem.

Quando Zeke voltou para a cozinha, seus pés estavam descalços e seus cabelos ainda úmidos. Nik nunca prestou muita atenção aos homens antes, mas seu convidado era bonito.

— Por que você está olhando para mim? — Zeke perguntou.

— Eu estava imaginando quantos anos você tem, — Nik respondeu quase honestamente. Não há necessidade de deixar o homem desconfortável.

— Eu tenho cinquenta e sete. Quantos anos você tem? — Ele perguntou enquanto se servia de uma xícara de café.

— Quinhentos e vinte e três. A razão pela qual eu estava me perguntando é que você parece estar com trinta e poucos anos. Você deve ter encontrado sua companheira, certo? — Nik perguntou, mas quase desejou que ele não tivesse quando ele viu a carranca que veio com o rosto de Zeke. — Se isso é um assunto ruim, esqueça que eu perguntei.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— É um assunto delicado, mas do jeito que eu vejo, nós vamos ser um grande e feliz Clã em breve. Bem, talvez não seja feliz, mas Clã, no entanto. Tessa é a única que descobriu o que desencadeia as transições iniciais em meio-sangues. Na verdade, ela leu em um dos diários de Jonas, mas até hoje meu pai jura que não sabe o que causa a mudança inicial. Tessa sente que ele está tentando manter a família segura em seu próprio caminho equivocado. Eu não concordo com o processo de pensamento dele. Uma vez que descobri qual era o gatilho, fiz uma missão para ajudar meus irmãos a não passar pelo que eu passei.

— E isso foi? — Nik perguntou enquanto colocava seus pratos na mesa. Os homens sentaram-se e Zeke tomou um gole de café.

— Eu fiz a transição logo depois do meu trigésimo aniversário. Se eu soubesse a causa, eu provavelmente teria minha companheira ao meu lado. Como foi, eu não tinha ideia. Minha companheira poderia ser qualquer uma que estivesse por perto na época, mas eu saberia quais sinais procurar. Então, em vez de passar o resto da minha vida com a que o destino escolheu para mim, agora estou sozinho e será

The Stone Society**Faith Gibson**

pelo resto da minha vida. Eu sei que posso namorar e não me interpretem mal, eu saio para uma noite ocasional. Eu tenho necessidades. Mas não é justo amarrar alguém que se apaixona por mim quando não posso devolver cem por cento desse amor. Eu prometi dizer aos meus irmãos que ainda não fizeram a transição a verdade.

— Tome Xenia por exemplo. Se Sophia não tivesse chegado quando o fizesse, Xenia provavelmente teria rasgado Keene além de pura frustração. Ela não tinha ideia do que estava acontecendo ou por quê. Não estou dizendo que Sam e Monica foram sequestrados é uma coisa boa, mas pelo menos uma coisa boa veio disso.

Nik abaixou o garfo e enxugou a boca. — O que acontece se você se encontrar com sua companheira novamente depois de todo esse tempo? O puxão ainda estaria lá?

Zeke engoliu a mordida que estava mastigando. — Eu diria que sim, mas ela continuaria envelhecendo. Não que eu seja tão superficial que eu ainda não a queira, mas como ela se sentiria ao ver que seu pretendente era tão mais jovem? Para as mulheres humanas, elas continuam envelhecendo até terem um bebê.

The Stone Society**Faith Gibson**

— Deixe-me perguntar isso a você então. E quanto a dois homens? Se um Gárgula é gay e se acasala com outro homem, eles nunca terão filhos biológicos. O humano continuará envelhecendo? Isso não parece muito justo para mim.

— Eu nunca conheci nenhum shifter gay. Essa é uma pergunta legítima.

Nik odiava pensar em Jasper passando o resto de sua longa vida sem companheiro verdadeiro ao seu lado. — Espero que o destino esteja acompanhando os tempos e tenha descoberto isso. Por enquanto, precisamos descobrir como tirar Sophia daquela prisão.

— Se ela estiver mesmo lá. Estou tendo minhas dúvidas, —disse Zeke.

— Ela está lá. Eu sei com certeza.

— E como você sabe disso, exatamente?

Nik respirou fundo e respondeu: — Porque eu falei com ela.

Zeke riu, mas quando Nik manteve o rosto sério, Zeke ficou sério. — Você está falando sério?

The Stone Society

Faith Gibson



Nik assentiu. — Na verdade, acho que meu shifter falou com o dela. Eu sei que isso vai soar louco, mas quando eu fui para o meu quarto descansar, eu meditei. Em uma sessão anterior, vi Sophia. Ela estava correndo e uma mão estendeu para agarrá-la. Nas próximas vezes, estava escuro. Sophia estava lá, eu podia sentir sua presença. Mas ela estava sendo mantida em algum lugar escuro. Normalmente, meu shifter fica no fundo da minha mente enquanto estou relaxando. Desta vez, ele empurrou o caminho para a frente, e eu juro por tudo que é sagrado, e conectou com Sophia. Ou seu shifter para ser mais preciso. A voz na minha cabeça disse que precisávamos nos apressar. Não tinha certeza de quanto tempo ele poderia manter Sophia forte. Meu shifter perguntou onde elas estavam e os dela responderam à enfermaria da prisão. Zeke, eu sei que parece loucura. Você já ouviu falar de algum dos seus irmãos sendo capaz de falar com seus companheiros dessa maneira?

Zeke sacudiu a cabeça. — Não, mas eu não sei se alguém medita também. Eu não estou descartando o que você diz que aconteceu, no entanto. Se os deuses fizeram criaturas que têm asas e podem voar, por que eles não nos dariam a capacidade

The Stone Society**Faith Gibson**

de nos comunicar uns com os outros? Pelo menos alguns de nós.

Nik não tinha pensado nisso dessa forma. — Obrigado. Eu estava começando a duvidar da minha própria sanidade.

Zeke se levantou e levou o prato para a lava-louças. — Eu duvido da minha todos os dias, meu amigo. — Ele pegou o prato de Nik quando ele terminou de comer e limpou a cozinha. — Você ouviu falar de Tessa? A última vez que falei com Elizabeth, Tessa ainda estava se recuperando de seus machucados.

— Ela está na Grécia, acredite ou não. O que eu não disse antes é que acreditamos que o tio de Rafael está por trás de todos os problemas que nossas companheiras estão enfrentando. Ele é o único que exilou seu pai todos aqueles anos atrás por acasalar com um humano.

— Alistair. Eu ouvi sobre ele. Por que ele começaria a atacar os companheiros agora?

— Rafael e o Conselho andam dando voltas e voltas desde que seu pai morreu e ele se tornou rei. Ele se recusa a sentar na proverbial mesa redonda. Além disso, ele agora está acasalado com um humano. Gregor é acasalado com Tessa,

The Stone Society

Faith Gibson



que é parente de Jonas. Dante é acasalado com Isabelle, que é filha de Jonas. Agora, estou fadado a estar com Sophia. Como você disse anteriormente, nós nos tornaremos um Clã interconectado. Como Alistair sabe quem está acasalado com quem está além de mim, mas está ficando claro que ele sabe.

— Por que Tessa está na Grécia? Não me diga que ela já está em lua-de-mel.

— Infelizmente não. O filho de Isabelle foi sequestrado.

— Isabelle? Como a minha irmã Isabelle? Ela não tem filho.

— Sim, sua irmã, e sim, ela tem. Ela manteve ele em segredo. Ele estava morando com um casal no Tennessee todos esses anos. Seu nome é Connor, e ela não queria que seu avô biológico descobrisse sobre ele. Alguém descobriu e levou ele. Quem quer que seja convenceu Isabelle a entrar em um avião com eles. Eles disseram que era a única maneira de recuperar o garoto. Agora, Isabelle está sendo mantida em uma ilha e Connor em outro lugar. O destino pode estar reunindo nossas famílias, mas há outros que estão tentando nos manter separados.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Droga. Quase fico feliz por não saber quem é meu companheiro. Pelo menos dessa forma, sei que ela provavelmente está muito mais segura.

— Verdade, mas quando eu tiver Sophia de volta, serei amaldiçoado se ela se machucar novamente. Aposto minhas asas nisso.

Vinte



Sophia tinha que estar sonhando. O fluido correndo em suas veias não deve estar ajudando-a a recuperar sua força. Não apenas seu shifter estava falando, mas uma voz respondeu. Ela estava pior do que pensava. Muito mais tempo no buraco e ela provavelmente teria morrido. Alguém entrou na sala. Vozes disseram a ela que havia dois homens e uma

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



mulher. Eles estavam falando sobre ela. — Você precisa dar banho antes de colocá-la de volta.

— Ela está muito fraca para ser colocada no buraco. Por favor, pelo menos, coloque-a de volta em uma cela.

— Não é da sua conta o que fazemos com esse prisioneiro além de limpá-la. Lembre-se do seu lugar, mulher.

— Sim, Capitão.

O IV de Sophia foi removido. Sua maca foi tirada da mesa e levada para uma sala diferente. A mulher trabalhou rapidamente para remover as roupas de Sophia. Mãos ásperas a ergueram em uma banheira de água quente. Se ela fosse forte o suficiente, ela poderia ter o cuidado de que ela estava nua na frente de estranhos. O som de passos recuou da sala. Então, ela estava sozinha com apenas a mulher. Ela se arriscou e abriu os olhos. A mulher era de ascendência africana e tinha um rosto gentil e maternal.

— Eu não fiz isso, —ela sussurrou para a senhora.

— *Shh*, isso não importa, criança. Eu os ouvi conversando. Eles sabem que você não é forte o suficiente para ter matado

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Asaad, mas eles precisam fixar em alguém. Você estava lá, caso encerrado.

— Mas eu não fiz isso. Meus pais estão desaparecidos. Eu tenho que encontrá-los, — Sophia falou. — Ninguém sabe onde estou. Eu não posso morrer aqui.

— Eu farei o meu melhor para você voltar para uma cela. Eu não posso fazer promessas, apesar de tudo.

A água morna escorria pelo rosto de Sophia. Ela não tinha ideia se era a água do banho ou as lágrimas. Neste momento não importava. Sua vida tinha acabado.

Não, não está. Nik sabe onde você está e ele vem atrás de você. Espere um pouco mais.

Sophia fechou os olhos e deixou a mulher banhar o fedor do seu corpo. Poucos minutos depois, a água estava sendo drenada e ela estava sendo secada. A mulher colocou roupas limpas sobre ela, sem perguntar se poderia ajudar. Sophia levantou os quadris quando as calças estavam sendo escorregadas por suas pernas. Seu cabelo ainda estava bagunçado, e sua boca tinha cheiro de estrada assassinas. Pelo menos seu corpo estava limpo. — Abra, criança, disse a mulher enquanto pressionava algo na boca de Sophia. — Não é uma



escova de dentes, mas se você mastigar, vai ajudar. —Sophia aceitou o presente em sua boca. Ela não esperava que fosse agradável. Qualquer que fosse a planta, tinha um sabor mentolado misturado com algo que ela não conseguia identificar

— Eles estarão de volta em breve. Eu sugiro que você jogue como fraca o máximo que puder, —a mulher disse com um pequeno sorriso.

Quando ela começou a se levantar, Sophia agarrou seu braço. — Obrigado. Meu nome é Clara Fort, apenas no caso.

— Vou lembrar de você em minhas orações, Clara Fort. Com isso, a mulher a deixou sozinha. Ela percebeu que ainda estava sentada na banheira quando os homens vieram buscá-la. Uma vez que ela foi carregada na maca, eles contornaram a enfermaria e a levaram para a cela original em que ela tinha sido mantida. Ela agradeceu aos deuses por pequenos favores.

Sophia se acomodou na rotina tediosa de esperar que sua bandeja chegasse. Não estava mais tão fraca que achava que estava morrendo, mas não estava tão forte que sentiu vontade de dançar. Se ela saísse daquele quarto quadrado que ela agora chamava de lar, ela ia dança todos os dias.

The Stone Society**Faith Gibson**



Nikolas e Zeke estavam esperando no aeroporto por Gregor e Tessa. Dante tinha Isabelle e Connor em segurança a caminho de casa para os Estados Unidos. Nikolas gostava da companhia de Ezekiel, mas estava ansioso para ver seu primo. Gregor era mais parecido com um irmão desde que seus pais tinham sido próximos e criaram os meninos juntos. O pai de Tessa teve a gentileza de emprestar seu jato particular para eles desde que Dante e Isabelle estavam no avião do Clã. Quando o jato pousou, Zeke soltou um assobio baixo. — A vida é boa sendo uma Gárgula.

Nik riu. — Você percebe que o jato é de sua prima, não é?

— Tessa não tem um jato.

— Não, mas Xavier tem. Não me diga que você não sabia disso. — Nik franziu a testa para o outro homem cuja boca estava aberta. — Lá estão eles, — disse Nik e saiu do carro. Ele correu até o jato e encontrou Gregor no final da escada. — Irmão, é tão bom ver você. — Nik e Gregor se abraçaram em um abraço apertado, batendo um no outro nas costas. Quando

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



eles se separaram, Nik segurou os braços de Tessa e sorriu até ouvir o grunhido de Gregor.

— Tessa, é bom ver você de novo. Acho que você conhece esse cara, —disse ele, apontando Zeke. — Zeke, este é meu primo, Gregor.

Zeke apertou a mão de Gregor e abraçou Tessa. Ele também teve um rosnado de seu companheiro, mas se ele notou, ele ignorou isto.

— Vamos pegar sua bagagem para que possamos voltar para a vila. Temos muito a lhe dizer, —disse Nik, enquanto esperavam o tripulante descarregar o avião. Uma vez que as malas estavam na parte de trás do veículo, todos eles entraram no carro.

— Por favor, me diga que você encontrou Sophia, —disse Tessa do banco de trás.

— Ela está na cadeia, —Zeke disse a sua prima.

— Cadeia? Doce Sophia está na cadeia? Por quê?

— Assassinato, —Nik e Zeke responderam em uníssono.

— Okay, certo. Realmente, onde ela está?

The Stone Society

Faith Gibson



Zeke se virou em seu assento. — Tanta coisa aconteceu nas últimas semanas e vamos explicar tudo quando chegarmos à vila. Mas, por enquanto, nossa maior preocupação é tirar Sophia da prisão. Os egípcios não são conhecidos por julgamentos rápidos ou tratamento justo dos presos.

— Você não estava brincando. E você sabe com certeza que ela está lá? — Tessa perguntou incrédula.

— Eu sei, — disse Nik.

— Como você sabe, irmão? — Gregor perguntou.

Nik e Zeke se entreolharam. Nik não teve problema em contar a Gregor, mas ele não conhecia Tessa muito bem. Zeke assentiu com a cabeça, de modo que Nik lhes disse honestamente: — Através de nossas mentes. — Ele olhou pelo espelho retrovisor para a descrença de Gregor.

Em vez de franzir a testa, Gregor deu um pequeno sorriso. — É assim que Dante encontrou Connor. Mesmo que eles nunca tivessem se conhecido, o menino desenhava imagens para Dante, dando-lhe pistas de onde ele estava sendo mantido. Não é surpresa que você e Sophia possam se conectar da mesma maneira.

The Stone Society

Faith Gibson



— Não é exatamente o mesmo. Eu não falei com Sophia. Meu shifter falou com o dela.

Tessa interrompeu: — Isso é impossível. Ela não é meio-sangue ainda. Você deve ter falado com ela.

— Oh, ela é uma metamorfa certo e já vem sendo há alguns anos, — Nik bufou.

— Eu saberia se ela passasse pela mudança. — Tessa se inclinou para trás e cruzou os braços sobre o peito.

Zeke confirmou o que Nik disse a eles: — Foi uma surpresa para mim também, mas Xenia viu a prova por si mesma.

— Xenia? Sua irmã Xenia?

— Aparentemente, Sophia mudou para falar com Xenia fora da borda, para mostrar a ela que ela não é a única com presas e garras. Como Nik disse, há muita coisa que aconteceu. Aqui estamos. Vamos entrar e fazer com que você e Gregor se estabeleçam. Então contaremos tudo a você.

— Eu não posso acreditar que ela não me contou, — Tessa murmurou enquanto o carro rolava para a frente da vila.

The Stone Society

Faith Gibson



Nik e Zeke ajudaram Gregor a levar sua bagagem para dentro. Depois de desembalar as malas, todos se encontraram na sala de estar e sentaram-se. Nik serviu Scotch para Gregor, mas ele não tinha ideia do que Tessa bebia. Ela não hesitou em deixá-lo saber. — Vou tomar uma cerveja se você tiver. Eu tenho a sensação de que vou precisar de mais de uma.

Ela não estava mentindo. No momento em que Nik e Zeke contaram a ela e a Gregor tudo o que havia acontecido, ela estava em sua oitava longneck. Se eles não tivessem o metabolismo do shifter, todos estariam embriagados. A bela ruiva estava andando pela sala. Gregor estava dando a Nik os detalhes de sua aventura na Grécia. Quando ele terminou, ele disse a Tessa: — Ruiva, venha se sentar. Você está deixando todo mundo nervoso.

Tessa se sentou ao lado de seu companheiro, mas pulou de volta novamente. — Eu não posso acreditar que ela manteve isso de mim. Por que ela não me contou que ela fez a transição?

Gregor se levantou e a agarrou, impedindo-a de andar de um lado para o outro. — Você não sabia que Isabelle tinha um filho também.

The Stone Society**Faith Gibson**

— Isso é o que realmente está incomodando você? Ou é o fato de que Jonas a treinou sem lhe contar? — Zeke perguntou. — Você deveria saber agora que Jonas tem muitos segredos próprios. Parece que manter segredos corre em nossa família. Falando nisso, agora que Cyrus é o único irmão que ainda tem que passar pela transição, eu vou vê-lo assim que encontrarmos Sam e Monica. Eu não vou ter outra Cordelia em minhas mãos.

— Eu concordo que você deva contar a Cyrus. Os segredos de Jonas lhe custaram seu relacionamento com Isabelle e, por sua vez, quase a fizeram perder Connor. Eu acho que nós passamos por tudo isso. Agora que Rafael sabe sobre nós, ele vai querer nos absorver em seu Clã. Desde que sou a companheira de Gregor, eu já faço parte da Sociedade de Pedra. Quanto a Sophia, acho que posso entender. Eu mantive Gregor na baía por anos também.

Nik pegou uma pilha de fotos e começou a distribuí-las. — Julian digitalizou as fotos que foram enviadas para Rafael e enviou-as por e-mail para mim. Eu as imprimi para que todos possamos estudar as marcas. Como Xenia é professora de história, também vamos pedir sua ajuda. — Antes de Nik se

The Stone Society**Faith Gibson**

sentar em frente ao computador, ele pegou o controle remoto e ligou a TV, baixando o volume. Ele manteve o canal de notícias apenas na chance de alguém encontrar Sam e Monica.

Tessa montou seu próprio computador e começou a olhar as pistas que eles tinham até agora. Enquanto Nik e Gregor discutiram a possibilidade de tirar Sophia da prisão, Zeke ligou para Xenia.

— Eu me pergunto se Xavier tem alguma conexão aqui. É um tiro no escuro, mas tão velho quanto ele é, ele pode saber de um Clã na África, —disse Gregor.

— Julian encontrou um clã na África do Sul, mas ele não conseguiu descobrir se eles estão conectados a Alistair de alguma forma. Eu ainda tenho que sentir qualquer outro *Goyles*, além das pessoas que estavam seguindo Sophia. Tenho certeza que um dos homens maiores era um shifter.

— Isso faz sentido se Alistair estiver por trás disso. Tivemos o prazer de encontrar Theron na Grécia. —Gregor sorriu ao olhar para sua companheira. — Você deveria ter visto o olhar em seu rosto quando Tessa o atingiu com uma agulha hipodérmica. Foi inestimável.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Foi ótimo. Só que ele pensou que eu era Isabelle. Eu estou dizendo a você, os disfarces de Jonas são brilhantes, — acrescentou Tessa.

Nik sorriu quando se lembrou de Beatrice. — Eu os vi em primeira mão. Estou rezando para que Sophia esteja usando um agora. Quando a tirarmos da prisão, ela poderá descartar o disfarce de Clara, e a mídia não será mais sábia.

— Eu sempre poderia pedir a Jonas para recriar o disfarce, — disse Tessa em voz alta, mais como um pensamento para si mesma.

— O que você está pensando, ruiva? Eu conheço esse olhar, e não vou gostar, vou? — Gregor franziu a testa para sua companheira.

— Duplicando quando de Isabelle funcionou. Também poderia funcionar com Clara.

— Tivemos o elemento surpresa em nossas mãos, sem mencionar que você tinha uma equipe de Gargoyles te apoiando. Eu não acho que todos nós podemos ser jogados na prisão ao mesmo tempo. Eu sei que você quer ajudar sua prima, mas vamos descobrir alguma coisa. — Gregor a puxou para seus braços e beijou sua testa.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



Nik estava feliz por seu primo. Os Gárgulas tinham demorado muito para encontrar seus companheiros. Ver os dois juntos deixava Nik ainda mais ansioso para encontrar uma maneira de tirar Sophia da prisão para que eles pudessem começar sua vida juntos.

O interfone no portão zumbiu. — Deve ser Xenia, — Zeke disse a eles.

Nik apertou o botão e disse: — Olá?

— Aqui é Xenia Carmichael. Ezekiel me pediu para vir. — Nik fez sinal para Zeke olhar a tela. Quando ele assentiu, Nik abriu o portão.

Alguns minutos depois, a campainha tocou. Como ela era irmã de Zeke, Nik pediu que ele a visse. Uma voz de homem estranho foi adicionada à de Zeke e Xenia. Quando entraram na sala de estar, Zeke apresentou-os. — Esta é Xenia e seu companheiro, Keene. Este é Nikolas, seu primo Gregor e nossa prima Tessa.

Depois que os homens apertaram as mãos, Xenia falou ao grupo. — Espero que esteja tudo bem que eu trouxe Keene. Acredito que ele possa nos ajudar com Sophia.

The Stone Society

Faith Gibson



— Sim, como? —Nik perguntou.

— Meu pai faz muitos negócios no Cairo. Ele tem conhecidos influentes que odiariam perdê-lo em seus círculos.

— Quem exatamente é seu pai? —Zeke perguntou

— Brock Tyson. —Keene respondeu honestamente.

— O negociante de armas?

— Antes de colocar sua calcinha em um chumaço, não tenho nada a ver com ele ou com seu modo nefasto de vida. Nós não estamos afastados, mas ele entende que eu não concordo com o estilo de vida dele.

— Então, o que faz você pensar que ele ajudaria? —Tessa perguntou.

— Porque eu sou o filho favorito da minha mãe. Na verdade, sou filho único dela, mas se eu pedir a ela que intervenha em meu nome, ela vai encontrar com ele e está feito.

Xenia se aproximou de seu companheiro e deslizou a mão em torno de seu bíceps. Ele sorriu para ela com amor. Ela sorriu de volta e disse: — Levou um tempo, mas Keene está a bordo com o acasalamento shifter completo. Nós fizemos o



vínculo oficial, então, tecnicamente, ele é da família. Estamos aqui para ajudar de qualquer maneira que pudermos.

Nik bateu palmas. — Esta é a melhor notícia que ouvi em muito tempo. Obrigado, Keene. — Por dentro, seu shifter abriu caminho até a frente da mente de Nik e disse: *Mantenha Sophia forte um pouco mais. Nós estamos vindo para você.*

Vinte Um



Vozes iradas acordaram Sophia. De acordo com a quantidade de luz na cela, era hora do dia. Não poderia ser muito cedo, se não era mais escuro. Ela se sentou em seu *catre*⁵⁴ e se virou para se encostar na parede. Ela dobrou os joelhos e puxou os pés para cima da cama. Sophia envolveu

⁵⁴ Catre significa uma cama pobre, tosca.



seus braços ao redor de suas pernas e escutou. As vozes estavam ficando cada vez mais altas. Dois guardas aproximaram-se da cela dela. Em vez de trazer sua bandeja, a porta da cela foi destrancada e aberta. — Levante-se, — um dos homens fervia.

Sophia não tinha ideia do que estava acontecendo, mas pelo olhar infeliz em seu rosto, não poderia ser um bom presságio para ela. Ela colocou os pés cobertos de meia no chão sujo e se levantou. Seu corpo ainda estava fraco, mas a tontura não tinha tempo para se firmar. O guarda agarrou seu braço e começou a arrastá-la para trás dele. Em vez de sair pela área principal onde os outros prisioneiros estavam alojados, ela foi conduzida por uma série de corredores que não tinham portas. Ela queria perguntar onde eles a levariam, mas achou melhor ficar quieta. O guarda parou e disse ao outro homem: — Agora. — Antes que ela pudesse perguntar *agora o que*, um capuz preto foi colocado sobre sua cabeça, encobrindo seu mundo na escuridão mais uma vez.

Sua mente associou a falta de luz com o pequeno buraco em que ela tinha sido colocada. Seu corpo protestou e Sophia começou a atacar os guardas. — Porra, agarre seus braços.

The Stone Society**Faith Gibson**

Senhorita Fort, sugiro que se comporte. Se você quiser sair desta prisão, você vai parar de lutar contra nós.

Sophia parou de lutar. Certamente eles estavam brincando com ela. Por que colocar um capuz sobre a cabeça dela se a soltariam? O guarda agarrou seu braço e, mais uma vez, eles estavam andando. Ela fez o seu melhor para não tropeçar, considerando que ela não podia ver para onde estava indo. O tilintar das teclas soou e uma porta foi aberta. A luz do sol brilhou nos braços de Sophia. Se não tivessem colocado o capuz preto sobre a cabeça, ela teria ficado cega.

— Vou levá-la daqui, —disse uma voz profunda. Uma mão gentil segurou Sophia e ela foi levada para longe do prédio. Cascalho afiado mordeu a sola de seus pés. — Não muito mais longe agora, senhorita Brooks. Aqui estamos. Eu vou colocar a sua mão na porta do carro. Você pode entrar no veículo ou precisa de ajuda?

Sophia estendeu a mão e tocou a moldura da porta. Ela alcançou o interior e entrou em contato com um assento de couro. Tentativamente, ela entrou no veículo. A porta foi fechada ao lado dela. Por que ela estava entrando em um carro com um estranho? Ele poderia estar levando-a para a morte.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Ou ele poderia estar dizendo a verdade. A porta do outro lado se abriu e depois se fechou. — Quem é você? — Ela perguntou quando o carro começou a se mover.

— Eu sou Brock Tyson. Eu acredito que você conhece meu filho, Keene. Você pode tirar o capuz agora. As janelas são matizadas, então o brilho do sol não deve machucar seus olhos.

Sophia puxou o pano da cabeça. Ela piscou algumas vezes, ajustando-se à luz, mas ele estava certo. Ela se virou para ver quem a resgatara da prisão. O homem era mais velho, mas ele se parecia com o companheiro de sua tia. — Como você me tirou dali? Para onde você está me levando? Onde está Nik?

O homem estendeu a mão e agarrou a mão dela gentilmente. — *Shh*, devagar. Eu estou levando você para Keene. Ele te levará onde quer que você precise ir. Eu não sei onde está o seu Nik. Não quero saber. — Ele deu um tapinha na mão dela e colocou de volta no colo dela. — Relaxe.

Fácil para ele dizer. Sophia não tinha ideia se ele estava dizendo a verdade. Ela não tinha ideia de muitas coisas, como

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



há quanto tempo ela estava fora, ou se estava prestes a encontrar sua morte.

Ele está dizendo a verdade. Você estará com Nikolas em breve.

E havia outra coisa que ela não tinha ideia sobre. Ela deveria se sentir aliviada por sua metade shifter estar confortando-a? Ou era um sinal de que ela perdeu a cabeça? De qualquer maneira, ela rezou que também estava dizendo a verdade.

O carro desacelerou e se dirigiu para um estacionamento abandonado. Brock lhe disse: — Fique aqui até eu vir buscar você. — Ele saiu do carro e caminhou até onde Keene estava esperando, encostado em um SUV. Ela estendeu sua audição shifter para escutar.

— *Olá filho.*

— *Pai, você está muito bem.*

— *Porque sua mãe não me deixa comer a boa porcaria. Ela sente sua falta.*

— *Eu tive que prometer levar Xenia para o jantar.*

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Não esqueça a promessa que você fez para mim.

— Eu não vou. Apenas não demore muito tempo. Eu quero acabar logo com isso.

— Vou ligar para você quando precisar de você. Agora vamos pegar a garota.

— Como está Sophia? — Keene perguntou enquanto se dirigiam para o carro.

Seu pai deu de ombros. — Bem como uma mulher pode estar depois do que ela suportou.

Ele abriu a porta e estendeu a mão para ela. — Vamos tirar você daqui. — Sophia colocou a mão na sua e saiu do carro.

Quando eles se aproximaram de Keene, ele disse: — Olá, Sophia. Nós realmente precisamos parar de nos encontrar sob circunstâncias tão problemáticas. Vamos. Eu vou te levar para Nikolas. — Eles foram até o SUV dele, e ele abriu a porta para ela. Ela subiu no banco do passageiro e afivelou o cinto. Antes de fechar a porta, Keene perguntou: — Você está bem?

— Assim como pode ser esperado, eu suponho. — Ela não estava bem, não por um longo tempo, mas ela não diria isso a



ele. Quando ele estava no banco do motorista, ela perguntou:

— Quanto tempo até chegarmos ao Nik?

— Cerca de trinta minutos. Você está com frio, com calor?

— Estou bem, —ela respondeu e se virou para olhar pela janela. Ela realmente não estava com vontade de falar.

— Ok, vamos começar então.



Nik andava pela área entre a sala e a cozinha. Seu Goyle estava estranhamente calmo. Keene fez o que ele disse e entrou em contato com a mãe. Uma vez que ela contou ao pai o que estava acontecendo, o homem ficou mais do que feliz em ajudar o filho. Mesmo que ele tenha mantido muitos detalhes para si mesmo, Keene explicou que Sophia era prima de sua noiva. Tudo o que ele tinha feito era prometido a sua mãe que ele traria Xenia para uma visita. Seu pai o chamou assim que ele fez os arranjos. O diretor só liberaria Sophia para o pai de Keene, ninguém mais. Brock pegaria Sophia e depois a levaria para Keene em um local previamente combinado. Keene viria sozinho. A princípio, Nik recusou-se a ficar na vila, mas Keene

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



finalmente o convenceu de que era a única maneira que seu pai iria cumprir.

Nik deveria estar em êxtase. Não só ele estava recebendo Sophia de volta, mas Julian estava a caminho do Egito a partir daquela tarde. Em vez disso, ele estava nervoso. Com medo de que condição Sophia estaria. Os outros estavam fazendo um bom trabalho de dar-lhe espaço enquanto olhavam para as fotos de Sam e Monica. Tessa aumentou o volume na televisão, — Ouça isso.

Uma notícia de última hora estava piscando na tela. *“Uma fonte interna confirmou que Clara Fort, a mulher americana detida pelo assassinato do guarda de trânsito Asaad Halim, foi libertada. Miss Fort foi encontrada dentro de Ta-Set-Neferu ao lado do corpo de Halim. Nenhuma palavra sobre por que ela está sendo liberada ou se eles encontraram o verdadeiro assassino. Vamos atualizá-lo quando soubermos mais.”*

— Clara Fort, sério? — Tessa disse enquanto balançava a cabeça.

Nik franziu a testa para a companheira de seu primo. — Do que você está falando?

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Reorganize as letras. Clara Fort é Lara Croft. Pelo menos ela escolheu alguém divertido.

— Sim, bem, eu duvido que ela tenha se divertido muito sendo trancada em uma prisão estrangeira por semanas, —Nik respondeu. Ele sabia do seu shifter que Sophia estava fraca. — Eu não posso imaginar o que ela passou.

— Desculpe, você está certo. Mas ela é meio-sangue agora. Isso significa que ela é durona. E ela tem você para voltar. Quem não lutaria por isso? —Tessa sorriu até Gregor rosnar. — Oh, pare com isso, Stone. Você sabe que você é o único grande Gargoyle ruim para mim. —Ela deslizou os braços para o peito dele e puxou a cabeça dele para baixo para um beijo ardente.

Nik se sentia como um *voyeur* observando-os, mas estava realmente quente, mesmo que Gregor fosse seu primo. O interfone no portão zumbiu, interrompendo a festa visual. — Oh deuses, ela está aqui. —Ele bateu no controle que abriu o portão e saiu correndo pela porta da frente. O SUV parou na entrada circular em frente à vila e Nik abriu a porta antes que o veículo parasse por completo. Ele começou a puxar sua

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



companheira do carro, mas notou que ela não tinha sapatos.

— Onde estão seus sapatos, Baby?

— Eles levaram, —disse ela, indiferente.

Nik começou a pegá-la em seus braços, mas ao ver uma mancha de sangue nas calças de Sophia, ele parou. — Você está ferida.

— Não, eu estou fraca, mas não estou ferida, —disse Sophia.

— Mas você está sangrando. —Sua besta podia sentir o cheiro do sangue em sua companheira.

— Ajude-me a sair do carro, ou saia do caminho, Nikolas Stone.

— Sophia, suas calças ... —Nik recuou para que ela pudesse sair do carro, mas ele agarrou seus braços, caso ela precisasse de sua ajuda.

— Oh, isso. —Ela não estava preocupada em ter sangue em sua roupa. — Eu faço isso todo mês.

— O que? Oh. Isso. —Nik puxou sua camisa e envolveu-a em volta de sua cintura, amarrando as mangas juntas para que os outros não vissem o sangue e pensassem a mesma coisa. —

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia, deuses, sinto muito. Eu nunca deveria ter deixado você voltar para o hotel sem mim. Por favor, me perdoe. —Ela ainda tinha olhado para ele, e isso estava partindo seu coração.

— Não, é minha culpa. Eu não deveria ter me afastado sozinha nos túmulos. —Sophia começou a andar em direção à casa e parou quando viu todas as pessoas na varanda ao redor. — Uau, um comitê de boas-vindas. Você não deveria, —ela brincou.

— Você deixou muita gente preocupada. —Nik a beijou no cabelo, mas ela se afastou.

— Eu estou muito nojenta e preciso sair desse disfarce.

— Você não é nojenta. Ok, talvez um pouco, mas eu não me importo. Estou muito feliz de ter você em meus braços novamente. Quanto ao disfarce, sim, estou pronto para ver seu lindo rosto.

Tessa os encontrou no final dos degraus. — Bem-vinda de volta, *Lara Croft*. Você com certeza escolheu uma aventura infernal para sua primeira vez, —ela disse antes de abraçar sua prima. — Eu estou contente que você esteja bem.

The Stone Society

Faith Gibson



— Obrigado. Eu vejo que você finalmente caiu em si sobre Gregor.

— Ele foi persistente. Vamos te limpar e depois vamos comparar histórias. — Tessa abraçou Sophia e guiou-a para o quarto de Nik. Nik não estava prestes a deixar sua companheira fora de sua vista. Ele deixaria Tessa levar Sophia para o quarto, mas Nik estava sendo o único a cuidar de sua companheira.

Quando chegaram ao quarto, Nik disse a Sophia: — Eu peguei suas coisas tanto do Grand Nile quanto do B & B, e Zeke tirou suas coisas do Luxor. Seus artigos de higiene estão no banheiro. Tessa, obrigada, mas vou assumir daqui.

Surpreendentemente, ela não protestou. Ela provavelmente se lembrava do jeito que Gregor estava quando ela estava machucada. Tessa fechou a porta do quarto, deixando-os sozinhos. Ele levou Sophia para o banheiro e ligou o chuveiro. Ela se virou para olhar no espelho de parede e removeu a máscara de Clara do rosto e as lentes de contato dos olhos. Ele sorriu para a verdadeira Sophia. Quando ela puxou a escova de dentes do suporte, ela espremeu um pouco de pasta de dente nas cerdas. Enquanto ela estava escovando,

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



ele começou a tirar suas roupas. Ela manteve os olhos nele no espelho. Quando ele estava nu, ela cuspiu a espuma e perguntou: — O que você está fazendo?

— Cuidando da minha companheira, —ele disse suavemente. — Eu não vou tirar vantagem de você. Eu só quero cuidar de você. —Quando ela assentiu, ele tirou a camisa de sua cintura. Depois de enxaguar a pasta de dentes da boca, ele retirou a camisa do uniforme da prisão sobre a cabeça dela. Nik rosnou quando viu uma cicatriz marcando o lado dela. — Eu pensei que você disse que não estava machucada, —ele sussurrou enquanto tocava delicadamente a pele ao redor da ferida enrugada.

— Está quase curado, lindo. Por favor, eu preciso de um banho.

Nik acalmou sua fera que estava pronta para encontrar o homem que fez isso, desenterrá-lo e matá-lo novamente. Ele pegou o cós da calça de algodão e empurrou aqueles junto com sua calcinha arruinada para baixo de suas pernas. Ele soltou o sutiã e deslizou as correias pelos braços dela. Sua cabeça sabia que agora não era hora de cobiçar sua fêmea, mas ela era a visão mais bonita que ele já tinha visto. — Você é tão linda. —

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



Ele colocou as mãos em ambos os lados do rosto dela e beijou-a suavemente nos lábios. O gosto da hortelã invadiu seus sentidos. Se ele achava que ele tinha ficado tonto quando a conheceu pela primeira vez na biblioteca, agora ele estava realmente sentindo os efeitos de estar na presença daquele que o destino tinha escolhido para ele.

Nik abriu a porta do chuveiro e ajudou-a a entrar. Ele entrou atrás de Sophia e virou-a de modo que ela estava de costas sob o jato. Ela mergulhou a cabeça sob a água e soltou um suspiro alto. Nik pegou o xampu, despejando uma grande quantidade nas mãos. Quando todo o cabelo dela estava molhado, Nik ensaboou seus longos fios e massageou seu couro cabeludo. Ele a ajudou a enxaguar a espuma antes de lavá-la pela segunda vez. Quando a água estava escorrendo, ele a virou, então o spray não estava batendo na cabeça dela e espremeu o excesso antes de adicionar o condicionador. Sophia manteve os olhos fechados quando Nik aplicou a lavagem do corpo em um pano. O cheiro de madressilva invadiu suas narinas. — Então é isso, — ele murmurou.

— *Hmm?* — Ela perguntou sem realmente perguntar.

The Stone Society

Faith Gibson



— Você sempre cheira a madressilva. É o seu sabonete líquido. — Nik amava o fato de que sua companheira não cheirava como qualquer outra mulher no mundo. O dela era um perfume único, no qual ele poderia se perder. Ele tomou muito cuidado ao lavar seu corpo. Quando ele chegou perto de seu monte, ela abriu os olhos.

— Nik ...

— *Shh*. Eu tenho você. A menos que você não confie em mim, —ele disse e esperou pacientemente por uma resposta.

Vinte Dois



Depois de ser levada e mantida na prisão, Nik não a culparia se ela dissesse que não confiava nele.

Prendeu a respiração até que ela o olhou nos olhos e disse: — Eu confio em você. É só que eu sou, bem, você sabe.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Eu não sei com quantos homens você esteve. Eu realmente não quero saber. Mas você é minha companheira. Eu ainda estou chateado com você por manter isso de mim por tanto tempo, mas isso não significa que você não é *minha*. Você é, assim como eu sou seu. O que isso significa para mim é que vou cuidar de você. Eu vou cuidar de você. Vou colocar suas necessidades e desejos acima dos meus, sempre. Você é minha fêmea e, como tal, você é a criatura mais requintada já criada. Cada coisa sobre você me chama em um nível tão profundo, eu não posso explicar isso. O fato de você sangrar uma vez por mês não tem relação com o que sinto. É parte do que faz de você quem você é. A parte que vai deixar você me dar bebês um dia. —Nik esfregou sua barriga lisa com as costas da mão.

— Se você se sentir melhor se lavando, eu vou entender. Mas saiba disso—você pode confiar em mim. Com seu corpo, seu coração e seu espírito.

Sophia levantou a mão e segurou seu rosto. Ela fechou os olhos e as lágrimas rolaram por suas bochechas.

— Hey, fale comigo. Eu te aborreci? —Nik levantou o queixo.

The Stone Society**Faith Gibson**

— Não, você é tão doce. Me desculpe por não ter contado sobre sermos companheiros, mas você tem que saber que JoJo pode ser bastante persuasivo, —ela fungou.

— JoJo?

— Jonas. Ele era inflexível sobre ninguém saber sobre Gárgulas poderem acasalar com os seres humanos. É uma das razões pela qual ele colocou a maioria de seus filhos para adoção. Ele não queria que eles fossem alvos.

— Acho que ele pode estar certo. Não sobre manter isso em segredo, mas a parte de serem alvos. Temos certeza de que sabemos quem levou seus pais. Nós só não sabemos onde eles estão ainda. Você já ouviu Jonas falar sobre o Goyle que o condenou ao ostracismo quando se acasalou com Caroline?

— Sim, Alistair. Ele está por trás disso?

Nik beijou as lágrimas das bochechas de Sophia e voltou a banhá-la enquanto falava. — Sim. Ele tem *um chip*⁵⁵ em ambos os ombros. Não só ele despreza Jonas, mas também tem um tesão por Rafael.

⁵⁵ E uma expressão normalmente é usado quando a pessoa 'fica emburrada o tempo todo' e está sempre de mau humor, querendo discutir, etc... também pode significar 'sentir rancor', 'guardar um ressentimento', 'ficar ressentido', 'ficar emburrado o tempo todo', ou 'ter complexo de inferioridade'. E estes são os os significados atuais da expressão.



— Isso mesmo, ele é o tio do Rei. Bem inferno. Como você descobriu que ele levou meus pais? — Ela perguntou quando ela agarrou seus ombros.

— Muita coisa aconteceu enquanto você estava presa. Vamos terminar de te limpar, e eu vou te atualizar. — Nik ajudou Sophia a lavar seu corpo, assim como o condicionador de seu cabelo. Ela insistiu em se depilar, então ele a segurou de pé enquanto ela colocava a perna contra a parede. Quando as duas pernas e as axilas ficaram de sua satisfação, Nik desligou a água e abriu a porta do chuveiro. Sophia torceu o excesso de água do cabelo antes de lhe entregar uma toalha. Ela virou a cabeça e torceu a toalha em torno dela como um turbante. Quando ele segurou outra toalha aberta, ela entrou, e Nik envolveu-a em torno de seu corpo. Em vez de deixá-la ir, ele a puxou para ele e a abraçou.

Eles ficaram em silêncio por vários minutos até o pênis de Nik não mais se comportar. Ele beijou Sophia na cabeça e pegou sua própria toalha. Ele virou as costas para ela, esquecendo que ela podia ver seu perfil no espelho. — Alguém está feliz em me ver, — ela respirou em suas costas enquanto ela passava a mão por sua espinha.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Sophia ...

— Você não me quer, Nikolas? Seu corpo diz que você quer.

Nik segurou a toalha em volta da cintura e encarou sua companheira. — Claro que sim, mas você passou por uma provação. Pelo menos eu suponho que você tenha. Nós temos todo o tempo do mundo para estarmos juntos. Eu quero pegar um pouco de comida para você e apenas segurar você. Preciso sentir você em meus braços, para saber que você está realmente aqui e em segurança.

Sophia assentiu e começou a abrir as gavetas. Ela pegou vários itens, colocando-os no balcão. Nik pegou o desodorante e deixou-a para fazer o que ela precisava fazer. Ele estava no quarto vestindo roupas quando ela entrou no quarto nua. Nik gemeu. — Você está tentando me matar, mulher?

— Se vamos morar juntos, você vai ter que se acostumar com isso.

— Você quer morar comigo? — Nik esperava que sim, mas ele não queria pular a arma.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Você colocou minhas coisas no seu quarto. Eu assumi que você queria que eu dormisse aqui.

— Claro que sim. Mas somente quando você estiver pronta.

— *Lindo*, eu estou pronta há três anos. Você sabe o quão difícil foi eu te vendo com outras mulheres? Eu deveria ganhar algum tipo de medalha por não mutilar seus encontros.

— Você me seguia? — Nik não podia acreditar que ela tinha mantido distância, sabendo que eles eram companheiros.

— Por um tempo, mas tem que ser demais. Eu sabia que eventualmente você ou um de seu Clã iria encontrar o diário que eu plantei. — Sophia vasculhou as gavetas até encontrar as roupas que queria. Ela voltou ao banheiro para se vestir.

Nik a seguiu. Uma vez que Sophia vestiu as roupas, ela pegou o pente. Ele pegou e lhe disse para se sentar. Ela fechou a tampa do vaso e fez o que lhe foi dito. Ele correu o pente através de pequenos fios até que todos os emaranhados se fossem. Enquanto ele trabalhava, ele perguntou: — Como você sabia que era eu?

The Stone Society

Faith Gibson



— Eu não tinha certeza no começo. Eu me recusei a acreditar que meu companheiro era humano, então uma vez que eu fiz a transição, comecei a seguir todos vocês. Eu sabia que não era Gregor, porque ele era o companheiro de Tessa. Isso reduziu. Não há muitos de vocês que saem em público tanto quanto você e Julian. Geoffrey fica na academia, e eu não faço ginástica. Um dia, você estava dando uma entrevista coletiva sobre um novo prédio que sua família projetou e ergueu. Você passou por mim depois, e foi tudo que eu pude fazer para não atacar você bem ali na calçada. Pensei nos tempos em que te vi antes e lembrei de estar sentada perto de você no Giovani's. Você come muito lá.

— Se você sabe que eu como muito, você também deve, disse Nik e cutucou-a com o joelho. — Eu gostaria que você tivesse me abordado. Isso teria tornado os últimos três anos muito mais agradáveis

— Como eu disse, JoJo pode ser bastante convincente, mas acho que seus dias de falar aos filhos adultos o que fazer acabou. — Sophia ficou de pé e encarou-o, colocando as mãos nos ombros dele. — Você me perdoa?

The Stone Society**Faith Gibson**

Seus lindos olhos azuis estavam molhados de lágrimas não derramadas. Nik colocou o pente no balcão e passou os braços em volta da cintura dela. Ele tocou os lábios na testa dela e sussurrou: — Eu te perdoo.

Sophia passou os dedos pelo cabelo dele e puxou a cabeça dele para a dela. Ela apertou os lábios juntos. Nik permitiu que ela tomasse o controle. Ele não queria nada mais do que arrancar suas roupas e oficializar seu vínculo, mas ela passara por uma experiência traumática, e ele esperaria até que ela estivesse pronta.

Uma batida na porta do quarto interrompeu o momento. Tessa disse: — Está tudo bem aí? Eu não ouço sexo de macaco selvagem, então vocês precisam trazer suas bundas aqui.

— Ruiva, deixe-os sozinhos. Eles sairão quando estiverem prontos, —Gregor repreendeu sua companheira.

— Estamos indo, —respondeu Sophia. Ela franziu o nariz para Nik. — Ela é um pouco louca.

— Eu ouvi isso, —Tessa gritou da sala de estar.

Ambos riram. Nik não estava pronto para compartilhar Sophia com o resto de suas famílias, mas agora que ela estava



segura, eles precisavam localizar seus pais. Ele perguntou: — Você está pronta para ir lá?

Sophia torceu o cabelo úmido e prendeu-o no alto da cabeça com um clipe. — Agora eu estou.



Sophia permitiu que Nik a levasse para a sala de estar. Seus dedos estavam entrelaçados aos dela e ela nunca quis soltar. Ele era sua linha de vida. Ele era a vida dela, ponto final. Ela estava grata que ele a perdoou por guardar a informação de serem companheiros em segredo. Ela não tinha certeza se seria tão indulgente. Toda a conversa cessou quando eles entraram na sala. Ela se sentiu como um espécime sob um microscópio. Todos começaram a fazer perguntas ao mesmo tempo, então ela levantou a mão. — Eu estou com fome. Eu comi ‘lama’ todo tempo que eu fiquei fora. Por quanto tempo eu fiquei fora? Que dia é hoje? — Ela perguntou a Nik.

Ele soltou a mão dela e passou o braço em volta do ombro dela. — Hoje é vinte e quatro. Você ficou fora por três semanas.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia mergulhou na informação. Ela sabia que poderia ter sido muito pior. — A quem devo agradecer por me tirar de lá?

— Keene, —respondeu Xenia.

Keene franziu a testa e acrescentou: — Meu pai, para ser preciso.

— Eu estou em dívida com seu pai, então. —Ela olhou para o rosto de seu companheiro e disse-lhe honestamente: — Eu sabia que você tentaria me encontrar, mas eu tinha perdido a esperança. Eu pensei que morreria naquele lugar.

— As leis egípcias são uma droga. Seu sistema judicial não é como nos Estados Unidos. Mas eu nunca teria parado até ter você de volta. —Nik beijou sua têmpora. Ele teve que ficar um pouco desapontado por não ter sido ele quem a libertou da prisão. Como seu companheiro, ele sentiria que ela era sua responsabilidade. Ela tinha vivido com um Gárgula e um meio-sangue por tempo suficiente para saber como os machos pensavam.

— Eu não comi nada com substância ou gostoso por três semanas. Eu poderia realmente ir para algo com um pouco de sabor para isso. Eu sei que todos vocês têm perguntas. Eu

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



também. Se alguém me alimentar, eu lhe direi tudo sobre o que me lembro. Então você pode me contar tudo o que aconteceu aqui.

Nik levou-a para a mesa e puxou uma cadeira. — O que você gostaria de comer?

— Pizza. Tacos. Um cheeseburger e batatas fritas. Faça as batatas fritas com *queijo e chili*⁵⁶. Bacon. Muito bacon.

Nik sorriu: — E qual deles você quer mais?

— Todos eles. — Todos riram, mas ela estava falando sério. — Tudo o que você tem está bom. Eu duvido que eu possa comer muito de qualquer maneira, considerando que eu recebi tão pouco nestes últimos dias. — Ela provavelmente deveria ter mantido aquele pedacinho para si mesma, porque as garras de Nik estalaram e sua respiração ficou mais rápida. — Pare, Nik. Acalme-se. Acabou. Eu trouxe isso para mim mesma. Se eu não tivesse ido sozinha, eu não teria sido presa.

Nik retraiu suas garras, mas ele não se acalmou imediatamente. Ele se retirou para a cozinha e enfiou a cabeça



56

Batata frita com chili e queijo cheddar

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



na geladeira. Enquanto ele estava procurando algo para alimentá-la, Tessa perguntou: — Então, quem matou o guarda?

— Eu fiz. — Quando todos começaram a falar ao mesmo tempo novamente, ela levantou a mão novamente. — Foi auto-defesa. — Nik rosnou mais alto e bateu a porta. Ele se moveu tão rápido, ela engasgou quando ele se ajoelhou na frente dela. Ela colocou as mãos no rosto dele. — Lindo, ele não me machucou. Eu parei ele antes que ele pudesse. Não vou contar tudo o que aconteceu se você continuar assim. Você pode ficar calmo?

— Depende do que você me disser. Se você me disser que alguém te machucou, eu vou matá-los.

— Eu já cuidei disso. Agora, você vai me alimentar ou o quê?

Tessa ofereceu: — Nikolas, eu vou encontrar algo para ela comer. Por que vocês dois não se sentam no sofá para que você possa estar perto? Tenho a sensação de que é a única maneira de ouvir a história dela.

— Essa é uma ótima ideia. — Sophia levantou-se da cadeira e pegou a mão de Nik. Em vez de deixá-la sentar ao

The Stone Society

Faith Gibson



lado dele, ele a puxou para seu colo. Ela se aconchegou e contou tudo o que aconteceu com ela desde o momento em que Beatrice beijou Nikolas na calçada para ser libertada da prisão. Nik ficou tenso algumas vezes durante suas lembranças, mas ela apertou a mão dele, e ele ficou quieto.

Ela deu mordidas na sua comida quando alguém lhe fez uma pergunta. Comer devagar a ajudava a digerir o sanduíche de bacon e ovo que Tessa tinha preparado para ela. Não era tão picante quanto ela queria, mas seu estômago provavelmente teria resistido se tivesse sido.

Sophia precisava saber exatamente o quão perto da morte ela estava, então ela se virou para Nik. — Eu tenho que te dizer uma coisa. É mais uma pergunta, mas eu preciso saber ... houve algumas vezes que senti meu shifter falando comigo. Isso nunca aconteceu antes, então estou pensando que pode ter sido minha imaginação. Quando eu estava no meu ponto mais fraco, eu pensei ter ouvido você falando comigo em minha mente. Eu estava sonhando isso?

Nik sorriu. — Não fui eu.

— Então, eu estava ficando louca.

The Stone Society

Faith Gibson



— Não, eu não disse isso. Eu disse que não era eu. De alguma forma nossos shifters estavam conectados. Se não tivesse sido por você falar com o meu, eu nunca teria certeza de que você estava na prisão. Xenia e Zeke tinham a sensação de que você estava, mas não conseguimos ninguém para nos dar qualquer informação. Até a embaixada americana estava impotente em descobrir qualquer coisa. Em todos os meus anos, eu nunca ouvi falar do metamorfo sendo separado do corpo, eu sempre assumi que éramos um e o mesmo. Eu podia ouvir o que estava sendo dito, mas não era eu falando. Isso não significa que somos os únicos, eu só não ouvi falar disso antes.

— Dante encontrou o filho de Isabelle em suas mentes. Eles não são relacionados pelo sangue, e ele e o menino nunca se conheceram. Dante e Isabelle também não completaram o vínculo, mas de alguma forma Connor e Dante se comunicaram.

— Do que você está falando? Isabelle não tem um filho. — Sophia sabia que estava fora do circuito por algumas semanas, mas isso era algo que ela teria sabido antes.

— Eu te disse que muita coisa aconteceu enquanto você estava fora. Acho que é a nossa vez de te atualizar. Sim,

The Stone Society**Faith Gibson**

Isabelle tem um filho. Alexi era seu pai biológico. Além disso, Alexi não morreu quando ele caiu no mar. Ele ficou escondido até depois que Isabelle retornou aos Estados Unidos.

— Onde está Alexi agora?

— No fundo do mar, — respondeu Tessa. — É uma história interessante, mas que pode ser contada com cerveja e pizza, uma vez que encontramos Sam e Monica.

— Concordo. Você descobriu alguma coisa nova que nos ajude a encontrá-los?

Eles a colocaram nas fotos que foram enviadas para Rafael, e Nik a colocou no sofá enquanto ele recuperava sua pilha. — Não temos certeza de quando foram tiradas, mas Julian fez um excelente trabalho de limpá-las e ampliá-las. Com os glifos visíveis em segundo plano, esperamos que eles nos levem ao local.

Xenia ficou de pé. — Keene tem que voltar ao trabalho. Eu vou mandá-lo me deixar em casa para que eu tenha acesso aos diários e manuscritos do meu pai. Se ele tivesse documentado suas descobertas eletronicamente, eu poderia compartilhá-las com você. Eu não vou parar até que eu tenha procurado até o último fragmento de informação.

The Stone Society

Faith Gibson



Todos se levantaram e se despediram. Sophia estendeu as mãos para Keene. Nik, que a tinha a sua frente de costas para ele, rosnou baixo, mas ela lhe deu uma cotovelada no estômago. Ela pegou as mãos de Keene e disse: — Eu nunca vou ser capaz de agradecer-lhe pela dívida, seja ela qual for. — Ela apertou as mãos dele e soltou-as. O companheiro de sua tia inclinou a cabeça para ela antes de levar Xenia para fora da porta. Quando eles se foram, Sophia perguntou: — O que exatamente Brock Tyson faz para viver que ele foi capaz de me tirar de uma prisão egípcia?

— Ele é um traficante de armas, —disse Nik.

— Oh, merda. —Sophia tinha um mau pressentimento sobre a conversa que tinha ouvido entre o mais velho Tyson e Keene. — Eu ouvi Keene e seu pai conversando. Ele deve a ajuda de seu pai e duvido que seja algo tão simples quanto cortar a grama.

— Ele agiu livremente. Keene sabia o que estava fazendo.

— Tessa disse

— Não significa que eu tenho que gostar disso. Mas está feito, então vamos nos ocupar.

The Stone Society

Faith Gibson



Vinte Três



316

Nik ficou de olho em Sophia enquanto todos trabalhavam em seus próprios computadores pesquisando os hieróglifos nas fotos. Ela bebeu muita água e, quando chegou a hora do jantar, limpou o prato. Seu humor era positivo e seu ânimo era alto considerando o que ela passou. Nik estava orgulhoso de sua companheira pela maneira como ela estava lidando com o que aconteceu com ela. Ele continuou esperando a realidade afundar e ela desabar. Até agora, isso não aconteceu.

Quando ela não conseguia parar de bocejar, ele disse aos outros que a estava colocando na cama. Eles disseram boa noite, e Nik levou sua companheira para o seu quarto.

— Eu posso andar, —Nikolas Stone.

— E eu posso carregá-la, Sophia Brooks. —Ele a colocou de pé quando eles passaram pela porta e fechou-a logo atrás

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society**Faith Gibson**

deles. Nik recolocou as cobertas na cama e tirou as roupas. Ele deixou sua cueca boxer, então Sophia não teria a ideia errada. Não que fazer amor com sua companheira fosse errado. Ele estava pronto. Não, ele estava além de pronto para fazê-la sua em todos os sentidos, mas ele não ia empurrá-la. Ela iria deixá-lo saber quando ela estivesse pronta.

Sophia tirou as roupas com a exceção da calcinha. Eles ficaram de frente um para o outro, nenhum dos dois se mexendo, ambos bebendo no corpo do outro. Ela havia perdido peso enquanto estava na prisão, e ela não tinha nenhum extra a perder. Ainda assim, ela era a mulher mais sexy que ele já tinha visto, e isso tinha sido um monte de mulheres. Ele rezou para que sua experiência no departamento de sexo estivesse em falta. Ele não podia suportar o pensamento dela com outros homens. Sim, isso poderia ser hipócrita, mas ele não se importava. Ele tinha mais de quinhentos anos de idade. Sophia não tinha nem trinta anos. Ele queria ser o único a lhe ensinar o que um homem quer, gosta. Precisa.

Ela fechou a distância e traçou seus peitorais com os dedos. Nik não era tão musculoso quanto a maioria dos outros

The Stone Society**Faith Gibson**

Gárgulas, mas ele não era desleixado. Ele passou a maior parte do tempo nos arquivos ou atrás de um computador, não no ginásio. Os seios de Sophia não eram grandes, mas eram mais do que suficientes para o seu gosto. Suas mãos eram longas e esguias, perfeitas para circundar seu pênis que estava ganhando vida com cada centímetro de pele que ela atravessava. Ela circulou atrás dele e traçou a área onde suas asas estavam escondidas sob a superfície. Com Sophia sendo um meio-sangue, ele não tinha que esconder o que ele era com ela. Seus dedos mergulharam para baixo, encontrando seu caminho sob a faixa de sua cueca. Ela deslizou as mãos ao longo de seus quadris, empurrando o algodão para baixo, expondo sua bunda. Ela continuou até que eles estavam reunidos em torno de seus tornozelos. Em vez de falar, ela bateu em seus pés, e ele saiu de sua cueca.

Sophia ainda estava atrás dele, mas ele podia sentir sua respiração em sua pele. Ela passou as mãos pelas suas panturrilhas, passando pelos joelhos, até as coxas. Ela colocou as palmas das mãos nos globos da bunda dele enquanto beijava cada bochecha. Seus polegares traçaram o vinco, e ele prendeu a respiração. Ele esteve com algumas mulheres aventureiras ao longo dos anos, então ele sabia como era ter seu ânus violado.

The Stone Society**Faith Gibson**

Foi bom ter sua próstata massageada, mas não era algo que ele esperava que Sophia fizesse. Ela não explorou mais a área. Em vez disso, ela se levantou e apertou os pequenos seios nas costas dele.

Seu pau agora estava duro como pedra, e sua besta estava rugindo dentro de sua cabeça. *Ela é nossa companheira. Leve-a.*

Nik queria que o sexo fosse ideia de Sophia. Sua escolha. Ele não sentia o tumulto de seu espírito. Ele tinha certeza de que seu corpo não havia sido abusado enquanto ela estava na prisão. Ela colocou beijos de boca aberta nas costas dele enquanto ela serpenteava os braços ao redor de sua cintura. Sua mão esquerda acariciou seu mamilo enquanto sua mão direita continuava sua jornada para o sul. Uma vez que ela alcançou o cabelo abaixo do umbigo, ela não parou até ter sua ereção na mão. Sua ingestão rápida de ar significava que ele era menor do que ela estava acostumada, ou ele era maior do que ela esperava. *Esperemos que ela não tenha ficado desapontada.* O pênis de Nik não ganharia nenhum prêmio, mas também não era nada para se envergonhar.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia explorou seu comprimento, sua mão deslizando para cima e para baixo com pouco atrito. Ela ia matá-lo. Ele podia ver agora ... morte por torturar pênis. — Sophia ... —Ele precisava de mais.

— Estou fazendo errado? — Perguntou ela.

Nik congelou. Seu coelho nunca tinha acariciado um pau antes? — Não, não está errado. Basta apertar um pouco mais forte. — Ela fez o que foi instruído e a pressão foi perfeita. Nik gemeu.

Sophia aumentou sua velocidade ao dizer: — É tão suave, mas duro ao mesmo tempo.

Mesmo que a maior parte de seu sangue estivesse na pequena cabeça de Nik, ele tinha apenas o suficiente na grande para perceber que sua companheira nunca havia tocado em um pau. Não há como sua linda mulher ainda ser virgem. Podia?

— Baby, se você não parar, eu vou gozar. Não que isso seja um coisa ruim, mas a primeira vez que eu sair, quero estar dentro de você. Eu não estou pressionando você. Vamos esperar até você estar pronta.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia parou de acariciar e deu um passo para enfrentá-lo. — Estou pronta. Eu estou pronta há três anos, Nik. Se você quiser esperar porque estou no meu período, eu entendo. Mas eu quero você. Eu sonhei com esse momento tantas vezes.

— Você tem certeza? Porque eu tenho medo de não conseguir manter minha besta à distância, não até que estejamos totalmente emparelhados. Ele já está me empurrando para estar com você.

— Tenho certeza. Eu acho que eles estão falando um com o outro novamente. A minha está me dizendo para apressar o inferno, —ela disse e franziu o nariz.

Isso foi tudo que Nik precisava ouvir. Quando ele deu um passo mais perto, ela colocou a mão em seu peito. — Dê-me um segundo. —Ela entrou no banheiro e fechou a porta. Menos de um minuto depois, o vaso sanitário encheu e a pia ligou. Quando ela voltou o cabelo dela estava solto e a calcinha tinha sumido.

Ela estava deslumbrante em pé diante dele completamente nua. Ele levaria seu tempo cumprindo suas necessidades depois que eles se acasalassem, mas agora ele iria selar o acordo. Ele fechou a distância e agarrou-a pela cintura. Ela

The Stone Society**Faith Gibson**

ofegou, mas então ela agarrou a cabeça dele e puxou-o para um beijo. Para ela ser uma novata sexual, sua companheira sabia o que estava fazendo com a boca. Nik não podia esperar até que estivesse chupando o pau em sua garganta. Ele a pegou pelos quadris e jogou-a para trás na cama. Ela deslizou até que sua cabeça estava nos travesseiros.

Nik subiu em cima dela e lambeu seu caminho até o estômago, parando para beijar sua cicatriz. Ele tomou um mamilo duro em sua boca e chupou. Sophia gemeu, balançando os quadris contra os dele. O atrito de seu monte contra seu pênis tinha ele pronto para perder sua carga. Ele deu igual atenção ao outro mamilo antes de apertar sua boca sobre a dela. Depois que ele duelou sua língua com a sua, ele disse: — Diga-me uma coisa, Baby. Você é virgem? — Ele afastou as coxas dela e deslizou seu pênis entre suas pernas. Ele podia cheirar sua excitação misturada com seu sangue mensal.

— Sim. Eu sei que vai doer, mas eu estou pronta, Nik. Eu quero que você me morder quando você me penetrar pela primeira vez. Por favor?

— Você está pronta para ser minha companheira, então?
— Nik continuou deslizando sua ereção através de seu monte

The Stone Society**Faith Gibson**

escorregadio. — Pronta para passar o resto de nossas vidas juntos? Para uma melhor e ainda melhor do que isso? Na saúde e na riqueza? Dando-me muitas filhas pequenas e aventureiras e filhos desordeiros?

— Eu estou pronta, — ela disse enquanto empurrava seus quadris contra o dele, agarrando-o pelos ombros. Suas presas estavam na frente e, prontas para dar e receber o vínculo.

Nik moveu a cabeça do seu pau sobre seu clitóris várias vezes. Sophia gemeu e fechou os olhos. Suas costas arquearam e ela implorou, — Nikolas, por favor. Leve-me. Me faça sua.

Ele colocou seu pau na entrada dela. — Olhe para mim. — Quando ela abriu os olhos, ele a beijou. Difícil. Ele soltou seus lábios e deixou cair suas presas. Quando ela assentiu, ele empurrou em seu núcleo molhado e trancou em seu pescoço. Ela gritou seu nome antes de afundar suas próprias presas em seu ombro. Suas garras estavam raspando nas costas dele, estimulando-o. Eles soltaram suas presas ao mesmo tempo, mas Nik não parou de se mover. Uma vez que ele estava com suas bolas batendo profundamente em sua vagina, ele assumiu um ritmo constante, dentro e fora. Seu núcleo era tão apertado,

The Stone Society**Faith Gibson**

mas tão liso. Era diferente de tudo que ele já tinha sentido antes.

— Baby, você é tão malditamente apertada. Você se sente tão bom para caralho. — Ele procurou seus olhos por dor. Ele nunca tinha estado com uma virgem antes, mas ela estava se encontrando com ele. Seus olhos estavam nebulosos com luxúria e ela estava puxando seus mamilos.

— E você é tão grande. Eu me sinto tão cheia. É sempre tão bom assim? — Ela perguntou passando as mãos por todo o peito, até a boceta, onde colocou os dedos para que pudesse senti-lo enquanto ele entrava e saía.

— Eu imagino que só vai melhorar para você. Eu, no entanto? Eu não acho que poderia ser melhor do que é agora. — E ele estava dizendo a verdade. Ele sentiu seu núcleo ficando mais apertado. Sua companheira estava pronta para gozar, e ele ia estar bem ali com ela. — Você está pronta para vir para mim, Baby?

— Sim. Oh deuses, Nik, mais forte. Eu estou ... tão ... perto ...

Nik manteve os olhos no rosto de Sophia. Ele queria ver como ela era quando ela quebrasse para o prazer. Ele

The Stone Society**Faith Gibson**

chicoteou seus quadris mais rápido, seu pênis mais profundo, atingindo aquele ponto que iria fazer isso por ela. Sua respiração ficou irregular, e ela agarrou seu bíceps. Sophia assobiou seu nome enquanto sua boceta estremecia ao redor de seu pênis. Ele deixou o orgasmo fluir através dele enquanto sua amante se contorcia debaixo dele. Ela era vocal e alta, e ela era dele. Sua coelha. A vida dele. Seu amor.



Sophia morreu e foi para o céu. Ela estava na cama com Nikolas Stone. Ele não tinha apenas tomado a virgindade, mas ele tomou o sangue dela. Em mais de um sentido. Ela agora estava acasalada com o Gargoyle mais lindo já criado. Ela fechou os olhos e agradeceu aos deuses por criá-lo e os destinos por tê-la escolhido para ser dele. Ela esperou por esse momento por três longos anos. Tinha valido a espera. Então, novamente, se ela não tivesse escutado seu avô, ela poderia ter tido sexo selvagem com essa criatura incrível todo esse tempo.

Nos últimos minutos, seu futuro tomou uma nova direção. Ela tinha um parceiro de vida e agora fazia parte da Sociedade de Pedra. Ter uma família de gárgulas era uma coisa. Fazer

The Stone Society

Faith Gibson



parte do clã mais poderoso nos Estados Unidos, possivelmente, do mundo, era algo totalmente diferente. Sua família tinha acabado de crescer exponencialmente

— Baby, você está bem? — Nik perguntou enquanto ele pairava sobre ela, apoiado em seus antebraços. Ele beijou seu nariz, suas bochechas, suas pálpebras.

— Mais do que bem. Eu estou perfeita, — ela ronronou.

— Você com certeza está. Eu te machuquei? Tenho certeza que teve que doer, sendo sua primeira vez, mas eu não pude parar. Você se sentiu tão bom para caralho, Baby.

— Eu posso andar um pouco engraçado amanhã, mas não, você não me machucou. Podemos fazer isso de novo? — Ela não se importava com a quão engraçada ela andaria. Ela estava pronta para ter seu companheiro enchendo-a, dando-lhe mais prazer do que ela sabia que era possível.

— Já? Você vai me matar, mulher. — Nik riu e rolou para o lado. Seu pênis estava meio duro e todo bagunçado. Ela não se importou. Esses eram seus fluidos misturados. Ela não conseguia pensar em nada mais perfeito do que dois seres destinados a ficar juntos fazendo o que tinham apenas

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



momentos antes. E se eles ficarem um pouco confusos no processo? É para isso que os chuveiros existiam.

— Oh, eu pensei que você sendo um grande Gárgula mau, você seria capaz de recuperá-lo imediatamente. — Ela piscou para ele e deu de ombros.

— Eu posso, sua pequena atrevida, — ele bufou. — Estou pensando em você e no seu estado frágil.

Sophia riu e bagunçou seus cabelos. — Eu não acho que eu já vi seu cabelo tão comprido.

— Estou um pouco ocupado, se você se lembra. Além disso, não confio em ninguém aqui para me dar um corte de cabelo. Receio que eles estraguem tudo e tentem encobrir tudo com um turbante.

Ela riu novamente. — Eu gosto muito. Me dá mais para segurar, — ela disse enquanto pegava um punhado e usava para puxá-lo para ela. Nik rosnou e rolou em cima dela, beijando-a com muita língua. Sophia não beijou muitos homens, mas os poucos que ela beijou, não chegaram perto de ser tão bom quanto Nik. Ela poderia beijá-lo por dias. Quando ele se levantou em seus braços, ele deu uma olhada séria em seu rosto.

The Stone Society

Faith Gibson



— O que há de errado? — Ela perguntou enquanto afastava o cabelo da testa. Ela realmente gostava do cabelo mais comprido.

— Foi bom para você? A sério. Foi a sua primeira vez e concluímos o vínculo.

— Oh, Nikolas. Eu já te disse, eu não acho que poderia ser melhor. — Seu companheiro estava inseguro? Ela sabia que não era a primeira vez dele, não que ela realmente quisesse pensar em como ele era experiente. Sophia não teve nenhum problema em acariciar seu ego. Ela iria acariciar seu ego e seu pênis ao mesmo tempo. Ele era um bom exemplar de um Gárgula. — Sério, — ela falou, — se ficar melhor para mim, não tenho certeza se posso lidar com isso.

— Mas você não tem nada para comparar.

— Não, mas você tem. Mesmo se eu tivesse, eu realmente não quero comparar os amantes do passado. Estamos acasalados agora e, como você disse, para melhor e ainda melhor do que isso. Se você pensou que eu não ia ser melhor do que as amantes do passado, você não deveria ter se acasalado comigo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Isso não é o que eu quis dizer. — Nik sentou-se e puxou-a para seu colo. Eles realmente precisavam tomar um banho. — Prometo meu juramento como um Gárgula, essa foi a melhor experiência sexual da minha vida. O destino não poderia ter escolhido uma companheira melhor para mim do que você. Isso eu juro. — Nik colocou o punho sobre o seu coração e inclinou a cabeça para ela.

Ela levou seu punho e o colocou sobre seu próprio coração. — E eu prometo a você, Nikolas Stone, foi muito mais do que eu esperava, melhor do que eu sonhei. Você é meu ajuste perfeito. Meu companheiro perfeito.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



Vinte Quatro



330

Sophia estava dolorida, sonolenta e saciada. Depois que ela assegurou a Nikolas que ela estava feliz, eles tomaram um banho longo e quente. Enquanto sob a água, Nik levantou Sophia contra a parede e fez o seu caminho com ela. Poderia ter sido a pedido dela. Depois de se banharem, trocaram os lençóis e conversaram. A última vez que Sophia olhou para o relógio já eram quase três horas da manhã. Agora, passavam um pouco das sete e meia, e ela estava encostada no peito de seu companheiro. Não que ela tivesse uma escolha em onde ela dormia. Nikolas a rolou para o lado dela e puxou-a contra ele, envolvendo o braço ao redor dela. Ela acordou na mesma posição em que adormecera.

Ela amava muito seu avô, mas se ela só tivesse ido com seu intestino em vez de seus delírios paranóicos, ela poderia ter gostado desse tipo de arranjo de sono por anos. Agora, se ela pudesse encontrar seus pais, sua vida seria absolutamente

*Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER***The Stone Society****Faith Gibson**

perfeita. *A madeira da manhã* de Nick estava aninhada entre as pernas. Se ela não estivesse em seu período menstrual, voltaria para a ereção dele e lhe daria um bom dia de verdade. Em vez disso, ela decidiu um tipo diferente de chamada de despertar. Ela deslizou para baixo da cama e rolou para ficar cara a cara com o objeto de afeto de seu corpo.

Sophia tinha lido sobre boquetes e assistiu a eles serem dados em vídeos. Sendo uma virgem, ela queria pelo menos ter algum conhecimento de como agradar seu companheiro. Ela estava curiosa para saber como um pau se sentiria em sua língua, mas mais especificamente como seria o gosto de sêmen. Não poderia ser pior do que o lixo que ela comeu na cadeia. As mulheres nos vídeos não pareciam se importar. Em vez de estudar sua ereção por mais tempo, Sophia decidiu ir em frente. Ela enfiou a ponta da língua na fenda onde o líquido estava brilhando. Era um pouco salgado, mas meio sem graça. Ela lambeu a ponta novamente, e seu pênis se sacudiu. Quando isso aconteceu, ela puxou a cabeça para trás, esperando para ver se aconteceria novamente. Quando ficou parado, ela decidiu colocar a cabeça na boca. Ela chupou na extremidade antes de deslizá-lo mais para trás em sua língua. Quando ela sentiu que estava pegando o jeito, lembrou-se de

The Stone Society**Faith Gibson**

como tinha visto isso em vídeos e começou a imitar as profissionais.

Nik pegou um punhado de seu cabelo e parou seu movimento. Ela tirou seu pênis da boca e olhou para seu companheiro. — Bom dia? — Ela testou. Talvez ele não tenha gostado de ser acordado dessa maneira.

— Bom dia, Baby. Deixe-me virar. Acesso mais fácil às mercadorias. — Nik rolou de costas e dobrou uma perna no joelho. Ele estava certo. Ela poderia chegar a ele melhor assim. Sophia se aproximou e voltou a chupar seu companheiro. Ele não soltou seu cabelo. Se qualquer coisa, apertou mais. Quando ela se sentiu confortável com a profundidade, ela tentou levá-lo um pouco mais longe. Seu pênis bateu na parte de trás de sua garganta, e ela engasgou um pouco. Ela tentou de novo, desta vez inspirando quando chegou perto de suas amídalas. Muito melhor a saliva estava se acumulando em sua boca, então ela engoliu em torno de seu pau. Nikolas gemeu e agarrou o cabelo ainda mais apertado. Seu companheiro gostava disso.

— Sophia, Baby ...

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Ela não removeu a boca, mas olhou para o rosto dele. Ela ergueu as sobrancelhas e murmurou: — Hmm?

— Você é fodidamente muito bonita para o seu próprio bem, E muito boa em chupar pau também. Eu estou a três engolidas para vir. Se você não quer que eu atire pela sua garganta abaixo, você precisa tirar sua boca agora e terminar com suas mãos.

— Mmm hmm, —ela respondeu e voltou a trabalhar. Ela queria que ele viesse em sua garganta. Essa era sua companheira e Sophia queria agradá-lo de todas as maneiras possíveis. Se isso significasse engolir seus pequenos nadadores, ela o faria. Ele estava errado, no entanto. Só levou-a engolir em torno de seu pau mais duas vezes antes que ele viesse. Quando ele estava pulsando em sua boca, ele segurou a cabeça dela, impedindo-a de sair. Ela não se importava. Ela realmente achou que era meio que quente em um homem das cavernas. Quando Nik ficou terminou, ele soltou o cabelo dela. Ela tirou o pau da boca, mas não antes de dar um beijo na cabeça dele. — Lá vai você, pequeno rapaz, —ela disse ao pênis dele.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Pequeno rapaz? Você está tentando me dar um complexo, mulher? — Nik colocou os braços atrás da cabeça e a estudou.

Sophia limpou a baba da boca antes de informar seu companheiro: — Ele é pequeno agora. Flácido e usado. Dê-me um minuto, e eu vou remediar isso. Então ele será grande. — Ela piscou para ele enquanto deslizava por seu corpo. Quando ele ainda não sorria, ela lambeu seu mamilo antes de mordê-lo. Nik se contorceu debaixo dela e a virou de costas.

— Uh, uh. Não senhora. Você já teve o seu mau caminho comigo. Agora é minha vez.

Nikolas se agarrou a um de seus mamilos no momento em que seu telefone tocou. — Foda-me.

— Isso é o que eu ia fazer, mas você tão rudemente fa ... — *ahhhh*, ela gritou quando ele mordeu seu mamilo.

— Olá? Você está? Merda, eu vou abrir o portão. Espere aí. — Nik desligou o telefone. — Julian está aqui, — disse ele e rolou para fora da cama. Ele deslizou em sua calça jeans e se dirigiu para a porta. Antes de chegar lá, ele voltou, beijou-a com força e disse: — Julian está aqui!

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia puxou as cobertas sobre os seios e sorriu. Ela ouvira na voz de Nik o quanto ele se importava com o irmão, mas ver a alegria em seu rosto deixava claro como estava feliz por tê-lo ali. Nik tinha dito a ela como ele e Julian passavam todo o tempo juntos. Ele também assegurou que agora ela era a primeira em sua vida. Ela prometeu-lhe que estava feliz por ele ter alguém tão perto.

Ela sabia que era inútil ficar na cama, então Sophia entrou no banheiro e se refrescou. Uma vez que ela estava vestida, ela caminhou em direção ao som de homens conversando e rindo.

Assim que ela pisou na sala de estar, o olhar de Nik encontrou o dela, e ele estendeu a mão. Sophia foi até ele sem demora. Ele a beijou na testa antes de apresentá-la ao irmão. — Julian, esta é minha companheira, a encenqueira.

Ela deu um tapa no estômago dele e riu. — É bom finalmente conhecê-lo.

Julian bateu com o punho sobre o coração e se curvou. Quando ele desenrolou seu corpo, ele disse: — Por minha honra. Me desculpe por ter demorado tanto tempo para chegar aqui.

The Stone Society**Faith Gibson**

— Mas você está aqui agora, irmão. Vamos lá, eu vou mostrar o seu quarto. — Nik estava literalmente pulando na ponta dos pés.

Sophia sorriu para seu companheiro. — Vou preparar um café e ver o que temos para o café da manhã. — No momento em que ela fez a cafeteira funcionar, todos os outros estavam acordados e na sala de estar. Tessa parou na porta, sorrindo.

— O quê? — Perguntou Sophia.

— Eu conheço esse olhar, — disse Tessa, cruzando os braços sobre o peito.

— Que olhar? — Sophia jogou inocente, embora não houvesse nada de inocente sobre o que ela queria fazer para seu companheiro. Ela estava pronta para levar sua linda bunda de volta para a cama.

— Olhar de companheiro saciado. Eu vejo isso toda vez que olho no espelho.

Sophia sorriu. Ela não podia negar isso. Além disso, todos provavelmente os ouviram quando tornaram o vínculo oficial. Nikolas poderia ter rugido. — Sim, mas apenas pense, nós

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



duas poderíamos estar usando esses sorrisos bobos há anos se não tivéssemos ouvido Jojo.

— Sobre isso. Por que você não me contou que fez a transição? Eu teria ajudado você a passar por isso.

Sophia não queria mentir para sua prima, mas ela não estava pronta para lhe dizer a verdade também. — Você estava fora da cidade quando aconteceu. Demorei um pouco para descobrir quem era meu companheiro. Quando eu finalmente fiz, eu não mencionei porque eu não pude ir atrás do Nik. Pelo menos não até que os Gargoyles soubessem sobre nós.

— Bem, agora eles sabem. Eu não posso acreditar como você, Isabelle e eu estamos todos acasalados com os Di Pietros. Fale sobre os destinos mantendo-os na família.

— Falando de Isabelle, como ela está? Eu sei em primeira mão sobre ser sequestrada. É uma merda.

— Ela está usando o sorriso satisfeito de companheira também. E agora, ela tem Connor com ela em tempo integral. Ela ficará mais feliz quando Maria estiver por perto. Levará algum tempo para superar a perda de Rico, mas ela é forte. E ela tem Dante. Ele é como o sussurro do Gargoyle. Um toque e você está calmo.

The Stone Society

Faith Gibson



Nik e Julian retornaram da parte de trás da casa e se serviram de uma xícara de café. Sophia abriu a geladeira. O frio em sua frente foi substituído pelo calor nas costas. Nik estava atrás dela. Logo atrás dela. Ela olhou por cima do ombro e levantou uma sobrancelha. — Existe algo que eu possa ajudá-lo?

Ele subitamente encostou sua ereção contra a bunda dela e sorriu. Ela balançou a cabeça e voltou para o conteúdo na frente dela. Ela pegou coisas para omeletes. Ela e Tessa começaram a fazer café da manhã enquanto os homens conversavam sobre as fotos. Sophia ficou feliz em ver Zeke se encaixando com os sangues-puros. Eles o trataram como um deles, porque na verdade ele agora era. Todos eles eram se JoJo gostasse ou não.

Assim que terminaram de comer, Zeke colocou os pratos na lava-louças e todos se sentaram com um laptop. Sophia pegou o que ela mais usava. Quando ela logou, ela notou que algumas de suas pastas estavam abertas. — Que diabos?

Nik agarrou a mão dela e esfregou o polegar nos nós dos dedos. — Eu fiz isso quando você desapareceu. Eu estava

The Stone Society**Faith Gibson**

esperando que eu pudesse encontrar uma pista de onde você tinha ido. Por favor, não fique brava.

— Eu não estou com raiva, *lindo*, estou surpresa que você conseguiu entrar, só isso. Nada que eu tenho aqui é um segredo para você. Você é o guardião do portão dos Gárgulas, então eu diria que você quer essa informação sobre os meio-sangues. Como você conseguiu entrar no meu sistema?

Nik olhou por cima do ombro para Julian. — Ele fez isso.

Ela olhou para Julian, e ele deu de ombros.

— Estou impressionada. Nem Jonas pode invadir meu sistema. — Ela disse enquanto colocava as pastas de volta do jeito que as tinha.

— Ele tentou? — Julian perguntou.

— Sim. Eu tinha que ter alguém para testá-lo. Quem melhor do que o gênio louco? — Todos riram, porque a maioria deles sabia que ela não estava brincando.

— Eu quero falar sobre todas as informações que você tem sobre o clã, — Nik sussurrou em seu ouvido.



Sophia não sabia se ele era louco ou curioso. Ela se afastou para poder ver os olhos dele. Ele deve ter sentido seu desconforto, porque ele a beijou no nariz e disse: — Mais tarde.

Julian havia numerado as fotos, para que pudessem separá-las. Sophia estava tentando não chorar enquanto estudava a foto que estava segurando. Era difícil não se concentrar em seus pais, especialmente seu pai. O relacionamento deles era um relacionamento especial. Ela se acendeu ao redor dele da mesma forma que Nik fez em torno de Julian. Um polegar varreu sua bochecha. Ela piscou os olhos e manteve o resto das lágrimas à distância. — Estou bem, — ela sussurrou. Nik sorriu e voltou para sua própria foto.

Eles decidiram pedir o almoço quando o telefone de Zeke tocou. Ele olhou para ele e anunciou: — Xenia. Olá? Você fez? Ok, espere. Você está no viva-voz, vá em frente.

A voz de Xenia veio pelo pequeno telefone, mas com todos na sala sendo um metamorfo, eles podiam ouvi-la sem problemas. — *Eu acho que encontrei algo. Veja a foto dezessete. No canto superior esquerdo, existem vários glifos redondos. Se eu pudesse ampliar um pouco, posso ter certeza, mas parece um desenho do Disco de Cleópatra.*

The Stone Society**Faith Gibson**

Enquanto Julian começou a trabalhar freneticamente em seu computador, Sophia olhou atentamente para o que sua tia estava se referindo. Julian disse: — Ampliei as imagens de canto e as enviei para o e-mail de todos. Xenia, seu também.

— *Como você conseguiu meu endereço de e-mail?* — Ela perguntou quando um som soou ao telefone.

Nik respondeu: — Ele é Julian. Apenas continue com isso.

Sophia estudou a nova versão da foto e disse: — Você está certa, tia. Parece exatamente como o artefato. Mas ainda não sabemos o que significa ou onde estão.

— *Segure firme, pequena pomba. Eu encontrei algo em um dos diários do meu pai que eu nunca tinha visto antes. Eu já escanei isso. Eu estava à espera de um endereço de e-mail. Julian, responderei ao que você acabou de enviar e, se puder, encaminhe-o para todos.*

Em um minuto todos tinham o documento que ela estava se referindo. — *Meu pai nunca mencionou nada sobre essa expedição em particular. Depois de ler suas anotações, acho que ele estava perto de encontrar o que ele achava ser o local de enterro*

The Stone Society

Faith Gibson



de Antonio e Cleópatra. Sophia, eu posso saber onde seus pais estão.

Vinte Cinco



Nik rezou para que Xenia não estivesse dando a Sophia falsas esperanças. Quando todos eles se acalmaram, Xenia confirmou suas suspeitas. — *Segurem-se todos. Eu conheço a área geral onde meu pai estava procurando. Os documentos datam de 2035. Isso foi há doze anos. Esta mesma área tem sido usada pelos rebeldes nos últimos anos. É um local perigoso. Provavelmente um dos mais perigosos do país.*

Ele a interrompeu: — Então, o que você está dizendo é que isso pode não ser o lugar onde Sam e Monica estão.

The Stone Society

Faith Gibson



Sophia se levantou e foi até a janela. Nik a seguiu e passou os braços em volta da cintura dela. Ela inclinou a cabeça para trás e disse: — Algo que Xenia disse agitou uma memória ... um mapa ... —Nik não falou. Ele deixou sua mente se concentrar no que estava tentando lembrar.

Julian falou e disse a Xenia: — Obrigado por esta informação. Há outro assunto que precisamos ver no momento. Se você não se importar, ligaremos de volta.

— Claro, eu estarei esperando. —O telefone desconectou e a sala ficou em silêncio.

Nik disse para os outros, — eu estou levando Sophia para fora por um minuto, onde ela possa se concentrar. —Ele a levou para fora da porta da frente para a varanda enorme. Eles se sentaram em um dos assentos de casais almofadados, e ele segurou as mãos dela nas suas. — Eu quero que você medite.

— Eu não sei como.

— Eu vou te dar um curso intensivo. Agora, fique confortável e feche os olhos. Sophia se inclinou para trás e colocou as mãos no colo. — Eu quero que você finja que sua mente é um arquivo. Separe os barulhos que você ouve e coloque-os na gaveta de baixo. Tire sua dor e coloque-a na



gaveta do meio. Concentre-se apenas na memória do seu passado. Eu vou ficar quieto, então você não precisa me enfiar em algum lugar.

Nik fechou os olhos e chamou seu shifter para a frente de sua mente. *Você pode senti-la?*

Claro. Mas ela não precisa de ajuda. A mente de Sophia é forte. Afiada.

Nik ainda estava tentando envolver sua cabeça em torno do fato de que ele poderia se comunicar com o ser dentro dele. Ele sempre achou que eles eram um e o mesmo. Ele não se importava, no entanto. Especialmente porque podia falar com o shifter de Sophia. Agora que eles estavam totalmente acasalados, eles seriam capazes de sentir um ao outro também. Ele tentou algo que ele nunca tentou antes, Nik concentrou-se na mente de Sophia. Ele fez o que ele instruiu para fazer e se concentrou apenas em sua companheira. No começo não havia conexão. Então foi como se alguém tivesse aberto uma porta para um teatro. Nik estava vendo trechos de algo ... uma lembrança ...

— Nik! — Sophia mexeu. — Eu consegui até você se juntar à festa. Como você fez isso de qualquer maneira?

The Stone Society

Faith Gibson



— Você podia me sentir?

— Claro. Mas você poderia ter andado na ponta dos pés em vez de pisar dentro da minha cabeça. Avise uma garota da próxima vez.

— Eu não tinha certeza se iria funcionar. Eu não estava tentando invadir sua privacidade, mais como oferecer um impulso de poder.

Sophia sorriu para ele. — *Lindo*, eu não estou brava. Eu já te disse, não há nada que eu tenha que esconder de você. Não somos parceiros agora?

— Sim, mas ...

— Sem desculpas. Você só me surpreendeu é tudo. Se você me disser que vai se juntar a mim em meus pensamentos, tentarei abrir a porta para você, se isso for possível.

Nikolas não conseguia mais manter as mãos para si mesmo. Ele puxou Sophia em seu colo. Ela circulou seus braços ao redor do pescoço dele e se inclinou para um beijo. Seu pau achou que era hora de brincar e ficou duro. Sophia quebrou o beijo. — Por mais que eu adoraria ficar nua com você agora, preciso olhar para um mapa.

The Stone Society

Faith Gibson



— Você se lembrou de algo, não é? — Nik beijou seu nariz e a empurrou para seus pés. Ele se levantou e agarrou seu bíceps. Ele precisava tocá-la constantemente. Isso era algo em que ele teria que trabalhar. Ou não.

— Eu fiz. Quando eu tinha dezesseis anos, confrontei minha mãe sobre me mudar para Nova Atlanta com JoJo. Ela estava olhando para um mapa do Egito. Eu não pensei muito sobre isso na época, mas ela tinha certas áreas circuladas.

— E você acha que essas áreas têm a ver com onde seus pais estão agora?

— Eu acho que se eles não o fizerem, é uma grande coincidência, e eu não acredito em coincidências.

— Nem eu. Vamos olhar para um mapa. Ele segurou a porta aberta para sua companheira e pediu a Julian que levantasse o mapa que correspondia à área a que Xenia se referira.

Sophia estudou o mapa enquanto Nik explicava o que estava acontecendo.

— Por que Monica estaria estudando um mapa do Egito?
— Tessa perguntou.

The Stone Society

Faith Gibson



— Porque, antes de conhecer Samuel, ela era arqueóloga,
— Zeke respondeu.

Sophia parou de olhar o mapa. — Como eu não sabia disso?

Zeke suspirou. — Esta não é minha história para contar. Quando encontrarmos seus pais, você precisa perguntar como eles se conheceram.

Sophia olhou para Zeke, mas ela estava olhando através dele. Nik teve a sensação de que quando descobrisse o que seu tio não diria a ela, não seria bonito. — Sophia, o mapa? — Ele redirecionou seus pensamentos.

— Julian, há possivelmente um mapa mais antigo? O que minha mãe estava olhando não era tão modernizado.

— Deixe-me ver o que eu posso encontrar. — Julian bateu para longe e em poucos minutos perguntou: — Você quer dizer como este?

Sophia deu um passo atrás da cadeira e exclamou: — É isso! Isso é exatamente o que minha mãe estava olhando. Ela tinha esta área aqui, e está aqui, circulada, —ela disse apontando para a tela.

The Stone Society

Faith Gibson



Julian circulou as áreas no mapa e salvou. — Estou enviando este e-mail para Xenia para ver se ele corresponde às documentações de seu pai.

Nik não gostou do som da área que eles estavam discutindo sendo invadidos por rebeldes. Ele sabia que não havia como Sophia ficar para trás quando chegasse a hora de procurar. — Se essa é a área em que concluímos que seus pais estão sendo mantidos, eu quero fazer um pequeno reconhecimento antes que todos saiam andando pela areia e levem um tiro.

— Eu concordo totalmente. Enquanto vocês homens podem se defender por si mesmos, Tessa e eu não estamos equipados com aquela pele grossa. Pessoalmente, não quero levar um tiro. Sendo jogada na prisão já foi ruim o suficiente, —disse Sophia.

Tessa balançou a cabeça e disse: — Eu gosto de uma boa aventura tanto quanto a próxima garota, mas Sophia está certa. Precisamos saber com o que estamos lidando. Precisamos *jogar este pelo livro*⁵⁷, por assim dizer. Não podemos

⁵⁷ Significa de igual para igual



entrar com presas, garras à mostra. Precisamos colocar nossas mãos em algumas armas.

Gregor puxou Tessa para ele e passou os braços ao redor dela. Nik sabia o que seu primo estava sentindo. A necessidade de proteger sua companheira era tão forte. —Gregor disse: — Eu odeio perguntar isso já que ele já está em dívida com seu pai, mas Keene poderia pegar as armas de Brock?

Julian se levantou da cadeira e se espreguiçou. — Em vez de Keene dever a seu pai, por que nós não apenas compramos as armas? Não é como se não tivéssemos dinheiro.

Nik concordou com seu irmãozinho. — Se tudo se resume a precisar de armas. Os rebeldes poderiam ter se mudado. Nós não saberemos até que nós exploremos a área.

— Zeke, o que você diz sobre uma pequena missão de reconhecimento? — Perguntou Julian. — Eu não acho que Gregor e Nik vão deixar suas fêmeas em nossas mãos capazes.

Nik riu de seu irmão, mas ele estava certo. Ele amava Julian, e Zeke era o tio de Sophia, mas não havia como confiar em sua segurança para qualquer outra pessoa agora.

— Eu digo vamos nos preparar.

The Stone Society

Faith Gibson



Enquanto os dois homens se preparavam para a viagem, Xenia ligou e confirmou que as áreas circuladas no mapa eram de fato anotadas nos documentos de seu pai. — *Há outra coisa. Eu não pensava nisso até agora, mas quando meus pais foram mortos, eu tive acesso a um cofre. O único item na caixa era um pedaço de papel. No papel estavam todos os tipos de números. Alguns pareciam coordenadas, mas outros eram apenas números aleatórios.*

— Você já procurou as coordenadas? — Nik perguntou.

— *Eu fiz. Eles levaram a um local nos Estados Unidos. Eu estava tão perturbada quando perdi meu pai que não busquei a informação.*

— Você acha que esses números estão de alguma forma ligados à localização no mapa? — Perguntou Sophia

— *Não, eu acho que não, mas eu pensei em mencioná-los de qualquer maneira.*

— Por que você não nos envia os números, e nós vamos ver o que conseguimos com o nosso fim, —sugeriu Tessa. — Temos alguns programas de computador muito poderosos à nossa disposição.

The Stone Society

Faith Gibson



— Existe alguma maneira de criptografar uma foto? Não quero que isso chegue às mãos erradas se for algo importante.

Julian entrou na sala e assumiu. — Xenia, aqui é o Julian. Vou enviar um programa por email para você. Abra e instale no seu laptop. Quando estiver carregado, você poderá enviar a foto para nós.

Nik era o guardião dos arquivos do clã. Não foi preciso um gênio para adicionar nomes a uma lista. Julian era uma história diferente. Nik ficou impressionado com a inteligência do irmão. Ele tinha visto em primeira mão algumas das coisas que Julian havia criado, mas vê-lo em ação fora do laboratório era sempre uma alegria assistir.

Julian e Zeke estavam prontos para ir. O jato da Stone Society estava abastecido e esperando por eles no aeroporto. O voo para Luxor os levaria para perto de onde precisavam começar. Julian e Zeke explorariam a área e retornariam o mais rápido possível. Quando Julian sugeriu que ele fosse em frente e procurasse por Sam e Monica, Sophia disse enfaticamente que não. Ela precisava ajudar a procurar. Nik concordou, no entanto com relutância.

The Stone Society

Faith Gibson



Depois que os dois homens estavam a caminho do aeroporto, os outros abriram o e-mail que Xenia mandou e estudou as coordenadas. Havia vários conjuntos de números incluídos. Sophia ligou as coordenadas do sistema enquanto as outras começaram a decifrar os dígitos aleatórios.

— Puta merda. Merda de merda! — Exclamou Sophia.

Todos na sala pararam o que estavam fazendo e foram até o computador dela. — Essas coordenadas? Eles são da casa onde meus pais moram em Nova York. Por que o pai de Xenia o teria em um cofre?

— Talvez ele quisesse que ela encontrasse sua família biológica caso algo acontecesse com ele, — Gregor ofereceu.

— Mas por que papai? Por que não JoJo ou Caroline?

— Bem, seus avós desistiram dela para adoção. E, além disso, Jonas está um pouco longe, às vezes, — acrescentou Tessa.

— Eu pensei que o propósito de separar os irmãos era por segurança. Apenas papai e Zeke sabiam sobre os outros até que você e eu chegamos. Eu acho que há mais do que isso.

The Stone Society

Faith Gibson



Nik beijou sua companheira no topo da cabeça. — Não se preocupe com isso agora. Vamos nos concentrar nesses outros números.

Quando Julian e Zeke pousaram e se registraram em um hotel, Nik e os outros não estavam mais perto de decifrar os números. Eles estavam cansados de olhar para a tela do computador, então decidiram ir para o jantar. — Você acha que é seguro ir a um restaurante? Eu preciso sair daqui por um tempo. — Sophia perguntou.

Nik não podia imaginar estar preso em um buraco por semanas a fio. Mesmo que a casa fosse grande, ela ainda tinha que se sentir um pouco claustrofóbica. — Eu acho que podemos gerenciar isso. Entre Gregor e eu, nada vai acontecer com você.

Os dois casais tomaram banho e vestiram roupas mais apropriadas e seguiram para o centro da cidade. Eles encontraram um bistrô na cobertura, onde podiam tomar o ar fresco enquanto comiam. Nik ficou de olho no humor e no ritmo cardíaco de Sophia. Ela estava relaxada enquanto ela e Tessa trocavam histórias de serem treinadas por Jonas. Ele e

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Gregor permaneciam alertas ao ambiente, para que as mulheres pudessem aproveitar a noite.

Assim que terminaram a sobremesa, Nik se levantou e estendeu a mão para sua companheira. — Posso ter essa dança? — Música suave flutuava no ar. Sophia sorriu e colocou a mão na dele. Ele a puxou para perto e acariciou sua orelha. — Quantos filhos você quer? — Ele sussurrou.

— Quinze, — ela respondeu sem hesitação.

Nik recuou e estudou seu rosto. Quando ela riu, ele relaxou e a puxou para perto novamente. — Eu já lhe devo uma surra, mulher. Eu acredito que está pedindo por outra.

Sophia continuou a rir. Era um som que ele nunca se cansaria de ouvir. — Qual é o primeiro para saber?

— Por correr para o Egito sem mim. Por não me dizer que somos companheiros. Por me fazer esperar tanto tempo para afundar meu pau em seu doce ...

— *Ahem*, — Tessa pigarreou, sorrindo. — Nós podemos ouvir você.

Nik sorriu e girou Sophia ao redor, fazendo-a rir mais alto. Gregor e Tessa se juntaram a eles, e os dois casais dançaram

The Stone Society

Faith Gibson



até que a lua chamasse seus espíritos. Ele sabia que Gregor também sentiu quando seu primo fechou os olhos e levantou o rosto para o céu. Nikolas não podia esperar para voltar para os Estados Unidos onde ele poderia abrir suas asas e voar.

Uma vez de volta à vila, as mulheres entraram, enquanto Nik e Gregor permaneciam na varanda. Gregor deu um tapinha no ombro dele e perguntou: — Como ela está?

— Surpreendentemente, ela está bem. Nós conversamos longamente sobre a sua provação na noite passada, e ela parece estar lidando com isso muito bem. Ela é durona.

— Deve correr no sangue deles. Tessa é do mesmo jeito. Ela quase morreu, e agora ela nem sequer menciona isso. A única coisa que a incomoda é que ela sente falta de Tamian. Ela achou que o viu na Grécia e eu quase desejei que ela o tivesse visto. Ela finge que está bem, mas eu posso ver o desejo no rosto dela quando ela olha para a foto deles.

— Eu posso entender isso. Quando chegamos aos Estados Unidos e Jules e eu moramos separados, era como se parte da minha alma estivesse faltando.

Gregor assentiu. — O mesmo comigo e com Dante. Mesmo que tenhamos encontrado nossas companheiras, ainda

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



conversamos um com o outro todos os dias. Eu não posso imaginar se ele se movesse sem nenhum contato. Esperançosamente, Tamian voltará. Tessa precisa do irmão dela.

Nik estava pronto para entrar e encontrar sua companheira, mas primeiro ele colocou as mãos nos ombros de Gregor. — Eu queria te agradecer por estar aqui. Significa muito para mim.

Gregor colocou a mão em uma das mãos de Nik e inclinou a cabeça: — Sempre, irmão.

Uma vez lá dentro, eles foram para as extremidades separadas da casa. As mulheres já tinham apagado as luzes e foram para a cama. Nik estava pronto para dar a sua companheira essa surra.

The Stone Society

Faith Gibson



Vinte e Seis



357

Nik desligou depois de falar com Julian. Ele e Zeke encontraram a área para a qual Xenia os enviou. Os rebeldes ainda estavam na área, mas não eram tão fortemente habitados como antigamente. Ele sugeriu que eles contatassem Brock Tyson e comprassem armas. A Sociedade de Pedra não tinha o hábito de fazer negócios com traficantes de armas, mas isso era para sua proteção, bem como para manter sua verdadeira natureza em sigilo. Não faria bem para o mundo descobrir sobre os Gárgulas. Tendo o *Unholy* correndo ao redor era ruim o suficiente.

Ele voltou para o quarto onde sua linda coelhinha estava esparramado sobre a cama king-size, cobrindo a metade pelo meio. A roupa de cama desfiada era uma lembrança gloriosa da maneira como sua companheira reagiu a ele na noite anterior. Ela admitiu que ocasionalmente assistiu pornô para aprender o que fazer quando finalmente estivessem juntos. Por

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



ser virgem, Sophia aprendeu rapidamente. Nik normalmente era o agressor no quarto, mas com Sophia, ele estava gostando de se deitar e ver sua companheira trabalhar com ele. Ela tinha gostado de receber sua surra, mas ela não hesitou em dar a Nik um gosto de seu próprio remédio. Em um ponto, suas asas saíram porque ela o tinha ligado muito. Se continuassem arruinando a roupa de cama, ele provavelmente não receberia o depósito de segurança. Então, novamente, ele compraria ações em algodão se isso significasse que sempre tivessem uma vida sexual tão excitante.

Ele odiava acordá-la, mas eles tinham um resgate para planejar. Julian não conseguiu se aproximar o suficiente da entrada escondida para fazer qualquer reconhecimento real, mas os rebeldes estavam guardando alguma coisa. O colchão afundou quando ele se sentou ao lado de Sophia. Ele passou a mão ao longo de sua espinha até chegar a sua calcinha. *Mais um dia*, ela assegurou-lhe. Seus períodos duravam apenas três dias, desde que ela se tornou um meio-sangue. Ele estava pronto para ver acabado. Por mais que fazer amor com ela acalmou sua alma e fodendo como coelhos acalmou sua besta, ele não podia esperar para deleitar-se em sua linda buceta. Falando em coelhos, ele se lembrou do presente que ele

The Stone Society**Faith Gibson**

comprou em seu primeiro dia lá. Ele se levantou da cama e abriu a gaveta de cima da cômoda.

— Soph, Baby, acorde. — Ela rolou de costas, expondo sua pele lisa e pálida e seus seios empinados. Nik ajustou seu pênis que estava ficando animado novamente e moveu os olhos para o rosto dela. — Eu tenho uma coisa para você.

Ela tirou os cabelos loucos do rosto e apoiou os cotovelos na cama. — Quando você foi às compras?

— Quando cheguei, antes de me deparar com Beatrice. Eu vi isso em uma loja, e isso me lembrou de você. — Ele colocou a bugiganga na mão dela. — Não é tão fofo como um coelho, mas eu achei bonito. Como você. Feliz aniversário, Baby.

Os olhos de Sophia se enevoaram quando ela olhou para a estatueta em sua mão. — Como você sabia?

— Eu tenho os meus caminhos, — disse ele com um sorriso.

— Julian, — disse Sophia antes de se sentar e correr para o colo de Nik. — Eu não me importo como você fez isso, eu vou valorizá-lo para sempre. Nik inclinou-se para um beijo, e ela



virou a bochecha para ele. — *Eca*, deixe-me escovar meus dentes.

— Não. Você é minha mulher, minha companheira. Eu não me importo se você tiver bafo matinal, hálito de café ou hálito de esperma. Eu sempre vou querer beijar você. — Ele a empurrou para trás na cama, pegou o presente dela da mão dela e colocou na mesinha de cabeceira. Ele deslizou a língua em sua boca e deu-lhe um beijo de bom dia-aniversário adequado.

— Vamos comemorar seu aniversário da maneira certa quando chegarmos em casa. Por enquanto, temos trabalho a fazer.

Depois de beijá-la novamente, Nik deixou sua companheira para tomar banho e se vestir enquanto preparava um café da manhã rápido para todos. Quando ele ouviu o chuveiro desligar, ele esperou quatro minutos antes de servir uma xícara de café exatamente como Sophia gostava. Enquanto colocava o leite de volta na geladeira, ela foi para a cozinha. — Aqui está, — disse ele, entregando-lhe café para ela. Os olhos de Sophia se iluminaram como se ele tivesse lhe dado outro presente.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Feliz aniversário, Sophia, —disse Tessa quando ela e Gregor entraram na sala.

— Sim, feliz aniversário. Com sorte, podemos lhe dar um bom presente e recuperar seus pais em breve, —acrescentou Gregor.

— Obrigado. Isso seria um ótimo presente. Quando Julian e Zeke voltarão?

Nik colocou os pratos de todos na mesa e disse: — Em algumas horas. Eles estavam se preparando para embarcar no avião quando eu conversei com ele. —Nik ligou para Julian, e ele e Gregor conversaram sobre entrar em contato com Keene. Os Gárgulas estavam acostumados com seus próprios *apêndices*⁵⁸, mantendo-os seguros. No passado, eles usavam espadas contra outros Gárgulas, e à luz de Alistair causando problemas para o Clã, eles tinham recentemente retomado o treinamento. Nik não usava uma espada há muito tempo, mas preferia uma arma automática. Ele era antiquado assim.

No momento em que Julian e Zeke voltaram, Nik tinha procurado Keene, que por sua vez contatou seu pai. Nik

⁵⁸ Em zoologia, um *apêndice* é qualquer estrutura que se projeta para fora do corpo de um animal. No caso das gárgulas, suas asas.



deixou claro que não havia nenhum favor devido por Keene, isso era tudo sobre ele. Pela quantidade certa de dinheiro, Brock concordou. Ele não fez perguntas sobre por que eles precisavam das armas. Nik não teria dito a ele de qualquer maneira. Quanto menos pessoas soubessem o que estavam fazendo, melhor.

Eles passaram o resto do dia revisando mapas e recolhendo suprimentos de que precisariam para a viagem. Cada um pegava uma mochila com uma lanterna, sinalizadores, uma muda de roupa, comida, água, suprimentos médicos e um saco de dormir para o caso de precisarem dormir. Enquanto os homens estavam recolhendo suprimentos e recuperando as armas, Sophia e Tessa colocaram os itens de comida juntos antes de cozinhar o jantar.

Enquanto comiam, Julian explicou sobre a pequena cidade nos arredores de Luxor, onde começariam sua jornada. Ele já havia alugado uma pequena casa para que eles tivessem um lugar para se reunir, caso se separassem. Eles debateram se iriam durante as horas do dia ou esperariam até a cobertura da noite. Todos eles tinham visão avançada, e a noite lhes daria o

The Stone Society**Faith Gibson**

elemento de surpresa. O único inconveniente era o barulho que os veículos faziam. Tessa argumentou que os veículos seriam ouvidos durante o dia também. De qualquer maneira, eles teriam que estacionar e andar aproximadamente um quilometro e meio. Eles finalmente comprometeram-se e concordaram em ir logo antes do sol nascer. Eles voariam para Luxor durante as primeiras horas da manhã e começariam antes da primeira luz.

Eles decidiram deixar a madrugada para tentarem descansar um pouco. Nikolas, no entanto, dormiu pouco. Ele passou a maior parte da noite segurando Sophia, observando-a. Ter sua companheira em seus braços era um sonho tornado realidade. Os Gárgulas tinham praticamente perdido a esperança de encontrar aquela com quem passariam a vida, mas agora que o destino sorria para eles, a esperança foi restaurada. Ele pensou em todas as mulheres que dormira ao longo dos seus quinhentos anos, e não conseguia mais ver seus rostos. Eles não importavam. A única mulher que importava estava deitada ao lado dele.

O que também importava era como ela estava se segurando mentalmente. Ao longo dos anos, Nik tinha

The Stone Society**Faith Gibson**

matado. A maioria de suas vítimas eram os *Unholy* que ameaçavam a vida dos humanos. Infelizmente, ele também teve que eliminar humanos que eram tão ruins quanto o *Unholy*. Humanos sem almas que estavam destinados a matar tantos inocentes quanto pudessem. Ele sabia como era ver a vida sangrar de alguém, sabendo que ele era o único a fazê-lo. Sophia estava realmente bem com o fato de que ela era responsável por acabar com a existência de alguém, mesmo que eles tivessem tentado acabar com a dela? Ou ela estava mantendo tudo engarrafado por dentro, e um dia viria saindo quando algo acionasse a memória? Ele iria monitorar seu comportamento sem pairar. Ela provavelmente não iria gostar disso.

Ele beijou Sophia na bochecha e rolou para fora da cama. Nik tomou banho e foi para a cozinha fazer café. Julian estava em pé no balcão, já tomando uma xícara. Nik disse: — Bom dia irmão. Acho que você também não conseguiu dormir?

Julian balançou a cabeça. — Não. Eu tenho passado por diferentes cenários e resultados. As probabilidades de ser a localização real onde os pais de Sophia estão sendo mantidos são altas. A probabilidade de sairmos sem baixas é baixa.

The Stone Society**Faith Gibson**

Minha única preocupação são as mulheres. Ambos já passaram por uma provação traumática. Eu não desejo que este se torne o mesmo, ou pior.

Nik bateu seu irmão no ombro. — Quão bem você conhece Katherine? — Julian falou brevemente com a fêmea que ele agora sabia ser sua companheira antes de vir ao Egito.

— Não muito bem, por quê?

— Tenho a sensação de que ela será tão dura quanto Sophia e Tessa. Ela pode não ser meio-sangue, mas o destino está escolhendo mulheres para nós que são dignas de ser nossas companheiras.

— Exceto por Frey. Abigail é uma mulher casada e agredida. Eu não posso envolver minha cabeça em torno disso. Por que ela seria escolhida para Frey? Ele é o mais duro de todos nós, mas ele foi dado a alguém que ele não pode ter.

Nik voltou a encher o café e sentou-se, segurando o copo entre as mãos. — Quem disse que ele não pode tê-la? Se ela está sendo abusada, ele pode ser o único a salvá-la. Pode não ser imediatamente, mas tenho a sensação de que eles acabarão juntos. De alguma forma. Nós dois sabemos que nosso irmão

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



tem seus demônios. Quem melhor para ajudá-lo a enfrentá-los do que alguém com seus próprios demônios?

— Verdade. Espero que funcione para eles. Todos eles. O irmão de Abbi está preso no meio disso também.

— Frey fará a coisa certa, —disse Gregor ao entrar na cozinha. Ele enfiou a cabeça na geladeira e saiu com uma caixa de suco. Ele a sacudiu, depois abriu e bebeu tudo. Ele jogou o recipiente vazio na lixeira antes de pegar uma xícara de café no armário. — Quanto às nossas mulheres, você sabe tão bem quanto eu que não tem como nenhuma delas ficar para trás. Sophia começou esta jornada sozinha. Ela estava disposta a procurar por seus pais sem ajuda de ninguém. Tessa estava pronta para se juntar a ela. *Sozinha*. Elas são fortes e duras, para não mencionar teimosas.

— Você está certo, —uma Sophia sonolenta disse enquanto andava até onde Nik estava sentado. Ele virou a cadeira para o lado e ela se sentou em seu colo. Ela tomou um gole de café preto e franziu o nariz ao engolir. — Esta é a minha luta, e não tem como eu não ir.

Nik a beijou na têmpora e disse: — Eu não pediria para você ficar para trás. Eu entendo o quanto isso é importante

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



para você. Além disso, se eu deixasse você para trás, não conseguiria me concentrar. A última vez que nos separamos, as coisas não saíram tão bem. Agora, vá tomar seu banho, Baby. Precisamos sair em breve. —Nik empurrou Sophia para fora do seu colo. Se ela sentasse ali por muito mais tempo, ele teria que se desculpar e ir para o quarto deles. A quantidade de autocontrole necessária para manter seu pau em cheque em torno de sua companheira estava crescendo a cada dia.

Ele arrumou uma xícara de café para ela do jeito que ela gostava e levou para ela. Sophia estava nua, ajustando a temperatura da água quando ele entrou no banheiro. Ele encostou-se no batente da porta, admirando o corpo dela. Ele nunca diria a ela que ela não era perfeita, porque ela era, mas se ela ganhasse alguns quilos, isso não machucaria seus sentimentos. Ela olhou por cima do ombro e sorriu quando viu o café.

— Você é o melhor companheiro de todos, Nikolas Stone. —Ela pegou a xícara da mão dele e beijou-o suavemente nos lábios. — Obrigado. —Ela tomou um par de goles antes de entrar no chuveiro. Nik a deixou e voltou para a cozinha. Ele tinha as mochilas cheias e prontas para ir.

The Stone Society**Faith Gibson**

Os homens estavam reunidos na sala de estar, tomando café e esperando as mulheres. Sophia e Tessa se juntaram a eles alguns minutos depois. Ambos tinham seus longos cabelos de *tranças francesas*⁵⁹ e pareciam estar prontas para uma aventura. — Pronta? — Julian perguntou.

Cada um deles pegou uma mochila e se dirigiu ao grande SUV que Julian havia alugado. Nik e Sophia subiram no banco de trás, Gregor e Tessa tomaram a linha do meio, e Julian escorregou para o banco do motorista. Zeke dirigiu a van que continha suas armas. A viagem para o aeroporto estava tranquila. Nik colocou o braço em volta do ombro de Sophia e segurou-a perto. Ele não lhe ofereceria falsas promessas de trazer seus pais para casa vivos. Ele orou aos deuses que eles os encontrassem sãos e salvos.



59

LOVEHAIR.COM

The Stone Society**Faith Gibson**

Vinte e Sete



369

Sophia nunca tinha voado em um jato particular antes. Couro de *pelúcia*⁶⁰ encheu a cabine. Sofás se alinhavam no lado esquerdo, enquanto as *cadeiras gordas de capitão*⁶¹ enchiam a direita. Ela não podia imaginar ser rica o suficiente para possuir algo assim. Nik deu um passo atrás dela e sussurrou: — É muito legal ter nosso próprio jato, *huh?* — Quando ela franziu a testa para ele, ele disse: — Este é o jato do Clã. Você agora faz parte do Clã, então, tecnicamente, isso é seu também. — Sophia não pensara assim. Ela tinha seu próprio dinheiro trabalhando na biblioteca e, como

⁶⁰ É uma mistura de couro com pelúcia. A Pelúcia (do *peluche* francês) é um tecido que tem uma sesta ou uma trama igual ao fustão(tecido) ou veludo. Sua suavidade de sentimento deu origem ao adjetivo "plush" para descrever algo macio ou luxuoso, que foi estendido para descrever acomodações de luxo, ou algo rico e completo.



61

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



observadora, ela tinha sua própria conta financiada pela família.

Nik pegou sua mochila e guardou-a no compartimento de bagagem com a dele. Eles tomaram seus lugares para que o piloto pudesse decolar. Uma vez em seus lugares, Nik disse a ela: — O que é meu é seu.

— Até o Audi? — Ela perguntou, brincando.

— Baby, eu vou comprar um novo Audi ou qualquer outro carro que você queira.

Sophia não precisava de um carro novo, mas a ideia de ele comprar o que quisesse fazia seu coração inchar. Ela tinha gostos bastante simples e não gastava muito dinheiro em coisas supérfluas além de livros e boa eletrônica. E tons brilhantes de esmaltes de unha. Uma coisa que ela estava ansiosa era se mudar para sua casa com ele. Sua casa não era pequena, mas não era adequada para uma família grande. Ela não estava brincando quando disse que queria um monte de crianças. Sophia não queria começar a ter bebês ainda, mas ela também não queria esperar muito.

Durante o curto voo, Julian fez perguntas sobre suas vidas, mas principalmente, ele estava interessado em Jonas. Como

The Stone Society

Faith Gibson



um amigo gênio, ele estava curioso sobre o Gárgula. Zeke falou sobre seu pai, mas era mais reservado do que Sophia e Tessa. Eles foram com histórias de treinamento com ele e a aprendizagem em seu laboratório. Antes que ela percebesse, eles estavam pousando. Em vez de parar na pista, o avião entrou em um hangar particular para descarregar as armas sem chamar atenção para o que estavam fazendo. Uma vez que eles desceram do avião, eles transferiram seus equipamentos para uma grande van e subiram para dentro. Surpreendeu Sophia como Julian tinha organizado tudo tão rapidamente em um país estrangeiro.

Enquanto dirigiam para onde os rebeldes estavam acampados, Julian apontou a estrada que levava à casa que ele alugou. Ele lhes deu o endereço, contou como era a casa e informou que havia um sistema de segurança no local. Cada um deles tinha o código para o alarme, e eles sabiam onde Julian havia escondido uma chave. Eles não precisavam parar lá agora, então ele continuou dirigindo. Quando estavam a cerca de um quilômetro e meio do acampamento rebelde, estacionaram a van e saíram. Ainda estava escuro, mas a lua estava mudando em direção a nova e emprestou sua luz sobre a areia. O terreno era montanhoso, o que lhes dava uma

The Stone Society**Faith Gibson**

vantagem. Todos estavam vestidos de cáqui da cabeça aos pés. Suas mochilas eram uma camuflagem militar, então eles também se misturavam com a área. As armas eram negras, mas esperançosamente, quando chegassem perto o suficiente para serem vistos, os rebeldes já seriam retirados da ação.

O plano era que os homens entrassem primeiro enquanto as mulheres permaneciam em uma colina observando. Como os machos eram gárgulas, eles podiam desarmar os rebeldes sem se machucarem. Sophia e Tessa estavam equipadas com escopos regulares e de visão noturna embora elas tivessem excelente visão. Na chance de um rebelde se afastar dos homens, as mulheres podiam atirar neles.

Sophia surpreendeu todos eles quando ela verificou e carregou seu próprio rifle. Todos menos Tessa. Ambas haviam treinado com inúmeras armas ao longo dos anos. Como observadoras, elas nunca sabiam em que tipo de situação eles seriam jogados. Até mesmo Ezekiel ficou impressionado. Sophia sorriu para si mesma enquanto Nik a observava, com a boca aberta. Até agora ele sabia que ela era a bibliotecária mal-humorada. Ele tinha visto um pouco de seu lado aventureiro quando ela estava disfarçada de Beatrice e Clara.

The Stone Society**Faith Gibson**

Agora, ele ia ver o que sua companheira era realmente feita. Gregor sorriu para Tessa e esfregou sua bunda. *O que diabos foi aquilo?*

A caminhada até o acampamento rebelde levou cerca de trinta minutos. Eles pararam várias vezes para ouvir e se certificar de que eles eram os únicos na área. Quando Julian e Zeke fizeram o reconhecimento no dia anterior, os dois conseguiram se aproximar sem serem vistos. Uma vez que seu grupo estava a cerca de setenta e cinco metros de distância, Sophia e Tessa escolheram pontos de vista separados para observar os machos. Sophia beijou Nik e, sem falar em voz alta, disse-lhe para ter cuidado com os olhos e os lábios. Ele puxou a longa trança pendurada por cima do ombro e saiu com os outros machos em direção às cavernas.

Já que Julian e Zeke não se aventuraram no buraco no lado da colina, eles não sabiam quem ou o que encontrariam lá dentro. Poderia ser os túmulos para os quais Xenia os enviara, ou poderiam ser apenas cavernas onde os rebeldes estavam acampando. Sophia se acomodou na areia e esperou. Se Nikolas fosse um humano, ela estaria com medo. Desde que ele era uma gárgula, ela estava calma. A menos que os

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



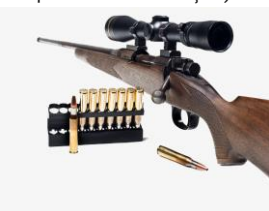
rebeldes surpreendessem os machos com espadas, eles estavam seguros. Ela olhou para a prima que também estava de barriga para baixo. Enquanto os machos carregavam *armas automáticas*⁶², ela e Tessa tinham escolhido *rifles de caça*⁶³ de longo alcance. Tessa estava olhando através da mira de sua arma, o dedo tocando no gatilho.

Sophia escolheu observar através de seus binóculos para poder ficar de olho na área ao redor. Ela era rápida o suficiente para que, se um dos rebeldes fosse fugisse, ela ainda poderia mirá-lo e dar um tiro. Examinando a área, ela observou várias motos de terra e um par de SUVs estacionados ao acaso, longe de onde os rebeldes haviam acampado. Uma estrada estreita levava para longe do local. Os quatro machos se separaram e entraram de diferentes ângulos. Havia sete rebeldes fora da



62

Arma automática é aquela que usa a força do projétil para expelir e ejetar o cartucho (cápsula) e recarregar uma nova bala. Normalmente esses tipos de armas atiram enquanto o gatilho estiver puxado (ou outro dispositivo de ativação) e tiver munição.



63

Rifles de caça de longo alcance

The Stone Society

Faith Gibson



entrada. O objetivo era desabilitar os rebeldes, não os matar, uma vez que eles estavam em extrema desvantagem.

A luz do dia estava se quebrando e os guardas deveriam estar despertando em breve. Os Gargoyles não hesitaram em fazer um trabalho rápido de subjugar os rebeldes. Apenas um deles acordou antes de ficar inconsciente, mas Gregor o tinha estrangulado, o que deixaria qualquer lutador profissional orgulhoso. A menos que alguém dentro da caverna saísse, o grupo agora tinha a vantagem.

Nik apontou para as mulheres, e elas se levantaram e desceram o aterro para onde os machos estavam arrastando os rebeldes para longe da entrada. Eles rapidamente amarravam as mãos e os pés dos guardas antes de colocarem mordanças em suas bocas. Julian tinha ido em frente à caverna para ficar de sentinela. Se houvesse mais rebeldes dentro dela, eles não queriam ser pegos de surpresa. Antes de seguir, Sophia amarrou o rifle por cima do ombro e tirou uma pistola do coldre no quadril. O rifle era bom para longo alcance, não para perto.

Eles entraram na boca da caverna e se encontraram com Julian. Tochas foram acesas e colocadas em suportes de metal

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



ao longo do corredor interno. Sophia não precisava ser uma arqueóloga para saber que não se tratava de uma caverna que os rebeldes estavam usando como esconderijo. As paredes internas eram lisas e o chão muito inclinado como as do Vale das Rainhas. Quanto mais andavam pela tumba, mais rarefeito ficava o ar. O cheiro de urina e fezes flutuou pelo corredor. Sophia rezou para que fosse um bom sinal de que o odor era forte.

A frente do grupo, Julian parou, erguendo o punho. O corredor se dividiu em um 'T'. Julian apontou para Gregor, Tessa e Zeke, indicando que eles deviam ir para a direita. Ela e Nik deveriam segui-lo para a esquerda. Sophia estava entre os dois irmãos, e ela estava bem com isso. Ela não era da mentalidade de que todos eram iguais. Os machos tinham pele e asas especiais, tornando-os virtualmente indestrutíveis. Ela tinha os sentidos, força e velocidade, mas ela poderia facilmente ser morta. Sophia de bom grado andou entre seus dois protetores.

Vozes eram audíveis vindo na frente deles. Eles pararam e ouviram os guardas gritando um com o outro. Um apito alto soou e um dos rebeldes gritou: — Tire os prisioneiros daqui.

The Stone Society**Faith Gibson**

Vamos segurar os intrusos. — Julian mal teve tempo de levantar a arma antes que disparassem tiros de uma esquina. Nikolas colocou-se entre Sophia e o tiroteio, então ela se colocou de costas para a dele, caso houvesse alguém vindo atrás deles.

Entre os tiros, Nik perguntou: — Você ouviu isso?

Sophia teve que se esforçar, mas o som de um veículo começou a pegar seus ouvidos. — Merda! Eles estão fugindo. — Ela não esperou Nik ou Julian. Ela correu tão rápido quanto suas pernas shifter a levariam, retornando o caminho que eles entrariam. Tessa estava bem atrás dela. O som rápido de armas automáticas explodiu onde ela deixou Nikolas, mas ela não diminuiu a velocidade. Ele poderia cuidar de si mesmo. Quando ela chegou à boca da caverna, ela parou e colocou a cabeça no canto, Tessa em suas costas. A porta traseira de um dos SUVs estava sendo fechada. Logo antes de a porta se fechar, Sophia viu as silhuetas de duas pessoas no banco de trás. O rebelde que fechou a porta bateu no metal, indicando que o motorista deveria decolar.

Sophia correu na direção dele, gritando para o carro parar. O rebelde virou, arma levantada. Ela não deu tempo a ele para atirar primeiro. Ela puxou o gatilho em sua pistola já

The Stone Society

Faith Gibson



levantada. — Eles têm meus pais, —ela gritou para Tessa. Sophia enfiou a arma no coldre no quadril bem quando Nikolas e Gregor saíram da caverna.

— Sophia, o que você está fazendo? —Seu companheiro gritou atrás dela.

— Indo atrás dos meus pais. Eles estão naquele carro, — ela gritou quando alcançou uma das motocicletas de areia estacionadas. Grata por ter estudado todos os tipos de motos, Sophia enfiou a mão debaixo do assento e ligou o interruptor de combustível. Tessa estava ao lado dela, jogando uma perna sobre sua própria moto. Nik e Gregor as alcançaram.

— *Motos de terra*⁶⁴? —Nik perguntou.

Sophia disse: — É mais confiável do que um camelo. — Ela sorriu para ele logo antes de dar o pontapé inicial na moto. Ela rolou o acelerador, ficando impaciente. — Você está vindo?



64

Dirt Bikes em inglês são boas para o asfalto e chão de terra

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Nik balançou a cabeça e murmurou: — Lara fodendo Croft.

Gregor riu e disse: — Muito sexy, se você me perguntar.

Sophia soltou a embreagem e jogou areia atrás dela enquanto saía atrás do SUV. O veículo não estava muito à frente deles. Em vez de sair pelo caminho que levava à estrada principal, o SUV decolou pela estrada estreita que havia visto antes. Enquanto o veículo estava em tração nas quatro rodas, a areia ainda provou ser um impedimento. A moto de terra só se saiu ligeiramente melhor no terreno solto. Tessa era mais proficiente em andar desde que ela tinha uma moto própria que ela montava o tempo todo. Sophia só tinha andado algumas vezes. Ainda assim, ela estava se segurando sozinha.

A estrada se transformou em terra, e o SUV começou a ir mais rápido. Visibilidade era mínima com a poeira sendo chutada do veículo que eles estavam perseguindo. Um tiroteio soou e balas crivaram o chão na frente de Tessa. O rebelde no banco do passageiro estava inclinado para fora da janela e atirando. Tessa inclinou-se para a direita para evitar ser atingida, e o terreno solto a fez perder o controle. Ela se inclinou com a moto, chutando a parte traseira de volta para

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



que ela deslizesse com a moto em vez de voar sobre a frente dela. Gregor parou para checá-la, mas ela gritou: — Estou bem, continue.

Nik acelerou e logo estava na frente de Sophia. Eles mantiveram-se para o lado do motorista do SUV e fecharam a lacuna. Seu companheiro gritou: — Tem certeza de que seus pais estão nesse veículo?

— Eu vi duas pessoas. Se não são eles, alguém precisa de ajuda.

Nik sacudiu a cabeça, mas sorriu, e Sophia tomou isso como um bom sinal. Quando Gregor chegou perto, Nik perguntou ao primo: — O que você acha de nos divertimos um pouco? — Gregor sorriu, obviamente, sabendo o que seu primo tinha em mente. Nik disse a Sophia: — Afastese um pouco. Eu não quero que você leve um tiro.

Quando ela assentiu, Nik e Gregor abriram o acelerador e fecharam o espaço entre eles e o SUV. Nik estava de um lado, Gregor o outro. Nik deixou suas asas se desenrolarem e apontou a motocicleta na direção da areia solta para a esquerda. Quando ele subiu para o céu, a moto suja oscilou um par de vezes antes de parar ao seu lado. Gregor fez a

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



mesma coisa do seu lado do veículo. Por esse tempo, Tessa já tinha tirado a poeira e encontrou com Sophia

As mulheres mantiveram distância, caso o SUV decidisse fazer qualquer parada repentina. Gregor não se incomodou em desviar-se dos tiros vindos do rebelde do lado do passageiro. Eles bateram em sua pele grossa quando ele puxou o homem pela janela aberta. Ele segurou o homem em uma mão enquanto arrancava o rifle com a outra antes de jogar o rebelde no chão. Quando Gregor voou de volta para o SUV, ele tornou a arma inútil, jogando-a na areia.

Suas asas desapareceram logo antes de ele abrir a porta e entrar. Do lado do motorista, Nikolas estava segurando a moldura da porta, socando o motorista pela janela aberta. Nik soltou e pairou sobre o veículo quando a porta se abriu e o motorista foi enviado voando pela areia. O SUV parou. Quando Sophia e Tessa se aproximaram, elas desligaram as motos e colocaram os cavaletes para baixo. Gregor saiu do SUV sorrindo. As asas de Nik desapareceram atrás dele, deixando apenas uma camisa rasgada.

Sophia correu para o veículo e abriu a porta dos fundos. Dois corpos imóveis estavam no chão, suas cabeças cobertas

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



com panos pretos como o que ela tinha sido forçada a usar. Ela subiu e removeu o primeiro capuz. Ela respirou fundo e gritou: — Papai! — Seu pai estava inconsciente, mas ele tinha um pulso. Ela retirou o segundo capuz, grata ao descobrir que sua mãe também estava viva. — Precisamos levá-los a um médico. — Tessa subiu ao lado dela e começou a verificá-los.

Sophia colocou a cabeça no peito do pai e deixou as lágrimas caírem.

Quinte Oito



O zumbido dos pneus revirando o chão alertou Nikolas para o fato de que eles tinham companhia.

Ele e Gregor colocaram seus corpos na frente da porta, mas relaxaram quando viram que era Julian e Ezekiel. Os dois homens saíram do veículo, Julian balançou a cabeça. — Eu

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



vejo que perdi a diversão novamente, —disse ele apontando para a camisa rasgada de seu irmão.

Nik sorriu: — Ei, alguém tinha que ter nossas costas.

— Esses são Sam e Monica? —Zeke perguntou, olhando para os corpos na parte de trás do SUV.

— Sim. Eles estão vivos, mas precisamos levá-los a um médico, —disse Tessa quando ela saiu da parte de trás do veículo, enquanto Sophia permaneceu no interior com seus pais.

— Há algum rebelde sobrando? —Nik perguntou a Julian.

— Não, nós cuidamos do resto deles. Vamos levar os pais de Sophia para a casa alugada. Vou ligar para Brock Tyson e ver se ele sabe de um médico que faz visitas domiciliares.

Zeke olhou o irmão e a cunhada e apertou a mão de Sophia. — Eles são duros, assim como você. —Ele se moveu para o lado, e Nik subiu na parte de trás apertada com Sophia, desejando que a segunda fila de assentos não estivesse lá. Gregor se aninhou no assento do motorista com Tessa montando a espingarda. Julian e Zeke voltaram para o outro SUV e lideraram o caminho.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Quando chegaram ao ponto em que escondiam o SUV alugado, Julian e Zeke rapidamente trocaram o carro do rebelde por conta própria. Antes de partir, Julian entregou os suprimentos médicos para Tessa, que os passou para Sophia e Nik nos fundos. Enquanto percorriam o caminho até a casa, Sophia se recompôs e começou a limpar a sujeira e o sangue dos rostos e braços de seus pais. Não havia cortes que pudessem encontrar em seus crânios. O sangue parecia ser de pequenas lacerações faciais.

Nik pegou um dos lenços umedecidos e usou-o no rosto coberto de areia de Sophia. — Você foi incrível lá atrás, — ele elogiou sua companheira. — Onde você aprendeu a andar de moto?

— Sim, onde você aprendeu isso? — Tessa perguntou.

Sophia não olhou para a prima. Ela manteve seu foco em seus pais quando ela respondeu: — Você nunca se perguntou por que a quilometragem em sua moto estava desligada?

Tessa ofegou: — Você não!

Nik estava ganhando outro nível de apreciação por sua companheira. Ela era uma menininha sorrateira. Sophia olhou para ele e piscou. — Oh, eu fiz. Mas eu sempre a enchia de

The Stone Society

Faith Gibson



volta. Eu até mudei o óleo uma ou duas vezes. — Da frente do SUV, Tessa soltou uma série de maldições que faria um marinheiro mais experiente corar. Nik estava feliz por haver uma fileira de assentos entre as duas mulheres.

Quando chegaram a casa, Nik ajudou Sophia a descer antes de agarrar o pai dela. Ele carregou Sam e Zeke agarrou Monica. Eles levaram os pais de Sophia para a casa e os colocaram lado a lado na cama principal. Julian entrou no quarto e informou que um médico estava a caminho. — É bom conhecer um criminoso internacional, — ele disse seriamente

Sophia sentou-se na cama ao lado do pai, segurando a mão dele. — Papai, sou eu, Sophia. Você vai ficar bem. Você e mamãe estão seguros. Precisamos fazer o check-out e pegar um pouco de comida para você.

Nik sentou na única cadeira no quarto e rezou para os deuses que sua companheira estava dizendo ao pai a verdade. Considerando que eles não encontraram Sam e Monica na sala onde estavam sendo mantidos, Nik não tinha ideia das condições que eles suportaram no último mês. Sam era meio-sangue, então ele seria mais forte que sua esposa e seria capaz de resistir a circunstâncias mais duras, como não ser

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



alimentado ou receber água. Monica era humana. Se ela não tivesse recebido o sustento adequado, seu corpo poderia estar definhando por dentro. Enquanto Nik pensava nessas coisas, Julian entrou no quarto acompanhado por um homem e uma mulher.

— Este é o Dr. Ausar, — Julian apresentou o médico, mas o homem mais velho não falou. Ele colocou sua bolsa de couro preta na cama e tirou um estetoscópio. Ele ouviu os dois corações e checkou seus sinais vitais. Nik poderia ter dito a ele o que ouviria, mas isso significaria explicar ao estrangeiro como Nik sabia disso.

A mulher permaneceu ao lado no quarto até que ele falou com ela. — Inicie em ambos um IV. Tire sangue para que eu possa determinar se eles foram drogados. — A mulher assentiu e se ocupou. Sophia saiu do caminho e ficou de pé ao lado da cadeira de Nik. O médico lhe disse: — Farei tudo o que puder para seus pais. Até que eu examine o sangue, não poderei dizer se eles vão ficar bem.

— Compreendo. Obrigado por ter vindo aqui, — disse ela.

— Sr. Tyson é um amigo meu. Quando ele liga, não digo não.

The Stone Society

Faith Gibson



Nik puxou Sophia para o colo dele. Ele precisava ter seus braços ao redor dela, estar tocando-a. Ele havia dito a verdade antes, quando ele disse que ela era incrível. Não significava que ele não estivesse com medo de sua segurança. Ela colocou o bem-estar dos outros antes de si mesma, mesmo quando ela não tinha cem por cento de certeza de que as pessoas que estavam resgatando eram seus pais. Seu corpo estava tenso, mas ele não podia culpá-la. Sam e Monica ainda não estavam fora de perigo.

Tessa enfiou a cabeça no quarto. — Ei, Soph, por que você não toma banho?

Nik concordou que um banho seria bom. Ambos ainda estavam cobertos de areia. Ela o surpreendeu quando assentiu. — Sim, um banho seria bom. — Zeke se sentou ao lado de Sam.

Quando eles saíram para o corredor, Sophia perguntou a Tessa: — Você vai me estrangular?

Tessa riu. — Não, desde que você mudou o óleo, eu vou deixar passar. — Nik tinha a sensação de que Tessa não teria sido tão branda se os pais de Sophia não estivessem em má forma.

The Stone Society**Faith Gibson**

Nik seguiu até o outro quarto onde as mochilas estavam esperando por eles. Sophia abriu a bolsa e olhou para o conteúdo. Quando ela ficou imóvel, Nik afastou as mãos e passou os braços ao redor dela. — Baby, você está bem? — Ele já sabia a resposta, mas ele queria que ela fosse honesta com ele.

Sophia agarrou a frente da camisa rasgada e enterrou o rosto no peito dele. — Não, — ela murmurou. Nik colocou sua bochecha no topo de sua cabeça e segurou sua companheira. — Estou aqui por você. Não importa o que aconteça, nós vamos passar por isso. Seus pais são fortes. Eles têm amor um pelo outro e eles têm você. O amor é uma coisa poderosa, Baby. — Ela se inclinou para trás e franziu os lábios. Ela parecia um peixe bobo, e Nik o obrigou a franzir o próprio. Ele amava como, mesmo diante de possíveis adversidades, ela mantinha seu senso de humor. Outra razão pela qual ela era sua combinação perfeita. — Vamos, vamos nos limpar para podermos voltar para seus pais. Você vai começar o banho e eu vou pegar suas roupas.

Eles não se demoraram no chuveiro, não com uma casa cheia de pessoas e seus pais inconscientes na sala ao lado. Eles

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTRESS

The Stone Society

Faith Gibson



trabalharam rapidamente para lavar a areia e a sujeira de seus corpos e cabelos. Uma vez que eles estavam secos e vestidos, Nik desembaraçou o cabelo de Sophia para ela. Era algo que ele esperava fazer pela sua companheira toda vez que ela tomasse um banho. — Você precisa me ensinar como fazer essa trança que você fez antes.

— Você quer trançar meu cabelo? — Ela perguntou, seus olhos ainda fechados. Ela não precisava dizer a ele que gostava do que ele estava fazendo. Os gemidos suaves falavam volumes.

— Sim. Eu te disse, eu quero cuidar de você. Além disso, quando tivermos uma garotinha, eu precisarei saber como. Poderia muito bem ficar bom nisso antes de chegar a hora.

Nik não perdeu o sorriso que se espalhou pelo rosto de Sophia quando ele mencionou uma filha. Claro, ele também queria meninos, mas ele não podia esperar para ter uma mini Sophia correndo pela casa. Depois que Nik terminou com o pente, Sophia prendeu o cabelo úmido no topo da cabeça. Eles voltaram para o outro quarto, onde não encontraram nenhuma mudança em seus pais.

The Stone Society**Faith Gibson**

A casa alugada não era grande o suficiente para acomodar todos eles, então Julian, Gregor e Tessa planejavam voar de volta para a vila. Zeke ficaria com Sophia e Nikolas até que houvesse uma mudança em Sam e Monica. Julian deixou o carro com eles para o caso de precisarem sair por qualquer motivo, e ele e os outros pegaram um táxi para o aeroporto. Sophia agradeceu a todos pela participação em recuperar os pais. Eles asseguraram que estariam no Egito até que seus pais estivessem bem o suficiente para viajar para casa.

Nik amava sua família. Ele foi abençoado com um clã cheio de irmãos e primos que sempre tiveram as costas um do outro, não importa o que aconteça. Falando de irmãos, ele se perguntou como Frey estava se saindo com sua companheira e sua situação. Ele enviou um texto rápido, deixando-o saber que ele estava pensando nele. Nik não mencionou Sophia ou seus pais. Ele imaginou que seu irmão mais velho tivesse o suficiente em sua vida sem acrescentar nada. Ele ficaria feliz quando tudo isso acabasse e eles estivessem juntos em casa. Nik perdeu o dia da família no domingo na mansão. Ele sentia falta de estar perto dos outros, a camaradagem que compartilhavam. Ele não podia esperar para trazer Sophia de

The Stone Society

Faith Gibson



volta aos Estados Unidos e compartilhar essa parte de sua vida com ela. Ele estava pronto para compartilhar tudo com ela.



Sophia estava agradecida por Nikolas estar ao lado dela.

Ele não tinha ideia de quanta força ela estava tirando dele. Se seus pais acordassem e conversassem com ela, ela se sentiria melhor com a situação. Ela e Zeke se revezaram sentados com eles. O médico voltou na manhã seguinte para checar seus sinais vitais e dar a boa notícia a Sophia. Uma droga foi encontrada em seu sistema, mas foi apenas algo para derrubá-los temporariamente. Ele suspeitava que estava demorando mais para acordar por causa da falta de nutrição. Assim que o médico estava preparando sua bolsa para sair, Sam começou a se agitar.

Sophia correu para o lado dele. — Papai, você pode me ouvir?

— Sophia, onde estamos? Onde está a sua ... — Sam viu Mônica dormindo ao lado dele. — Oh, Monica. — Ele pegou a mão dela que não tinha o IV nele. — O que aconteceu? Como chegamos aqui?

The Stone Society

Faith Gibson



— Shh, papai. Acalme-se e eu lhe direi o que sabemos. — Ela ajudou Sam a se levantar em uma posição sentada.

Ele empurrou o cabelo de Monica da testa antes de se virar para a filha. — Sophia, você é um colírio para meus olhos doloridos. Zeke, irmão, o que você está fazendo aqui? E esse é ... — Sam olhou para onde Nik estava de pé. — Esse é Nikolas Stone. Sophie, garota, você tem alguma explicação para fazer.

— Primeiro, o tio Zeke está aqui porque Tessa estava em apuros e não poderia vir me ajudar. Nik está aqui porque ele é *meu* companheiro. — Seu pai começou a protestar, mas ela levantou a mão. — Papai, pare. Ele é meu companheiro há três anos, nós só fizemos isso oficial recentemente. Por que você não deixa o médico te examinar rapidamente? Temos muito tempo para conversar.

— Não, eu estou bem. Diga-me o que você sabe.

— Recebi um bilhete dizendo que você tinha sido levado, e se eu queria ver você de novo, eu teria que ir para o Egito. Então, eu pulei em um avião. Quando cheguei, recebi instruções para ir ao zoológico. Eu sabia que estava sendo seguida, então enquanto estava disfarçada, segui meus seguidores. Nós acabamos no zoológico mais cedo do que o

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



planejado, e eu vi a pista sendo plantada. Quando eu estava sozinha, peguei a pista, só que era um artefato antigo que eu precisava de ajuda para decifrar, então fui ver Xenia.

— Xenia, como está a minha menina? — Monica murmurou. Sophia ficou feliz por sua mãe estar acordando, um tanto grogue.

— Monica, querida, *shh*. Está bem. Você vai ficar bem. Tire esse IV de mim, —disse Sam quando começou a puxar o cateter.

— Médico! Papai, pare. Deixe o médico fazer isso. Sophia agarrou suas mãos enquanto sua mãe continuava a murmurar. Seu pai estava falando sobre sua mãe, tentando acalmá-la.

O médico entrou no quarto e removeu o IV. Enquanto ele estava trabalhando em Sam, Monica despertou um pouco mais.

— Mãe, você está acordada. Graças aos deuses, —disse Sophia enquanto contornava a cama.

— Sophia? O que você está fazendo aqui? Onde está Xenia? —Monica perguntou, claramente confusa.



— Shh, Monica. Você precisa acordar, querida. Sophia está aqui. Ela nos encontrou.

Sua mãe piscou algumas vezes. — Claro que ela fez.

Sophia não perdeu o olhar de conhecimento que passou entre seus pais. Ela esperou até que o médico examinasse sua mãe e remover o soro do braço também. Quando ele estava satisfeito que ambos ficariam bem, ele lhes disse: — Vocês dois precisam de descanso e nutrição. A droga em seu sistema desaparecerá completamente em algum momento.

— Obrigado, Dr. Ausar, por tudo, —disse Sophia, apertando a mão do médico.

Nik disse: — Eu vou acompanhá-lo para fora. —Ela esperou até que seu companheiro levou o médico pela porta da frente antes de confrontá-los.

— Mãe, eu estava dizendo ao papai como te encontrei, mas acho que isso pode esperar até você se sentir melhor.

Sua mãe assentiu e estendeu a mão para Sam. — Ezekiel, o que você está fazendo aqui?

Zeke estava encostado no batente da porta, parecendo que preferia estar em qualquer lugar, menos naquela sala. —

The Stone Society

Faith Gibson



Alguém tem que manter meu irmão na linha, —disse ele com um sorriso que não alcançou seus olhos. Sophia podia sentir a tensão aumentando, e ela estava pronta para saber o que diabos estava acontecendo em sua família.

395

Vinte Nove

O resto da manhã foi gasto com Sam pairando sobre **Monica**. Sophia não se lembrava de sua mãe ser uma flor tão delicada. Nik estava do lado de fora conversando com Julian no telefone. Zeke estava no fogão mexendo alguma coisa que acrescentou uma fragrância maravilhosa para o ar. Sophia estava estudando os números que Xenia havia enviado. Mesmo que seus pais estivessem seguros, Sophia ainda queria resolver o mistério. Ela estava batendo a ponta de um lápis na mesa e mordendo o polegar da outra mão.

*Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTRESS***The Stone Society****Faith Gibson**

— O que você tem aí? — Monica perguntou, olhando por cima do ombro. Sua mãe tinha tomado banho e parecia muito mais com ela mesma. O cabelo dela não era tão comprido quanto o de Sophia, mas era grosso e ondulado. Ela poderia deixar secar e ainda ser bonita.

— Algo que a tia Xenia encontrou em seu cofre. Quando o pai dela morreu, ele deixou isso para ela. Era um conjunto de coordenadas e alguns números aleatórios.

Monica sentou-se ao lado de sua filha e perguntou: — Posso vê-los, por favor?

Seu pai entrou na cozinha, mas não se sentou. Ele ficou na porta com os braços cruzados sobre o peito. Samuel Brooks era um homem bonito. A maioria das pessoas confundiam ele e Sophia como irmão e irmã, considerando que ele parecia estar em seus trinta anos. Zeke parou de mexer e olhou para o irmão. Sam assentiu.

Sophia sabia que era isso. Ela ia descobrir que esqueletos haviam aberto a porta do armário. — Podemos, por favor, esperar por Nik? — Ela perguntou. Sophia precisava de seu companheiro para se fortalecer.

The Stone Society

Faith Gibson



— Esperar por Nik para o que? —Ele perguntou quando entrou pela porta da frente.

— Tenho a sensação de que meu mundo está se preparando para se inclinar em seu eixo e preciso da minha rocha. Sente-se, por favor? —Ela puxou a cadeira ao lado dela e Nik sentou-se. Ele pegou a mão dela e levou-a aos lábios.

Monica bateu a unha quebrada no papel. — Eu sei o que são. Eles não são números aleatórios. Eles formam um código cifrado.

— E você sabe disso como? —Perguntou Sophia.

— Meu irmão, Mercer, era um arqueólogo, assim como eu quando conheci seu pai. Mercer era um pouco mais jovem, mas ele era o único brilhante. No começo nós viajamos por toda parte, mas uma vez que ele teve o menor indício de onde Cleópatra estava enterrada, ele não conseguia se concentrar em mais nada. Ele me implorou para continuar as escavações com ele, mas eu era a companheira de seu pai e, como você sabe, essa atração é mais forte do que qualquer outra. Deixei o Egito e Mercer e mudei-me para os Estados Unidos com Samuel.

The Stone Society

Faith Gibson



— Mercer era um pouco paranoico. Ele fazia anotações em seus diários, mas na maioria das vezes só ele conseguia decifrá-las. Ele era o único que sabia o que os números e símbolos representavam. Mesmo sendo mais jovem, ele me ensinou muito. Uma das coisas que ele me ensinou foi códigos de cifra. Você pega um conjunto de letras e atribui um conjunto particular de números a elas. Só a pessoa com os números pode ler a mensagem. —Ela fez uma pausa e enxugou uma lágrima do rosto.

— Monica ...

— Não, Sam. Estou bem. De qualquer forma, não é tão simples assim, mas você ganha a essência. Esses números são do último código cifrado que ele criou antes de morrer.

— Mas por que Xenia teria isso? —Ela disse que seu pai deu a ela. Isso significaria que a Mercer é ...

— Meu irmão. Mercer Carmichael, pai adotivo de Xenia, era meu irmãozinho.

— Mas isso faria você ... com quase cem anos. Eu pensei que você estivesse com seus cinquenta e poucos anos.

The Stone Society

Faith Gibson



— Eu sinto muito, Sophia. Quando engravidei, Jonas teve um ataque. Ele insistiu que eu desse meu bebê para adoção. Não havia ninguém em quem confiasse mais que Mercer e sua esposa. Xenia não é sua tia. Ela é sua irmã mais velha.

Se Nikolas não estivesse segurando tão apertado, Sophia teria corrido pela porta. — E você permitiu a JoJo manipulá-la a desistir de sua filha? Eu tenho outros irmãos e irmãs? O que mais você tem escondido de mim?

— Nós éramos fracos. Deixamos que ele nos convencesse de que era o melhor curso de ação. Quanto aos irmãos, não. Recusei-me a ter outro filho até que seu pai concordasse que podíamos ficar com você. Eu queria te contar. E como. Mas você sabe como é o Jonas. Quanto menos pessoas conhecessem os segredos, menos chance terão de serem descobertas.

Sophia não sabia o que dizer. Ela estava ferida. Sentiu-se traída. Então, novamente, quem era ela para julgar? Ela manteve seu próprio segredo por três anos. Ela não achava que a dela era tão destruidor de vidas, mas, novamente, o que ela sabia?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Eu acho que você pode entender porque eu não falei sobre Nikolas. Você ia contar para Xenia? Agora que ela fez a transição e sabe da família, acho que você deve a ela a verdade.

— E nós vamos dizer a ela. Juntos. — Sam disse quando ele finalmente se sentou ao lado de sua companheira.

Zeke desligou tudo o que ele estava cozinhando e disse: — Agora que você está segura, eu vou ver Cyrus. Ele é o único irmão que não fez a transição. Eu vou contar a ele a verdade. Eu vou ficar por perto caso ele precise de mim. Depois disso, vou tirar umas férias longas. Longe de Jonas, longe da família. — Ele saiu do quarto e saiu pela porta.

Sophia não culpou seu tio. Se a verdade tivesse sido mantida e ela tivesse que viver sem o seu companheiro o resto da vida, ela também ficaria chateada. — Mãe, pouco antes de pegar o ônibus para Nova Atlanta, você estava olhando para um mapa do Egito. Isso tem algo a ver com esses códigos?

Monica assentiu. — Sim. Seu tio tinha certeza de que ele havia encontrado o local do enterro de Antônio e Cleópatra. Ele estava em uma escavação e desenterrou um disco. Apesar de ter sido enterrado, estava intocado, como se tivesse estado em um túmulo o tempo todo. Mercer teve a ideia de que havia

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



uma possível mudança subterrânea e uma nova tumba estava em algum lugar nas proximidades do disco. Sua casa foi roubada e o disco perdido para sempre, mas ele ainda tinha suas anotações em sua cabeça. A única razão pela qual ele os colocou no papel foi no caso de algo acontecer com ele. Ele queria que Xenia continuasse procurando pelo túmulo. Este bilhete era sua garantia de que ela acabaria por entrar em contato comigo. Ele sabia que eu reconheceria os números pelo que eles eram. Uma vez que o disco foi roubado, ele desistiu de sua busca pelo túmulo e foi atrás do disco. Ele foi morto antes que pudesse encontrá-lo.

— O que aconteceu quando você foi levado?

Sam respondeu: — Acabamos de voltar para casa depois do jantar. Senti uma carga no ar, como se algo estivesse desligado. Quando entramos na casa, as luzes não acendiam. Desci as escadas para verificar a caixa de fusíveis e, quando cheguei ao final da escada, ouvi sua mãe gritando. Então silêncio. Eu me esqueci dos fusíveis, e antes que eu pudesse chegar até ela, fui injetado com algo que me derrubou. Quando acordamos, estávamos em um túmulo escuro cercado por rebeldes. Nos disseram que se nos comportássemos,

The Stone Society

Faith Gibson



viveríamos. Nós concordamos. Eu sabia que sendo meio-sangue eu era mais forte do que eles, mas havia muitos deles. Eu não pude arriscar que eles atirassem em sua mãe. Então, nós nos sentamos naquele túmulo úmido por um mês. Fomos alimentados com pão velho e dado um jarro de água por dia. Não muito tempo atrás, alguém veio ao túmulo e disse aos rebeldes que eles estavam deixando o país, mas eles tinham outra pessoa observando-os. Eles receberam metade do dinheiro e disseram que receberiam a outra metade quando o trabalho estivesse terminado. Se você não tivesse nos encontrado quando você fez ...

— Você vai nos contar sua parte da história agora? — Monica perguntou.

— Sim. Por que vocês não arrumam um prato e começam a comer? Preciso falar com tio Zeke. — Sophia beijou Nik e deixou-o falar com seus pais. Ela encontrou Zeke encostado no SUV estudando o céu. Era um dia frio e nublado de outono.

— O que você vê lá em cima? — Ela perguntou enquanto imitava a posição dele.

— Escape, menina Sophie. Eu passo meu tempo sozinho, então eu não tenho que observar o amor entre Sam e Monica.

The Stone Society**Faith Gibson**

Agora eu vejo o mesmo amor crescendo entre você e Nikolas. Não me entenda mal, estou feliz por você. Ele é um bom macho. O destino escolheu bem quando eles escolheram os dois um para o outro. Ele vem de um clã forte, e quanto mais eu estou perto de Julian, mais percebo que você foi abençoado além da medida. Não sei o que fiz para merecer a mão que me foi dada, mas é a única mão que tenho de jogar. Ou continuo blefando pelo caminho ou eu saio. Eu não tenho isso em mim para sair, então eu vou cuidar de Cyrus. Depois disso? — Zeke deu de ombros.

O coração de Sophia estava se partindo por ele. Não era justo.

— Eu sinto muito, tio. Vendo os túmulos e sabendo que os egípcios acreditavam tão fortemente na reencarnação me levaram a pensar. Eu vou orar aos deuses e pedir que eles intervenham de sua parte. Eu rezo para que a alma de Nefertari, ou alguma outra grande rainha, encontre o seu caminho para esta vida e para o corpo de seu novo companheiro.

Zeke colocou o braço em volta do ombro dela e deu-lhe um aperto. — Faça isso. Eu não vou segurar minha respiração

The Stone Society**Faith Gibson**

esperando, mas você reza por mim. Se os deuses ouvirem alguém, seria você. —Ele a beijou no alto da cabeça e se afastou. Sophia ficou onde ela estava até que ele estava fora de vista. A porta da frente se abriu e Nik disse: — Soph, Baby?

Ela enxugou as lágrimas dos olhos e fez aquela oração. — Estou indo.

Sophia voltou para a cozinha, onde explicou aos pais tudo o que aconteceu, desde o momento em que ela recebeu seu bilhete até o presente. A única coisa que ela deixou de fora foi o acasalamento com Nik. Eles podiam imaginar essa parte por si mesmos, se estivessem inclinados a fazê-lo. De alguma forma, ela duvidava disso.

Na manhã seguinte, o jato da Stone Society estava esperando por eles no aeroporto de Luxor. Monica ainda estava fraca, mas quanto mais boa comida ela comia, mais forte ela ficava. Sam se recuperou rapidamente. Então, novamente, ele era parte shifter. Quando chegaram à vila, Zeke fez as malas e fez arranjos para voar para Montana. Sophia estava com um pouco de inveja do tio. Ela esperava ser a única a visitar a terra aberta onde Cyrus tinha centenas de acres.

The Stone Society

Faith Gibson



Desde que Monica ainda estava se recuperando, Sam pediu a Sophia para ligar para Xenia e pedir que ela viesse visitar a vila. Enquanto eles estavam no Egito, eles queriam contar a verdade a sua filha. Sua outra filha. Enquanto Sophia a tinha no telefone, ela sugeriu que Keene a acompanhasse. Ela sabia em primeira mão como era importante ter a força de seu companheiro quando você é surpreendido com tal revelação.

Quando chegou a hora de Xenia chegar, Sophia perguntou a Nikolas se eles poderiam ir passear. Ela não precisava explicar por quê. Eles já haviam conversado longamente sobre ela ter uma irmã e ser mantida no escuro todo esse tempo. Tessa falou e disse: — Gregor e eu estamos indo com você. É melhor aproveitar a cidade enquanto estamos aqui. Julian, você quer vir com a gente?

Julian se levantou de onde ele estava estudando algo em seu laptop. — Sim, vai me fazer bem ver algo além de uma tela do computador por um tempo.

Monica parou Sophia, — você não quer ficar e falar com sua irmã?

The Stone Society**Faith Gibson**

— Eu falei com Xenia. Eu praticamente derramei minhas entranhas para ela, pensando que ela era minha tia. Você terá que me perdoar se eu deixar você e meu pai para explicar a situação por si mesmos. Eu não vou ser um amortecedor para você. — Sophia entendeu por que eles deram Xenia para adoção, ainda não doía menos que eles mantivessem isso quando ela começou a treinar para ser uma observadora. — Eu vim para o Egito para resgatar vocês dois. O meu trabalho aqui está feito. Tenho certeza que a ameaça acabou, pelo menos eu espero que seja. Agora vou aproveitar as vistas enquanto posso.

Os cinco deles se amontoaram no SUV e se dirigiram para o centro da cidade. — O que você gostaria de fazer? — Julian perguntou do banco do motorista.

Sophia respondeu: — Eu com certeza não quero ir ao zoológico. — Todos riram, incluindo ela. Ela podia olhar para a situação agora que seus pais estavam seguros na vila e Nik estava ao seu lado. — Eu adoraria ver as pirâmides e a esfinge enquanto estamos aqui.

— Eu também gostaria disso, — disse Tessa.

The Stone Society**Faith Gibson**

— Mais areia é, —disse Gregor. Tanto Sophia quanto Tessa brincaram sobre levar areia de volta para os Estados Unidos em seus cabelos.

Sophia e Nik sentaram no banco de trás do veículo, aproveitando a brincadeira entre Tessa e Gregor. Ela sabia que sua prima era um punhado, mas passar tanto tempo com a ruiva mal-humorada colocava toda uma nova perspectiva na inteligência e no comportamento da mulher. Ela era forte e teimosa, mas amava seu companheiro ferozmente. Gregor Stone era um metamorfo fodão, mas Tessa não hesitaria em se colocar entre ele e alguém ou algo que estivesse tentando machucá-lo. Sophia sentia o mesmo por Nik, ela não era exatamente o inferno que sua prima era.

Eles passaram o resto do dia explorando a *esfinge*⁶⁵ e visitando as pirâmides. Sophia e Nik caminharam com os dedos unidos, sempre se tocando. Gregor e Tessa eram tão



65

Esfinge é uma imagem mitológica, criada no Egito Antigo, com corpo de leão e cabeça de ser humano (geralmente de um faraó). Historiadores afirmam que esta figura pode ter sido importada da cultura grega. A palavra *esfinge* deriva do grego sphingo que significa estrangular.

The Stone Society

Faith Gibson



ruins quanto. Ela não perdeu o olhar melancólico no rosto de Julian quando ele viu os casais juntos. Ele disse que não iria perseguir sua própria companheira até que todos estivessem seguros. Sophia tinha outros planos, no entanto. Ela estava se tornando muito afeiçãoada ao seu novo irmão, e ela ia fazer com que ele tivesse a felicidade que ele merecia.

Trinta



Nik estava pronto para ir para casa. Ter os pais de sua companheira dormindo pelo corredor estraga sua vida sexual. Ele não deveria se importar, considerando que Sophia era uma mulher adulta, mas eles tendiam a ficar um pouco sobre o lado alto. Ele não diria que estava contente em segurá-la enquanto dormiam. Foi bom tê-la em seus braços a noite toda, mas seu pênis estava doendo para deslizar no calor úmido de sua linda

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



coelha. Sophia se mexeu e sua bunda se aconchegou mais perto de sua ereção. Ela se mexeu novamente, e Nik gemeu. Ela estava subconscientemente tentando matá-lo. Quando ela fez isso de novo, ele bateu na bunda dela, e ela riu.

— Você safada impertinente, —ele assobiou.

Sophia passou a perna por cima da coxa dele e empurrou de volta para ele. — Nikolas Stone, eu tenho que soletrar para você?

— Mas seus pais, —ele lembrou

— São adultos que podem ou não se lembrar do que era a sensação de acasalamento no começo. Eu realmente não me importo. O que eu me importo é que eu tenho uma coceira e eu prefiro que você coce.

Bem, tudo bem então. Nik estava morrendo de vontade de colocar o rosto entre as pernas desde a primeira vez que a viu na biblioteca, mas ele ia esperar até que estivessem sozinhos. Quando ele atacou sua boceta com a boca, ele não ia desistir até que ela estivesse quebrando as janelas com o nome dele. Ele sussurrou em seu ouvido: — Deixe a coceira começar, —e mordeu o lóbulo da orelha. Nik correu a mão por sua perna e levantou-a para que ele pudesse reposicionar seu pênis em sua

The Stone Society

Faith Gibson



entrada. Ele deslizou através de suas dobras lisas. Sua mulher estava pronta para ele. Sem aviso, Nik empurrou em seu corpo, parando quando ele estava batendo com bolas em sua entrada.

— Oh deuses, Nik. Mova-se, *lindo*. Por favor, mexa-se, — implorou ela.

Ele manteve um aperto firme em sua perna enquanto deslizava para dentro e para fora de seu núcleo escorregadio. Essa posição era boa, mas ele precisava de mais controle. Nik a empurrou para o estômago e a colocou de joelhos. Ele levou um momento para admirar sua bunda perfeita em forma de coração enquanto acariciava seu pênis. Quando ela balançou a bunda, ele bateu na bochecha antes de esfregar a picada. Ele deu o outro lado tratamento igual e beijou a pele pálida que agora estava rosa. Um dia, ele ia virar as duas bochechas vermelhas. Isso também teria que esperar até que estivessem sozinhos. Ele agarrou seu comprimento e colocou onde ambos queriam.

Sophia encontrou-o em seu caminho, sua bunda subindo mais alto a cada investida. Seus gemidos foram abafados pelo travesseiro que seu rosto estava escondendo. Quando suas

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



garras saíram, ele sabia que ela estava pronta para gozar. Ele manteve suas próprias garras embainhadas, mas ele segurou seus quadris com mais força. Foi preciso todo o seu poder para evitar que suas asas se abrissem quando sua boceta agarrou seu pênis e pulsou com seu orgasmo. Ele bombeou seus quadris através de seu próprio orgasmo e apertou os olhos com força quando a escuridão começou a tomar conta. Ele nunca havia gozado com tanta força que viu estrelas antes de conhecer Sophia.

Ela desabou sobre a cama com ele em cima dela. Nik teve que mover seu cabelo bagunçado para que ele pudesse chegar ao seu rosto. Ele amava seu cabelo longo e ondulado, mesmo quando ficava no caminho. — Bom dia, Baby.

— Bom dia, lindo. Eu preciso de um banho. E café. E comida.

— Nessa ordem? — Nik perguntou enquanto rolava para o lado para que ele não a esmagasse. Ele não era um homem grande, mas ele tinha pelo menos trinta e seis a mais que sua companheira.

— Sim, nessa ordem. Eu não quero andar pela vila cheirando a sexo. Não que todos não saibam o que estamos

The Stone Society**Faith Gibson**

fazendo. Todos eles têm excelente audição. Todos, exceto minha mãe.

— Então vamos chegar a ele. Estou pronto para voltar aos Estados Unidos. Conseguimos o que viemos atrás e agora podemos ir para casa.

Eles tomaram um banho rápido juntos, mas Nik deixou Sophia no banheiro para que ele pudesse começar o café da manhã. Quando chegou à cozinha, Julian já estava no fogão. — Você vai fazer de alguém uma boa esposa, —ele brincou com seu irmão.

— Se eu tivesse uma mulher na minha cama, eu não teria razão para me levantar tão cedo. Ouvindo você e Gregor com suas companheiras não é fácil. Além disso, Dante ligou e me acordou.

Nik estava servindo café quando Gregor se juntou a eles. — Está tudo bem em casa? —Ele perguntou.

— Eu não sei se as coisas vão ficar bem de novo. Primeiro, Jasper e Trevor são companheiros. O ex de Jasper, Craig, foi morto e as evidências apontam para Jasper. Sabemos que não foi ele, porque ele estava vigiando a casa de Abbi. Alguém enviou a Trevor algumas fotos comprometedoras de Jasper,

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



então Trevor, sentindo-se traído, decolou. Enquanto ele estava fora, alguém começou a segui-lo. Você nunca vai acreditar quem foi.

— Quem? — Nik perguntou.

— Theron. Parece que Jasper e Theron têm um passado juntos.

— Theron é gay? — Tessa perguntou quando ela entrou na cozinha.

— Pelo que Dante conseguiu tirar de Jasper, Theron é um sádico. Eu duvido que ele tenha uma preferência do gênero que ele quer infligir dor. Isso não é o pior de tudo.

— O pior de quê? — Perguntou Sophia. — Ela enxotou Julian longe do fogão e assumiu o café da manhã.

— Obrigado. Lembra que eu te disse que a companheira de Frey tinha um marido abusivo? Bem, ele a pegou no Centro Comunitário e ia matá-la, mas não antes de torturá-la e estuprá-la.

— O que?

— Oh, deuses!

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Aquele filho da puta! — Todo mundo estava falando ao mesmo tempo.

Julian levantou a mão, — Longa história, resumindo ... Frey encontrou-os bem quando Troy despejou Abbi sobre a ponte. Frey mudo e pegou-a antes que ela atingisse o chão. Jasper bateu o inferno fora de Troy e estava indo para prendê-lo. Matthew confrontou o homem por abusar dele e de Abbi todos esses anos. Troy atirou em Matthew. Jasper mudou, envolvendo as asas ao redor do garoto. Trevor estava lá com Dante, e ele acabou matando Troy. A boa notícia em tudo isso é que a Abbi vai ficar bem.

— Puta merda. Você estava certo, Julian. O destino está dificultando para todos vocês, —disse Tessa.

— É por isso que não estou com tanta pressa de estar com Katherine. — Julian preencheu o resto da história. Nik estava seriamente pronto para ir para casa para poder apoiar Frey.

— Tudo isso aconteceu enquanto estávamos lutando contra os rebeldes. Frey e Abbi vão se casar em alguns dias. Se partirmos hoje, podemos ir ao casamento.

— Uau, eles não perderam tempo, não é? — Perguntou Sophia.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Quando você sabe que é certo, por que esperar? — Nik perguntou a ela.

— Abbi é humana, então Frey está honrando seu jeito de fazer as coisas. Eu me casaria com ela o mais rápido que pudesse, se estivesse no lugar dele. Honestamente, eu sei como ele se sente. Quando você chega tão perto de perder sua companheira, você faz o que for preciso para ligá-los a você, —Gregor disse enquanto puxava Tessa para ele e segurava firme.

— Tão romântico, Stone, —Tessa disse, mas Nik podia ver as lágrimas enevoando seus olhos.

— Bom dia a todos, —Monica disse calmamente. — Eu ouvi sua conversa e acho maravilhoso você estar indo para casa. No entanto, tenho algo que preciso lhe contar.

Nik ficou feliz em ver a mãe de sua companheira feliz. Ela estava mais do que feliz, no entanto. Ela estava animada.

— Sophia, eu te disse que sabia quais eram os números. Depois que seu pai e eu explicamos a Xenia que somos seus pais, falamos sobre Mercer. Ela nos perdoou, a propósito. Quando estávamos relembrando meu irmão e seu amor por cifras, ela se lembrou de outro conjunto de números que ela

The Stone Society

Faith Gibson



tinha visto antes. Ela foi para casa e encontrou um diário que ela originalmente pensava ser rabiscos. Em vez de ser um absurdo, expliquei a ela o que ela tinha em suas mãos. Era o último código necessário para decifrar os números que ele deixara para ela no cofre. Juntos, nós quebramos o código. Sophia, sabemos onde Cleópatra e Antônio estão enterrados.

Nik pensou que Sophia teria ficado mais animada com a bomba que sua mãe jogou nela. Se Monica realmente soubesse a localização do túmulo, isso os colocaria nos livros de história. Enquanto todos na sala estavam gritando e parabenizando Monica, Sophia parou de cozinhar e caminhou até Nik. Ele estava se acostumando com seus movimentos. Como uma fêmea forte como seu companheiro era, sempre que seus pais estavam por perto, ela precisava tê-lo perto. No começo, ele pensou que era o vínculo puxando, até que ele estendeu a mão para verificar seus sinais vitais. Sempre que sua mãe compartilhava um segredo, ou neste caso, alguma notícia excitante, o ritmo cardíaco de Sophia acelerava e seu metamorfo pressionava pelo controle.

Como o metamorfo de Nik tinha uma linha para Sophia, ele puxou a fera para a frente e deixou que fizesse a conexão.

The Stone Society**Faith Gibson**

Tudo o que Nik precisou fazer foi segurar sua companheira. Em poucos segundos, ela estava se acalmando e voltando ao controle. Ele queria conversar com Dante sobre como o efeito calmante funcionava. Seu primo tinha uma habilidade especial que nenhum dos outros parecia ter, pois ele podia tocar alguém e aliviar seu humor.

— Esta é uma ótima notícia, mãe. Você e Xenia serão famosas.

Monica se aproximou de Sophia, mas Sam a impediu. Ele pegou a mão de sua companheira e disse: — Não, querida. Não só a sua mãe e a Xenia. Isso incluirá você também. Você é a razão pela qual nos reunimos. Isso é para ser um projeto familiar. Minhas três meninas farão a descoberta juntos.

Nik sabia que sua companheira estava dividida. Ele começou a dizer que estava tudo bem, mas Julian se aproximou dela e segurou as mãos dela. Se isso fosse qualquer outra pessoa, as garras de Nik estariam fora. Ele sabia que tudo o que Julian tinha a dizer era importante. — Todos nós queremos ir para casa, ninguém mais que eu. Nosso irmão mais velho vai se casar. Ele passou por uma terrível provação, mas saiu do outro lado como vencedor. Ele está ganhando

The Stone Society**Faith Gibson**

uma família. Não só ele tem Matthew, mas também uma menina doce que ele vai adotar. Mas você sabe o que? O Sixx pode configurar um feed de vídeo ao vivo e podemos estar lá com eles em espírito. Esta descoberta de Cleópatra e do túmulo de Antônio será nada menos que um milagre. Esta é uma história em formação, e por mais que eu queira estar em Nova Atlanta com Geoffrey, eu sinceramente quero estar aqui um pouquinho mais.

— Eu quero fazer parte de algo que vai entrar nos livros de história. Como Gárgulas, temos que esconder nossas verdadeiras naturezas, esconder qualquer bem que fazemos do público. Eu vivi mais de quinhentos anos. Os últimos cinquenta eu fiz isso me sentando, olhando para o mundo através de um monitor de computador. Pela primeira vez, quero fazer parte de algo excitante. Eu quero estar na linha de frente quando esta descoberta é feita. Eu preciso ver com meus próprios olhos em vez de ir para casa e ler sobre isso em um laptop. Sophia, pense nisso. Você não tem que levar crédito se não quiser, mas se você perder essa vez em em uma oportunidade de seis milhões de vidas, você vai se arrepender.

— Julian apertou suas mãos antes de soltar.

The Stone Society**Faith Gibson**

— Seis milhões, hein? — Perguntou ela.

Nik sabia que seu irmão havia arredondado a figura. Julian sabia a porcentagem exata, mas não queria se exhibir.

— Dê ou pegue trezentos e setenta e quatro, — acrescentou ele com uma piscadela.

Sophia se virou e olhou para Nik. — Você está bem em faltar no casamento do seu irmão? Você e eu podemos voar para casa se Julian quiser ficar aqui.

— Baby, eu acho que Frey iria chutar nossas bundas se nós passássemos essa oportunidade. Assim que chegarmos em casa, poderemos visitá-lo e à sua nova família. Pessoalmente, eu acho que você vai chutar a própria bunda mais tarde, se você perder isso. — Nik sentiu o mesmo que Julian fez. Ele queria fazer parte de algo extraordinário.

— Se você está bem com isso, vamos fazer isso.

— Sim! — Tessa gritou. — Lara fodendo Croft, coloque suas roupas de escavação. — Tessa tinha usado a *capa*⁶⁶ de arqueóloga por anos para viajar pelo mundo visitando seus

⁶⁶ Cobertura, um disfarce.



primos. Agora, ela iria participar de uma escavação legítima que poderia mudar a história.

Todos riram, incluindo os pais de Sophia. Sam limpou as lágrimas do rosto de Monica e beijou-a nos lábios. Nik ficou feliz por Sophia ter concordado em ficar. Por mais que quisesse estar lá para Frey, essa era uma história que eles poderiam transmitir para as gerações vindouras.

Trinta Qm



Xenia chegou pouco depois do café da manhã. Antes de o grupo começar a planejar a expedição, Sophia pediu para falar com ela do lado de fora. Sozinhas, Sophia disse: — Eu prometo a você que eu não sabia.

Xenia se aproximou e passou o braço pelo ombro de Sophia. — Eu sei que você não sabia. Sam e Monica me

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



explicaram tudo na noite passada. Honestamente? Eu prefiro ter você como irmã do que sobrinha.

— Então você não está chateada?

— Oh, no começo eu estava louca como o inferno, mas que bem vai fazer a alguém? Eu poderia apontar meu dedo no nariz deles e cortá-los da minha vida. Ou posso perdoá-los e ter mais família do que você, Keene e Zeke. Eu nunca poderei chamá-los de mãe e pai, especialmente considerando que eu pareço velha suficiente para ser a mãe deles.

— Pare com isso, você não é. Você é linda.

— Assim como minha irmã. No começo eu rejeitei a ideia até que Monica começou a falar sobre o irmão dela. Mercer e Sadie não poderiam ter seus próprios filhos. Eles tentaram por anos. Quando Monica precisava de alguém para me aceitar, ela sabia que seu irmão era o único. Foi uma vitória para todos.

— Todo mundo, exceto você.

— Não, inclusive eu. — Xenia virou Sophia para encará-la e colocou as mãos nos braços de Sophia. — Pequena pomba, eu não poderia ter escolhido a dedo pais melhores. Eu tive uma

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



vida cheia de aventura e conhecimento. Enquanto Mercer estava cavando, Sadie me amava como você não acreditaria. Quando eu tinha idade suficiente, Mercer começou a me levar com ele. Eu vivi uma vida que a maioria das pessoas sonha. Fui criada em um lar amoroso pelos pais que eu praticamente cultuava. Fico feliz que Mônica tenha permitido que seu irmão fosse meu pai. Isso pode não fazer sentido para você, mas é a verdade. Dói ter mentido para todos esses anos, mas agora sei a verdade e tenho família quando achei que não tinha nenhuma.

— Uau. Você é realmente algo, você sabe disso?

— Eh, está nos genes. Agora vamos fazer história.

O coração de Sophia curou naquele momento. Ela tinha uma irmã cujo espírito era tão bonito quanto seu rosto.

Uma vez lá dentro, Xenia explicou como as escavações funcionavam. Ela era professora de história na Universidade, bem como experiente em escavações arqueológicas. Ela teria permissão para liderar a expedição sem problemas. Leis do Conselho de Antiguidades se tornaram muito mais relaxadas desde o apocalipse. Julian produziu documentação mostrando cada um deles tinha uma profissão em um campo relevante

The Stone Society

Faith Gibson



para a escavação. Se as anotações de seu pai ainda fossem precisas, elas não teriam que cavar muito para encontrar o túmulo. Ele acreditava que estava escondido à vista de todos.

Keene estava em dívida com o pai ainda mais. Brock estava usando seu poder para fazer a permissão passar rapidamente. Em vez de a aprovação levar uma semana ou mais, levaria apenas alguns dias. Enquanto esperavam pela aprovação, eles passaram por mapas, comparando cópias recentes com aquelas que Mercer havia guardado entre suas coisas. Quanto mais discutiam a escavação, mais Monica ganhava vida. Sophia nunca tinha visto sua mãe tão animada com qualquer coisa. Nunca. Ela desistiu do trabalho de sua vida quando se casou com Sam. Sophia sabia que ela faria o mesmo para estar com Nikolas. Ainda bem que seus trabalhos dentro de suas famílias estavam intimamente relacionados.

Enquanto os outros faziam planos e juntavam ferramentas, Sam puxou Sophia para o lado. — Posso falar com você?

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FO REVER

The Stone Society

Faith Gibson



— Claro, —ela respondeu. Ela sentia o mesmo por seu pai, pois Xenia tinha Mercer. Mesmo quando ela passava tanto tempo com Jonas, Sam tinha sido seu herói. — O que houve?

— Eu quero ter certeza de que estamos bem. Você não falou muito e não vai olhar para mim. Sophia, sinto muito. Eu sei que agora manter sua irmã longe de você foi um erro. Você poderá um dia me perdoar?

— Xenia e eu estávamos conversando mais cedo. Quando ela descreveu seu amor por Mercer, era tangível. Eu poderia estender a mão e segurá-lo. É assim que me sinto em relação a você, papai. Você sempre foi meu herói, maior que a vida.

— Você disse foi. Eu não sou ainda seu herói?

— Eu acho que você sabe a resposta para isso. Eu não pude pedir um pai melhor, mas agora eu também tenho o companheiro perfeito. Eu olho para você e para a mamãe e o amor que vocês compartilham. Isso também tem sido tangível. É a minha vez de ter esse tipo de amor. Esse tipo de vida. O tipo de vida em que eu conheço meu companheiro vai ficar ao meu lado e me proteger. Nikolas Stone é gentil, carinhoso, engraçado, sexy como o inferno e forte. Ele é perfeito. Eu só queria ...

The Stone Society

Faith Gibson



— O que você deseja?

— Que o tio Zeke possa ter esse tipo de vida também.

Sam puxou Sophia para um abraço. — Eu também querida. Eu também.



Ezekiel daria tudo para estar de volta ao jato da Stone Society. Ele deveria ter gasto o dinheiro extra e reservado o seu lugar na primeira classe. Em vez disso, ele estava espremido entre um homem grande que roncou por dez horas seguidas e uma menina adolescente que bateu sua goma de mascar. Não só isso, mas ele se sentiu enjoado toda a viagem. Se ele não fosse parte metamorfo, sua pressão arterial seria através do telhado. Ele estava indo para a Califórnia para relaxar por alguns dias. Ele precisava trocar suas roupas também. O clima em Montana estaria ficando frio em breve, e ele não achava que o equipamento do deserto funcionaria muito bem.

O avião pousou na hora certa, não que isso importasse para Zeke. Raramente ele estava em um horário e hoje não era diferente. Ele não tinha ninguém esperando no final da passarela para recebê-lo em casa. Ele não tinha relógio de

The Stone Society

Faith Gibson



ponto que ele tivesse que socar. Nenhuma responsabilidade real além de seu irmão Cyrus.

A fila da alfândega era extremamente longa, então Zeke se preparou mentalmente para esperar. — Ezekiel? — Perguntou uma voz de mulher mais velha. Estando a vários passageiros à frente dele era um rosto familiar. A mulher voltou para trás através da linha e parou na frente dele. Ela era baixa, então ele teve que olhar para baixo. — Você é Ezekiel Seymour? — Ela perguntou.

— Sim senhora. — Ele atormentou seu cérebro tentando lembrar quem ela era. Ela ainda era bonita e seus olhos o lembraram de alguém.

— Bom céu, você não mudou nem um pouco. Você se parece do mesmo jeito de quando namoramos.

— Namoramos? — Ele sorriu o tempo todo tentando lembrar o nome dela.

Ela riu. — Você não se lembra de mim, não é? Eu sou Sheila Varner. Eu era Sheila Bentley naquela época. Você tem que lembrar da minha filha, Stella. Para onde ela foi? — Sheila olhou em volta e agarrou uma mulher mais jovem pelo braço. — Aqui está ela. Esta é minha Stella, toda crescida.

The Stone Society**Faith Gibson**

Zeke sentiu como se tivesse levado um soco no estômago. Stella era uma versão mais jovem e bonita de sua mãe. Seu cérebro entrou em ação, e ele se lembrou de ter namorado uma mulher algumas vezes que tinha um bebê. Puta merda. Stella estendeu a mão e contra a seu melhor julgamento, Zeke sacudiu. Ele achou que ia perder o almoço. Stella deve ter sentido a atração, porque ela afastou a mão. — Que diabos? — Ela murmurou.

Zeke virou-se para Sheila e mentiu: — Eu não sou o homem com quem você namorou, aquele deve ter sido meu pai. Eu sou Ezekiel, Jr. — Não tem como Zeke deixar algo tão trivial como ele namorar a mãe de Stella há 30 anos.

Sheila riu, inclinando a cabeça para o lado enquanto o estudava atentamente. — Bem, isso certamente faz muito mais sentido. Você é a cara do Zeke. Eu juro, você poderia passar por gêmeos. Você até tem a mesma cicatriz acima do olho que ele. — Sheila continuou falando, fazendo perguntas sobre o senhor Ezekiel Seymour, e Zeke respondeu suas perguntas o mais vagamente possível sobre alguém que não existia. A fila chegou mais perto do ponto de check-in, e Zeke estava

The Stone Society**Faith Gibson**

tentando pensar em alguma maneira de conseguir encontrar Stella mais tarde e sozinhos.

— Então, Ezekiel, de onde você vem? Acabamos de voltar do Egito. Aquelas pirâmides eram outra coisa.

— Você estava no Egito? — Ele perguntou a Sheila, só que ele estava olhando para Stella. Ela tinha cabelo preto liso e sedoso com olhos escuros para combinar. Ela o lembrava de uma rainha egípcia. — Você poderia passar por Nefertari, — ele sussurrou. Ela baixou os olhos, corando.

— Senhor, você está segurando a fila, — um funcionário do aeroporto o repreendeu. Passou pela alfândega e esperou do outro lado que Sheila e Stella passassem. Felizmente, Stella foi a primeira e ela foi até onde ele estava esperando.

— Seu pai deve ter sido realmente algo. Minha mãe ainda fala sobre ele depois de todo esse tempo.

Zeke odiava mentir para ela. Se ela fosse sua companheira, ele eventualmente teria que ser honesto com ela, mas até que ele soubesse com certeza que ela poderia ser sua companheira, ele iria evitar o assunto. — Onde você está indo? — Ele perguntou.

The Stone Society

Faith Gibson



— Como minha mãe disse, acabamos de chegar do Egito. Eu a amo, mas preciso colocar um pouco de distância entre nós, se você sabe o que quero dizer.

Ele com certeza fez. — Stella, eu adoraria te ver de novo. Depois que você se instalar e o jet lag se esgotar, se estiver interessada, me ligue. — Ele rezou para que ela não tivesse um namorado, ou pior, um marido esperando por ela em casa.

— Eu acho que eu gostaria disso, — disse ela. — Qual é o seu número de telefone?

Zeke disse-lhe o seu número, e ela gravou em seu telefone. Seu telefone tocou no bolso. Quando ele puxou para fora, ela disse: — Pronto, agora você tem o meu também. Ezekiel Seymour, por que você parece tão familiar para mim?

Ele não podia dizer a verdade. Ainda não. Ele queria passar um tempo juntos e ter cem por cento de certeza de que ela poderia ser sua companheira. — Às vezes os destinos têm um jeito engraçado sobre nós.

Ela começou a dizer algo, mas Sheila se juntou a eles. — Ezekiel, foi bom conhecê-lo. Por favor, diga ao seu pai que eu disse olá. Vamos, Stella, estou pronta para estar em casa.

The Stone Society

Faith Gibson



Stella estendeu a mão novamente. Ela era um glutão de punição, ou ela estava tentando ver se realmente havia uma conexão estranha entre eles? Zeke colocou a mão na dela e arregalou os olhos. Em vez de deixar ir, ele levou os nós dos dedos aos lábios e beijou-os. — Eu estarei esperando, — disse ele. Stella apertou a mão dele antes de ir atrás da mãe.

Zeke sabia que eles provavelmente iriam para o mesmo carrossel de bagagens que ele iria, mas ele não queria parecer um perseguidor. Ele mergulhou em um dos restaurantes e pediu uma bebida. Bebeu seu uísque enquanto pensava na primeira vez que viu Stella. Ele tinha ido buscar Sheila para o encontro deles. Quando ela não estava pronta, ele esperou por ela na sala de estar. A babá já estava lá, e uma menina entrou no quarto. Ele se lembrou de olhos escuros olhando para ele enquanto ela segurava sua perna para se equilibrar. A menininha estava balbuciando incoerentemente, e ele ficou hipnotizado. Zeke e Sheila mal saíram da garagem quando se sentiu mal do estômago. Ele ainda a levou para comer fora, mas ele não recuperou o apetite. Alguns dias após o encontro, Ezekiel fez a transição pela primeira vez.

The Stone Society**Faith Gibson**

Zeke aproveitou mais dois copos de uísque antes de pagar sua conta e pegar sua bagagem. A caminho de casa, ligou para Jonas. Seu pai atendeu o telefone, frenético. – Zeke? Onde você está? Sam está bem? Você achou eles? Como está Sophia?

– Devagar, pai. Todo mundo está bem. Estou de volta aos Estados Unidos, mas deixei todo mundo no Egito. Eles estavam tendo uma reunião de família. Xenia sabe a verdade.

– Huh. Ouça, fico feliz que você tenha ligado. Sua mãe e eu temos algo que gostaríamos que você cuidasse.

– Huh? Tudo o que você pode dizer é huh? —Era como se Jonas se concentrasse em suas próprias necessidades.

– A verdade está fora e Samuel cuidará disso. Está fora das minhas mãos. Agora, sobre esse favor.

– Eu preciso te perguntar uma coisa primeiro. É possível acasalar com uma criança pequena?

– Você está louco? Por que você perguntaria isso? —Jonas assobiou.

The Stone Society

Faith Gibson



– Não dessa maneira! Deuses, você realmente acha que eu faria isso? O que eu quis dizer era se poderia uma criança estando ao redor causar a transição?

– *Suponho que, se os destinos estiverem dispostos a colocar alguém em um teste, isso seria possível. Porque pergunta?*

– Eu encontrei alguém que não vi desde que eram jovens. Eu a conheci quando namorei a mãe dela. Logo depois, passei pela minha transição. Naquela época, não sabíamos a causa, mas como agora sabemos, acho que ela é o motivo. Eu senti o vínculo de companheiros puxar fortemente em sua presença agora mesmo.

– *Espere um segundo. Como você sabe a causa?* —Jonas estalou.

– Como sabemos não é importante. O fato de você ter escondido de nós é. Se você não tivesse mantido isso em segredo, eu poderia estar com minha companheira agora. Todos os seus filhos fizeram a transição com exceção de Cyrus. Estou a caminho de Montana para corrigir a situação. De volta à minha pergunta original, é possível?

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Jonas ficou em silêncio por um momento, e se Zeke não tivesse ouvido a respiração do outro lado da linha, ele teria pensado que seu pai tinha desligado. Finalmente, Jonas respondeu: – *Não é algo que eu já ouvi falar, filho, mas eu diria que é possível. Agora, sobre esse favor ...*

Zeke ouvia seu pai falar sobre algum experimento em que estava trabalhando atualmente. Desde que Tessa e Sam estavam fora do país, ele queria que Zeke o ajudasse. Zeke recusou, lembrando a seu pai que ele iria ver Cyrus. Ele não iria adiar a viagem porque Jonas tinha um cabelo selvagem no rabo dele. Talvez no momento em que ele voltasse de Montana, Stella estaria pronta para vê-lo.

Ele saiu do aeroporto e foi em direção a sua casa de praia. Ele tinha a sensação de que um dia, muito em breve, não precisaria mais do som suave das ondas como um bálsamo para seu espírito.

The Stone Society**Faith Gibson**

Trinta Dois



434

Sixx criou um feed de vídeo ao vivo, como prometido, e todos assistiram enquanto Frey e Abbi trocavam votos pelo lago na propriedade de Frey.

Nik teve que prometer levar Sophia para lá assim que eles se instalassem.

A escavação foi um sucesso, mesmo que demorasse mais tempo para conseguir as permissões do que o esperado. Foi interessante ver Xenia e Monica trabalhando lado a lado. Os outros moviam pedras e escovavam pedras, mas na maioria das vezes observavam as duas mulheres no trabalho. Uma vez que o sepulcro de Antônio e Cleópatra foi desenterrado, Xênia estava com as mãos cheias de funcionários do governo e de antiguidades. Todos concordaram que Mercer receberia todo o crédito, uma vez que foram suas anotações que os levaram à descoberta. Keene estava bem ali com ela, certificando-se de que ela mantinha suas presas em cheque.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society**Faith Gibson**

Os pais de Sophia ficaram no Egito por umas curtas férias. Monica tinha estado em seu elemento, e ela estava pensando em voltar à arqueologia agora que ambas as filhas tinham seus próprios parceiros.

Nikolas nunca ficou tão feliz em ver sua casa. Antes de partir para o Egito, era um espaço grande e vazio, cheio de livros e uma sala escondida, onde ficavam os arquivos da Sociedade de Pedra. Enquanto levava Sophia para o limiar, tornou-se um lar. — Bem-vinda em casa, Baby. — Ele não parou para deixá-la olhar ao redor. Nik levou-a direto para o quarto e colocou-a em pé. — Roupas, fora, agora, — ele instruiu quando ele puxou a camisa sobre a cabeça. Seu pênis estava esticado contra o zíper, e ele não ia esperar para deslizar para o núcleo de sua companheira.

Sophia estava obviamente com tanta pressa quanto desde que estava nua antes dele. Nik enfiou os polegares entre sua calça jeans e sua pele e empurrou o material para baixo de suas pernas. Sophia não esperou que ele as tirasse antes que ela estivesse de joelhos com o pau dele na boca. — Soph, Baby ...

— Mmm, — ela perguntou, nunca retardando-o na sua boca. Ele amava o fato de que ela estava tão ansiosa para

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



agradá-lo, mas ele esperou o tempo suficiente para colocar sua boca nela.

Ele puxou-a pelas axilas. — Eu tenho uma ideia. — Nik ficou de costas, seu pênis saliente para cima no ar. — Dê-me suas pernas, ele instruiu. Ele a posicionou de modo que sua boceta estivesse sobre seu rosto, e quando ela deslizou seu pênis de volta em sua boca, ele lambeu seu clitóris.

Quando ela o soltou, ela disse: — Oh, deuses, faça isso de novo.

Com prazer. Sophia estava ficando muito boa em boquetes. Ela era capaz de levá-lo mais longe a cada vez, mas hoje ela estava tendo dificuldade em se concentrar. Nik não se importava. Ele sabia que sua boceta teria o mesmo gosto do céu se ele tivesse a chance de botar a boca lá embaixo. Ele estava certo.

Seus seios batiam em seu estômago enquanto ela subia e descia. Seu entusiasmo em explorar o corpo dele cresceu a cada vez que tiravam as roupas. Ela não tinha vergonha de explorar, e ela estava aberta a todas e cada sugestão maliciosa que Nik sussurrava em seu ouvido enquanto ele estava batendo em sua boceta. Ele enfiou o dedo entre as dobras dela, batendo



naquele ponto esponjoso logo ali dentro que a faria desmoronar se ele batesse com força suficiente. Ele afastou esse pensamento para outra hora. Agora ele estava gostando do sabor dela misturado com a maneira deliciosa que ela cheirava.

Nik concentrou-se em seu clitóris, alternando entre lamber e chupar. Cada vez que ele puxava o botão entre os dentes, ela gemia. Ele mordeu o clitóris e bateu na bunda dela ao mesmo tempo. Sua coelha gostou de suas surras. Sophia se mexeu, sua maneira de dizer *obrigado, senhor, posso ter outro?* Com a boca cheia. Ele de bom grado bateu na outra face. Seus dedos que estavam mergulhando em seu núcleo já estavam molhados. Ele queria que ela pingasse antes que ela gozasse. Ele sugou seus sucos de seus dedos, o sabor melhor do que o melhor uísque já inventado. — Deuses, Baby, você tem um gosto tão bom, —ele gemeu.

Sua mão estava ajudando sua boca agora, um sinal de que ela estava ficando cansada. Em vez de voltar a acariciar sua vagina, ele provocou o seu núcleo. Ela empurrou a mão dele, e ele tomou isso como permissão para violar sua entrada. Ele deslizou o polegar em sua boceta ficando lisa antes de deslizá-

The Stone Society**Faith Gibson**

lo em seu buraco apertado. Ele não empurrou muito desde que era sua primeira vez. Não demorou mais do que isso, porque ela puxou a boca do seu pau e começou a balançar contra o rosto dele. — Nik, por favor ... —ela estava pronta. Nik passou a língua sobre o clitóris enquanto ele pulsava o polegar na bunda dela e os dedos na buceta dela. Seu núcleo agarrou seus dedos enquanto ela gritava seu nome.

Quando sua boceta não estava mais pulsando, ele a virou de costas e dirigiu seu pênis profundamente. Ele bateu suas bocas juntos, esperando que suas presas não estivessem fora. Ele gostava do sabor de seus sucos em sua língua, e queria que ela visse quão bom pra caralho era. Sophia envolveu as pernas ao redor de sua cintura e lambeu seus lábios. — *Mmm*, bom gosto, —disse ela enquanto mergulhava a língua para mais.

Deuses maldito sua fêmea era incrível. — Eu poderia te foder para sempre, —ele disse quando ela parou de saquear sua boca.

— Então, não pare, —disse ela enquanto ela agarrou seus ombros. Sophia cravou as unhas humanas na pele dele. Ele mal sentiu, mas ele sabia que as garras sairiam em breve. Aquela sensação de formigamento começou na base de sua



espinha. Quando chegou ao topo, suas asas estavam abertas. As presas de sua companheira saíram e ela trancou em seu pescoço. Com um rugido, ele atirou sua carga em sua vagina já encharcada. A sensação de suas presas rompendo sua pele era sua ruína toda vez.

Depois do banho, Nik trouxe a bagagem de sua viagem. Ambos estavam cansados de areia e prontos para o ar fresco que dezembro oferecia a Nova Atlanta. Nik levou Sophia em uma grande turnê de sua nova casa. Seu quarto favorito na casa era, claro, a biblioteca. — Eu me sinto como Bella em a ‘Bela e a Fera’⁶⁷, —ela brincou.

— Ah, então eu sou uma fera, hein? —Ele rosnou em seu ouvido enquanto ele girava em torno do meio do chão. Sophia riu alto e jurou fazê-la rir todos os dias de sua vida. — Eu tive ideias sujas sobre esta bibliotecária quente subindo a escada lá com nada debaixo de sua saia.

— É mesmo?



67

É um clássico da Disney, onde a Fera apresenta a Bella sua biblioteca no castelo. Nesse caso, Nick ‘a Fera’ apresenta ‘a Bella’ que é Sophia sua biblioteca em casa.

The Stone Society

Faith Gibson



Nik sorriu e balançou as sobrancelhas. — Esta biblioteca é grande o suficiente para você deixar o seu emprego? — Ele perguntou enquanto a colocava de pé.

Ela colocou os braços ao redor do pescoço dele. — Você não acha que vou ficar entediada, sentada aqui o dia todo sem mais nada para fazer?

— O que eu acho é que você estará ocupado reorganizando a casa quando trouxermos todas as suas coisas do seu lugar. Depois disso, acho que você estará ocupado escolhendo qual quarto será o primeiro quarto do bebê e escolhendo a cor certa. Eu acho, Sophia Brooks, que você vai estar tão ocupada com pequenos shifters correndo por esta casa, você não terá tempo para ficar entediada.

— Você quer filhos agora? — Ela perguntou com uma sobrancelha arqueada. — Mas quem vai pintar minhas unhas quando eu engordar?

Ele a girou novamente. — Eu vou. Com prazer, — ele acrescentou antes de beijá-la no nariz.

— Bem, tudo bem então, — ela respondeu com um dos seus ditados favoritos.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Pronto para ver seu irmão mais velho, —Nik colocou Sophia no Audi e foram até Frey. Julian deveria ir também. Quando chegaram ao portão, Nik falou o nome de Sophia na caixa de segurança. O portão se abriu e ele seguiu em frente. — Seu código aqui é meu nome também?

Nik não explicou que as caixas foram programadas com cada uma das suas vozes, não com palavras específicas. — Na verdade, todos eles são ativados por voz. Eu poderia dizer *Abracadabra* e abriria. Eu só gosto de dizer o seu nome, —ele disse quando pararam na frente da casa. Frey e um adolescente estavam *atirando aros*⁶⁸. — Esse deve ser Matthew.

Quando eles saíram do carro, Frey se aproximou e puxou Nik para um grande abraço de urso. — Eu senti sua falta, irmão. Estou tão feliz por você estar em casa em segurança. — Frey se virou para Sophia, bateu com o punho sobre seu coração e inclinou a cabeça. — Sophia, por minha honra. É um prazer conhecer você. Nik, Sophia, este é meu filho,



68

Shoot (some) hoops em inglês, atirar (alguns) aros. Para jogar basquete, especialmente casualmente, simplesmente atirando e não se engajar em um jogo. 'Eu sempre me encontro com um grupo de amigos para atirar aros todas as noites de quarta-feira.'

The Stone Society

Faith Gibson



Matthew. —Eles estavam apertando a mão do adolescente quando uma garotinha de cabelos escuros usando um *tutu cor-de-rosa*⁶⁹ correu porta afora em direção a Frey.

— Papai, papai, papai, papai! —Ela gritou enquanto se lançava no Goyle alto. Era obviamente algo que ela fazia muitas vezes, porque ele estava pronto para ela.

— Sim, Amélia? —Ele respondeu. O rosto de Frey se suavizou como sua voz.

— Temos companhia! —Exclamou ela.

Todos riram, incluindo uma mulher muito bonita. Abbi. À primeira vista, ela não parecia uma mulher que foi abusada, estuprada e quase assassinada. Nik não queria olhar muito de perto, mas havia uma tristeza fluando logo abaixo da superfície. Ela bagunçou o cabelo de Matthew antes de entrar para o lado de Frey. Seu braço circulou sua cintura e ele apresentou sua companheira.



69

Um *tutu* (pronuncia-se em francês: /ty.ty/) é uma parte do vestuário do balé, são roupas usadas pelas bailarinas. Quando apareceu, em 1820, não foi referenciado como um tutu. Esse nome foi dado a partir de 1881.

The Stone Society

Faith Gibson



Nik cumprimentou-a da mesma maneira que Frey fez com Sophia. Eles estavam prometendo honrar e proteger a companheira do outro a todo custo. Amélia mexeu na mão de Frey e estendeu os braços para Nik. — Você é meu tio Nikky, —ela disse com naturalidade. Nik não hesitou em pegá-la. Ele amava as crianças e não podia esperar até que a barriga de Sophia estivesse redonda com uma. Amélia colocou as mãos no rosto de Nik e disse: — Ela é muito bonita. Ela é sua esposa?

Nik assentiu. Ele duvidava que Frey e Abbi tivessem contado à garotinha sobre seus companheiros, por isso ele se esquivou. — Sim ela é.

— Onde está o anel dela?

Nik riu, mas respondeu rapidamente: — Sophia é perfeita, e ela merece o anel perfeito. Ainda não encontrei.

O *Corvette*⁷⁰ de Julian desceu a estrada, seguido por um par de *Harleys*⁷¹. Deacon e Mason desceram de suas motos e Sophia se aproximou de ambos.

70



Chevrolet Corvette

71



Harleys

The Stone Society

Faith Gibson



— Nem pense nisso, mulher.

Ela se virou e sorriu: — Mas *lindo*, você disse que me compraria qualquer coisa que eu quisesse. E eu quero.

— Não, eu disse que compraria um carro novo para você. Isso não é um carro.

Deacon segurou a chave para Sophia, e Nik rosnou. Todos riram, incluindo Amélia. — Ele está apenas brincando, tio Nikky. Não é, tio Deke? — Nik viu por que Frey adotara Amélia. Ela era adorável e seus apelidos eram fofos também.

— Sim, *munchkin*⁷², estou brincando, —disse Deacon. Assim que ele chegou perto o suficiente, Amélia estendeu os braços para ele. — Não se sinta mal, —disse ele a Nik. Em cerca de trinta segundos, Nik entendeu. Amélia procurou por Mason. — É uma coisa boa que somos durões. Os pés dela têm o comprimento certo para causar algum dano, —ele disse, colocando suas bolas no lugar.



72

Munchkin é um doce e também uma raça de gatos



conhecida por possuir pernas curtas em comparação com outros gatos. Descrição Geral: "O ágil corredor de patas curtas Munchkin foi construído para ter velocidade e agilidade. Para que possamos apreciar esse feixe de energia é preciso conhecer um.

The Stone Society

Faith Gibson



— Esses bifes estão cheirando? — Julian perguntou, farejando o ar.

— Sim. Eu percebi que uma vez que todo mundo soubesse que Sophia estava em casa em segurança e você estava vindo, nós teríamos uma casa cheia. — Frey mal obteve as palavras de sua boca antes que Gregor e Tessa parassem em suas motos, seguido por Dante, Rafael e suas companheiras.

— Parece que não precisamos ter dia da família amanhã, — murmurou Mason.

— Eu te desafio a dizer isso a Rafael, — disse Matthew. Se Nik lembrava corretamente, o irmão de Abbi e Mason tinham quase a mesma idade, embora Mason já parecesse ter vinte e poucos anos.

— Connor! — Amélia gritou, e Mason a colocou para baixo antes que ela pudesse fazer contato com seu pé balançando.

— Tudo acabou agora, — disse Frey enquanto sua filha corria em direção ao novo filho de Dante. Mesmo que Amélia fosse mais velha do que Connor por um ano, ele obviamente estava tão apaixonado por ela quanto ela. Ele permitiu que ela pegasse sua mão e o puxasse em direção aos adultos.



Uma vez que todos foram apresentados àqueles que ainda não tinham se encontrado com eles, Connor surpreendeu Nik. Ele bateu com o punho sobre o coração, baixou a cabeça e disse: — Sophia, é uma honra. —Ele apertou a mão de Nik antes de permitir que Amélia o arrastasse para a casa.

— Uau, isso foi ... —Sophia estava engasgada. Nik a puxou para mais perto e beijou sua têmpora.

— Impressionante, —Nik terminou para ela. — Então, quem estamos perdendo? Onde está Jasper? —Nik sabia que o último membro de seu clã estava tendo problemas com o companheiro, mas ele ainda esperava que ele aparecesse.

— Ele e Dane estão trabalhando em um caso, —disse Kaya.

Nik não perdeu a mão de sua rainha embalando seu estômago. Ela não estava mostrando, mas ela estava carregando o herdeiro do trono.

— Parabéns, a propósito.

— Obrigado. Rafael tem esperado que todos vocês cheguem em casa para que ele possa distribuir charutos. Já que

The Stone Society

Faith Gibson



eles me deixam doente, por que nós mulheres não entramos lá dentro para que os homens possam fumar em paz?

Nik não estava pronto para deixar sua companheira, mas ela o beijou na bochecha e disse para Kaya: — Lidere o caminho.

Ele não estava preocupado com Sophia. Ela já conhecia Tessa, e Isabelle era sua tia. Todas as mulheres precisavam de tempo para se relacionar, e Nik poderia tomar uma cerveja e um charuto.

— Quem está cuidando da churrasqueira? — Rafael perguntou enquanto distribuía os charutos.

— Urijah. Embora, eu provavelmente tenha que colocar os bifes de todos de volta. Ele gosta muito deles quase crus, — disse Frey.

Os homens foram para o deck, onde o viking estava realmente puxando a carne do fogo. Muito poucos do clã estavam cientes da herança de Urijah. Eles também não tinham ideia de que Jasper lutou pela Irlanda na Guerra dos

The Stone Society

Faith Gibson



*Nove Anos*⁷³. Como guardião dos arquivos da Sociedade de Pedra, Nik tinha o privilégio de conhecer todos os antecedentes. Se os Goyles compartilhavam ou não de onde vinham era sua prerrogativa. Como sua companheira, Sophia também teria acesso à informação.

— Se você, Mason e Urijah estão aqui, quem está cuidando da academia? — Nik perguntou ao irmão.

Frey trouxe seu charuto. Quando ele exalou, ele disse: — Um cara novo, Malakai Palamo. Kai chegou até nós da Costa Oeste há algumas semanas. Sin enviou sua informação por e-mail, deveria estar no seu computador.

Nik estava pronto para voltar a uma rotina, pronto para um pouco de normalidade. Ele estava ansioso para começar sua nova vida com Sophia.

⁷³ A Guerra dos Nove Anos irlandesa (em irlandês: Cogadh na Naoi mBlíana), também conhecida como a Rebelião de Tyrone, começou em 1594 e finalizou em 1603. Este conflito não deve ser confundido com a Guerra dos Nove Anos de 1690, parte da qual se lutou também em Irlanda.



Trinta Três



449

As mulheres estavam acomodadas na cozinha de Abbi tomando chá doce. Deuses, Sophia sentira falta da bebida açucarada. Depois de tomar a dela de uma só vez, ela encheu seu copo e se apresentou a Isabelle. — Estou feliz que finalmente conseguimos nos encontrar.

Isabelle estava um pouco distante no começo, mas Tessa a soltou. — Você não vai acreditar nessa merda, Belle. Você tem um irmão a menos do que pensava. Acontece que Xenia não é sua irmã depois de tudo, mas dela, —ela disse apontando para Sophia.

Sophia contou a história daí. — É verdade. JoJo não é o único que guarda segredos. Parece que corre na família. —Ela explicou como seus pais mantiveram a verdade até recentemente.

*Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER***The Stone Society****Faith Gibson**

Kaya disse: — Nós já conhecemos as outras histórias. Estou interessada em ouvir a sua e de Nik.

Sophia sorriu. — Sobre isso. Eu tenho uma confissão a fazer. Eu acho que não há lugar mais seguro do que aqui com todos vocês.

Tessa perguntou: — O que você fez agora?

Sophia franziu o nariz e admitiu a verdade sobre o diário. As outras mulheres ouviram enquanto ela começou no início quando ela fez a transição. Quando ela chegou ao final de sua história, Tessa bateu a mão na mesa. — Eu sabia que você tinha plantado esse diário. Eu até te perguntei sobre isso. Por que mentiu?

— Eu tinha muita coisa acontecendo. Meus pais estavam desaparecidos e você ainda estava se esquivando do Gregor. Eu imaginei que uma vez que você estivesse acasalada, você não sentiria o mesmo sobre os Gárgulas descobrindo sobre nós.

Kaya riu. — Estou feliz que você tenha plantado o diário. Eu meio que gosto de estar acasalada com o Rei.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Isabelle cutucou seu ombro. — Você apenas gosta de ser a rainha. Admita.

As mulheres riram, inclusive Abbi. Sophia não perguntou sobre sua provação. Em vez disso, ela segurou a mão da outra mulher na dela. Eles se sentaram ao redor da mesa, conversando sobre seus companheiros e as crianças. Sophia sentiu uma proximidade com cada uma das mulheres, até Isabelle. Assim que ela e Isabelle tivessem a chance de se conhecer melhor, ela teve a sensação de que elas seriam mais do que tia e sobrinha.

A porta de vidro se abriu e os homens entraram com bifés e batatas. Abbi tirou a salada da geladeira enquanto Matthew passava os pratos e talheres. Não havia espaço suficiente na mesa, então os homens se acomodaram na sala de estar ou voltaram para o deck. Sophia havia testemunhado um pouco da camaradagem entre Nik e seus colegas Goyles, mas vê-lo com força total entre todos esses shifters alfa era realmente um espetáculo para ser visto. JoJo queria manter os meio-sangues longe disso? Ele não sabia o que estava perdendo. Ou talvez ele soubesse. Talvez ele ansiava pelos dias de fazer parte de um

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



clã, mas ainda sentia a dor de ser banido. Essa era outra coisa que ela planejava remediar.

— *Izzy, Izzy, Izzy, Izzy!* Venha rápido! Algo está errado com Connor, — Amélia gritou enquanto corria para a cozinha, então de volta para seu quarto onde ela e Connor estavam brincando. Isabelle estava atrás da garota mais rápido do que Sophia podia registrar. Ela não era mais rápida que Dante, no entanto. O macho estava em pé sobre o filho quando todos os outros chegaram à porta. Sophia não viu nada de errado com o menino, ele parecia estar colorindo.

— Ele está tendo uma visão, — Dante informou a todos. Ninguém falou enquanto o menino desenhou uma imagem do que ele estava vendo em sua mente. Quando terminou, Dante disse: — Pelos deuses. Os homens afastaram-se da porta e conduziram as mulheres para a sala para que pudessem ver o que Connor desenhou.

O menino levantou o desenho e Sophia ofegou. — É ela. A mulher que me seguiu no Egito.

— Essa é Kallisto, filha adotiva de Alistair, Isabelle informou os que não sabiam. — Connor, quem mais está na foto?

The Stone Society

Faith Gibson



— Esse é Trevor, e o grandalhão é irmão de Kallisto.

Dante amaldiçoou. — Theron. Se ele e Trevor estão na visão de Connor, isso não pode ser bom. Filho, você viu onde eles estavam? Qualquer coisa que você possa nos dizer?

— Não, Da. Apenas as pessoas. Eu sinto muito.

Dante pegou seu filho. — Nunca se desculpe pelo que você vê. Você tem um dom especial. Você é especial. Isso ajudará seu tio Jasper a manter seu companheiro seguro. — Dante abraçou seu filho e Connor colocou a testa no de seu pai. Algo passou entre os dois, mas ninguém fez nenhuma pergunta. Dante colocou-o de pé e Connor voltou ao quarto de Amélia como se nada extraordinário tivesse acontecido.

— Estou ligando para Jasper, — disse Rafael. — Eu sei que ele e Trevor não estão se falando, mas ele precisa dessa informação. — Rafael e Kaya saíram da sala juntos.

— Estou confusa, — Sophia admitiu para o quarto.

A Abbi se aproximou e disse: — Está na hora de você ouvir a minha história.

Frey puxou-a para perto. — Você não precisa fazer isso agora, querida.



— Eu sei. Está na hora. —Abbi agarrou a mão de Frey e o puxou para ficar na frente da lareira apagada. Ela se colocou diretamente na frente dele, e ele envolveu seus braços grandes em volta da cintura dela. Ela segurou seus antebraços e contou sua história. Aqueles que estiveram lá quando aconteceu foram solenes. Os outros estavam chorando. Até os machos. — Eu disse a você o que aconteceu comigo para você entender o que está acontecendo com Jasper e Trevor. Todos nós nesta sala entendemos o que significa ser companheiro de alguém. Sabemos que esses dois estão destinados a ficar juntos, e cabe a nós ajudá-los a encontrar o caminho de volta um para o outro. Jasper está sofrendo, mas Trevor também. Ele se sente traído. Derrotado. Eu conheço esse sentimento, e estou prometendo agora ajudar a trazê-lo de volta.

Frey enterrou seus olhos molhados no cabelo de sua companheira. Quando ele afastou, ele disse: — Como todos nós sabemos. Theron está em nosso território, e se ele estiver aqui, ele pode ter trazido seu próprio clã com ele. Nós devemos continuar a treinar. Por enquanto, vamos terminar a nossa refeição e celebrar o segurança de todo companheiro nesta sala.

The Stone Society**Faith Gibson**

Toda mulher passara por uma provação antes de poder se acasalar com seu Gárgula. Quem quer que tenha dito que o destino estava testando, os casais estavam certos. Julian estava conversando com Mason e Matthew. Sophia decidiu naquele momento que jogar de casamenteira pode não ser a melhor ideia. Ela cuidaria de seus próprios negócios e permitiria que Julian decidisse a respeito de Katherine.

Nik e Dante estavam em uma discussão profunda. Suas vozes eram baixas, então ela estendeu seus sentidos para escutar. — Eu quero que você leia ela. Certifique-se de que ela está bem com tudo o que aconteceu. — Ah, seu companheiro estava preocupado com ela. Mas como Dante a leria? Ela fechou a distância para descobrir.

— Você está sussurrando sobre mim? — Ela o desafiou.

— Claro, querida. Eu estava dizendo a Dante como você foi fodona no deserto.

Sophia inclinou a cabeça enquanto estudava o rosto de Dante. Ele tinha um olhar distante em seus olhos por um mero segundo. Quando ele se concentrou nela, ele sorriu e disse a Nik: — Ela é durona, sua companheira.

The Stone Society**Faith Gibson**

Dante deve ter habilidades psíquicas como Connor. Nik a puxou para perto e assentiu.

Sophia esperou até Dante sair e dizer: — Nikolas Stone, se você quer saber como eu estou, apenas me pergunte. Você não precisa que seu primo use o seu *feitiço vodú* para avaliar como eu estou. Eu matei um homem. Talvez dois. Ambas as vezes foram em legítima defesa. Eu sou um meio-sangue que é acasalada a um Gárgula. Eu sou agora um membro do seu clã, um clã que está sendo alvo de um shifter demente. Com toda a honestidade, provavelmente não será a última vez que tenho que tirar uma vida. Porque deixe-me dizer-lhe, eu vou me defender, você, nossos filhos, todos nesta sala, e qualquer outro membro do Nosso Clã até a morte.

— Claro que sim! — Tessa gritou e levantou a cerveja para Sophia. Ela não percebeu que estava falando tão alto, mas todo mundo estava aplaudindo e assobiando.

Nik sorriu para ela e anunciou: — Acho que é hora de levar minha mulher fodona para casa. Rafael, se não chegarmos ao dia da família amanhã, peço desculpas.

Rafael deu um tapinha no ombro dele e disse: — Entendido.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FEVER

The Stone Society

Faith Gibson



Nik pegou Sophia e jogou-a por cima do ombro. —
Nikolas Stone, me coloque no chão.

Eles saíram da casa do seu irmão uivando e rindo. Ele a colocou de pé para que ele pudesse colocá-la no carro. Ela não entrou imediatamente. Em vez disso, apontou para as Harleys alinhadas na entrada da garagem. — Eu quero, — disse ela e sorriu.

Nik sacudiu a cabeça para ela e riu. — Você não pode andar de moto grávida.

— Mas ainda não estou grávida.

Nik a puxou para ele e colocou sua testa na dela. — Você tem certeza disso? — Ele a beijou no nariz e a ajudou a entrar no carro.

Quando ele estava sentado, ela perguntou: — Você sabe de alguma coisa que eu não sei?

Nik ligou o Audi e desceu pela estrada. — Acho que devemos ir para casa e praticar.

Sophia gostou dessa ideia.



The Stone Society

Faith Gibson



Nik estacionou o Audi na garagem e ajudou Sophia a sair do carro. Eles andaram pela porta lateral para a cozinha. — Você quer algo para beber? — Ele perguntou.

— Eu adoraria um copo de vinho. Por que você não nos pega uma bebida e eu me troco para algo um pouco mais ... confortável.

— Certo, tudo bem então.

Sophia riu e se dirigiu para as escadas. Nik esperava que sua ideia de conforto fosse nua, porque ela ia tirar tudo o que vestisse. Ele pegou uma garrafa de vinho tinto e dois copos do armário. Ele não era um grande bebedor de vinho, mas esta noite ele estava pronto para brindar sua companheira e sua nova vida juntos. Quando chegou ao quarto, ficou surpreso ao encontrá-lo vazio. — Sophia? — Quando ele não recebeu resposta, ele olhou no banheiro. Não, também não. — Onde você foi, sua pequena atrevida?

A música flutuava pelo ar descendo as escadas. Nik sorriu e retirou-se para a biblioteca. Quando ele passou pela porta, ele congelou. Sophia estava na escada olhando para os livros. Ele colocou o vinho e os copos em uma mesa e caminhou até onde ela estava procurando algo na próxima prateleira. Sua

The Stone Society

Faith Gibson



companheira estava vestindo um roupão e sem calcinha. Não era a saia que ele imaginou em sua mente, mas serviria. Sua boca se encheu de água e seu pau ganhou vida com a visão de seu traseiro nu.

— Traga sua bunda aqui embaixo agora, mulher, —ele instruiu.

Sophia olhou para ele e levantou uma sobrancelha. — Agora, —ele ordenou. Ela obedeceu, mas ela fez isso devagar. Sua companheira estava lhe dando um show quando ela se abaixou para ele um degrau de cada vez. Quando sua bunda estava no nível dos olhos, ele colocou as mãos na cintura dela para impedi-la. Ele empurrou o material frágil e beijou ambas as bochechas perfeitas. Sophia empurrou sua bunda para mais perto de seu rosto. Quando o roupão caiu para baixo, Nik rasgou a roupa ofensiva de seu corpo.

Sophia engasgou, mas ficou onde estava. — Você tem sido uma menina má, Baby. O que você acha que eu deveria fazer sobre isso?

Ela balançou a bunda e disse: — Você deveria me espancar.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Nik teve que desabotoar sua calça jeans e abaixar o zíper. Seu pênis estava implorando para estar dentro de seu corpo delicioso, mas ele queria jogar primeiro. Ele bateu na bochecha direita dela e ela gemeu. Ele bateu na esquerda, deixando uma marca de mão. — Mais, —ela implorou ofegante. Ele não queria desapontá-la, então ele bateu em ambos os lados novamente, sua pele ficando mais vermelha a cada golpe. Antes que ele lhe desse mais do que ela queria, Nik beijou e lambeu onde suas mãos estavam. Quando a língua dele se aproximou dela, Sophia empurrou de volta para seu rosto mais uma vez.

Ele colocou as mãos nas bochechas dela e as separou. Ele lambeu seu ânus, e seu corpo mergulhou para baixo. Nik não queria que ela caísse da escada, então ele passou os braços em volta da cintura dela e levou-a para o sofá. Ele colocou os joelhos dela nas almofadas e empurrou o peito nas costas. Ele se ajoelhou atrás dela e voltou a lambeu seu buraco. Seus polegares acariciaram o interior de suas pernas e saíram molhados com seus sucos. — Você gosta disso, Baby. Você está pronta para o meu pau, não é?

— Sim, Nik. Pare de me provocar e me foda.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Aquelas palavras sujas vindas de sua boca bonita tinham o pau de Nik vazando. Ela ia fazê-lo gozar sem tocá-lo. Ele ficou de pé para poder tirar as roupas antes de se ajoelhar. Ele empurrou as pernas mais largas para que ele tivesse melhor acesso. Nik deslizou a língua de seu clitóris para o seu ânus.

— Nik caramba, me foda. Eu preciso sentir você enterrado profundamente.

Ele não podia suportá-la implorando. Ele queria agradar a sua companheira, dar a ela exatamente o que ela queria. Nik bateu em sua bunda com força enquanto ele se levantava e acariciava seu comprimento. Ele colocou um pé no sofá e inclinou seu pênis em sua entrada. Sua companheira não esperou por ele. Sophia empurrou sua bunda para trás e empalou seu núcleo com seu pau. Ela colocou as mãos nas costas do sofá e começou a empurrar com força. Ele tinha fodido algumas mulheres devassas em seu tempo, mas para ver sua companheira usando seu corpo para o prazer dela, sua fera rugia.

Nik normalmente mantinha seu lado mais selvagem na baía durante o sexo, mas no fundo ele sabia o que Sophia precisava. Ele agarrou seus quadris antes de entregar o

The Stone Society**Faith Gibson**

controle para aquela voz dentro implorando para ser solta. Suas presas caíram quando ele bateu seu pênis no corpo voluntário de sua companheira. As garras de Sophia saíram, encontrando e se ancorando no couro do sofá. A primalidade de seu acasalamento era palpável quando Sophia rosnou para ele.

Nik se viu levantando Sophia do sofá. Ele a pegou, então ela estava escarranchada em sua cintura, e seu pau estava novamente batendo em seu núcleo. Ele bateu o corpo dela na estante de livros, suas garras cavando em seus ombros. Seus olhos eram escuros e seu cabelo era selvagem. Ela lambeu os lábios e perguntou: — Mais forte. Ele tinha certeza de que seu shifter estava na frente e no centro também.

A música ao fundo não podia mais ser ouvida por causa da batida da pele, dos grunhidos enquanto ele empurrava em sua vagina quente, ou de sua respiração irregular. Suas presas agora estavam cortando seu lábio. Nik inclinou-se e lambeu o sangue escorrendo pelo queixo. Ela pegou o cabelo e o puxou para o lado, expondo o pescoço. Ele aceitou o convite e afundou suas presas na pele onde seu ombro e pescoço se encontravam. Assim que ele perfurou a superfície, o corpo de

The Stone Society**Faith Gibson**

Sophia estremeceu, sua boceta apertando seu pênis. Eles vieram juntos, gritando como seus orgasmos os ultrapassaram.

Nik segurou com força a sua companheira, puxando-a para longe das fileiras de livros destruídos que estavam agora espalhados pelo chão. Sophia baixou a cabeça para o ombro dele e choramingou.

— Baby, você está bem? Eu te machuquei? — Ele sentou-se no sofá já arruinado com ela em seu colo. Ele empurrou o cabelo dela longe do rosto dela para que ele pudesse ver seus olhos.

— Eu estou ... perfeita, — ela assegurou, franzindo o nariz.

Nik riu. — Sim, você está. — Ele puxou-a para ele e passou os braços em volta de sua cintura. Seus seios esmagados contra o peito dele fizeram o pau dele voltar à vida.

Sophia pressionou suas bocas juntas, sua língua encontrando a dele. Sua companheira adorava beijar. Ela levantou os joelhos e colocou sua ereção em sua entrada. Ela abaixou-se em seu pênis e estabeleceu um ritmo lento que combinava com a música. Suas bestas saciadas, Nik e Sophia fizeram amor até que mal conseguiram se mexer.

The Stone Society

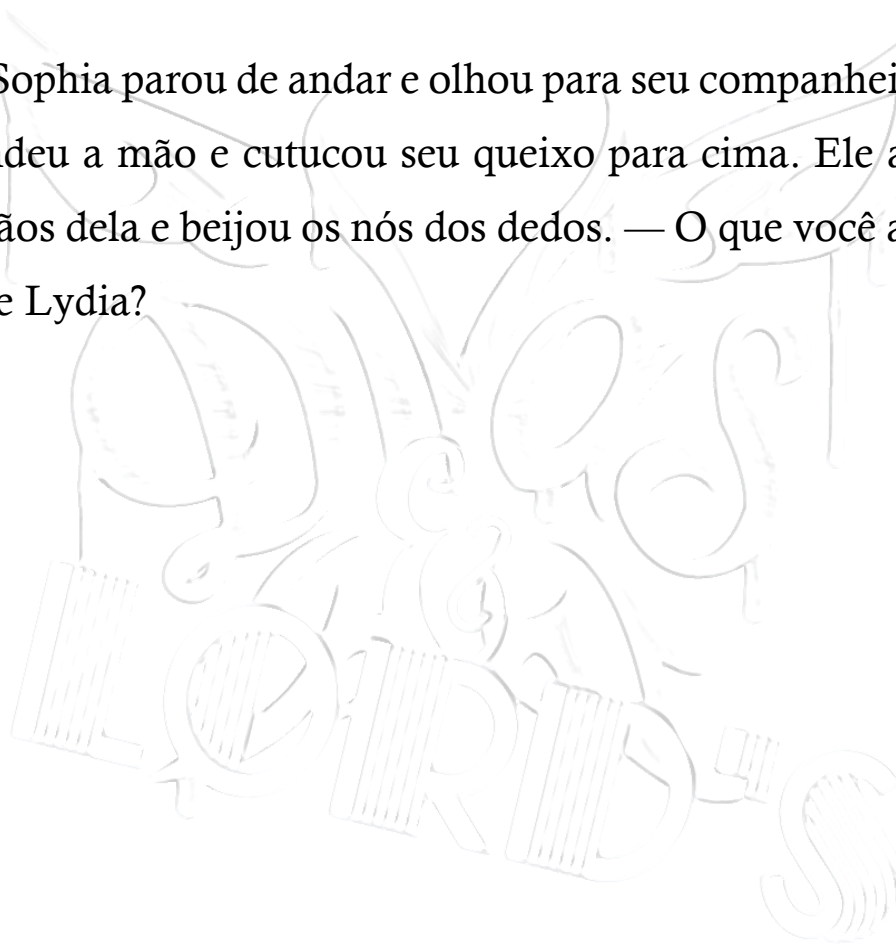
Faith Gibson



Enquanto subiam as escadas até o quarto, Sophia disse: — Se continuarmos assim, precisaremos de um quarto para o bebê em pouco tempo.

Nik não conseguia mais ficar quieto por mais tempo. — Dante mencionou a cor rosa.

Sophia parou de andar e olhou para seu companheiro. Nik estendeu a mão e cutucou seu queixo para cima. Ele agarrou as mãos dela e beijou os nós dos dedos. — O que você acha do nome Lydia?



Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Epilogo



2057

Sophia se despediu das crianças da biblioteca, onde se ofereceu uma vez por semana, ler para as crianças que foram deixadas em um programa de **dia da mãe**. Mesmo tendo um filho e outro a caminho, ela tinha espaço em seu coração para aqueles cujas vidas familiares eram menos que perfeitas.

Ela estava indo encontrar Isabelle no restaurante onde Dane conheceu Marley. O céu estava ficando mais escuro a cada passo que ela dava. Ela podia pegar o ônibus, mas a lanchonete estava perto o suficiente para poder andar. Ela esperava que a chuva resistisse até que ela estivesse em segurança dentro. Quando ela estava a menos de um quarteirão de distância, o telefone tocou. Amélia.

— Olá, menina doce.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society**Faith Gibson**

– Tia So, onde você está?

– Eu estou indo para a lanchonete para ver Izzy, por quê?

– *Eu preciso de você. Lembrei que você vai à biblioteca às quartas-feiras. Você é o mais próximo de mim.*

– Desacelere. Onde você está?

– *Eu estou no terminal de ônibus. Algum maluco está me seguindo, e eu não tenho tempo para esperar pelo papai.*

– Eu estarei aí. Não saia. Fique perto de outras pessoas.

A mente de Sophia se voltaram para quando tinha dezesseis anos e ela se encontrou em uma situação parecida. O terminal de ônibus ficava a três quarteirões do restaurante. Ela saiu correndo naquela direção, chamando seu shifter para a frente. Quando ela chegou ao terminal, foi como um *déjà vu*. *Seu eu de dezesseis anos estava sentado, esperando que JoJo a resgatasse do homem que se expôs lascivamente a ela no ônibus escuro.*

Só que Amélia não estava esperando por ela. Sophia abriu os sentidos e ouviu a voz de Amélia vindo do banheiro masculino. Quando Sophia abriu a porta, um homem



desagradável tinha sua sobrinha encurralada. Ele tinha seu pênis na mão, acariciando-o. — Você quer um pouco disso? — Ele perguntou, balançando o pau na direção dela.

Antes que ele pudesse agitá-lo novamente, Sophia empurrou seu corpo contra a parede segurando-o no lugar com suas garras. — Saia daqui menina doce. Vá esperar por mim no saguão. — Amélia assentiu e saiu correndo pela porta. O homem lutou com Sophia e conseguiu se virar de frente para ela. Sua mente relampejou, reconhecendo seus olhos negros. Ele era mais velho, mas o mesmo homem que se expôs a ela todos aqueles anos atrás e estava pronto para atacar sua família. Suas garras estavam cavando em seu pescoço enquanto ela fervia: — Seu bastardo imundo. Eu deveria ter deixado meu avô te matar. — Com a mão livre, Sophia afastou a mão do homem e agarrou seu pênis. Ela passou suas garras pelo comprimento de seu eixo, deixando-o preso por um pedaço de pele.

Ela apertou a mão sobre a boca do homem, sufocando o grito dele. Ela pressionou o nariz dele, restringindo seu oxigênio até ele desmaiar. Quando ele caiu no chão, Sophia lavou as mãos e saiu do banheiro. Ela encontrou Amélia e

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTREVER

The Stone Society

Faith Gibson



puxou a garota para fora do terminal. — O que você fez, tia So?

— O que deveria ter sido feito há muito tempo.

— Você o matou? — A garota sussurrou.

— Não. Mas garanto que ele nunca molestará outra garota. — Ela colocou o braço no ombro da sobrinha e abraçou-a com força. Quando chegaram ao restaurante, ela disse a Amélia: — Vá na frente e diga à tia Izzy que me peça um pouco de chá. Eu tenho que fazer um telefonema.

Assim que a garota entrou, Sophia ligou para Nik. — Ei *lindo*. Eu preciso de um favor.

— *Qualquer coisa para você, Baby.*

— Primeiro, eu preciso que você invada os monitores de segurança no terminal de ônibus, se houver algum. Se eles realmente tiverem algum, eu preciso que você limpe o feed da última meia hora.

— *Ok, então o quê?*

— Eu preciso que você ligue para o Dane. Há um homem que precisa de assistência médica no banheiro.

The Stone Society

Faith Gibson



— *Soph, Baby. O que você fez?*

— Eu cuidei da nossa família. Eu prometo que estou bem, mas eu preciso entrar e checar Amélia antes de ligar para a Abbi.

— *Eu estou trabalhando nisso. Mas Soph, por favor, venha para casa para que eu possa ver com meus próprios olhos que você está bem.*

— Eu vou, assim que eu tomar chá com Isabelle. Amo você. — Sophia desligou e foi para o restaurante. Seu bebê já era selvagem o suficiente sem ela beber café, então ela se contentou com o chá quente. Sophia entrou no estande ao lado de uma adolescente animada.

— Eu estou dizendo a você tia Izzy, o homem era um idiota.

Isabelle levantou uma sobrancelha para Sophia. — Eu juro, eu não sei quem é pior ... você ou Tessa.

— Tessa, — ela e Amélia responderam ao mesmo tempo.

The Stone Society

Faith Gibson



— Por que você estava no terminal de ônibus, afinal? — Sophia perguntou a Amélia. — Você é jovem demais para andar sozinha.

— Uma das dançarinas de ballet favoritas da mamãe está se apresentando no centro cívico para levantar caridade. Eu queria surpreendê-la com ingressos.

— Você sabe que existe essa coisa chamada internet? Você poderia tê-los comprado online.

— Eu não tenho cartão de crédito. Eu tive que ir às bilheterias para pagar em dinheiro.

— Oh menina doce. Da próxima vez, ligue para mim e eu vou pegar os ingressos para você.

— Obrigada, tia So. — Amélia a beijou na bochecha antes de mergulhar em seu chocolate quente.

Uma vez que a garçonete estava fora do alcance da voz, Isabelle perguntou: — O que exatamente você fez?

Sophia mergulhou o saquinho de chá na água quente. — Eu preciso contar uma história para você. Você já estava na Grécia e eu tinha dezesseis anos ...

The Stone Society**Faith Gibson**

Nikolas e Lydia estavam de pé ao lado da garagem, esperando por ela. Lydia, imitando a postura de Nik, era a filha de seu pai em todos os sentidos. Sophia não se incomodou em apertar a porta da garagem. Ela sabia que tinha alguma explicação para fazer. Ela não faria isso em frente de Lydia, no entanto. A garota tinha apenas nove anos.

Nik abriu a porta do carro e estendeu a mão. Sophia tinha sido abençoada com o seu companheiro. Ele ainda era tão amoroso e atencioso como quando eles se uniram pela primeira vez. O sexo não tinha tido menos frequência, mas eles tinham que ficar mais quietos agora que tinham um filho em casa. — Ei, lindo, — ela cumprimentou-o com um beijo. — Olá, minha linda menina. — Ela deu um beijo na cabeça da filha antes de fechar a porta. — O que está acontecendo? Vocês dois agem como se eu estivesse fora há semanas, não horas.

Lydia cruzou os braços sobre o peito. — Papai estava xingando uma faixa azul. Eu quero saber o que você fez para deixá-lo louco.

Nik riu e cobriu a boca de Lydia. — Você não deveria contar meus segredos.

The Stone Society**Faith Gibson**

Ela se afastou e franziu o cenho para Sophia. Para uma criança de nove anos, ela era sábia além de seus anos. — Mãe, —ela cantou.

— Lyyy-dia, —ela cantou em retorno. — Eu não fiz nada que seu pai não teria feito. —Ela bateu a filha no nariz e se dirigiu para a casa. Uma vez lá dentro, Sophia decidiu virar as mesas de interrogatório. — Eu encontrei com a Sra. Mitchell na biblioteca. Ela disse que você tem outra detenção. Você gostaria de explicar isso?

— Chip Abernathy estava mexendo com Tabitha.

— Onde estava o irmão dela? —Sophia não podia acreditar que Anthony deixaria sua gêmea sozinha por tempo suficiente para alguém mexer com ela.

— No escritório do diretor. Ele teve problemas por socar Chip antes do almoço. Chip foi atrás dela novamente, então eu entrei.

Sophia não podia ficar brava com a filha quando acabava de proteger alguém também. Nik permaneceu quieto, tendo uma boa ideia do que aconteceu no terminal de ônibus. Ele permitiu que ela fosse a disciplinadora, de qualquer maneira.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FORTRESS

The Stone Society

Faith Gibson



— Eu não posso acreditar que Tabby não deu um tapa nele.

— Não, ela tem eu e Anthony a vigiando com meus seis.

— Seus *seis*⁷⁴? Você andou muito com sua tia Tessa.

— Você pelo menos conseguiu uma boa chance? — Nik perguntou. Sophia bateu no peito dele e ele esfregou o local como se ela realmente o machucasse. A única vez que ela infligiu uma dor real estavam no quarto.

— Bem, você fez? — Sophia sorriu.

— Claro que sim. Tio Frey chutaria minha bunda se eu não usasse uma boa forma.

Sophia e Nik riram da filha, embora ela não estivesse errada. Até que as crianças tivessem idade suficiente para fazer a transição, Frey estava ensinando artes marciais.

— Além disso, você sempre me disse que a família é tudo e defendemos nossa família.

⁷⁴ E uma das marcas registradas de John Ward (radiodifusor) incluem: sua introdução em cada jogo, É hora do futebol no Tennessee!"; seu touchdown chama, "Dê ... ele ... SEIS! ... TOUCHDOWN, TENNESSEE !;" perguntando: "Ele conseguiu?", e respondendo, "ELE FEZ!", depois de uma meta de campo; fez pontos extras foram "GOOD-DAH!"; contando os corredores em direção à linha do gol, "quatro ... três ... dois ... um ..." e dizendo com entusiasmo: "BOTTOM!" depois de uma cesta feita no basquete; e, vestindo uma toalha azul clara em volta do pescoço durante a transmissão.



— Isso nós fazemos, menina doce.

— Então, estou em apuros? — Lydia bateu os cílios para seu pai. Nik olhou para Sophia, que balançou a cabeça.

— Não senhora. Agora, por favor, vá para o seu quarto para que eu possa conversar com sua mãe.

Lydia abraçou os dois antes de subir as escadas.

— Agora, é a sua vez, Sra. Stone. Sophia legalmente mudou seu nome quando descobriu que estava grávida de Lydia. Ela estava acasalada com Nik e, como shifters, era tudo o que precisavam para se comprometerem um com o outro. Ainda assim, ela gostou do som disso.

— Havia câmeras de vídeo?

— Sim. Quem era o homem? — Nik perguntou.

— Lembra-se da história que lhe contei sobre minha viagem de ônibus para Nova Atlanta?

Nik assentiu. — Sim. Eu ainda quero encontrar aquele filho da puta e matá-lo.

— Coloque desta forma. Ele não vai mais sacudir sua merda nas garotas.



— Aquele era ele? Soph, você o matou?

— Não, mas eu fiz o seu pau inútil a partir de agora até a eternidade, —disse ela com um brilho nos olhos.

— Como está Amélia?

— Ela é filha da Frey, ela está bem. Eu estou dizendo a você, *lindo*, esse grupo que estamos criando será um inferno sobre rodas quando eles fizerem a transição.

— Eles já estão me dando úlceras.

— Isso é verdade. Ow, falando de úlceras ... —Sophia agarrou seu estômago.

— Você não acabou de chamar meu filho de uma aflição no estômago, Nik a repreendeu.

— Eu sou a única carregando sua bunda grande ao redor. Eu tenho o direito de chamá-lo do que quiser.

— Eu chamaria ele de sortudo. Sorte de ter a melhor mãe do mundo inteiro. —Nik puxou-a o mais perto que pôde para um abraço. — Estou orgulhoso de você, você sabe. Por derrubar o homem no terminal de ônibus. Eu gostaria que você me ligasse e me deixasse cuidar disso.

The Stone Society

Faith Gibson



— Você teria matado ele. Além disso, fico feliz em saber que consegui defender minha família e o tirar da rua.

Nik a beijou. — Família é tudo.

Sophia assentiu. — E nós defendemos nossa família.

476

*Fim ...**Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER***The Stone Society****Faith Gibson**

Elenco dos Personagens

Gárgulas (Companheiros e Família)

Rafael Stone 'Rei' (Kaya Kane)

Os irmãos de Rafael

Gregor Stone (Tessa Blackmore)

Dante Di Pietro (Isabelle Sarantos, filho Connor)

Sinclair Stone

Primos de Rafael

Geoffrey Hartley (Abbi Quinn, irmão Matthew, filha adotiva Amélia)

Nikolas Stone (Sophia Brooks)

Julian Stone (Katherine Fox)

*Nik, Julian e Frey são irmãos

Outros primos ou gárgulas não aparentados

Jasper Jenkins (Trevor McKenzie)

Michael Gentry "Sixx" (Desirae Rothchild)

Mason Steele (Willow Bridges)

Lorenzo Campanelli

Deacon Wright

Dane Abbott (Marley Sperry)

477

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Urijah Aldobrand

Malakai Palamo

Finley MacNevin

Dominic Dubois (Lilly St. James)

Donovan Lindholm

Carter (Castor)

Thomason Hunter (Heitor)

Thomason Quinten Davis

Outros Personagens

Jonas Montague Gargoyle / cientista também conhecido como Joseph Mooneyham

Companheiro de Caroline Wexler

Xavier Montagnon 'O pai biológico de Tessa'

Elizabeth Flanagan 'A mãe de Tessa', a companheira de Xavier.

Priscilla Holt e o irmão Jonathan Holt, mordomos de Rafael.

Tamian St. Claire irmão e (clone de Tessa)

Travis McKenzie irmão de Trevor e (clone de Travis)

Edmondo Di Pietro 'O pai de Rafael' (falecido)

Athena Di Pietro 'A mãe de Rafael'

Alistair Gianopoulos 'Tio de Rafael' (irmão de Athena)

Theron Gianopoulos 'filho de Alistair'

Roberto Di Pietro 'pai de Frey, Nik e Julian' (falecido)

Gordon Flanagan "pai" / perseguidor de Tessa

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson



Filhos de Jonas e Caroline (nomeados até agora)

Dane Abbott

Isabelle Sarantos

Samuel Brooks*

Ezekiel Seymour

Gabriel também conhecido como Vincent Alexander

Lilly St. James

Cordelia McAdams

Xenia Carmichael (ela é filha do Samuel Brooks*)

neta de Jonas e Caroline

479

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

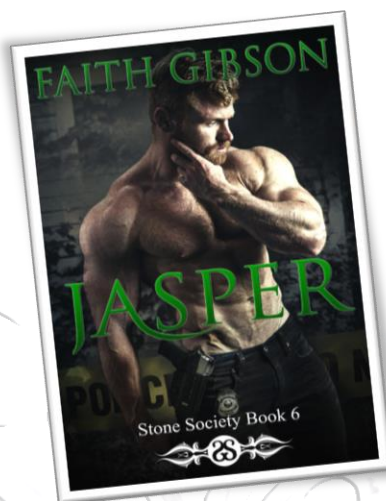
The Stone Society

Faith Gibson



Próximo livro Stone Society

Livro 06 — Jasper



Jasper Jenkins era um Gárgula solitário, sentindo-se como se não pertencesse a um clã, até se mudar para New Atlanta e ingressar na Stone Society. Agora que ele finalmente está se estabelecendo, seu passado criou sua cabeça maligna de Gargoyle e tem como alvo aqueles ao seu redor, incluindo o assistente do ME peculiar que é seu companheiro.

A vida de *Trevor McKenzie* não é estranha a mágoa e solidão. Suas inseguranças começaram quando ele descobriu que ele foi clonado apenas no caso de seu irmão precisar de peças de reposição. Quando o perigo se aproxima, seu chefe lhe confidencia que o "badass club" de homens lindos em que ele está cercado é realmente um Clan of Gargoyles. Quando ele descobre que ele é o companheiro escolhido do homem que ele considera seu melhor amigo, o mais lindo dos badasses, suas inseguranças se multiplicam. Trevor deve decidir se ele pode confiar que o amor que está sendo oferecido a ele é real e não apenas um produto do vínculo de mate.

Alcançando de volta para suas raízes guerreiras, *Jasper* vai parar em nada para proteger seu companheiro, bem como seu clã.

Aviso: Este livro contém uma relação entre um Gárgula muito masculino e um humano muito masculino.

Mais um Projeto Exclusivo das Duas & Lord's FOREVER

The Stone Society

Faith Gibson

